RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

DR. JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

PELO SECRETARIO DA FAZENDA

Dr. José Antonio Picanço Diniz

RELATIVO AO ANNO DE 1911

BELEM

Imprensa Official do Estado do Pará

1912

Exm. Snr. Dr. Governador.

Em obediencia ao preceito constitucional venho trazer a v. exc. o relatorio da Secretaria da Fazenda relativo ao anno de 1911.

Desobrigando-me pela ultima vez d'esse dever cumpre-me tornar patente o meu agradecimento pela confiança com que me honrastes no largo periodo de quasi um lustro de administração.

E, como nos relatorios anteriores, julgo de toda a conveniencia preceder a demonstração dos serviços a meu cargo, de algumas palavras que synthetisem o modo porque venho encarando a situação economica e financeira do Estado.

E, como trata-se do balanço de uma administração penso ser de bôa logica, antes de occupar-me do exercicio de 1911, recapitular as ideias emittidas nos relatorios anteriores, tendo assim a prova de que não houve erro nem descaso, nem imprevidencia de nossa parte no encarar a gravidade do problema.

Quando v. exc. assumiu o governo do Estado em 1909 vinhamos sahindo do periodo agudo da crise de 1908 e, nos dous primeiros annos de governo, tivemos de recompor o nosso equilibrio financeiro dos atrasos que nos acarretára a crise.

Avaliando a situação naquelle momento e procurando apurar as responsabilidades do thesouro do Estado tive a honra de dirigir-vos o officio de 10 de Abril de 1909 e constante da vossa mensagem d'esse anno.

Pudemos assim em resumo calcular os recursos com que contavamos e quaes as medidas necessarias a tomar para alliviar a situação que nos affligia.

Posteriormente verificou-se que maiores do que então apontadas eram as responsabilidades do Estado. Em 1910 escrevia eu no relatorio do exercicio de 1909:

«Sinto ter de discordar do geral, mas estou convencido que cumpro um dever chamando a attenção dos competentes e dos responsaveis pelo progresso do Estado. A nossa situação economica é mais precaria do que parece; somos um povo pobre e a fortuna particular instavel. Soffremos o mal dos paizes que vivem das industrias extractivas com o aggravante de só termos um producto de valor — a borracha, visto como os outros representam parcellas minimas em nossos recursos.

O problema da borracha que hoje se tornou mundial é muito serio e grave. Lançando um olhar em nosso balanço verificamos que ella representa quasi a totalidade da nossa receita.

Uma vez perdida a supremacia que com ella temos no mercado nada nos restará.

A grande cultura dentro de poucos annos, talvez em menos de dez, forçosamente influirá no preço.

As qualidades inferiores não são para despresar dada a quantidade cada vez maior. As nossas qualidades inferiores—a entre-fina, o sernamby, sobretudo este ultimo, augmentam assustadoramente.

Precisamos estar preparados para a reducção do imposto que cobramos sobre ella afim de facilitar a competencia. Devemos quanto antes, já, immediatamente, não só iniciar a plantação methodica e proveitosa como adaptar os methodos racionaes para o preparo e beneficiamento do latex precioso.

A borracha deve merecer-nos verdadeiro carinho, pois que nella repousa a nossa fortuna, o nosso bem estar.

Ad instar do que se fez no sul com a defesa do café, o nosso primeiro objectivo será a defesa da borracha, o que é muito mais simples e menos perigoso, porquanto não ha na borracha actualmente superproducção, nem ha materia prima que a substitúa na applicação industrial cada vez mais crescente que vai tendo.

Esta defesa constitúe um verdadeiro plano de governo e consistirá não só nos favores que as leis actuaes concedem aos agricultores para plantação e exportação como principalmente na creação do instituto de credito agricola apropriado a facilitar elementos aos productores para resistirem aos manejos dos intermediarios sempre interessados na baixa do preço e facilitar recursos para a maior plantação de hevea que possamos fazer.»

Um anno depois no relatorio de 1911, eram minhas palavras: «Quando escreviamos em 1909 que a borracha merecia-nos verdadeiro carinho e *ad instar* do que se fez em S. Paulo com a defesa do café, o nosso principal objectivo deverá ser a defesa da borracha, enunciavamos uma verdade palpitante, cuja demonstração hoje os factos vem-nos trazendo fremente e ineluctavel.

Não havia em nossas palavras uma prophecia, uma antecipação no conhecimento das cousas futuras: era a logica terrivel do phenomeno economico commercial que nos arrastava a ver, a apalpar a contingencia e precariedade da nossa situação.

Um dos nossos sabedores em taes assumptos o sr. Amando Mendes cuja competencia nestes estudos é hoje notoriamente conhecida formúla na sentença seguinte a norma que devemos seguir na solução de problema tão vital para nós:—Contra o mal de Ceylão a plantação em larga escala.

Um dos maiores obstaculos ao emprego de capitaes extrangeiros entre nós é o espantalho d'essa contribuição que absorve vinte cinco por cento, a quarta parte do preço porque é cotada a borracha.»

Hoje, mais um anno passado de experiencia e de estudo mantenho o mesmo modo de pensar. A expectativa que então se nos antolhava, hoje é temerosa realidade.

A nossa situação economica e financeira é para fazer desanimar os espiritos mais reflectidos antevendo-se as maiores difficuldades em nosso futuro.

Para que não se supponha que não tivessemos a visão clara da situação que iamos atravessar, ahi estão as nossas palavras no auge da abastança.

O contrario, seria preciso que nada soubessemos do que se está passando fóra d'aqui em assumpto de tanta relevancia; que não chegassem até nós as revistas, os jornaes e toda uma vasta bibliographia sobre o cultivo da hevea no Oriente; que não vissemos o cuidado, o carinho com que cercam as plantações mais sujeitas do que entre nós aos ataques do meio hostil em que ellas se desenvolvem, das molestias, das pragas que as infestam; era preciso que não vissemos a fabulosa somma de capitaes que nella são empregados; que não podessemos cotejar uma por uma as despesas que se fazem lá e aqui, tanto com a mão de obra como com os fretes, direitos, commissões, etc., que não podessemos comparar o custo da vida diaria lá e aqui. Todas estas cousas são demais sabidas e devem servir para procurarmos uma solução que de futuro nos possa libertar do perigo que corremos.

Temos de facto uma situação precaria, mas creio não ser desesperadora. Um pulso firme de governo alheio a tudo que não seja o desbravamento d'esse emaranhado problema, que trabalhe mais para o futuro do que para o presente, que mantenha a continuidade da directriz das medidas que a experiencia nos vem aconselhando e as execute sem desanimo, sem desfallecimento, sem tergiversação, um governo assim vencerá forçosamente. Do que precisamos é despirmo-nos dos sonhos de grandezas imaginarias que sómente tem servido para nos conservarmos em extase e encararmos as nossas necessidades cada vez mais inadiaveis.

Ha uma profunda modificação a fazer-se em nossa vida economica e administrativa; temos de eliminar corajosamente tudo que nos fôr de despesas inuteis ou adiaveis, desde o quadro do pessoal da burocracia até ao menor serviço publico que nos caiba fazer. E' como se recorressemos a um verdadeiro processo cirurgico que elimine do nosso organismo combalido aquillo que sómente pode comprometter a parte essencial de nossa existencia.

E' como se tivessemos de fazer a poda em uma grande arvore abandonada, cheia de hervas, atrophiada pela falta de sol, a qual uma vez tratada, rejuvenesce e frutifica copiosamente

As medidas a tomar não serão unicamente de ordem economica, mas financeira e abrangem tanto a nossa tributação defeitúosa e asphixiante, como a distribuição da nossa despesa.

Como base de todo o plano para melhorar tão serio momento, sobre o problema da borracha deve girar toda a nossa acção.

Adoptar as medidas de cultura e exploração que a tanto vimos pregando, diminuir desde logo a pesada contribuição que sobre ella recahe, attrahir com a possivel garantia e estabilidade o capital de que tanto precisamos, eis a linha geral a seguir, linha essa que o governo do Estado vem traçando seguidamente, chamando sempre a attenção para tão serio emprehendimento.

E' assim que não devemos esquecer que no balanço dos serviços em 1909, 1910 e 1911, levamos em conta, a solicitude com que procurou-se representar o Estado nas exposições de Bruxellas, Turim e Londres, onde a nossa borracha

foi exposta com todo o cuidado, procurando-se mostrar a superioridade que tem conservado até hoje, sobre a borracha de plantação.

E' assim que devemos lembrar a importantissima commissão desempenhada pelo dr. Jacques Huber indo ao Oriente para examinar os processos de cultura adoptados lá. Como medida complementar procurou o governo do Estado organisar a defesa, já com a lei sobre a refinação de borracha, já com a garantia da fundação de um banco de credito agricola e hypothecario, já, finalmente, tentando um plano de intervenção commercial para dar a estabilidade necessaria ao mercado.

Não temos outro prisma porque devamos encarar o problema; elle se nos apresenta pela mesma forma, sob o mesmo aspecto e os annos que se têm passado vem-nos affirmar, pela experiencia, pelo estudo dos competentes qual a unica solução que lhe podemos dar: a plantação da borracha será o recurso de que devemos lançar mão para restabelecer a nossa vida economica tão combalida.

Não devemos perder de vista a grande verdade de que tão cêdo não teremos superproducção; apesar do augmento verdadeiramente gigantesco que vamos ter na producção do Oriente a industria absorverá sempre e cada vez mais, toda a borracha que se offerecer, tal a multiplicidade, a infinidade de applicações que vae tendo e quanto menor for o preço maior será essa applicação. Isto é sabido de todos os que se dedicam ao estudo do assumpto.

Desde que tenhamos capitaes e braços sufficientes, desde que possamos abaixar o custo da nossa producção, podemos affirmar, a questão acha-se resolvida. Attrahir o capital, garantil-o convenientemente, fomentar uma forte corrente immigratoria constituem o complemento necessario das medidas que tem sido apontadas.

As questões do transporte e da taxa tributaria devem ser resolvidas o mais breve possivel.

Na Malasia a tributação é insignificante, 2,5 % e já se trata de diminuir esse imposto. Apesar da remuneração compensadora que tem tido os capitaes empregados na plantação, já se prevê em futuro proximo diminuirem esses lucros com o augmento da producção que vamos ter. E' assim que os especialistas calculam que não será a média do preço em Londres no anno vindouro superior a cinco shillings por libra, preço esse que fatalmente declinará nos annos seguintes. Ao preço de cinco shillings os nossos lucros serão mesquinhos dadas as despesas com que oneramos a nossa borracha. Quanto ao preparo do nosso producto, a uniformização quanto possivel do typo fino, a diminuição do sernamby são medidas igualmente utilissimas.

Ainda não temos como liquidada a superioridade da borracha de plantação sobre a nossa. Apesar da propaganda dos interessados em deprimir a nossa borracha, ella continúa a manter-se vantajosamente.

Uma contra propaganda organizada em nosso favor nos mercados consumidores actuaes e nos suppridos por estes, um serviço de informações, de divulgação constante auxiliariam efficazmente a acção do governo. Não devemos perder de vista o encarniçamento com que procura-se anniquillar o nosso producto. Devemos combatel-o, servindo-nos das mesmas armas de que lançam mão.

Será necessario facilitar, de qualquer fórma, a abertura de estradas para o nosso sertão, interessal-as por concessões compensadoras, ao capital sempre desconfiado dos nossos tratos politicos. Continúo a pensar que na abertura de estradas, nos valles do Xingú e Tapajós, trazendo-as até á margem do Amazonas, está a possibilidade de augmento da nossa producção ainda hoje estacionaria.

De quanto será esse augmento é questão a resolver. Precisamos levar em conta não só a superficie por explorar, como a densidade da população e o aproveitamento nas explorações actuaes. Em todo o caso procurei calcular no dobro da producção actual, a média. Para isso levamos em conta que as explorações actuaes seguem os rios e affluentes, pelas margens até perto das nascentes, e para o centro extendem-se a perto de 30 kilometros.

Hoje sabemos que os seringueiros e caucheiros atravessam constantemente do Araguaya para o Xingú e dèste para o Tapajós e que no alto Rio Fresco, affluente do Xingú, existem dous nucleos de povoação em estado prospero.

O Itacayuna já está sendo trabalhado a grande distancia, tornando-se mais facil o transporte pelo Xingú do que pelo Araguaya. O valle do Tapajós acha-se nas mesmas condições. O São Manoel conta em sua margem paraense mais de vinte barracões de negocio. Somente á distancia maior de trinta kilometros poderemos contar com terrenos desoccupados.

Em mappa que organizei com o Doutor J. Huber, Director do Museu Gœldi, procuramos determinar a probabilidade da nossa reserva. Essa reserva é constituida pelos valles do Tapajós e Xingú e ainda pela parte superior do Anapú, Jacundá e Pacajá, sendo que a parte inferior pouca producção tem apresentado.

Para diminuir a nossa confiança em tão grande zona por aproveitar, não devemos esquecer que os seringaes antigos tendem a diminuir a sua producção e o caucho, pela maneira porque o extrahimos, desapparecerá rapidamente.

D'ahi a conveniencia da plantação em logares de mais facil accesso e de transporte mais barato.

Ao lado da industria da borracha penso que não devemos abandonar, como temos feito, a cultura do cacáo. Das experiencias que conheço pude concluir que entre nós essas duas culturas feitas conjunctamente dão magnificos resultados, devendo-se notar que, se sómente aos cinco ou seis annos podemos começar a extracção do latex da seringueira, com essa idade o cacaueiro entra em plena productividade.

Entendo, ainda, que cada vez mais se torna mistér a intervenção do governo na manipulação do nosso mercado de borracha. Para contrabalançar a especulação do intermediario, sómente a acção do poder publico, agindo no interesse geral, facilitando o intercambio directo entre o productor e o consumidor, evitando o jogo immoderado dos preços, normalizando quanto possivel a offerta, assim teremos debellado parte do mal.

A questão capital para mantermos a nossa vida economica e administrativa é conseguirmos substituir por outros os recursos que só, exclusivamente só, encontramos no imposto de exportação. Será difficil encontral-o de prompto. Já foi lembrado o imposto territorial, em condições minimas e isentando a pequena

propriedade. Igualmente já cogitou-se no imposto sobre o consumo, sobre as bebidas alcoolicas, tambem já foi lembrado o imposto sobre o capital, não só das companhias e sociedades organizadas como dos particulares. Em alguns Estados do Brazil essas tentativas vão se fazendo lentamente. Serão medidas possiveis? E' o que nos resta a resolver. E emquanto não resolvemos esta questão precisamos não ficar parados, para evitar maior desequilibrio. D'ahi a urgencia das medidas que têm sido lembradas e entre as quaes avulta a necessidade de tornar verdadeiros os nossos orçamentos, e de cumpril-os rigorosamente, sem augmento algum na despesa, de modificar convenientemente o nosso orçamento ouro, tornando-o a base do equilibrio entre a receita e a despesa, sem limitação de taxa ou adoptando previamente uma taxa uniforme, que corresponda á média da taxa da Caixa de Conversão, a fim de evitarmos a desproporcionada differença cambial, que tanto pésa em nosso balanço. Outra medida será a revisão do nosso imposto de industria e profissão, tão desegual e anachronico.

Nas paginas a seguir tereis mais ou menos completas as informações sobre os diversos serviços, attinentes a esta Secretaria.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O movimento commercial do Brazil segundo a Revista Commercial Financeira em 1911 é o seguinte:

Importação	793.361:564$000
Exportação	1.003.924:736$000
havendo, portanto, um saldo a favor da exportação de	210.556:460$000

Em 1910 foi o seguinte:

Importação	713.863:143$000
Exportação	939.413:449$000
havendo, portanto, um saldo de	225.550:000$000

Os cinco principaes generos no Brazil são representados no seu valor commercial nos annos de 1910 e 1911:

	1910	*1911*
Café	385.493:560$000	606.528:949$000
Borracha	376.971:860$000	226.395:419$000
Matte	29.016:819$000	29.785:020$000
Couros	26.142:321$000	27.014:675$000
Cacáo	20.679:209$000	24.668:017$000

Segundo a mesma Revista Commercial esse movimento foi por Estado o seguinte:

	Exportação	*Importação*
Rio	121.821:000$000	289.385:000$000
S. Paulo	480.900:000$000	193.203:000$000
Amazonas	120.504:000$000	27.039:000$000
Pará	93.247:000$000	47.592:000$000
Bahia	62.782:000$000	40.785:000$000
Paraná	26.117:000$000	12.691:000$000
Rio Grande do Sul	21.630:000$000	65.710:000$000
Pernambuco	19.446:000$000	53.953:000$000

Ha divergencia entre os algarismos da Revista e os fornecidos pela Port of Pará que são os seguintes, no que se refere ao nosso Estado.

E' assim que dá para a exportação 70.008:813$744 em 1910 e 46.758:969$609 em 1911, havendo uma differença para menos em 1911 de 23.249:844$135.

A importação foi para 1910: 89.822:754$202 e em 1911 67.118:490$703, mostrando uma differença para menos em 1911 de 22.704:263$498.

PORT OF PARA'

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL DOS ANNOS DE 1910 E 1911, COMPARATIVAMENTE

ANNOS	MOVIMENTO COMMERCIAL					RENDAS PUBLICAS-FEDERAL E ESTADUAL			
	Importação extrangeira despachada	Valor official da exportação				Capatazias e armazenagem cobradas pela Alfandega		Total da arrecadação das rendas	
	Valor official	Estado do Pará	Acre Federal	Folivia	Total	Capatazias	Armazenag.	Da Alfandega d. p. pel cambio 15	Da Recebedoria p.
1910............	89.822.754$201	70.008:813$744	53.538:052$636	20.942·290$800	144.489·157$180	279:417$907	305:055$568	50.346:595$932	17.165:521$811
1911............	67·118 490$703	46.758·969$609	25.076:076$075	13.098·330$809	84.933·376$493	55:680$702	11 904$973	32.238:327$197	11.358:090$494
Differença para menos	22.704:263$498	23.249.844$135	28.461:976$561	7.843:959$991	59.555:780$687	223:737$205	253·737$205	18.10[illegible]268$735	5.807:431[illegible]47

Secção de estatistica da Companhia Port of Pará, 21 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL, DOS ANNOS DE 1909 E 1910 COMPARADO COM O DE 1911

	MOVIMENTO COMMERCIAL					RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL			
	Importação extrangeira despachada	Valor official da exportação				Capatazias e armazenagem cobradas pela Alfandega		Total da arrecadação das rendas	
	Valor official	Estado do Pará	Federal	Bolivia	Total	Capatazia	Armazenagem	Da Alfandega d. papel cambio 15	Da Recebedoria papel
1911	67.818.490$703	46.758.969$609	25.076.076$075	13.098.330$809	81.933.376$493	55.680$702	41.904$973	32.238.327$197	11.358.090$494
1912	65.513.221$879	69.945.412$704	36.811.013$380	13.534.914$148	120.291.370$532	619.545$351	157.810$771	39.034.559$094	16.778.294$137
Differença para mais	1.605.268$824	....	....	....	....	....	....	....	....
Para menos	....	23.186.443$095	11.734.967$305	436.583$639	35.357.994$039	563.864$652	115.905$801	6.796.321$897	5.420.203$643
1911	67.819.490$703	46.758.969$609	25.076.076$075	13.098.330$809	81.933.376$493	55.680$702	41.904$973	32.238.327$197	11.358.090$494
1910	89.822.754$201	70.008.803$744	53.538.052$636	20.942.290$800	114.489.153$180	279.417$907	305.055$508	50.346.595$932	17.165.521$840
Differença para mais	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Para menos	22.704.263$498	23.249.814$135	28.461.926$561	7.843.959$991	59.555.780$687	223.737$205	263.150$535	18.108.268$735	5.807.431$347

O nosso movimento commercial com os demais Estados do Brazil foi o seguinte :

Exportação	11.239:922$906
Importação	26.072:748$950
	37.312:671$856

A nossa maior exportação foi para o

Amazonas	10.678:607$740
Rio	287:220$000
Maranhão	93:678$500

Os principaes generos exportados são :

Farinha	2.383:997$400
Tabaco	1.124:678$000
Cerveja	628:083$250

A importação foi principalmente dos seguintes Estados :

Rio	10.940:057$200
Pernambuco	6.153:593$710
Rio Grande do Sul	2.440:057$200
Maranhão	1.927:332$330
Ceará	1.444:916$740
Bahia	1.293:836$290

Os principaes generos importados desses Estados são :

Café	1.770:104$050
Assucar	4.661:404$500
Cerveja	1.664:115$000
Banha	847:326$700
Phosphoro	1.254:662$000
Xarque	755:323$000
Carne-conserva	809:630$100
Gado vaccum	1.042:600$000
Arroz	687:487$500
Milho	389:101$350
Charutos	340:848$000
Manteiga	171:253$840
Gado lanigero	147:720$000
Camarão	133:838$100
Queijo	112:376$000

Resumo do valor official de exportação e importação inter-estadual no anno de 1911

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	10.678:607$740	783:625$900
Alagôas	2:100$000	176:519$540
Bahia	6:684$000	1.293:836$290
Ceará	75:477$666	1.444:916$740
Espirito-Santo	$	197:353$650
Maranhão	93:678$500	1.927:332$330
Minas-Geraes	$	2:254$500
Piauhy	$	21:712$500
Pernambuco	31:804$000	6.153.593$710
Parahyba	3:600$000	174:307$000
Paraná	$	55:017$580
Rio Grande do Norte	2:151$000	228:463$170
Rio de Janeiro	287:220$000	10.940:057$200
Rio Grande do Sul	55:400$000	2.440:040$460
São Paulo	3:206$000	213:181$270
Santa Catharina	$	20:537$110
Somma	11.239:922$906	26.072:748$950

Importação e exportação inter-estadual no anno de 1911, fiscalizadas pela Recebedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacáo	271.028	135:514$000	....	....
Cachaça	....	....	376.688	187:118$500
Calçados	400	4:512$000	....	....
Castanha da terra	2.765	71.172$500	....	....
Cerveja	....	....	405.215	628:083$250
Couros	623	747$600	....	....
Farinha	....	....	369.612	2.383:997$400
Fazendas	....	5:067$500	....	....
Guaraná	20.732	41:464$000	....	....
Gado vaccum	....	....	29	8:520$000
Madeira	....	....	....	112.902$400
Medicamentos	....	2:450$000	....	....
Oleo de copahyba	639	639$600	....	....
Peixe secco	469.213	516:134$300	....	....
Redes	....	1:800$000	....	....
Tabaco	1.375	4:125$000	245.484	1.124:678$000
Telhas de barro	....	....	107.000	17:930$000
Tijollos	....	....	12.912	1:770$000
Diversos generos	....	....	6.899.020	6.213:608$190
Somma		783:625$900		10.678:607$740

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Aguardente	3.000	1:500$500		
Armarinho	....	3:370$480		
Assucar	224.411	94:242$620		
Cocos	4.800	480$000		
Dôce	5	10$000		
Fazendas	....	33:861$440		
Milho	255.300	38:295$000		
Fhosphoros	300	1:200$000		
Queijo	280	560$000		
Diversos generos	....	....	900	900$000
Somma		176:519$540		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	1:417$100		
Assucar	1.342.523	671:261$500		
Azeite doce	161	161$000		
Artigos para sapateiro	....	1:129$000		
Café	24.500	26:950$000		
Calçados	1.115	13:380$000		
Charutos	28.408	340:848$000		
Cigarros	195	1:365$000		
Fazendas	....	119·183$690		
Imagens	....	990$800		
Impressos	....	392$600		
Medicamentos	....	2:145$660		
Mel	200	200$000		
Milho	45.000	6.750$000		
Piassava	28.727	20.108$900		
Raspas de sola	....	3:364$000		
Roupas feitas	....	9.107$140		
Sola	....	2.589$900		
Tabaco	1.656	9.968$000		
Xarque	66.891	66.894$000		
Diversos generos	....	....	3.915	6.684$000
Somma		1.293:836$290		

PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Fazendas	....	1:140$000
Matte	....	590$000
Palha	....	3.130$000
Phosphoros	1.200	16.800$000
Taboinhas	....	33:357$580
Somma		55:017$580

Não houve exportação.

CEARA'

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Alcool	24	36$000		
Arreios	....	110$000		
Artigos para sapateiro	....	3:317$000		
Calçados	120	1:440$000		
Cangalhas	....	7:117$000		
Carne secca	26.154	31:714$800		
Castanha de cajú	480	240$000		
Cebola	....	100$000		
Cera de carnauba	136	179$600		
Chapéos	. .	12:350$000		
Cigarros	502	3.514$000		
Doce	1.985	9:970$000		
Esteiras	....	810$000		
Fazendas	....	1:280$000		
Ferragens	....	4.395$000		
Fumo	17.218	51:654$000		
Gado cavallar	75	11:250$000		
Gado caprino, lanigero e suino	4.924	147:720$000		
Gado vaccum	8.046	804:600$000		
Gomma	....	40$000		
Licor	120	480$000		
Linguiça	9.775	39:100$000		
Manteiga	....	1:220$000		
Medicamentos	....	11:656$600		
Milho	100.290	15:013$500		
Palha	....	7:031$590		
Peixe	1.620	1:782$000		
Perfumarias	252	1.260$000		
Queijos	56.188	112.376$000		
Rapadura	1.154	5.670$000		
Raspas de sòla	....	2.712$000		
Redes	....	71.795$050		
Roupas feitas	....	2.750$000		
Sella	....	632$600		
Sòla	....	28.932$600		
Toucinho	170	170$000		
Vinhos de fructas	46.748	46.748$000		
Diversos generos	....	....	53.656	75:[illegible]77$566
Somma		1.444:916$740		

MINAS GERAES

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Café	1.800	1:620$000
Fazendas	....	130$500
Manteiga	....	504$000
		2:254$500

Não houve exportação.

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amendoim	......	1:520$600		
Armarinho	......	3.289$000		
Banha	......	847:326$700		
Biscoutos	23.168	34:752$000		
Café	1.500	1:350$000		
Carne em conserva	498.863	598:635$600		
Cebolas	.....	36:385$000		
Charutos	1.343	16:116$000		
Doce	1.810	3.620$000		
Farello	25.200	2:520$000		
Farinha (alqueire)	6.023	18:069$000		
Fazendas	......	18:973$970		
Feijoada	......	15:738$000		
Ferragens	......	2.582$260		
Graxa	......	1:708$060		
Manteiga	......	300$000		
Massa de tomate	......	2:658$200		
Medicamentos	......	8.978$100		
Palha	......	755$800		
Peixe	12.152	13:367$200		
Perfumarias	115	2:075$000		
Phosphoros	2.005	8:020$000		
Raspas de sola	......	200$000		
Sabão	71.239	35:619$500		
Sabonete	2 490	1.980$000		
Sola	......	2:405$770		
Stearina	.....	1:500$000		
Tabaco	121	1:272$000		
Xarque	755.323	755:323$000		
Diversos generos	.....	....	5.747	55:100$000
Somma		2.440:040$160		

ESPIRITO SANTO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	496$350
Arroz (kilos)	13.800	6:900$000
Assucar (kilos)	3 000	1:500$000
Biscoutos (kilos)	820	1.230$000
Café (kilos)	154.100	169:510$000
Calçados (par)	200	2:400$000
Espanadores	....	184$600
Farello (kilos)	17.500	1:750$000
Farinha (alqueires)	12	36$000
Fazendas	... ...	4:205$060
Folhinhas	....	279$000
Impressos	....	970$100
Milho (kilos)	175.140	7:131$600
Moveis	....	761$000
		197:353$650

Não houve exportação.

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Acidos	... .	36$320		
Aguas mineraes	....	43:989$120		
Algodão em rama	40	80$000		
Amenduim	....	300$000		
Armarinho	....	62:308$780		
Arreio	....	6:251$800		
Arroz	24.150	12:075$000		
Artigos para sapateiro	....	22:268$600		
Artigos para photograhia	....	80$000		
Assucar	159.534	69:370$050		
Banha	....	18:642$400		
Barbante	....	7:634$700		
Biscoutos	3.513	5:269$500		
Café	3 749.375	1.161:806$250		
Caixa de papelão	....	5:390$000		
Calçados	72.510	960:268$000		
Camisas, gravatas e ceroulas	....	18:217$470		
Carne em conserva	136.226	163:471$200		
Cebolas	... .	1:170$000		
Cerveja	1.661.115	1.664:115$000		
Chapéos	... .	35:121$600		
Charutos	1.824	21:888$000		
Chumbo	....	19:778$830		
Cigarros	2.750	20:625$000		
Confetis	....	5:048$000		
Couros	....	464$000		
Dôces	6.660	6:660$000		
Estopilha	....	2:200$000		
Farello	971.400	97:140$000		
Farinha	3.259	11:406$500		
Fazendas	....	1.612:573$880		
Feijão	67.374	20:212$200		
Feijoada	....	1:800$000		
Ferragens	....	55:748$800		
Fio	....	9:598$960		
Fogos	....	2:625$000		
Fórma para chapéos	....	927$600		
Fumo	3.852	11:556$000		
Gado cavallar	164	22:400$000		
Graxa	....	7:727$700		
Imagens	....	150$000		
Impressos	....	17:665$270		
Livros em branco	....	6:306$300		
Livros impressos	....	19:463$980		
Manteiga	....	171:253$840		
Massa de tomate	....	539$600		
Matte	....	1:147$650		
Medicamentos	....	113:652$310		
Milho	195.040	29:256$000		
Molduras	....	3:065$600		
Moveis	....	34:686$530		
Obras de folha	....	340$000		
Oleo	4.834	4:834$000		
A transportar		9.590:907$340		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Transporte		9.590.907$340		
Palha	....	280$000		
Papel	....	6:025$800		
Peixe	430	539$000		
Perfumarias	13.819	69:095$000		
Phosphoros	203.521	814:084$000		
Piassava	90	63$000		
Plumas e pennas	100	100$000		
Queijos	5.337	10:574$060		
Rapé	35	280$000		
Raspas de sóla	.....	6:803$900		
Rolhas	. ..	120$000		
Roupas feitas	....	3[illegible]:528$230		
Sabão	59.880	19:[illegible]10$000		
Sabonete	820	1:640$000		
Sal	131.100	1[illegible]:110$000		
Sebo	102	102$000		
Sóla	....	6:990$670		
Stearina	....	63:417$500		
Tabaco	17.123	51:369$060		
Taboinhas	....	6:980$100		
Tintas	....	7:666$060		
Vermouth	30	75$000		
Vidros	....	66$000		
Vinhos de frutas	510	510$000		
Xarque	286.111	229:131$200		
Diversos generos	... .	..	35.578	287:220$000
Somma		10.910:057$200		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Cola	....	683$000	Não houve exportação	
Ferragens	....	4:011$410		
Matte	....	982$400		
Meias	....	230$000		
Phosphoros, kilo	3.650	14:600$080		
Somma		20:537$110		

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão em rama	1.073	2:146$100		
Alho		600$000		
Arroz	1.371 975	687:187$500		
Artigos para sapateiro		171$000		
Assucar	9.490	3:948$000		
Aves	2.070	1:140$000		
Azeite	1.236	1.236$000		
Cal	2.850	19:950$000		
Camarão	121.671	153:838$100		
Carne secca	1.579	5.154$800		
Caroços d'algodão	31.309	3:130$900		
Carvão vegetal		209$000		
Cebollas		1.250$000		
Dôce	31.966	7:932$000		
Estopilha		115:122$210		
Farello	118.050	11:805$000		
Farinha (alqueires)	9.971	29:913$000		
Fazendas		173:416$220		
Feijão	44.472	22:236$000		
Fio		10:169$400		
Gado cavallar	1	150$000		
Gado caprino, lanigero e suino	1.016	120:480$000		
Gado vaccum	2.382	230:200$000		
Gergelim		716$000		
Gomma		198$400		
Grude	50	25$000		
Instrumentos de musica		320$000		
Medicamentos		22:524$700		
Milho	1 108.600	166:290$000		
Molduras		50$000		
Peixe	59.357	25:292$700		
Phosphoros	23.800	95:200$000		
Plumas e pennas	160	1:000$000		
Queijo	183	366$000		
Redes		5:077$900		
Roupas feitas		700$000		
Sabão	21.681	10:840$500		
Tabaco	667	2:001$000		
Tapetes		238$000		
Tintas		161$000		
Diversos generos			39.291	93:678$500
Somma		1.927:332$330		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz	11.625	5:812$500
Armarinho	....	500$000
Calçados	250	3:000$000
Farinha	800	2:100$000
Manteiga	....	7:000$000
Roupas feitas	....	3:000$000
Somma		21.712$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	7:526$850		
Biscoutos	10.162	15:243$000		
Café	3.000	3:300$000		
Calçados	1.280	15:360$000		
Chapéos	....	4:558$000		
Escovas	....	1:553$760		
Farello	751.500	75:150$000		
Fazendas	....	61:418$050		
Ferragens	....	1:975$900		
Impressos	....	13:772$590		
Livros em branco	....	1:250$000		
Louças	....	598$480		
Molduras	....	981$350		
Moveis	....	3:821$300		
Papel	....	2:896$000		
Perfumarias	337	1:348$000		
Taboinhas	....	1:800$000		
Tintas	....	628$000		
Diversos generos	....	....	114	3:200$000
Somma		230:181$270		

Resumo do valor official de exportação e importação inter-estadual no 1º. semestre de 1912

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	824:173$630	8.081:647$600
Alagôas	126:925$270	[illegible]
Bahia	1.169:522$890	....
Ceará	141:148$200	18:[illegible]
Maranhão	864:836$514	47.084$000
Piauhy	36$000	....
Pernambuco	3.059:350$640	2:28[illegible]
Parahyba	24:833$500	1[illegible]
Paraná	5·720$000	... .
Rio Grande do Norte	69:613$100	... .
Rio de Janeiro	4.769:032$390	4:25[illegible]$000
Rio Grande do Sul	1.341:650$860	... .
São Paulo	372:753$570	200$000
Santa Catharina	1:160$000	....
Somma	12.771:056$564	8.[illegible]:748$600

Importação e exportação inter-estadual

no semestre de Janeiro a Junho de 1912, fiscalizadas pela Recebedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacáo	58.869	39:442$230	....	....
Castanha	14.208	126·240$000	....	. . .
Couros de veado	128	192$000	.... .	
Fazendas	... .	400$000	....	. . .
Peixe secco	321.871	354:058$100	... .	... .
Piassava	141	1:500$000	....	.... . .
Puchury	1.000	990$000	....	.....
Medicamentos	330	447$000	....	. ...
Oleo de copahyba	....	518$000	. ....	
Redes	518	166$300	. .....	
Tabaco	. ...	1 020$000	102.623	.. .
Madeiras	340	....	....	32:481$400
Guaraná	....	....	80	400$000
Farinha	....	. .	207.031	1.035:155$000
Telhas de barro	....		30.000	2.700:000$000
Tijollos	... ...	.	7.000	770:000$000
Cerveja	... .. .	. .	115.940	11[illegible]$000
Cachaça	....	. ....	205.589	164:471$200
Diversos generos	... .	..... .	3.266.200	3.266:200$000
Somma		824:973$630		8.084:647$600

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	4:523$500		
Assucar	178.150	89:075$000		
Cocos	9.350	196$000		
Fazendas	....	23:798$300		
Ferragens	....	50$000		
Milho	840	126$000		
Mescla	....	9:156$470		
Diversos generos	....	....	900	900$000
Somma	188.340	126:925$270		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	1:439$000		
Assucar	1.533.603	766:801$500		
Artigos para sapateiro	....	2:445$300		
Azeite doce	150	150$000		
Charutos	6.357	76:284$000		
Café	6.000	6:600$000		
Cigarros	25	125$000		
Calçados	253	3:036$000		
Fazendas	....	12:945$900		
Impressos	....	150$000		
Medicamentos	....	1:070$000		
Mescla	....	48:129$690		
Piassava	17.815	17:815$000		
Roupas feitas	....	388$000		
Raspas de sola	....	1:500$000		
Tabaco	37	111$000		
Xarque	209.575	230:532$500		
Somma	1.773.815	1.169:522$890		

PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Palha	....	1:300$000
Taboinhas	....	1:420$000
Sommrs		5:720$000

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Artigos para sapateiro	....	300$000		
Chapéos	....	3:010$000		
Cangalhas	....	2:444$000		
Carne secca	28.369	31:205$900		
Gado caprino, lanigero e suino	210	2:100$000		
Calçados	82	820$000		
Doce	530	1:060$000		
Fumo	90	270$000		
Ferragens	....	1:000$000		
Gado vaccum	688	34:450$000		
Linguiça	990	1:089$000		
Medicamentos	....	1:596$000		
Milho	41.922	6:288$300		
Palha de carnahuba	....	2:341$000		
Perfumarias	161	483$000		
Queijos	9.168	18:336$000		
Redes	....	18:504$000		
Roupas feitas	....	1:825$000		
Raspas de sóla	....	1:950$000		
Vinho de cajú	1.645	1:645$000		
Vinhos de fructas	525	525$000		
Sóla	....	9:906$000		
Diversos generos	....	....	9.877	18:193$000
Somma	84.381	141:148$200		

PARAHYBA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca	415	456$500		
Caroços d'algodão	1.100	220$000		
Carteiras para cigarros	......	800$000		
Esteiras	......	355$000		
Fumo	1.133	3:399$000		
Impressos	......	350$000		
Medicamentos	......	300$000		
Mescla	......	483$000		
Oleo	2.400	2:400$000		
Oleo de ricino	720	720$000		
Queijos	2.110	4:220$000		
Raspas de sola	......	11:000$000		
Stearina	130	130$000		
Diversos generos	......	....	165	190$000
Somma	8.008	24:833$050		

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	1:240$000		
Assucar	3.901.759	1.950:879$500		
Algodão	100	1:800$000		
Artefactos para sapateiro	....	900$000		
Biscoutos	1.340	2.010$000		
Carne em conserva	11.761	15:937$100		
Calçados	10.496	125:952$000		
Cigarros	146	138$000		
Café	269.900	296:890$000		
Cocos	1.500	30$000		
Cachaça	960	240$000		
Cebola	....	430$000		
Carvão	....	230$000		
Chapeus	....	150$000		
Camisa	....	200$000		
Doces	26.785	53:570$000		
Fazendas	....	17:706$800		
Farello	98.110	19:622$000		
Ferragens	....	250$000		
Gazolina	....	22:560$000		
Medicamentos	....	3:434$900		
Milho	1.242.960	186:444$000		
Massa de tomate	....	3:137$610		
Mescla	....	15:067$000		
Oleo	8.020	8:020$000		
Phosphoros	72.340	217:020$200		
Perfumarias	168	504$000		
Raspas de sola	....	12:883$500		
Sola	....	1:819$000		
Sabão	11.992	11:992$000		
Tintas	....	80$000		
Vaquetas	....	8:642$200		
Xarque	11.992	16:191$200		
Diversos generos	....	....	588	2:284$000
Somma	5.730.629	3.059:350$640		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Ferragens	....	920$000
Sola	....	240$400
Somma		1:160$000

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	15:902$100		
Aguas mineraes	....	30:586$850		
Arreios	....	1:281$000		
Artigos para sapateiro	....	4:786$150		
Assucar	53.837	26:918$500		
Animaes	71	10:650$000		
Algodão	....	1:010$000		
Banha	....	64:362$000		
Barbante	....	1:905$500		
Biscoutos	8.765	12:952$500		
Chapéos	....	16:359$200		
Cebolas	....	2:918$000		
Cerveja	387.350	387:350$000		
Café	2.085.260	2.293:786$000		
Carne em conserva	65.264	71:790$400		
Calçados	23.904	358:560$000		
Creolina	2.500	5:000$000		
Cigarros	215	1:075$000		
Chumbo	....	19:506$750		
Camisas e gravatas	....	8:668$290		
Côcos	1.000	20$000		
Dôces	5.305	10:610$000		
Fazendas	....	269:301$330		
Ferragens	....	23:042$450		
Fio de vella	....	4:406$600		
Farinha	1.589	4:767$000		
Farello	815.500	163:100$000		
Feijão	11.700	5:850$000		
Fogos	....	1:322$000		
Filtros	....	200$000		
Impressos	....	9:692$970		
Livros impressos	....	7:301$000		
Lacre	....	150$000		
Medicamentos	....	43:963$790		
Manteiga	....	56:513$560		
Moveis	....	9:598$600		
Massa de tomate	....	737$960		
Milho	349.020	52:353$000		
Matte	....	90$000		
Molduras	....	845$000		
Mescla	....	273:790$180		
Oleo	510	510$000		
Graxa	....	3:681$920		
Papel	....	678$000		
Phosphoros	69.487	208:461$000		
Perfumarias	7.228	21:684$000		
Peixe	1.300	1:730$000		
Queijos	2.407	1:814$000		
Roupas feitas	....	5:688$500		
Raspas de sóla	....	2:249$600		
Rapé	26	78$000		
Stearina	....	1:928$890		
Sóla	....	2:901$500		
A transportar		4.534:129$090		

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Transporte		1.534.129$090		
Sabão	5.256	5:256$000		
Sabonete	435	1:305$000		
Tintas	....	4:491$000		
Tabaco	7.009	21 027$000		
Vidros	....	36$000		
Xarque	184.353	202:788$300		
Diversos generos			1.307	4:250$000
Somma	4.092.291	4.769:032$390		

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Armarinho	......	2:437$600		
Arroz	2.250	675$000		
Amendoim	......	1:345$000		
Banha	......	487:937$700		
Biscoutos	1.863	7:294$500		
Cebolas	......	32:792$500		
Carne em conserva	109.618	120:579$800		
Calçados	94	1:410$000		
Canella	50	100$000		
Charutos	272	3:264$000		
Fazendas	......	1:188$800		
Ferragens	......	1:401$400		
Farinha (alqueire)	1.760	5:280$000		
Feijoada	......	915$000		
Graxa	......	2:553$160		
Livros impressos	......	751$000		
Medicamentos	......	3:935$000		
Massa de tomate	......	450$000		
Perfumarias liquidas	536	1:608$000		
Phosphoros	570	1:710$000		
Peixe em conserva	7.470	8:217$000		
Raspas de sola	......	384$000		
Roupas feitas	......	201$000		
Sola	......	1:962$000		
Sabão	71.152	71:152$000		
Sabonete	310	1:550$000		
Sêbo	1.080	216$000		
Sabonete com perfume	455	2:275$000		
Xarque	525.514	578:065$400		
Somma	725.984	1.341:650$860		

RIO GRANDE DO NORTE

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca	31.028	34:130$800		
Cebolas	......	750$000		
Esteiras	150	225$000		
Fumo	2.072	6:216$000		
Fazendas	......	309$300		
Feijão	3.991	7:982$000		
Queijos	20.000	20:000$000		
Sal	600	300$000		
Somma	57.841	69:613$100		

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz	604.997	181:499$100		
Assucar	3.200	1:700$900		
Aves	16	48$000		
Algodão	335	4:020$000		
Camarão	59.345	59:345$000		
Caroços d'algodão	20.865	10:432$500		
Cal	1.110	6:105$000		
Gado suino	1.543	20:860$000		
Carne	248	272$800		
Cebolas	....	560$000		
Dôce	115	320$000		
Farinha (alqueires)	33.323	99:969$900		
Farello	7.500	1:500$000		
Feijão	3.195	1:597$000		
Fazendas	....	40:745$640		
Fios	....	4:298$560		
Estopilha	....	301$450		
Gergelim	....	34$200		
Gomma	....	712$080		
Gado vaccum	2.144	321:600$000		
Milho	169.807	25:471$050		
Medicamentos	....	10:703$180		
Oleos	2.000	2:000$000		
Peixe	8.332	9:165$000		
Phosphoros	1.840	5:520$000		
Queijos	105	210$000		
Redes	....	400$000		
Sabão	3.570	3:570$000		
Tabaco	56	168$000		
Carvão vegetal	....	204$090		
Mescla	....	51:501$024		
Saccas vasias	300	3:000$000		
Diversos generos	....	....	12.836	47:084$000
Somma	893.946	864:836$514		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Mescla	....	36$000
Somma	. .	36$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	....	1:375$000		
Biscoutos	159.687	239:530$500		
Chapéos	....	1:035$600		
Calçados	1.808	27:120$000		
Cerveja	640	640$000		
Camarão	64	96$000		
Escovas	....	343$380		
Ferragens	....	2:119$400		
Farello	369.500	73:900$000		
Fazendas	....	12:762$390		
Impressos	....	3:755$100		
Moveis	....	893$500		
Molduras	....	1:964$500		
Medicamentos	....	20$000		
Mescla	....	1:677$000		
Papel	....	1:441$200		
Perfumarias	360	1:080$000		
Diversos generos			200	200$000
Somma	532.059	372:753$570		

IMPORTAÇÃO

Conforme vimos o valor official da importação extrangeira foi de 67.818:490$703 conforme os dados fornecidos pela Port of Pará, produzindo no movimento da Alfandega, segundo o quadro das rendas fornecida pela Delegacia Fiscal.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Pará

QUADRO COMPARATIVO DAS RENDAS ARRECADADAS EM 1910 E 1911

TITULOS	1910		1911		Differença em 1911			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação	9.282 905$616	15.557.716$286	6.611 821$007	10.868.514$764			2.668.084$609	4.689.201$522
Exportação	....	10.708.610$806	....	5.021.390$508			....	5.687.220$298
Consumo	....	....	....	1.876.581$665				
Interna	....	....	....	1.491.358$145				
Extraordinaria	....	....	....	52.867$176				
Com applicação especial	881.590$589	....	....	60.952$113				
Depositos	....	....	....	4.628.577$513				
Addiccionaes	54.844$740	29.729$745	....	....				
Total	10.219.310$945	26.296.056$837	6.614.821$007	24.003.242$184			2.668.084$609	10.376.421$820

Ha, portanto, uma differença para menos em 1911 de 2:668.084$609, ouro, ou 4:689.201$522, papel.

EXPORTAÇÃO FEDERAL

Na exportação o movimento das rendas federaes teve igual decrescimo. E' assim que em 1910, a receita de exportação foi para a União de 10:708.610$806 em 1911 de 5.021.390$508, sendo a differença para menos de 5:687.220$298, papel.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL

O mesmo decrescimo sentiu-se no valor official e nas rendas do Estado. Isto devido exclusivamente á baixa do preço da borracha—unico genero de valor na nossa exportação.

E' assim que o valor official da nossa exportação, conforme os dados fornecidos pela Recebedoria e mais estações fiscaes foi de 47:296.419$483, sendo a differença para menos, comparando com o exercicio de 1910 de 22:721.313$161.

A arrecadação do imposto de exportação foi de 5:832.761$815, ouro, ou 9:919.778$018, papel, menos, portanto, 5:123.445$882, papel, comparado com o de 1910, que produziu 15:043.223$900, papel.

As estações fiscaes que além da Recebedoria cobraram direitos de exportação foram as seguintes:

COLLECTORIAS DO ESTADO QUE NO EXERCICIO DE 1911 COBRARAM DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

ESTAÇÕES	DIREITOS	
	Ouro	Papel
Alemquér	71.766$903	123.163$708
Bragança	221$496	472$645
Fáro	727$584	2.032$000
Monte-Alegre	4.264$967	7.248$000
Prainha	592$784	984$000
Santarém	683$932	1.316$766
Vizeu	690$342	1.174$064
Obidos	13.787$387	23.588$834
Mesa de Rendas de S. João do Araguaya	4.518$690	7.697$940

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS EXPORTADOS NO ANNO DE 1911, PELAS COLLECTORIAS DE ALEMQUÉR, BRAGANÇA, FÁRO, MONTE-ALEGRE, PRAINHA, SANTARÉM, OBIDOS E MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA.

Estações	Generos	Peso	Quantidades	Valor official	Direitos
Alemquér........	Cacáo...............	Kilo........	27.090	15.712$200	942$732
»	Castanha	Hectolitro .	31.702	744.031$100	119.044$976
»	Gado................	Cabeça	397	47.640$000	3.176$000
Bragança	Couros	Kilo	13·381	2.181$000	370$770
»	Grude de peixe....	....	...	1.419$500	70$975
»	Pelles de animaes.	....	....	309$000	30$900
Fáro	Gado	Cabeça.....	254	28.480$000	2.032$000
Monte-Alegre ..	»	»	906	108.720$000	7.248$000
Prainha..........	»	»	123	14.760$000	984$000
Santarém........	»		49	5.880$000	392$000
»	Couros	Kilo	14.418	5.439$800	924$766
Obidos	»	»	8.028,5	3.431$006	583$338
»	Cacáo	»	161.280	91.830$600	5.510$376
»	Castanha...........	Hectolitro..	3.700	87.407$000	13.985$120
»	Gado	Cabeça.....	405	48.600$000	3.240$00
»	Madeiras	....	....	4.500$000	270$0000
S. João do Araguaya	Caucho.............	Kilo	11.654	34.962$000	7.691$640
»	Mangabeira	»	23	11$400	6$300
				1.245.353$600	166.503$893

Os principaes generos de exportação, foram: borracha, cacáo, castanha e couros.

A producção de borracha em 1911 foi de 10.311 toneladas, sendo 4.865 fina e entrefina, 4.151 de sernamby e 1.295 de caucho.

O valor official d'esse genero attingiu a 43:271.403$606.

Nos quadros a seguir apresento-vos a estatistica relativa a esse producto, assim como a concernente aos outros generos, cacáo, castanha, couros, etc.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELOS PORTOS DE IQUITOS, MANAUS, ITACOATIARA E PARÁ PARA AS PRAÇAS DE NEW-YORK, LIVERPOOL, HAMBURGO, VIGO, ANTUERPIA E HAVRE, DURANTE A SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912

Quantidades em kilogrammas

PROCEDENCIAS E DESTINOS	FINA	ENTRE-FINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL
Iquitos	44.378	7.003	10.066	70.184	131.631
Manáos.	5.037.043	1.199.170	1.650.118	1.062.167	8.948.498
Pará	4.418.822	836.524	49.870207	1.574.834	11.531.387
Para New-York.....	9.500.243	2.012.697	6.361.391	2.707.185	20.611.516
Iquitos	298.478	50.130	131.849	606.579	1.087.036
Itaquatiara	85.120	10.717	56.852	12.567	165.256
Manáos	3.174.614	755.597	608.057	1.559.148	6.097.416
Pará.	4.910.832	467.950	1.409.402	1.526.580	8.344.764
Para Liverpool	8.499.044	1.284.394	2.206.160	3.704.874	15.694.472
Iquitos..........	49.586	5.514	30.010	77.418	162.528
Itaquatiara	210	407	....	....	617
Manáos.	63.799	11.857	55.363	66.312	197.331
Pará	236.284	1,563	35.476	56.077	329.400
Para Hamburgo	349.879	19.341	120.849	199.807	689.876
Manáos-Para Vigo	....	....	....	3.640	3.640
Manáos..........	17.215	....	...	397	17.612
Pará.	92.364	2.941	18.083	24.840	138.228
Para Antuerpia	109.579	2.941	18.083	25.237	155.840
Iquitos	381.203	50.671	148.632	536.380	1.116.886
Manáos	1.137.099	32.198	87.891	142.280	1.399.468
Pará	878.917	43.919	49.752	260.724	1.233.312
Para Havre	2.397.219	126.788	286.275	939.384	3.749.666
Grande total	20.855.964	3.476.161	8.992.758	7.580.127	40.905.010

RESUMO

		COMPARAÇÃO	
		1911 1912	1910/ 1911
De Iquitos para	New-York	131.631	224.608
	Liverpool	1.087.036	1.188.875
	Hamburgo	162.528	56.984
	Havre	1.116.886	901.105
		2.498.081	2.371.572
De Manáos para	New-York	8.948.198	6.431.364
	Liverpool	6.097.116	7.825.621
	Hamburgo	197.331	383.294
	Havre	1.399.468	1.498.191
	Antuerpia	17.612	3.096
	igo	3.640	....
		16.663.965	16.141.566
De Itaquatiara para	New-York	....	26.739
	Liverpool	....	68.380
	Hamburgo	617	10.949
	Havre	165.256	2.676
		165.873	108.744
Do Pará para	New-York	11.531.387	6.912.694
	Liverpool	8.344.764	7.438.993
	Hamburgo	329.400	325.525
	Havre	1.233.312	212.967
	Antuerpia	138.228	81.872
		21.577.091	14.972.051
Total		40.905.010	33.593.933
Stock em 30 de Junho de 1912		3.391.000	4.584.000
Grande total		44.296.010	38.177.933

SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912
Quantidades em toneladas

MEZES	Ilhas, Cametá, B. Xingú, Anapú, Jary	Alto Xingú		Itaituba, B. Amazonas e Matto Grosso		Tocantins, Jary e Pacajá	Bolivia e Madeira		Juruá		Purús e Acre		Transito de Manáos		Perú Iquitos		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
	Borracha	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Caucho	Caucho	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Julho	468	35	25	55	29	41	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500
Agosto	551	16	27	120	12	36	57	42	—	—	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650
Setembro ..	751	46	14	101	3	3	126	77	6	—	152	4	1.293	102	30	2	2.505	205	2.710
Outubro....	868	18	6	128	7	—	288	47	—	—	757	52	943	26	—	—	3.002	138	3.140
Novembro .	925	18	7	86	24	23	146	2	10	1	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580
Dezembro .	869	16	9	92	11	—	132	85	66	1	210	22	1.851	150	218	178	3.454	356	3.810
Janeiro	707	19	9	62	9	45	106	32	266	54	760	126	1.883	304	217	177	4.020	756	4.776
Fevereiro ..	584	18	14	231	36	49	91	45	270	44	1.296	167	1.408	386	95	146	3.993	887	4.880
Março	847	38	60	87	35	581	—	—	195	15	387	65	1.542	556	10	2	3.106	1.314	4.420
Abril	518	59	38	88	42	190	261	57	309	41	91	84	732	159	134	357	2.192	968	3.160
Maio	450	56	146	26	23	141	185	92	267	102	297	129	1.053	362	20	39	2.354	1.034	3.388
Junho	500	28	83	65	9	42	67	24	90	17	302	126	742	394	26	125	1.880	826	2.700
	8.038	367	438	1.141	240	1.151	1.459	503	1.479	275	4.495	799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714

Stock em 30 de Junho de 1911.	4.584
Total.................	44.298

EXPORTAÇAO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR PROCEDENCIA DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	Pará	M. Grosso *	Amazonas *	Acre *	Perú-Javary **	Bolivia **	TOTAL
1900	9.729.576	....	5.841.735	....	295.961	2.003.405	17.870.677
1901	10.051.599	....	249.957	....	396.875	2.201.533	12.899.964
1902	10.501.437	46.583	394.304	....	....	....	10.942.094
1903	11.136.813	18.844	38.437	....	....	....	11.194.094
1904	11.437.480	38.595	45.483	462.002	....	....	11.983.560
1905	11.333.157	60.908	67.520	4.418.013	....	....	15.879.598
1906	11.737.788	73.318	66.745	4.053.854	....	....	15.931.695
1907	10.415.161	109.274	61.673	5.232.265	....	....	15.818.373
1908	11.016.514	142.140	30.405	4.779.395	....	....	15.968.454
1909	11.586.109	181.555	51.143	5.432.264	....	....	17.251.071
1910	10.257.018	136.743	36.076	5.580.847	....	....	16.010.684
1911	10.311.523	93.758	38.504	4.494.264	....	....	14.938.049

* Borracha cújos direitos são encontrados na Recebedoria de Rendas

** Borracha em transito simplesmente fiscalizada pela Recebedoria de Rendas.

PRODUCÇAO MUNDIAL DE BORRACHA, CAUCHO, MANIÇOBA MANGABEIRA POR PROCEDENCIAS NOS ANNOS DE 1910 E 1911, EM TONELADAS

PROCEDENCIAS	1910	1911
Africa Occidental	14.800	15.000
Territorio do Acre	11.565	10.580
Estado Amazonas	10.454	10.420
Estado do Pará	10.257	10.300
Plantações do Oriente	8.200	12.200
America Central	6.000	2.500
Republica do Perú	2.495	2.490
Republica da Bolivia	2.186	2.950
Estado de Matto Grosso	2.300	2.100
Ceará, Bahia, Piauhy	1.290	3.900
Republica da Venezuela	25	50
Republica da Columbia	18	80
Africa Oriental	4.200	5.300
Totaes	77.090	77.820

NOTA.—Alem das producções acima mencionadas, temos a tomar em consideração uma outra especie de gomma elastica conhecida por gayule e jelutarg cuja producção nos annos acima foi de 15.000 toneladas para 1910 e 12.000 toneladas para 1911.

PRODUCÇÃO DO CAUCHO TOCANTINS

ENTRADAS MENSAES EM BELEM DURANTE AS SAFRAS ABAIXO, POR TONELADAS

MEZES	1900 1901	1901 1902	1902 1903	1903 1904	1904 1905	1905 1906	1906 1907	1907 1908	1908 1909	1909 1910	1910 1911	1911 1912
Julho	—	—	—	—	21	3	1	13	36	14	123	41
Agosto	1	83	—	14	2	4	6	—	15	2	—	36
Setembro	—	—	—	86	8	21	2	3	4	4	—	3
Outubro	—	—	—	8	1	1	3	8	10	6	3	—
Novembro	3	1	8	5	4	—	26	5	10	24	14	23
Dezembro	8	—	—	31	16	29	26	20	29	18	34	
Janeiro	33	6	15	38	18	56	69	12	22	35	41	45
Fevereiro	20	32	39	135	29	57	74	62	202	126	216	49
Março	29	4	88	171	281	204	254	104	88	219	120	581
Abril	4	17	30	40	70	134	145	185	167	125	77	190
Maio	3	—	20	35	66	120	119	141	100	170	79	141
Junho	—	—	—	3	11	18	13	69	38	37	96	42
Total	101	143	200	566	527	650	738	622	721	780	805	1.131

PRODUCÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	Amazonia	Africa, America Central, Malasia	Plantação India	TOTAL
1895	20.700	13.577		34.277
1896	21.550	16.175		37.725
1897	22.650	17.240		39.890
1898	21.900	23.359	1	45.260
1899	25.100	24.686	4	49.790
1900	26.750	27.177	4	53.931
1901	30.300	21.547	5	51.852
1902	28.700	23.638	8	52.346
1903	31.100	24.827	21	55.948
1904	30.000	32.080	43	62.123
1905	33.900	35.428	179	69.507
1906	35.250	32.022	646	67.918
1907	37.300	30.171	1.175	68.646
1908	38.850	26.061	2.120	67.031
1909	39.150	26.522	3.700	69.372
1910	38.150	23.747	8.103	70.000
1911	42.820	32.980	12.200	88.000

CONSUMO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

	EUROPA			AMERICA			GRANDE TOTAL
ANNOS	Amazonia	Outros paizes	TOTAL	Amazonia	Outros paizes	TOTAL	
1895	9.812	7.096	16.908	10.701	6.343	17.044	33.952
1896	10.660	10.854	21.514	9.056	5.194	14.250	35.764
1897	11.362	9.789	21.151	10.525	7.043	17.568	38.719
1898	10.518	13.520	24.038	9.847	8.926	18.773	42.811
1899	11.738	13.539	25.277	12.374	10.600	22.974	42.251
1900	12.962	16.237	29.199	11.755	8.227	19.982	49.181
1901	14.989	12.494	27.483	13.313	9.691	23.007	40.490
1902	14.623	12.765	27.388	13.302	9.608	22.910	50.298
1903	15.723	13.637	29.360	13.938	10.897	24.835	54.195
1904	14.321	17.304	31.625	14.381	13.193	27.574	59.199
1905	17.464	19.860	37.324	13.831	14.572	28.403	65.727
1906	18.430	23.133	41.563	15.139	14.969	30.108	71.671
1907	19.043	16.293	35.336	15.101	14.091	29.192	64.528
1908	20.169	18.382	38.551	16.350	12.180	28.530	67.081
1909	18.662	19.854	38.516	18.027	13.532	31.559	70.075
1910	22.977	8.387	31.364	14.622	14.004	38.636	70.000
1911	25.820	20.180	46.000	17.000	25.000	42.000	88.000

CONSUMO DE BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS UNIDOS DA AMERICA E CANADÁ

DETALHES	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Importação...........	17.761	18.626	23.095	20.468	23.208	21.842	24.760	27.633	28.635	29.936	29.433	29.477	31.129	32.916	35.088
Exportação...........	250	150	300	450	680	430	490	274	357	1.625	558	480	681	1.340	823
Importação liquida...	17.421	18.476	22.795	20.018	22.528	21.412	24.270	27.349	28.278	28.311	28.875	28.991	30.448	31.576	34.265
Stock—1.º de Janeiro	641	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523
	18.062	19.214	23.386	20.730	23.726	22.811	24.601	27.605	28.538	28.848	29.240	29.603	32.001	32.908	34.788
Menos stock fim do anno................	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523	636
Borracha entregue a fabricantes.........	17.318	18.633	22.674	19.532	22.327	22.480	24.345	22.300	28.046	28.483	28.684	28.050	30.669	32.385	34.152

NOTA.—A importação e consumo da borracha Gayule attingiu em 1911 a 8.091 toneladas.

A BORRACHA NA INGLATERRA

IMPORTAÇÃO TOTAL, REEXPORTAÇÃO PARA O CONTINENTE E AMERICA E CONSUMO

calculadas em toneladas

ANNOS	Importação total Inglaterra	Na reexportação para o Continente e America Norte	Consumo na Inglaterra
1901	23.691	14.923	8.771
1902	21.302	14.771	6.528
1903	24.691	17.078	7.613
1904	25.195	15.154	10.041
1905	30.143	16.991	13.152
1906	30.836	16.775	14.051
1907	33.894	17.728	16.166
1908	29.210	18.210	11.000
1909	35.559	20.212	15.347
1910	44.544	23.765	20.779
1911	46.022	28.936	17.086

ENTRADAS MENSAES NO PORTO DE LONDRES

BORRACHA DE PRODUCÇÃO, PLANTAÇÃO, CEYLÃO E MALAIA, ETC.

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	222	217	316	235	334	545	849	1.597
Fevereiro	149	164	296	175	360	680	1.087	1.857
Março	219	196	348	231	425	730	1.001	2.254
Abril	139	137	243	220	364	864	1.096	1.983
Maio	194	255	327	238	471	641	1.047	1.459
Junho	178	262	247	236	419	737	695	960
Julho	191	189	332	246	509	824	995	....
Agosto	183	193	282	200	445	937	808	....
Setembro	170	228	257	277	504	793	1.507	....
Outubro	100	256	333	279	583	859	1.217	....
Novembro	177	281	266	340	520	815	1.338	....
Dezembro	177	202	254	251	501	809	1.562	....
	2.099	2.580	3.501	2.928	5.435	9.234	13.220	

Os algarismos representam toneladas de 1.000 kilos.

ENTRADAS MENSAES NO PORTO DE LIVERPOOL

Borracha de producção Africana

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	334	600	553	304	427	552	436	377
Fevereiro	484	599	615	422	430	629	279	431
Março	773	658	651	118	461	411	509	540
Abril	629	514	693	385	462	444	467	298
Maio	395	485	479	219	293	305	375	205
Junho	384	272	529	253	237	254	208	142
Julho	268	420	183	436	251	254	294	....
Agosto	257	426	304	200	233	420	398	....
Setembro	365	454	461	493	542	503	298	....
Outubro	296	645	436	322	422	311	348	....
Novembro	755	583	675	111	358	446	469	....
Dezembro	468	468	361	250	506	452	225	....
	5.409	6.331	6.050	3.563	4.628	4.981	4.296	

Observação. Os algarismos representam toneladas de 1 000 kilos

ENTRADAS MENSAES NO PORTO DE ANTUERPIA

Borracha de producção do Estado do Congo, Africa

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	239	414	316	504	186	202	403	226
Fevereiro	496	338	578	255	184	454	172	332
Março	266	521	416	578	398	174	365	172
Abril	229	298	540	175	219	340	132	360
Maio	214	536	557	337	442	129	187	152
Junho	453	203	259	397	273	356	377	174
Julho	324	247	570	172	453	141	198	....
Agosto	375	436	232	145	147	338	299	....
Setembro	240	259	490	142	334	211	209	....
Outubro	391	510	180	487	199	175	356	....
Novembro	463	372	499	224	419	345	148	....
Dezembro	436	579	190	455	216	234	321	....
	4.126	4.713	3.827	3.871	3.470	3.102	3.167	

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO (PARÁ) DURANTE A SAFRA DE 1904—1905

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	620	150	800	30	1.600
Agosto	595	154	850	35	1.631
Setembro	572	119	750	15	1.456
Outubro	897	107	1.115	9	2.127
Novembro	932	146	1.287	100	2.465
Dezembro	781	115	1.643	2	2.541
Janeiro	724	215	1.985	57	2.981
Fevereiro	850	364	1.391	146	2.751
Março	804	343	2.940	340	4.427
Abril	863	413	1.154	222	2.652
Maio	800	533	500	131	1.964
Junho	645	370	475	187	1.677
	9.083	3.029	14.890	1.273	28.275

SAFRA DE 1905—1906

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	671	100	475	25	1.264
Agosto	697	151	550	45	1.443
Setembro	715	108	512	11	1.346
Outubro	863	221	1.275	79	2.438
Novembro	1.066	124	1.350	11	2.551
Dezembro	1.016	190	1.320	14	2.540
Janeiro	670	187	1.700	49	2.606
Fevereiro	956	550	1.518	264	3.288
Março	836	136	1.387	160	2.819
Abril	764	281	768	167	1.980
Maio	782	531	1.300	511	3.124
Junho	517	390	634	429	1.970
	9.556	3.269	12.789	1.765	27.379

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1906—1907

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	529	75	1.025	183	1.812
Agosto	544	356	775	74	1.749
Setembro	835	165	925	35	2.010
Outubro	825	175	1.375	45	2.420
Novembro	923	85	1.575	74	2.657
Dezembro	738	185	2.058	30	3.011
Janeiro	696	53	1.638	60	2.447
Fevereiro	703	261	2.100	125	3.189
Março	830	242	2.050	300	3.422
Abril	1.018	620	1.700	312	3.650
Maio	801	475	1.083	230	2.589
Junho	675	426	792	185	2.078
	9.117	3.118	17.096	1.703	31.034

SAFRA DE 1907—1908

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	802	345	700	85	1.932
Agosto	579	165	537	13	1.294
Setembro	663	293	660	41	1.657
Outubro	841	160	1.316	21	2.341
Novembro	936	157	1.366	63	2.522
Dezembro	825	195	1.100	46	2.166
Janeiro	1.000	292	1.164	100	2.556
Fevereiro	1.160	413	1.355	195	3.123
Março	1.073	605	1.482	67	3.227
Abril	1.058	222	850	175	2.305
Maio	1.301	504	1.493	390	2.688
Junho	898	439	1.347	290	2.974
	11.136	3.796	13.370	1.489	29.785

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1908—1909

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	869	218	1.411	115	2.613
Agosto	814	363	975	145	2.297
Setembro	789	371	1.216	90	2.466
Outubro	820	338	1.316	31	2.505
Novembro	1.169	485	1.775	66	3.495
Dezembro	791	119	2.303	80	3.293
Janeiro	799	234	1.785	195	3.013
Fevereiro	926	500	1.604	200	3.230
Março	739	571	2.002	550	3.862
Abril	1.047	402	1.315	400	3.164
Maio	953	755	1.421	80	3.209
Junho	823	366	1.258	28	2.475
	10.539	4.722	18.381	1.980	35.622

SAFRA DE 1909—1910

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	627	174	785	170	1.756
Agosto	462	381	575	280	1.689
Setembro	822	396	1.171	65	2.454
Outubro	835	395	1.106	75	2.411
Novembro	951	205	1.732	20	2.908
Dezembro	1.079	209	2.686	325	4.299
Janeiro	851	278	2.015	225	3.369
Fevereiro	1.040	605	2.051	285	3.981
Março	1.098	653	3.117	334	5.202
Abril	2.045	952	673	165	3.835
Maio	891	793	369	42	2.095
Junho	812	412	346	36	1.606
	11.513	5.453	16.626	2.022	35.614

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARÁ DURANTE A SAFRA DE 1910—1911

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	1.020	525	594	225	2.364
Agosto	277	222	740	244	1.483
Setembro	424	295	926	206	1.851
Outubro	518	198	1.204	52	1.972
Novembro	994	375	1.487	85	2.941
Dezembro	1.366	310	1.478	41	3.195
Janeiro	1.110	229	1.321	62	2.722
Fevereiro	992	500	1.279	236	3.007
Março	1.272	391	823	100	2.586
Abril	1.623	533	498	169	2.823
Maio	994	462	1.119	242	2.817
Junho	699	423	1.479	180	2.871
	11.289	4.463	12.948	1.842	30.542

Os algarismos representam toneladas.

RESUMO TOTAL DOS STOCKS DE BORRACHA «PARÁ» NOS ANNOS DE 1909 A 1912

MEZES	1909	1910	1911	1912
Janeiro	5.158	5.232	6.777	9.504
Fevereiro	5.328	5.390	8.939	9.204
Março	5.916	5.369	9.750	8.019
Abril	5.765	4.521	10.996	7.489
Maio	4.100	4.706	10.567	7.499
Junho	3.192	4.224	9.143	6.825
Julho	2.870	3.617	8.716	
Agosto	2.919	4.349	7.641	
Setembro	2.560	4.595	7.248	
Outubro	3.224	5.650	7.708	
Novembro	1.553	6.440	8.351	
Dezembro	3.392	5.851	8.226	

STOCKS VISIVEIS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1909

Peso em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Em E. U. A.	Em viagem para E. U. A.	Em 1.ª mão Pará	Em 2.ª mão Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro......	698	1.645	380	1.060	790	460	125	5.158
Fevereiro...	721	1.787	535	335	1.250	600	100	5.328
Março......	1.038	1.860	700	580	1.118	520	100	5.916
Abril........	1.210	1.920	815	580	640	500	100	5.765
Maio........	1.199	1.089	562	515	90	570	75	4.100
Junho......	1.112	770	830	160	50	220	50	3.192
Julho........	1.180	470	570	—	10	610	30	2.870
Agosto......	1.233	645	221	—	30	750	40	2.919
Setembro...	1.026	530	184	—	20	760	40	2.560
Outubro....	688	1.090	231	1.025	100	70	20	3.221
Novembro..	957	930	271	915	200	1.260	20	4.553
Dezembro..	778	765	264	1.405	60	100	20	3.392
Total..								

STOCKS VISIVEIS DA BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1910

Peso em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Em E. U. A.	Em viagem para E. U. A.	Em 1.ª mão Pará	Em 2.ª mão Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro......	579	1.620	268	1.425	280	1.100	20	5.292
Fevereiro...	819	1.690	171	2.140	70	460	40	5.390
Março......	749	3.030	360	130	110	960	30	5.369
Abril........	1.570	2.187	164	140	280	150	30	4.521
Maio........	2.503	910	108	115	700	270	100	4.706
Junho......	2.433	780	176	240	420	120	55	4.224
Julho........	1.722	470	250	305	550	290	60	3.647
Agosto......	2.400	595	184	310	510	280	70	4.349
Setembro...	2.560	450	195	350	660	300	80	4.595
Outubro....	2.274	1.280	231	735	970	60	100	5.650
Novembro..	2.795	1.695	170	415	440	840	85	6.440
Dezembro..	3.068	1.280	223	440	340	440	60	5.851
Total.								

ENTREGAS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1911 A 1912

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	854	262	1.152	222	2.488
Agosto	897	387	1.261	168	2.713
Setembro	1.059	468	1.388	103	3.018
Outubro	823	157	1.893	129	3.002
Novembro	1.079	105	1.877	112	3.173
Dezembro	1.329	191	1.767	71	3.358
Janeiro	750	128	2.408	142	3.428
Fevereiro	1.386	259	2.349	345	5.339
Março	1.575	263	2.257	422	4.817
Abril	856	563	1.492	371	3.282
Maio	931	485	1.294	322	3.032
Junho	540	154	1.354	299	2.347
Total	12.079	3.722	20.490	2.706	38.997

STOCK VISIVEL DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» EM 10 DE JUNHO DE 1912

(Toneladas)

DETENTORES	Borracha	Caucho	TOTAL	Junho 1911
Stock em Liperpool em 1.as e 2.as mãos	850	323	1.173	3.492
» em viagem para Europa	855	471	1.326	550
» nos Estados Unidos	176	90	266	401
» em viagem para os Estados Unidos	280	60	340	300
» no Pará em 1.as mãos	380	330	710	1.190
» no Pará em 2.as »	2.480	430	2.910	3.385
» no Continente Europeu	50	50	100	125
	5.071	1.754	6.825	9.443

STOCKS VISIVEIS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Nos Estados Unidos	Em viagem para E. U.	Em 1as mãos no Pará	Em 2as mãos no Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro	2.760	1.110	252	500	950	1.135	70	6.777
Fevereiro	2.855	1.455	181	555	400	3.388	105	8.939
Março	3.363	1.105	117	220	640	3.580	125	9.750
Abril	3.595	1.160	601	460	1.510	3.590	80	10.996
Maio	3.556	780	411	380	1.490	3.850	100	10.567
Junho	3.492	550	401	300	1.190	3.385	125	9.443
Julho	3.115	801	440	280	640	3.370	70	8.716
Agosto	2.848	615	428	250	450	3.000	50	7.641
Setembro	2.187	505	356	1.010	320	2.790	80	7.248
Outubro	1.973	844	376	590	480	3.420	25	7.708
Novembro	2.139	1.000	374	285	500	3.903	150	8.351
Dezembro	1.861	830	367	1.428	310	3.415	75	8.286

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

Em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Nos Estados Unidos	Em viagem para E. U.	Em 1as mãos no Pará	Em 2as mãos no Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro	1.986	1.630	313	445	680	4.370	80	9.504
Fevereiro	2.086	1.665	298	685	460	3.950	60	9.204
Março	1.592	1.695	127	820	670	3.045	70	8.019
Abril	1.439	1.230	355	430	790	3.205	40	7.489
Maio	1.130	689	260	790	840	3.660	130	7.499
Junho	1.173	1.326	266	340	710	2.910	100	6.825

PREÇOS DA BORRACHA FINA DO SERTÃO NA INGLATERRA NOS ANNOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média
Janeiro	3/11 1/4	4/4	4/2	5/0 1/2	5/3 1/2	5/2 1/4	5/3 1/2	5/5	5/4 1/4	5/2 1/4	5/3	5/2 1/2
Fevereiro	4/4	4/5 3/4	4/4 3/4	5/2 1/2	5/4 3/4	5/3 3/4	5/1 1/4	5/5	5/4 1/2	5/1 1/4	5/2 1/4	5/1 3/4
Março	4/6	4/9	4/7 1/2	5/5	5/8	5/6 1/2	5/4 1/4	5/5 1/2	5/5	4/11	5/1 1/2	5/0 1/2
Abril	4/6 3/4	4/9	4/8	5/5 3/4	5/7 1/2	5/6 3/4	5/4	5/5 1/2	5/4 1/2	4/10	4/11	4/10 1/2
Maio	4/9	4/10 3/4	4/10	5/7	5/9	5/8	5/3 1/4	5/4 1/2	5/3 3/4	4/8	4/10	4/9
Junho	4/8 1/2	4/10 1/4	4/9 1/4	5/7	5/9	5/8	5/1 3/4	5/3 1/4	5/2 1/2	4/6 3/4	4/7 3/4	4/7 1/4
Julho	4/10	4/11 3/4	4/11	5/5	5/7	5/5 3/4	5/1	5/2 3/4	5/1 3/4	4/7 1/2	4/10 3/4	4/9 1/4
Agosto	5	5/2 1/2	5/1 3/4	5/6	5/7	5/6 1/2	5/1 1/2	5/2 3/4	5/2 1/4	4/7 1/4	4/10	4/8 1/2
Setembro	4/8 1/2	5/0 1/2	4/10	5/6 1/2	5/8	5/7 1/4	5/1 1/2	5/2 1/2	5/2	4/5	4/8	4/6 3/4
Outubro	4/8 1/2	4/11 1/2	4/10 1/4	5/2 1/4	5/6 1/2	5/4 1/4	5/1 3/4	5/3	5/2 1/4	4/0 3/4	4/1 1/2	4/2 3/4
Novembro	4/11 1/2	5/6	5/3	5/2 1/4	5/3 1/2	5/2 3/4	5/1 1/4	5/3	5/2	3/3 3/4	4/0 1/2	3/7 1/2
Dezembro	5	5/4	5/2	5/2 3/4	5/5	5/3 3/4	5/1 1/2	5/2 1/2	5/2	3/5	3/8	3/6 1/2
Média do anno.			4/9 1/2			5/5 1/2			5/3			4/7

MEZES	1908			1909			1910			1911		
	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média
Janeiro	3/1 1/4	3/5	3/2 1/2	5/0 1/2	5/2 1/2	5/1 1/2	7/5 3/4	8/	7/8 1/2	4/9 1/2	5/7	5/2 1/2
Fevereiro	2/9	3/2	2/11 3/4	5/0 1/2	5/3 3/4	5/2 1/4	7/10 1/2	8/11	8/4 1/4	5/6 1/2	7/1	6/2 1/2
Março	2/11 3/4	3/8	3/4	5/2	5/3 1/2	5/2 3/4	8/9 1/2	11/5 1/2	10/2 1/2	5/7	7/1 1/2	6/5 1/2
Abril	3/2 1/4	3/5 1/2	3/4	5/3	5/5	5/4	11/4	12/4 1/2	12/0 1/2	4/9	6/4	5/4 1/2
Maio	3/5 1/4	3/11	3/8 1/2	5/3 3/4	5/8	5/5 3/4	9/10	11/4	10/6 1/2	3/10	5/6	4/8 1/2
Junho	3/9	3/11	3/9 3/4	5/8	6/3 1/2	5/11 3/4	8/11	10/2	9/9 1/4	3/10	4/4	4/1
Julho	3/10 1/4	4/1	3/11 3/4	6/3 1/2	8/6	7/2 1/2	8/11	10/2 1/2	9/7 3/4	4	4/10	4/6
Agosto	3/10 1/4	4/0 1/2	3/11 1/2	8/	8/6	8/2 1/2	7/8	9/8	8/7 1/2	4/6 1/2	4/10 1/2	4/8
Setembro	4/0 1/2	4/3 1/2	4/1 3/4	7/10 1/2	9/2	8/6 1/4	6/4	8/4	7/3 3/4	4/8	5	4/10
Outubro	4/3 1/2	4/7 1/2	4/5 1/2	8/9	9/2	8/11 3/4	5/8 1/2	7/1	6/1 1/2	4/3 1/2	4/8 1/2	4/5 1/2
Novembro	4/7 1/2	5/5	5/1	8/	9/1	8/3 1/2	5/9	6/5	6/2	4/2 1/2	4/5	4/3 1/2
Dezembro	4/11	5/3	5/1	7/2 3/4	7/11	7/6 3/4	5/7	6/3	5/11 3/4	4/6 1/2	4/3 1/2	4/4 1/2
Média do anno.			3/11			6/8 3/4			8/6 1/2			4/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabellas dos nossos relatorios anteriores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços pagos durante o mez).

Média do quinquenio 1904-1908.... 4/11 1/2 — Média dos anno.... 1900-1911 6/8 3/4

PREÇOS DO SERNAMBY DO SERTÃO NA INGLATERRA NOS ANNOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro	3/3	3/3 1/2	3/3 1/4	3/9	3/10 1/2	3/9 3/4	3/11	3/11 1/2	3/11 1/4	3/11 3/4	4/1 1/2	4/0 1/2
Fevereiro	3/4	3/6 1/2	3/5 1/4	3/10	3/11 1/2	3/10 3/4	3/11	4	3/11 1/2	3/11 1/2	4/1 1/2	4/0 1/4
Março	3/6 1/4	3/8 1/2	3/7 1/4	4	4/3	4/1 1/2	3/11	3/11 3/4	3/11 1/2	3/11	4/0 1/2	3/11 3/4
Abril	3/7 1/4	3/8	3/7 1/2	4/2	4/3	4/2 1/2	3/10 1/2	3/11 1/2	3/11	3/10	3/10 1/2	3/10 1/4
Maio	3/8	3/9	3/8 1/2	4/0 1/2	4/2 1/2	4/1 1/2	3/10	3/10 1/2	3/11 1/4	3/7 1/2	3/9 1/2	3/8 3/4
Junho	3/7 1/2	3/9	3/8 1/4	3/11	4/1	4	3/10	3/10 1/2	3/11 1/4	3/7 1/2	3/8 1/2	3/8
Julho	3/7 1/2	3/10	3/8 3/4	3/9 1/2	3/11	3/10 1/2	3/9 3/4	3/10 1/2	3/10	3/8	3/11	3/9 1/2
Agosto	3/10	3/10 1/2	3/10 1/4	3/10 1/2	3/11	3/10 3/4	3/10 1/2	3/11	3/10 3/4	3/10 1/4	3/11 1/4	3/10 3/4
Setembro	3/7 3/4	3/10 1/2	3/9	3/11	3/11 3/4	3/11 1/2	3/10 1/2	4	3/11	3/9 1/2	3/10	3/9 3/4
Outubro	3/8	3/9	3/8 1/2	3/9 3/4	3/11 3/4	3/10 3/4	4	4/2	4/1	3/7	3/9 1/2	3/8 3/4
Novembro	3/9 1/4	3/11 1/2	3/10 1/4	3/9 3/4	3/10 3/4	3/10 1/4	4/1	4/2	4/1 1/2	2/8	3/6	3/1 1/2
Dezembro	3/8	3/10 1/2	3/9 1/4	3/10 1/4	3/11 1/4	3/10 3/4	4/0 1/2	4/1	4/0 3/4	2/9	2/10 3/4	2/10 1/4
Média do anno			3/8			3/11 1/4			3/11 1/2			3/8 1/2
MEZES	**1908**			**1909**			**1910**			**1911**		
Janeiro	2/4 1/4	2/10	2/7	3/9 1/4	3/11 1/4	3/10 1/4	4/7	4/11	5/1 3/4	3/8	4/2	3/11 1/2
Fevereiro	1/11 3/4	2/4 1/2	2/1 3/4	3/10 1/2	4/1 1/2	3/11 3/4	4/11	5/7 1/2	5/5	4/1	5/0 1/2	4/6 1/2
Março	2/2	2/6 1/2	2/3 1/2	2/10 1/2	4/1	3/11 3/4	5/7	7/5 1/2	6/7	4/5	5/2	4/9 1/2
Abril	2/3 1/2	2/6	2/4 3/4	3/10 1/2	4	3/11	7/5	8/2	7/9 1/2	3/7	4/6	4/0 1/2
Maio	2/6	2/8 1/4	2/7 1/4	3/11	4/2	4/0 3/4	6/4 1/2	7/5	6/11 1/4	3/3	4	3/7 1/2
Junho	2/7	2/9	2/7 3/4	4/2	4/5 1/2	4/4	6	6/9	6/4 1/2	3/3	3/7	3/5
Julho	2/8 1/2	2/9 3/4	2/9 1/4	4/4 1/2	5/1 1/2	4/9 3/4	6/1	6/8	6/5	3/5 1/2	4/1	3/9
Agosto	2/8 1/2	2/10 1/4	2/9 1/2	4/10	5/1 1/2	4/11 1/2	5/6	6/6	6	4	4/2	4/1
Setembro	2/10	3/1 1/4	2/11 3/4	4/10	5/5	5/2 1/2	5	5/9	5/4 3/4	4	4/2	4/1
Outubro	3/1 1/4	3/7	3/1 1/2	5	5/5	5/2 1/2	4/2 1/2	4/10	4/5 3/4	3/8 1/2	4	3/10 1/2
Novembro	3/7	4/2	3/10 1/2	4/9	5/2 1/2	4/11 3/4	4/2 1/2	4/6 1/2	4/1 1/4	3/8	3/10	3/9
Dezembro	3/9	4	3/10 1/4	4/6	4/10	4/8	4/2 1/2	4/6	4/4 1/4	3/9	3/10	3/9 1/2
Média do anno			2/10 1/4			4/6			5/9 1/4			3/11 3/4

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabellas dos nossos relatorios anteriores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços pagos durante o mez.)

Média do quinquenio 1904-1908.... 3/7 1/2   Média dos annos 1909-1911.... 4/9

PREÇOS DA BORRACHA FINA DO SERTÃO EM NEW-YORK NOS ANNOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro	94	105	99 1/2	124	125	124 1/2	126	129	127 1/2	121	124	122 1/2
Fevereiro	101	107	104	128	129	128 1/2	125	126	125 1/2	119	123	121
Março	106	112	109	129	130	129 1/2	125	129	127	116	121	118 1/2
Abril	107	112	109 1/2	130	131	130 1/2	126	129	127 1/2	115	118	116 1/2
Maio	111	115	113	133	134	133 1/2	124	125	124 1/2	112	116	114
Junho	111	114	112 1/2	130	135	132 1/2	123	124	123 1/2	108	112	110
Julho	133	120	116 1/2	127	128	127 1/2	122	123	122 1/2	108	115	111 1/2
Agosto	118	121	119 1/2	128	129	128 1/2	122	124	123	108	115	111 1/2
Setembro	109	121	115	129	130	129 1/2	122	124	123	106	110	108
Outubro	112	117	111 1/2	131	122	121 1/2	122	124	123	98	106	102
Novembro	161	131	123 1/2	122 1/2	122 1/2	123	123	124	123 1/2	83	99	91
Dezembro	119	130	121 1/2	129	138	129 1/2	123	124	123 1/2	82	86	84
Média do anno			113 1/4			128 1/4			124 1/4			109 1/4

MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro	74	82	78	120	123	121 1/2	178	188	183	115	130	122 1/2
Fevereiro	66	79	72 1/2	120	126	123	187	211	199	128	168	148
Março	71	86	78 1/2	122	126	124	209	258	233 1/2	145	163	155 1/2
Abril	78	84	81	122	129	125 1/2	258	295	276 1/2	118	145	131 1/2
Maio	84	92	88	127	136	131 1/2	235	280	257 1/2	93	128	110 1/2
Junho	87	94	90 1/2	136	149	142 1/2	223	245	234	95	103	99
Julho	91	96	93 1/2	149	198	173 1/2	216	240	228	99	117	108
Agosto	89	96	92 1/2	178	198	188	187	220	203 1/2	109	117	113
Setembro	96	103	99 1/2	190	215	202 1/2	155	190	172 1/2	113	120	116 1/2
Outubro	103	113	108	202	215	208 1/2	137	150	143 1/2	100	112	106
Novembro	114	130	122	193	203	198	136	152	144	99	105	102 1/2
Dezembro	117	131	121	175	190	182 1/2	130	142	136	104	107	105 1/2
Média do anno			93 3/4			160			201			118 1/4

Média do quinquenio 1904-1908.... 113 3/4. Média dos annos de 1909-1911.... 159 3/4

PREÇOS DO SERNAMBY DO SERTÃO EM NEW-YORK NOS ANNOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Media	Minimo	Maximo	Média	Minimo	Maximo	Média
Janeiro	76	83	79 1/2	93	95	94	93	97	95	97	99	98
Fevereiro	81	83	82	93	96	94 1/2	93	94	93 1/2	96	97	96 1/2
Março	83	87	85	94	96	95	93	95	94	93	96	94 1/2
Abril	84	87	85 1/2	96	97	96 1/2	91	95	93	91	93	92
Maio	87	89	88	95	97	96	91	92	91 1/2	88	91	89 1/2
Junho	87	89	88	95	97	96	91	--	91	86	88	87
Julho	87	91	89	91	95	93	89	91	90	86	90	88
Agosto	91	92	91 1/2	90	92	91	89	90	89 1/2	88	90	89
Setembro	87	92	89 1/2	92	93	92 1/2	90	92	91	88	89	88 1/2
Outubro	87	89	88	90	93	91 1/2	92	96	94	84	88	86
Novembro	89	97	93	90	93	91 1/2	96	98	97	61	84	74
Dezembro	94	97	95 1/2	93	97	95 1/2	98	99	98 1/2	67	70	68 1/2
Média do anno			87 3/4			93 3/4			93			87 1/2

MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro	55	67	61	92	93	92 1/2	111	115	113	90	98	94
Fevereiro	48	60	54	93	97	95	116	130	123	98	120	109
Março	50	60	55	94	97	95 1/2	130	170	150	108	118	113
Abril	54	59	56 1/2	94	96	95	170	187	178 1/2	88	110	99
Maio	59	65	62	96	99	97 1/2	160	182	171	82	89	85 1/2
Junho	61	66	63 1/2	99	105	102	150	165	157 1/2	81	85	83
Julho	65	70	67 1/2	105	120	112 1/2	148	155	151 1/2	82	96	89
Agosto	64	71	67 1/2	113	120	116 1/2	140	148	144	95	99	97
Setembro	68	73	70 1/2	113	131	122	122	142	132	94	99	96 1/2
Outubro	72	82	77	124	132	128	103	120	111 1/2	90	96	93
Novembro	82	100	91	117	124	120 1/2	102	107	104 1/2	87	91	89
Dezembro	87	98	92 1/2	108	116	112	98	105	101 1/2	90	93	91 1/2
Média do anno			68			107 1/2			136 1/2			95 1/2

Média do quinquenio 1904-1908........ 84   Média dos annos 1909-1911........... 113

PREÇOS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY DAS ILHAS, SERNAMBY DE CAMETÁ EM NEW-YORK DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
Janeiro	100 a. 115	62 a. 69	64 a. 73
Fevereiro	115 a. 156	65 a. 90	68 a. 95
Março	130 a. 156	65 a. 90	79 a. 92
Abril	112 a. 135	60 a. 63	75 a. 80
Maio	92 a. 122	58 a. 67	67 a. 76
Junho	91 a. 98	58 a. 63	67 a. 71
Julho	92 a. 110	58 a. 63	70 a. 75
Agosto	102 a. 109	61 a. 63	66 a. 68
Setembro	106 a. 112	62 a. 64	66 a. 68
Outubro,	96 a. 107	56 a. 63	60 a. 66
Novembro	93 a. 100	57 a. 60	60 a. 62
Dezembro	95 a. 101	60 a. 64	60 a. 65

MEDIAS ANNUAES

ANNOS	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
1911	110 1/4 c.	64 c.	70 1/2 c.
1910	189 3/4 »	90 »	100 »
1909	119 3/4 »	66 1/4 »	77 »
1908	88 1/4 »	47 1/2 »	52 »
1907	104 1/2 »	61 3/4 »	65 1/2 »
1906	121 »	70 »	72 1/4 »
1905	125 1/2 »	72 »	74 »

Os algarismos indicam centavos.

PREÇO DA BORRACHA DISPONIVEL NA INGLATERRA DURANTE O ANNO DE 1911

1911	ILHAS						CAMETÁ			SERTÃO								
	FINA			SERNAMBY						FINA			SERNAMBY			CAUCHO		
MEZES	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média
Janeiro	5/1	4/2 ½	4/7 ¾	2/11	2/8 ½	2/9 ¾	3/1 ½	2/9	2/11 ¼	5/7	8/9 ½	5/2 ¼	4/2	3/8	3/11	4/3	4/	4/1 ½
Fevereiro	6/5 ½	4/10 ½	5/8	3/10 ½	2/11	3/4 ¾	4/1	3/1 ½	3/7 ¼	7/1	5/6 ½	6/3 ¾	5/0 ½	4/1	4/6 ¾	5/4	4/3	4/9 ½
Março	6/7	5/3	5/11	3/10	3/2	3/6	4/2	3/5	3/9 ½	7/1 ½	5/7	6/4 ¾	5/2	4/5	4/9 ½	5/5	4/5	4/11
Abril	5/7	4/8	2/1 ½	3/2	2/10	3/	3/6	3/2	3/4	6/4	4/9	5/6 ½	4/6	3/7	4/0 ½	4/7	3/8	4/1 ½
Maio	5/3 ½	3/10	4/6 ¾	2/10	2/6	1/8	3/5	2/10	3/1 ½	5/6	3/10	4/8	4/	3/3	3/7 ½	4/3	3/4	3/9 ½
Junho	4/2	3/10	4/	2/7	2/6	2/6 ½	2/11	2/9	2/10	4/4	3/10	4/1	3/7	3/3	3/5	3/6	3/4	3/5
Julho	4/5 ½	4/	4/2 ¾	2/8 ½	2/6	2/7 ¼	2/10	2/11	2/10 ½	4/10 ½	4/0 ½	4/5 ½	3/11	3/5 ¼	3/8 ½	3/11	3/4 ½	3/7 ¼
Agosto	4/7	4/4	4/5 ½	2/8	2/7	2/7 ½	2/11	2/10	2/10 ½	4/10 ½	4/6 ½	4/8 ½	4/2	4/	4/1	4/2	4/	4/1
Setembro	4/8	4/5 ½	4/6 ¾	2/9	2/7	2/8	2/11	2/10	2/10 ½	5/	4/8	4/10	4/2	4/	4/1	4/2 ½	4/1 ½	4/2
Outubro	4/4	3/11 ½	4/2 ¾	2/7	2/4 ½	2/5 ¾	2/9 ½	2/6 ½	2/8	4/8 ½	4/3 ½	4/6	4/	3/8 ½	3/10 ¼	4/1	3/10 ½	3/11 ¾
Novembro	4/1 ½	3/10 ½	4/	2/6	2/4 ½	2/5 ¼	1/8	2/6 ½	2/7 ½	4/5	4/2 ½	4/1 ¾	3/9 ½	3/8	3/8 ¾	3/11	3/8 ½	3/9 ¾
Dezembro	4/4	3/11	4/1 ½	2/7	2/6 ½	2/5 ¾	2/8	2/7 ½	2/7 ¾	4/6 ½	4/3 ½	4/5	3/10	3/8 ½	3/9 ¼	3/10 ½	3/9	3/9 ¾

PREÇOS PAGOS PARA BORRACHA DAS ILHAS, CAMETA' E SERTÃO DURANTE O ANNO DE 1911

1911	ILHAS						CAMETÁ			SERTÃO								
	FINA			SERNAMBY						FINA			SERNAMBY			CAUCHO		
MEZES	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média
Janeiro	5$500	4$400	4$950	3$000	2$400	2$700	3$200	2$600	2$900	8$600	6$300	7$150	5$000	4$500	4$750	5$500	5$000	5$250
Fevereiro..	7$000	5$000	6$000	3$800	2$600	3$200	4$200	3$600	3$600	9$500	7$500	8$500	6$000	5$000	5$500	6$500	5$200	5$850
Março......	7$000	5$200	6$100	3$600	2$200	2$900	4$500	3$200	3$850	9$350	7$500	8$425	6$000	5$200	5$600	6$300	5$500	5$900
Abril	6$000	4$600	5$300	2$600	2$000	2$300	3$700	3$000	3$350	7$600	6$500	7$050	5$300	4$600	4$950	5$500	4$800	5$150
Maio	5$500	3$800	4$650	2$500	2$000	2$250	3$400	2$600	3$000	6$900	4$900	5$900	4$600	3$600	4$100	5$100	3$800	4$450
Junho	4$200	3$700	3$950	2$200	2$000	2$100	2$800	2$600	2$700	5$200	4$800	5$000	4$000	3$600	3$800	1$200	3$800	4$000
Julho	4$500	3$900	4$200	2$500	2$100	2$300	3$000	2$700	2$850	6$000	5$100	5$550	4$700	3$900	4$200	5$000	4$000	4$500
Agosto.....	4$700	4$300	4$500	2$400	2$000	2$200	2$900	2$600	2$750	6$000	5$700	5$850	4$800	4$500	4$650	5$000	4$800	4$900
Setembro ..	5$000	4$500	1$750	2$500	2$400	2$450	2$900	2$700	2$800	6$200	5$600	5$850	4$800	4$600	1$700	5$000	4$800	4$900
Outubro...	4$400	3$900	4$150	2$300	2$000	2$150	2$650	2$450	2$500	5$500	5$000	5$250	4$500	1$000	4$250	4$700	4$200	4$450
Novembro.	4$100	3$900	4$000	2$300	2$000	2$150	2$600	2$400	2$500	5$400	5$000	5$200	4$200	4$000	4$100	4$500	4$200	4$350
Dezembro .	4$300	4$000	4$150	2$600	2$200	2$400	2$800	2$600	2$700	5$300	5$200	5$300	4$200	4$000	4$100	4$500	4$300	4$400

SAFRAS DESDE JULHO DE 1898 A JUNHO DE 1912

SAFRAS	ILHAS	Itaituba, B. Amazonas e Matto Grosso		Tocantins, Xingú e Jary	BENI		JURUÁ		PURÚS		MANÁUS E ITACOATIARA		IQUITOS		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
	Borracha	Borracha	Caucho	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Julho 1898 a Junho 1899	8.964	759	12	–	1.545	32	1.262	607	2.911	22	6.170	1.260	886	925	22.496	2.858	25.355
» 1899 » » 1900	9.125	803	26	2	1.681	68	1.367	705	3.766	88	6.068	1.622	980	394	23.790	2.905	26.695
» 1900 » » 1901	8.416	·713	19	102	1.301	73	282	10	2.349	13	10.016	3.157	816	383	23.893	3.757	27.650
» 1901 » » 1902	9.343	858	11	143	918	7	315	8	1.548	11	12.694	2.894	774	446	26.450	3.520	29.971
» 1902 » » 1903	9.884	824	74	200	301	17	83	2	769	37	13.348	2.852	711	788	25.920	3.970	69.890
» 1903 » » 1904	9.721	838	91	566	517	9	14	—	719	11	13.521	3.231	709	610	26.042	4.548	30.590
» 1904 » » 1905	9.637	893	113	527	894	114	1.321	188	1.929	428	11.506	3.356	1.395	789	27.575	5.515	33.090
» 1905 » » 1906	9.799	1.126	68	667	835	128	1.090	160	2.550	542	12.097	3.106	1.560	652	29.057	5.623	34.680
» 1906 » » 1907	9.370	1.198	116	773	1.078	169	1.347	126	3.428	738	13.329	3.335	1.793	1.035	31.543	6.292	37.835
» 1907 » » 1908	8.346	1.109	126	679	867	227	1.013	132	3.467	660	13.336	4.154	1.540	964	29.708	6.942	36.650
» 1908 » » 1909	8.944	1.542	275	729	1.045	488	1.034	158	3.531	827	13.031	4.204	935	1.327	30.062	8.008	38.070
» 1909 » » 1910	8.934	1.226	154	1.040	1.360	522	1.356	262	3.845	746	13.579	3.711	1.201	1.294	31.501	7.729	39.230
» 1910 » » 1911	7.343	1.471	126	1.372	1.225	527	1.622	299	4.479	549	13.134	3.224	1.044	1.221	30.318	7.318	37.637
» 1911 » » 1912	8.038	1.508	678	1.151	1.459	503	1.479	275	4.495	799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ACCRESCIMO E DECRESCIMO DAS SAFRAS DE JULHO DE 1894 A JUNHO DE 1912

SAFRAS	ILHAS	SERTÃO	CAUCHO	TOTAL	MAIS	MENOS
1894—1895	7.417	10.704	1.349	19.470	—	1,3 %
1895—1896	7.912	11.265	1.798	20.075	7,7 %	—
1896—1897	8.151	11.971	2.198	22.320	6,4 %	—
1897—1798	8.177	12.177	1.906	22.260	—	0,03 %
1898—1899	8.964	13.533	2.858	25.355	13,9 %	—
1899—1900	9.122	14.666	3.907	26.695	5,3 %	—
1900—1901	8.414	15.479	3.757	27.650	3,57 %	—
1901—1902	9.355	17.096	3.520	29.971	8,39 %	—
1902—1903	9.884	16.036	3.970	29.890	—	0,25 %
1903—1904	9.724	16.318	4.548	30.590	2,34 %	—
1904—1905	9.626	17.949	5.515	33.090	8,17 %	—
1905—1906	9.766	19.290	5.624	34.680	4,58 %	—
1906—1907	9.370	22.159	6.306	37.835	9,09 %	—
1907—1908	8.348	21.359	6.943	36.650	—	3,13 %
1908—1909	9.288	20.774	8.008	38.070	3,87 %	—
1909—1910	10.160	21.341	7.729	39.230	3,04 %	—
1910—1911	8.814	21·505	7.318	37.637	—	4,02 %
1911—1912	9.546	22.632	7.536	39.714	5,52 %	—

NOTA :—Os algarismos representam toneladas.

EXPORTAÇAO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, PÔR DESTINOS DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	America	Inglaterra	França	Italia	Allemanha	Estados do Brazil	TÓTAL
1900	9.663.672	6.606.668	521.299	22.784	17.606	110	16.870.677
1901	6.398.025	5.858.750	603.461	39.872	16.891	50	12.899.964
1902	5.317.957	5.014.431	510.064	79.741	....	....	10.942.321
1903	5.805.350	4.919.887	384.908	....	4.200	5	11.191.094
1904	6.575.055	5.243.157	156.156	....	9.180	12	11.983.560
1905	8.481.782	6.569.053	568.913	....	259.850	....	15.879.598
1906	8.727.042	5.941.699	671.558	....	591.376	20	15.931.695
1907	8.361.531	6.196.157	532.215	....	428.426	44	15.818.373
1908	9.050.119	6.469.200	318.955	....	129.710	170	15.968.451
1909	9.467.245	7.190.277	520.767	....	72.442	340	17.251.071
1910	7.158.404	8.225.732	573.336	....	53.212	....	16.010.684
1911	7.777.321	6.536.090	561.174	....	63.464	....	14.938.049

QUADRO DA BORRACHA DO PARÁ, EXPORTADA DE 1890 A 1911, SUAS QUALIDADES' PREÇOS MAIOR E MENOR E O SEU VALOR OFFICIAL

ANNOS	Borracha fina	Entre-fina	Sernamby	Caucho	TOTAL	PREÇOS				VALOR OFFICIAL
						FINA		SERNAMBY		
						Maior	Menor	Maior	Menor	
1890	3.802.558	985.619	2.767.654	......	7.555.831	3$425	2$084	2$483	1$242	17.905:772$993
1891	3.948.146	976.929	2.714,677	......	7.639.752	4$660	3$050	3$591	1$600	23.473.639$285
1892	4.341.370	1.052.477	6.667.843	......	8.061.690	5$250	3$375	3$356	1$784	29.234.114$427
1893	4.446.944	984.444	2.942.858	......	8.374.246	5$355	3$922	3$455	1$975	33.986.175$772
1894	4.572.452	751,409	2.857.167	......	8.181.028	5$786	4$485	3$695	2$312	36.521.552$709
1895	4,440.179	898.202	3.276.580	...	8.614.961	6$580	4$975	4$193	2$577	42.823.598$734
1896	4.467.424	1.057.491	3.369.965	......	8.894.880	8$426	6$050	4$740	2$962	51,476.717$452
1897	4.710.171	959.873	3.565.237	.....	9.235.281	9$506	7$072	5$564	4$925	64.676.674$729
1898	4.891.694	665.693	3·645.025	109.930	9.312.351	12$970	7$490	8$720	1$110	73.689.940$737
1899	4.761.426	771.063	3.806.910	209.436	9.548.835	12$228	9$080	8$650	5$050	84.517.739$842
1900	4·765.100	782.568	3.977.629	194.279	9.719.576	11$886	5$410	7$404	1$720	64.195.430$908
1901	5.550.212	287.054	4.056.674	157.659	10.051.599	7$150	4$825	3$680	9$230	44.664.118$676
1902	5.313.658	335.781	4·681.340	170.658	10.501.437	5$678	4$225	3$640	2$330	39.459.936$740
1903	5.071.538	593.303	5.016.829	452.867	11.134.537	6$840	5$225	4$306	2$800	50.813.808$068
1904	5.031.318	484.489	5.225.079	687.829	11.428.715	7$490	5$600	4$410	2$860	58.373.058$946
1905	5.238.182	533.729	4.801.996	751.208	11.325.115	7$430	5$350	4$040	2$615	52.944.998$070
1906	4·994.816	506.051	5.433.780	812.057	11.746.704	6$370	5$280	3$900	2$670	52.495.090$980
1907	4·568.498	508.814	4.540.846	797.003	10.415.161	6$250	3$720	4$190	2$080	44,109.945$642
1908	4·684.044	466.094	4.968.729	896.783	11.015.650	6$450	4$080	3$970	1$980	38,972.546$765
1909	4.983.153	509.336	5.208.453	885.167	11.586.109	10$250	5$670	4$660	2$850	66.371.178$494
1910	4.610.228	403.371	4.047.366	1.196.052	10.257.017	14$960	5$130	7$070	3$020	66.826.895$189
1911	4.503.963	359.072	4.151.052	1.697.236	10.811.323	7$790	3$620	4$630	2$780	43.271.403$606

ENTRADAS DE BORRACHA E CAUCHO NA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos representam toneladas

MEZES	Ilhas, Baixo Xingú, Jary, Anapú e Amapá	Alto Xingú		Itaituba, Baixo Amazonas, Matto Grosso		Caucho Tocantins Jary e Pacajá	Bolivia e Beni		Juruá		Purús e Acre		Manaos e Itacoatiara		Perú, Iquitos		Total borracha	Total caucho	Grande total
	Borracha	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Janeiro	654	6	20	116	9	41	189	69	299	27	778	211	1.573	199	7	2	3.622	578	4.200
Fevereiro	625	46	32	128	17	218	117	50	418	101	1.117	72	1.780	514	173	117	4.704	1.171	5.825
Março	697	28	38	105	30	120	—	—	288	59	172	36	1.310	303	60	54	2.960	640	3.600
Abril	360	108	156	61	18	78	104	58	217	63	303	139	1.298	543	72	152	2.523	1.207	3.730
Maio	411	—	126	19	4	79	319	64	186	21	160	17	873	365	13	190	2.011	869	2.880
Junho	432	10	23	74	6	96	16	20	69	18	49	8	396	301	8	54	1.099	526	1.625
Julho	468	35	25	55	29	41	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500
Agosto	551	16	27	120	12	36	57	42	—	—	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650
Setembro	751	46	14	101	3	3	126	77	6	—	152	4	1.293	92	30	12	2.505	205	2.710
Outubro	868	18	6	128	7	—	76	19	—	—	757	52	943	26	212	28	3.002	138	3.140
Novembro	925	18	7	86	24	23	146	2	10	1	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580
Dezembro	869	16	9	92	11	—	132	85	66	1	210	22	1.851	150	218	78	3.454	356	3.810
	7.611	347	483	1.085	170	735	1.282	486	1.559	294	4.526	585	13.859	2.895	1.283	1.050	31.552	6.698	38.250

2.255 1.764

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUCÇÃO DO VALLE AMAZONICO DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas de 1.000 kilos

MEZES	AMERICA				EUROPA				Grande total
	Fina e Entrefina	Sernamby	Caucho	Total	Fina e Entrefina	Sernamby	Caucho	Total	
Janeiro	863	534	89	1.486	962	164	287	1.413	2.899
Fevereiro	711	520	277	1.508	1.667	330	613	2.610	4.118
Março	344	281	76	701	1.531	402	545	2.478	3.179
Abril	489	352	287	1.128	920	182	610	1.712	2.840
Maio	431	434	154	1.019	881	193	654	1.728	2.747
Junho	457	288	171	916	660	172	531	1.363	2.279
Julho	357	347	214	918	686	104	353	1.143	2.061
Agosto	529	377	116	1.022	664	167	373	1.204	2.226
Setembro	1.432	543	70	2.045	716	135	160	1.011	3.056
Outubro	819	305	36	1.160	950	136	98	1.184	2.344
Novembro	1.133	467	73	1.673	1.751	312	268	2.331	4.004
Dezembro	1.809	758	120	2,687	1.146	258	223	1.627	4.314
Total	9.374	5.206	1.686	16.263	12.534	2.555	4.715	19.804	36.067

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos indicam toneladas

MEZES	AMERICA				EUROPA				GRANDE TOTAL
	Fina e entrefina	Sernamby	Caucho	Total	Fina e entrefina	Sernamby	Caucho	Total	
Janeiro.....	267	329	36	632	289	58	139	486	1.118
Fevereiro ..	152	297	52	501	668	156	208	1.032	1.533
Março......	200	230	24	454	610	147	240	997	1.451
Abril.......	108	184	115	407	307	64	119	520	927
Maio	243	319	51	613	405	92	192	689	1.302
Junho......	263	217	53	533	464	100	243	807	1.340
Julho	240	300	92	632	473	63	238	774	1.406
Agosto.....	298	332	103	733	391	127	142	660	1.393
Setembro ..	674	437	37	1.148	316	87	90	493	1.641
Outubro ...	419	242	33	694	522	83	74	679	1.373
Novembro .	539	327	26	892	856	173	46	1.075	1.967
Dezembro .	576	496	54	1.126	459	145	47	651	1.777
Total....	3.979	3.710	676	8.365	5.760	1.295	1.808	8.863	17.228

RESUMO

PROCEDENCIAS	Fina e entrefina	Sernamby	Caucho	TOTAL
Ilhas e Cametá.......	3.930	3.860	695 *	8.455
Alto Xingú...........	300	40	450	790
Tapajós	700	300	150	1.150
Total.	4.900	4.200	1.295	10.395
Bolivia................	1.114	171	480	1.765
Territorio Federal....	3.725	634	709	5.068
Total	4.839	805	1.189	6.833
Grande total.......	9.739	5.005	2.484	17.228

* Caucho do Tocantins e Pacajá.

COMPARAÇÃO DA PRODUCÇÃO DE CAUCHO DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS DURANTE AS SAFRAS DE 1910—1911 E 1911—1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Tapajós e Baixo Amazonas...	126	240	114	....
Alto Xingú....................	553	438	...	115
Beni e Madeira................	527	503	....	24
Tocantins......................	819	1.151	332	....
Transito-Manáos..............	3.224	2.841	....	383
Purús e Acre..................	549	799	250	....
Juruá............................	299	275	....	24
Iquitos Javary.................	1.221	1.289	68	....
Totaes..........................	7.318	7.536	764	546

COMPARAÇÃO DA PRODUCÇÃO DE BORRACHA DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS DURANTE AS SAFRAS DE 1910—1911 E 1911—1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Ilhas	7.343	8.038	695	....
Tapajós e Baixo Amazonas..	1.106	1.141	35	....
Alto Xingú....................	365	367	2	...
Beni e Madeira...............	1.225	1.459	234	....
Transito-Manáos..............	13.134	13.989	855	....
Purús e Acre..................	4.479	4.495	16	....
Juruá............................	1.622	1.179	....	443
Iquitos Javary.................	1.044	1.210	166	....
Totaes..........................	30.318	32.178	2.003	443

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO DE PRODUCÇÃO DO ESTADO DURANTE O ANNO DE 1911 E VALOR OFFICIAL POSTO A BORDO

MEZES	QUANTIDADE EM TONELADA DE 1.000 KILOS				VALORES			
	Fina e Entrefina	Sernamby	Caucho	TOTAL	Valor Official	Direitos, 22 %	Despesas	Totaes L. A. B.
Janeiro....	418	373	72	863	3.587.539$948	789.258$790	179.376$000	4.556.174$738
Fevereiro..	254	312	130	696	3.357.803$781	738.716$832	167.890$000	1.264.410$613
Março......	228	315	199	742	3.832.388$554	843.125$482	191.619$000	4.867.133$036
Abril......	167	161	87	415	1.875.786$453	412.673$020	93.789$000	2.382.248$473
Maio........	308	267	134	709	3.175.222$094	698.548$861	158.761$000	4.032.531$955
Junho......	310	279	132	721	2.950.653$287	649.143$723	147.532$000	3.747.329$010
Julho.......	386	324	330	1.040	4.094.207$399	900.725$628	204.710$000	5.199.643$027
Agosto.....	365	307	96	768	3.167.647$358	696.882$419	158.382$000	4.022.911$777
Setembro..	568	474	17	1.059	4.613.033$748	1.014.867$425	230.651$000	5.858.552$173
Outubro...	665	393	38	1.096	4.439.490$831	976.687$983	221.974$000	5.638.152$814
Novembro.	596	416	34	1.046	3.908.473$926	859.864$198	195.423$000	4.963.760$824
Dezembro..	600	530	26	1.156	4.264.645$027	938.221$906	213.232$000	5.146.098$933
Totaes...	4.865	4.151	1.295	10.311	43.266.892$106	9.518.716$267	2.163.339$000	54.948.947$373

Valor sterlino da exportação sem despesas .... £ 2.918.261

Idem » » » posto a bordo .... £ 3.706.192

EXPORTAÇÃO DE CACAU PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911

Quantidades em kilogrammas

ANNOS	PROCEDENCIAS			PAIZES DE DESTINOS					VALOR OFFICIAL
	Pará	Amazonas	Total	America	Inglaterra	França	Outr. paizes	Total	Sem despesas
1900	2.232.770	746.007	2.978.777	312.969	283.605	2.355.682	26.521	2.978.777	3.751:820$000
1901	2.313.251	381.843	2.695.094	748.027	134.289	1.811.383	1.395	2.695.094	2.938:089$000
1902	2.739.914	830.362	3.569.376	558.370	147.807	2.862.059	1.140	3.569.376	3.219:524$000
1903	3.320.777	1.066.703	4.387.480	674.963	123.928	3.502.193	86.396	4.387.480	4.014:938$000
1904	3.539.415	729.167	4.268.582	536.255	91.853	3.640.019	455	4.268.582	3.658:037$000
1905	3.015.238	644.839	3.660.077	609.267	9.542	2.989.944	51.324	3.660.077	1.952:866$000
1906	1.419.237	356.931	1.776.168	852.613	——	858.524	65.031	1.776.168	1.083:654$000
1907	2.061.875	554.470	2.616.345	894.933	183.372	1.509.221	28.819	2.616.345	2.957:353$000
1908	2.395.689	567.757	2.963.446	1.083.611	374.614	1.431.022	74.199	2.963.446	2.663:699$000
1909	2.156.019	650.565	3.806.584	690.906	205.452	2.882.602	26.630	3.806.584	2.408:420$000
1910	2.305.813	423.284	2.729.097	332.123	6.372	2.378.260	12.342	2.729.097	1.526:077$000
1911	2.114.621	445.663	2.560.284	548.147	64	2.009.619	2.454	2.560.284	1.488:790$000

QUADRO DO CACAU EXPORTADO NOS ANNOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Quantidade	PREÇOS		Valor Official
		Maior	Menor	
1881............	5.104.902	$590	$525	2.740:459$140
1882............	5.900.727	$580	$510	3.315:780$920
1883............	4.962.850	$700	$510	3.255:231$570
1884............	4.857.119	$600	$515	2.776:985$980
1885............	3.414.336	$880	$570	2.491:600$880
1886............	1.812.054	$840	$600	1.324:729$480
1887............	3.840.048	$600	$555	2.250:927$300
1888............	6.906.730	$550	$365	2.623:418$480
1889............	3.741.937	$390	$340	1.406:463$340
1890............	2.733.186	$485	$351	1.216:863$020
1891............	4.991.620	$850	$445	2.919:467$630
1892............	3.201.373	1$090	$825	3.061:456$010
1893............	3.568.691	1$300	$810	4.191:792$503
1894............	2.594.614	1$236	$900	2.948:617$960
1895............	3.766.723	1$000	$824	3.419:548$685
1896	2.435.949	1$075	$689	2.213:828$350
1897	2.833.922	1$710	1$020	3.512:686$500
1898............	2.183.025	2$475	1$620	4.638:174$075
1899......... ..	3.785.883	2$130	1$493	6.168:535$620
1900	2.232.772	1$680	1$000	2.857:780$065
1901.......	2.341.213	2$278	$775	2:644:072$825
1902............	2.739.004	1$016	$972	2.651:852$643
1903............	3.320:777	$941	$910	3.039:014$550
1904..	3.539.415	$870	$800	3.024:938$262
1905	3.015.238	$560	$480	1.602:171$295
1906..	1.419.237	$875	$580	867:416$626
1907......... . .	2.061:875	1$140	$975	2.304 649$818
1908	2.395.689	1$030	$590	1.846:377$395
1909...	3.156.019	$703	$595	1.992:140$095
1910	2.305.813	$710	$490	1.291:706$673
1911........ ..	2.560.284	$632	$173	1.488:700$112
	103 723.025			82.087:387$802

CACÁO DO BRAZIL

EXPORTAÇÃO DO CACÁO PARA O EXTERIOR

	Quantidade em toneladas			Valor em contos de réis		
	1909	1910	1911	1909	1910	1911
Por portos de sahidas						
Manáos	197	162	42	158	106	29
Itacoatiara	808	631	73	623	409	51
Obidos	131	231	....	96	157	....
Pará	3.783	2.722	2.566	2.834	1.860	1.765
Maranhão	10	7	9	8	5	6
Fortaleza	2	1	2	1	1	1
Pernambuco	17	21	39	12	13	25
Bahia	28.864	25.377	32.261	21.782	18.125	22.789
Victoria	4	2	2	3	1	2
Rio	2	3	....	2	2	....
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Valor medio por kilo	....	....	....	$755	$709	$705
Por paizes de destinos						
Allemanha	8.346	7.758	9.925	6.262	5.617	6.994
Argentina	714	928	918	563	652	670
Austria Hungria	549	651	327	411	160	231
Belgica	225	190	50	171	141	36
Chile	6	10	11	6	7	8
Dinamarca	138	165	222	103	122	156
Estados Unidos	7.682	1.197	7.849	5.786	3.110	5.572
França	8.650	7.951	6.340	6.520	5.544	4.426
Grã-Bretanha	5.666	5.577	6.576	4.295	3.948	4.666
Hollanda	1.546	1.076	2.258	1.178	766	1.548
Italia	275	215	372	205	152	259
Noruega	....	....	24	....	....	16
Suecia	....	60	20	....	40	15
Uruguay	21	79	101	16	57	70
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Equivalencia em lb. 1000	....	....	....	1.599	1.383	1.641

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANNOS

	Toneladas
(*) 1911	250.200
1910	220.950
1909	205.825
1908	193.832
1907	149.897
1906	147.240
1905	143.989
1904	150.755
1903	126.512

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Equador	40.300
Brazil	39.000
Costa do Ouro	35.000
São Thomé	33.500
Trindad	24.200
Republica Dominicana	20.000
Venezuela	18.000
Granada	6.000
Colonias Hollandezas	5.000
Ceylão	4.300
Lagos	3.800
India Holladeza	3.000
Fernando Pó	3.000
Jamaica	2.800
Haiti	2.500
Surinam	2.200
Colonias Francezas	1.600
Cuba	1.500
Dominica	1.100
Congo Belga	1.000
Santa Lucia	700
Costa Rica	200
Outros paizes	1.600

(*) Figura calculada.

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Estados Unidos	61.300
Allemanha	50:000
França	28.500
Inglaterra	25.300
Hollanda	23.400
Suissa	10.300
Hespanha	6.300
Austria-Hungria	6.000
Belgica	5.000
Russia	4.000
Italia	2.400
Dinamarca	2.000
Canadá	1.900
Suecia	1.400
Noruega	1.000
Australia	800
Portugal	200
Finlandia	100
Outros paizes	2.200

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANNOS

	Toneladas
(*) 1911	232.200
1910	200.779
1909	194.835
1908	165.139
1907	156.557
1906	156.784
1905	143.564
1904	138:822
1903	122.526

(*) Figura calculada.

PRODUCÇÃO DA CASTANHA EM 1911

Entradas por procedencias na praça do Pará
Em hectolitros

MEZES	Alemquér	Tocantins	Jary	Cájary	Anapú	Acará	S. Julia Maués Trombetas	Transito Obidos	Transito Itacoatiara	Transito Manáos	TOTAL
Fevereiro	...	...	...	...	...	...	37	...	160	...	197
Março	...	28	...	...	...	...	2.465	...	1.015	2.940	6.448
Abril	223	377	...	1.322	...	...	5.355	...	2.306	17.694	27.277
Maio	1.809	16	1.182	2.300	79	650	6.422	11.718	1.122	17.301	42.629
Junho	1.864	...	1.863	559	234	...	7.314	17.982	437	15.302	45.555
Julho	...	...	360	36	...	...	427	6.378	132	1.840	9.173
Agosto	...	...	...	...	...	...	141	...	...	30	171
Setembro	35	...	...	...	...	...	...	...	144	...	179
Total	3.931	451	3.405	4.217	313	650	22.161	36.078	5.316	55.107	131 629

PRODUCÇÃO DA CASTANHA POR MUNICIPIOS DE 1900 A 1911

Quantidades em hectolitros

	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Alemquer	10.845	5.130	25.313	46.188	6.041	29.138	16.162	18.849	30.763	12.145	22.947	3.734
Obidos	2.831	831	13.593	26.557	3.927	26.178	10.957	20.651	33.455	32.739	23.937	40.131
Baião	7.147	9.472	11.831	5.175	5.344	11.231	1.037	1.753	1.730	9.361	4.922	492
Almeirim	327	1.288	5.308	3.275	2.548	4.604	2.734	3.308	5.872	6.548	3.521	3·379
Fáro	1.603	—	5.837	1.564	543	3.677	2.580	1.833	3.051	5.739	2.534	2.772
Mazagão	130	266	2.150	3.201	2.235	2.396	2.718	3.734	4.488	4.102	2.824	4.097
Acará	230	174	214	165	723	302	657	631	1.887	1.475	1.232	1.279
Portel	—	15	692	182	976	642	605	40	192	1.281	248	506
Santarem	—	—	336	1.166	4	294	983	92	427	638	777	103
Porto de Moz	—	—	380	125	69	195	37	53	58	226	117	41
Bagre	—	36	50	19	13	100	—	—	34	628	265	19
Gurupá	—	142	271	58	75	27	80	—	30	80	157	—
Diversos	16	162	110	565	168	80	80	594	13	113	137	112
Total	23.129	17.516	66.085	88·240	22.666	78.954	38.930	51.538	82.000	75.105	63.618	56.665

PRODUCÇÃO DA CASTANHA EM 1912

Entradas por procedencias na praça do Pará durante o 1.º semestre

Em hectolitros

MEZES	Alemquer	Tocantins	Jary	Cajary	Anapú	Acará	Maués Trombetas	Obidos	Itacoatiara	Manáos	TOTAL
Janeiro	....	....	....	....	....	....	....	....	2.069	775	2.844
Fevereiro	253	4.515	232	199	....	....	5.954	....	9.120	12.967	33.240
Março	247	3.449	419	239	122	....	7.651	....	18.474	35.216	65:817
Abril	363	1.399	....	1.936	12	1.000	4.993	12.219	22.502	44.424	89.848
Maio	182	700	2.104	1.272	218	700	23.153	333	7.745	22.161	58.568
Junho	157	412	....	1.199	510	...	10.473	10.100	6.104	35.627	64.582
Total	1.202	10.475	2.755	4.845	862	1·700	52.224	22.652	66.014	151.170	313.899

QUADRO DA CASTANHA EXPORTADA NOS ANNOS DE :

ANNOS	Quantidades	PREÇOS		Valor official
		maior	menor	
1881	71.114	8$600	4$295	392:023$040
1882	51.290	9$000	5$150	391:824$740
1883	29.715	15$000	8$500	301:855$440
1884	99.520	15$000	4$350	653:510$900
1885	40.503	12$800	7$000	385:513$720
1886	17.119	14$650	7$000	172:910$360
1887	63.243	15$150	5$804	601:188$800
1888	93.164	9$600	4$350	630:817$180
1889	30.794	7$400	3$950	174:568$380
1890	4.221	13$000	8$000	46:031$258
1891	109.700	15$766	5$000	868:279$935
1892	60.841	26$316	8$000	967:826$300
1893	40.001	23$325	8$000	700:281$533
1894	113.545	25$150	7$050	1.669:593$691
1895	44.688	22$133	11$050	646:787$016
1896	47.547	25$125	12$228	765:383$322
1897	65.325	28$250	14$400	1.380:807$097
1898	65.258	30$050	16$833	1.507:302$435
1899	115.262	24$900	5$000	1.886:372$423
1900	20.929	21$950	5$000	323:272$612
1901	17.726	32$600	5$000	354:879$726
1902	66.463	24$250	12$000	1.159:465$199
1903	88.001	23$500	13$350	1.646:992$798
1904	23.381	21$750	10$000	115:892$280
1905	79.048	17$300	10$000	1.161:770$373
1906	38.995	21$450	6$500	680:297$199
1907	51.161	23$300	10$500	1.000:571$919
1908	82.041	19$500	12$100	1.387:416$168
1909	75.446	16$000	11$000	999:624$812
1910	69.910	19$350	5$000	1.119:162$256
1911	37.924	23$550	21$680	871:830$334
	1.814.299			25.323:883$306

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1912

Em hectolitros

MEZES	PARÁ			OBIDOS	ITACOATIARA			MANAOS			TOTAL
	Liverpool	Continente	New-York	New-York	Liverpool	Continente	New-York	Liverpool	Continente	New-York	
Janeiro	....	....	....	....	2.069	....	....	....	112	263	2.444
Fevereiro	2.671	1.034	706	....	7.321	2.939	796	7.924	1.491	4.136	29.024
Março	7.213	....	7.085	..	....	3.180	12.964	9.538	2.041	17.000	59.324
Abril	1.637	139	12.322	..	1.500	2.220	12.529	6.111	2.248	20.776	59.482
Maio	9.645	25	13.785	....	....	3.007	4.738	7.123	6.885	8.158	53.366
Junho	3.568	....	19.960	10.100	1.764	1.688	1.372	5.558	2.697	28.652	75.359
Total	24.737	1.198	53.858	10.100	12.657	13.334	32.399	36.254	15.477	78.985	278.999

EXPORTAÇAO DE CASTANHA DURANTE O ANNO DE 1911

Em hectolitros

MEZES	PARÁ			OBIDOS	ITACOATIARA			MANAOS			TOTAL
	Liverpool	Continente europeo	New-York	New-York	Liverpool	Continente europeo	New-York	Liverpool	Continente europeo	New-York	
Fevereiro	...	...	...	...	100	...	...	...	...	60	160
Março	...	...	...	...	115	...	900	1.921	1.019	...	3.955
Abril	2.644	...	442	...	174	748	1.384	4.475	75	12.619	22.561
Maio	3.078	...	9.261	5.080	600	...	...	3.061	4.076	7.789	32.945
Junho	6.662	...	8.261	24.620	49	...	388	3.840	2.202	12.686	58.704
Julho	...	...	7.500	6.328	132	50	...	...	385	1.188	15.583
Agosto	107	...	470	...	...	...	...	...	30	267	874
Setembro	...	...	92	...	...	144	...	...	...	...	236
Total	12.491	...	26.026	36.028	1.170	942	2.672	13.297	7.787	34.605	135.018

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE PRODUCÇÃO DO ESTADO EM 1914

Mezes	Hectolitros	Valor official	Direitos
Abril	3.086	72.521$000	11.603$360
Maio	12.216	280.229$300	44.836$688
Junho	18.744	431.936$500	69.109$840
Julho	3.592	71.620$675	11.045$308
Agosto	564	12.227$512	1.956$402
Setembro	93	2.016$231	322$597
Outubro	37	802$156	128$345
Novembro	22	476$960	76$313
Total	37.924	871.830$334	139.492$853

EXPORTAÇÃO DA CASTANHA PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911

Quantidades em hectolitros

ANNOS	PROCEDENCIAS			PORTOS DE DESTINO					VALOR OFFICIAL
	Pará	Amazonas	Total	America	Inglaterra	França	Allemanha	Total	Sem despesa
1900	20.859	545	21.404	10.404	10.054	87	—	21.404	331.635$000
1901	18.032	—	18.032	8.354	9.641	—	37	18.032	359:868$000
1902	66.579	4.531	71.110	46.549	24.455	5	101	71.110	1.216:884$000
1903	88.117	947	89.064	62.714	25.147	1.091	112	89.064	1.661:612$000
1904	23.442	107	23.549	14.216	9.206	20	107	23.549	447:978$000
1905	79.196	3.691	82.887	54.058	27.917	180	732	82.887	1.217:584$000
1906	39.185	8	39.193	23.335	15.858	—	—	39.193	681:988$000
1097	51.620	742	52.362	43.278	8.957	44	83	52.362	1.014:065$000
1908	82.044	1.186	83.230	44.329	37.281	,5	1:015	83:230	1.407:028$000
1909	75.500	2.625	78.125	35.926	29.269	28	12.902	78.125	1.033:139$000
1910	69.929	2.805	72.734	39.141	33.437	1	150	72.734	1·195:458$256
1911	37.924	714	38.638	26.146	12.477	18	—	38·638	887:558$764

VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES GENEROS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUCÇÃO DO ESTADO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel sem despesas

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS	TOTAL
1900	64.196:870$134	323:272$612	2.856:880$065	553:181$098	172:563$864	68.102:767$773
1901	44.664:181$922	354:979$726	2.644:072$825	373:499$623	108:282$240	48:145:016$344
1902	39.459:936$740	1.160:693$999	2.651.852$643	318:015$448	84:673$648	43.675:172$479
1903	50.819:754$068	1.647:735$078	3.039:014$550	425:960$415	277:918$516	56.210:382$627
1904	58.386:454$946	446:323$696	3.024:938$262	440:564$668	344:052$393	62.642:052$393
1905	52.917:012$776	1.162:861$973	1.602:171$295	396:963$543	308:462$703	56.387:472$290
1906	52.487:194$363	681:823$429	867:416$626	446:447$594	261:535$426	54.744:417$438
1907	44.106:945$642	1.900:539$949	2.304·649$818	387:836$173	128:307$660	47.931:339$242
1908	38.958:588$853	1.387:745$160	1.846:377$395	343:803$452	224:469$249	42.760:984$117
1909	66.373:206$494	999:894$842	1.992:140$095	334:898$689	232:222$583	69.932:362$703
1910	66.828:204$189	1.149:162$256	1.291:706$673	366:578$060	419:112$900	70.017:732$844
1911	43.271:403$606	871:830$334	1.226:293$516	424:547$079	248:441$338	46.042:515$873

MPOSTO ARRECADADO PELA RECEBEDORIA DO ESTADO SOBRE OS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS	TOTAL
1900	14.123:254$656	51:723$618	114:275$203	85:122$298	14:406$006	14.388:781$781
1901	9.826:156$352	56:796$756	105:761$923	47:624$964	10:159$532	10.046:499$527
1902	8.681:185$959	185:783$130	159:111$158	46 392$151	10:218$665	9.082:691$063
1903	11.180:222$306	263:637$611	182:340$880	64:675$978	27:128$983	11.718:005$758
1904	12:844:082$372	71:411$792	181:496$276	67:291$762	23:236$675	13.187:518$877
1905	11.641:248$366	186:057$916	96:130$278	61:972$065	21:375$632	12.006:784$257
1906	11.546:987$810	109:091$749	52:044$997	70:147$123	15:087$799	11.793.359$478
1907	9.704:188$040	160:086$672	138:278$984	60:143$595	16:389$992	10.079:087$283
1908	8.570:837$880	222:036$027	110:783$644	52:157$913	16:768$019	8.972:583$484
1909	14.603;063$469	159:983$175	119:528$407	50:265$583	16:749$850	14.949:590$439
1910	14:702:091$300	183:865$961	77:500$421	57:622$348	21:263$495	15.043:223$900
1911	9.519:392$992	139:492$853	73:577$614	64:702$559	15:956$848	9.813:122$866

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO DO PARÁ DE 1900 A 1911

Quantidade em kilogrammas

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS *
1900............	9.729.576	1.042.950	2.155.977	927.814	63.730
1901	10.051.599	886.850	2.341.213	790.813	78.009
1902............	10.501.137	3.330.800	2.739.004	786.057	119.720
1903............	11.136.815	1.405.850	3.320.777	862.752	119.792
1904............	11.437.480	1.172.150	5.339.415	865.779	86.335
1905............	11.333.157	3.959.800	3.015.238	874.587	84.655
1906............	11.737.778	1.959.250	1.419.237	1.073.372	65.814
1907............	10.415.161	2.581.000	2.061.875	889.600	67.109
1908............	11.016.614	4.257.050	2.395.689	795.780	86.951
1909............	11.586.918	3.775.000	3.156.019	822.276	79.443
1910............	10.257.357	3.496.450	2.305.813	1.007.047	235.310
1911............	10.311.323	1.896.200	2.114.621	1.103.582	43.000

* As quantidades englobam, grude, cumarú, madeira, etc.

QUADRO DA BORRACHA, CACÁO E CASTANHAS DO PARÁ, EXPORTADOS NOS ANNOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Borracha e caucho (Kilos)	Cacáo (Kilos)	Castanha (Hectolitros)
1881	5.431.113	5.104.902	71.114
1882	5.779.501	5.900.727	54.290
1883	4.714.414	4.962.850	29.715
1884	5.362.120	4.857.119	99.520
1885	6.807.653	3.414.336	40.503
1886	6.986.666	1.812.054	17.119
1887	6.966.773	3.840.048	63.243
1888	7.447.016	6.906.730	93.194
1889	8.119.784	3.741.937	30.794
1890	7.555.831	2.733.186	4.221
1891	7.639.752	4.991.620	109.700
1892	8.061.690	3.201.373	60.841
1893	8.374.246	3.568.691	40.001
1894	8.181.028	2.594.614	113.545
1895	8.614.961	3.766.723	44.688
1896	8.894.880	2.435.949	47.547
1897	9.235.281	2.833.922	65.325
1898	9.312.351	2.183.025	65.258
1899	9.548.835	3.785.883	115.262
1900	9.719.576	2.232.772	20.929
1901	10.051.599	2.341.213	17.726
1902	10.501.437	2.739.004	66.463
1903	11.134.537	3.320.777	88.001
1904	11.428.715	3.539.415	23.384
1905	11.325.115	3.015.238	79.048
1906	11.746.704	1.419.237	38.995
1907	10.415.161	2.061.875	51.461
1908	11.015.650	2.395.689	82.041
1909	11.586.109	3.156.019	75.446
1910	10.257.357 [5]	2.305.813	69.910
1911	10.311.323	2.114.621	37.924
	273.527.178 [5]	103.277.362	1.814.299

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO NO ANNO DE 1911

Borracha caucho e mangabeira	10.311	toneladas
Castanha	1.896	»
Cacau	2.115	»
Grudes, couros, plumas, etc	1.146	»
Total	15.468	»

DIAGRAMMA DO VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1911

Borraaha e caucho	43.271.403$606
Castanha	871.830$334
Cacau	1.226.293$516
Couros	424.547$079
Grude e outros	648.441$338
	46.042.515$873

DIAGRAMMA DOS IMPOSTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO DURANTE O ANNO DE 1911

Borracha e caucho	9.519.392$992
Castanha	139 192$853
Cacau	73.577$614
Couros	64.702$559
Grude	4.044$531
Plumas	2.416$113
Ouro	—
Madeiras	9.465$904
Impostos internos	1.539.542$544
	11.352.665$410

RENDA GERAL DAS ESTAÇÕES ARRECADADORAS DO ESTADO DO PARÁ

Recebedoria	11.352.665$410
Estrada de Ferro	943.337$910
Repartição das Aguas	833.832$924
Secretaria da Fazenda	519.789$773
Collectorias do interior	831.090$159
	14.480.716$176

PRODUCÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

Proporção de borracha fina e entrefina, sernamby e caucho em sua exportaçao

Fina e entrefina	4.865	toneladas
Sernamby	4.151	»
Caucho	1.295	»
Total	10.311	»

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PARA A EUROPA, AMERICA E CONTINENTE EUROPEU PELA PRAÇA DO PARÁ

Para Europa	6.536	toneladas
Para America	7.777	»
Para Continente Europeu	625	»
Total	14.938	»

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUCÇÃO ESTADOAL

Ilhas, Cametá	6.571	toneladas
Tapajós	1.000	»
Alto Xingú	340	»
Caviana, Amapá e Baixo Xingü	400	»
Anapú, Macapá, Cajary e Jary	800	»
Caucho, Xingú, Tocantins e Tapajós	1.200	»
Total	10.311	»

QUADRO ORGANIZADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA, DA BORRACHA, CASTANHA E CACAU, REFERENTE AOS DOUS SEMESTRES DE 1911 E AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912.

1º SEMESTRE DE 1911	PESO	QUANT.	VALOR OFFICIAL	
			Ouro	Papel
Borracha	Kilog.	1.115.165	10.915.588$370	18.779.394$117
Borracha mangabeira	»	1.457	1.721$890	2.953$500
Castanha da terra	Hecto	33.998	456.073$204	782.286$800
Castanha sapucaia	»	18	1.399$200	2.100$000
Cacau	Kilog.	968.715	312.835$117	536.595$398
			11.717.617$781	20.103.629$815
2º SEMESTRE DE 1911				
Borracha	Kilog.	6.163.922	11.325.186$323	24.187.497$989
Borracha mangabeira	»	779	911$130	1.558$000
Castanha da terra	Hecto.	3.871	50.774$217	86.793$534
Castanha sapucaia	»	7	204$750	350$000
Cacau	Kilog.	1.145.906	403.489$194	689.725$118
			11.780.565$914	25.265.924$611
Total de 1911			26.498.183$695	45.369.554$456
1º SEMESTRE DE 1912				
Borracha	Kilog.	5.626.801	12.786.344$147	21.856.998$543
Borracha mangabeira	»	1.059	1.369$192	2.310$500
Castanha da terra	Hecto.	65.762	509.312$301	870.619$318
Cacau	Kilog.	397.371	117.862$501	252.756$113
			13.444.888$141	22.982.714$774
Total do anno de 1911 —1912			28.225.454$055	48.248.639$415

RECEITA E DESPESA

RECEITA

A receita foi orçada para 1911 em 8.500:000$000, ouro, e a arrecadação produziu 8.514:562$344, sendo, portanto, a differença de 14:562$344.

Apezar da crise que atravessamos desde 1910 o calculo da nossa tributação foi perfeitamente realizado.

Comparando os exercicios de 1910 e 1909, vemos que em 1910 a receita orçada foi 7.834:873$000 e a arrecadada 11.817:427$424, havendo um accrescimo de 3.982:554$424, e em 1909 foi orçada em 7.111:000$000 e a arrecadação produziu 10.510:389$805.

A demonstração da receita é a seguinte :

RENDA ORDINARIA

EXPORTAÇÃO ·			
Cacau, *ad valorem*	6 %	46.679$240	
Castanha *ad valorem*	16 %	159.082$134	
Couros de boi *ad valorem*	17 %	32.741$476	
Gomma elastica, da syphonia elastica e hevea, benefeciada *ad valorem*	25 %	$	
Dita fina ou sernamby *ad valorem*	22 %	5.337.459$272	
Dita entre-fina ao preço da fina na pauta *ad valorem*	22 %	230.933$746	
Dita de qualquer outra especie, *ad valorem*	15 %	996$413	
Grude de peixe *ad valorem*	5 %	2.360$026	
Madeiras *ad valorem*	6 %	5.527$975	
Ouro *ad valorem*	5 %	$	
Pelles de animaes *ad valorem*	10 %	6.239$553	
Plumas de garça *ad valorem*	25 %	1.435$294	
Sebo, kilo	30 rs.	$	
Gado vaccum em pé, cada cabeça 8$000, papel		9.299$686	5.832.761$815
Industrias e profissões			441.251$355
DESEMBARQUE :			
Aguardente ou alcool não fabricado no Estado, litro	$260	3.026$532	
Mel não fabricado no Estado, litro	$080	97$474	
Tabaco fabricado no Estado, kilo	$050	2.765$217	
Dito fabricado no Estado, kilo	$015	20.095$447	
Dito não fabricado no Estado, kilo	$200	24.008$171	
Vinhos, licores, vinagres artificiaes, idem, *ad valorem*, litro	30 %	43$445	50.036$286
SELLO :			
Sello de verba		59.249$062	
Sello adhesivo		56.785$124	116.034$186
TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE :			
Inter-vivos		308.770$251	
Causa-mortis		172.879$548	481.649$799

Estrada de Ferro de Bragança		551.676$257
Serviço de Aguas		490.288$072
Imprensa Official		14.887$026
Theatro da Paz		7.537$249
OUTROS PROPRIOS DO ESTADO:		
Aluguel do terreno á praça da Republica	1.285$680	
Ditos dos predios do Instituto Gentil Bittencourt	5.401$609	
Juros de apolices pertencentes ao mesmo Instituto	31.412$567	
Renda da estação experimental de agricultura pratica Augusto Montenegro	2.970$385	41.070$241
Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas		20.193$729
DIVIDA ACTIVA:		
Impostos	48.620$796	
Multas	710$582	
Custas	275$680	49.637$058

RENDA EXTRAORDINARIA

INDEMNIZAÇÕES:		
Alcances de collectores	10.876$519	
Descontos nos vencimentos dos officiaes da Brigada Militar do Estado	3.103$178	
Restituições diversas	243$490	14.223$187
EVENTUAES:		
Multas	8.771$411	
Emolumentos da Junta de Hygiene	1.802$346	
Saldos de collectorias não liquidadas	14.202$266	
Premios de depositos	128$997	
Taxa judiciaria	29.182$637	
Producto da 1ª e 2ª prestações da Companhia de Loterias Nacionaes, nos termos do seu contracto	11.660$000	
Productos da venda de caixas, latas e barricas vazias e avariadas realizada pela commissão de prophylaxia da febre amarella	104$211	
Heranças vagas	101$697	
Producto de pensões do Hospicio de Alienados	6.280$550	72.837$115
Imposto da Bolsa		157.845$726
Imposto addicional de 2,5 o/o, em beneficio da Santa Casa de Misericordia		169.633$243
Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas		$
		8.514.562$344

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

Discriminando as diversas verbas de receita vemos que apenas houve differença para menos nos titulos—exportação e eventuaes.

EXPORTAÇÃO

A renda da exportação em 1911 foi orçada em 6.400:000$000, ouro, e arrecadação produziu 5.832:761$815, sendo á differença para menos de 567:638$185, ouro.

Comparativamente vemos que a exportação dos annos anteriores foi em papel:

1906	11.669:757$155
1907	10.144:976$721
1908	8.974:113$972
1909	14.941:494$027
1910	15.088:501$895
1911	9.919:778$018

Pelo quadro infra vemos as estações fiscaes que arrecadaram este imposto:

Recebedoria	5.740:026$420	ouro
Alemquer	71:766$000	»
Obidos	13:787$387	»
Monte Alegre	4.264:967$000	»
Fáro	727$000	»
Vizeu	690$342	»
Santarem	683$932	»
Prainha	592$784	»
Bragança	221$496	»

Não foi apurada a exportação feita pela Mesa de Rendas de S. João do Araguaya pela demora na remessa dos balancetes á esta secretaria, devido á falta de communicação prompta com a capital.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Foi orçado esse imposto em 289:133$000, ouro, e produziu 441:251$355, dando uma differença para mais de 152:118$355, ouro.

Com a crise era de prever uma grande diminuição desse titulo do orçamento, dada a quantidade de estabelecimentos commerciaes, principalmente do interior, que fecharam as suas portas.

Sómente ao rigor de fiscalização que o governo adoptou desde 1909 é devido esse augmento:

O quinquenio de 1907 a 1911 produziu:

1907	559:5970195	papel
1908	506:127$725	»
1909	645:815$709	»
1910	885:955$480	»
1911	750:436$179	»

E' de meu dever insistir sobre a revisão da distribuição desse titulo orçamenmentario; já nos relatorios anteriores venho chamando a attenção de V. Exc. para esta necessidade.

DESEMBARQUE

Foi orçada esta verba da receita em 37:390$000 ouro e a arrecadação produziu 50.036$286, havendo um decrescimo de 16.646$286.

SELLO

Orçou-se este titulo de receita em 106:848$000 ouro, arrecadando-se 116:034$186, produzindo um excesso de 9:186$186.

Pelo balanço vemos a discriminação desse titulo :

Sello de verba...	59:249$062
Sello adhesivo (estampilhas)..	56:485$124

Em 1910 produziu este imposto 151:204$329, ouro, e em 1909 113:159$445, ouro.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Foi orçada a receita d'este titulo em 302:202$000 ouro, produzindo a arrecadação 481:649$799, dando um excesso de 179:447$799.

Em 1910 produziu 541:026$581.

Discriminadamente temos para 1911 :

Transmissão inter-vivos	308:770$251
« causa mortis..	172:879$548

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Foi orçada a receita em 416:368$000 ouro, sendo arrecadada a de 554:676$257, produzindo um excesso de 138:308$257.

Para 1910 foi orçada a mesma receita tendo sido a arrrecadação de 586:744$419.

SERVIÇO DE AGUAS

A receita orçada neste titulo foi 332:655$000, sendo a arrecadação de 490:288$072, dando um excesso de 157:633$072.

Em 1910 a arrecadação foi de 460.221$657, havendo um excesso ainda de 30:066$415 em 1911.

IMPRENSA OFFICIAL

A receita orçada foi de 13:244$000 ouro, e arrecadada de 14:887$026, produzindo um excesso de 1:643$066.

Torna-se de todo conveniente lançar o governo as vistas sobre a necessidade de uma reforma urgente nesse departamento.

O material acha-se em pessimas condições e o proprio edificio precisa de grandes e urgentes reparos. Em annexo encontrareis o relatorio do administrador.

THEATRO DA PAZ

A receita orçada foi de 6:071$000, ouro, e a arrecadada de 7:537$249, produzindo um excesso de 1:466$249.

OUTROS PROPRIOS DO ESTADO

A renda dos proprios do Estado foi orçada em 23:089$000 ouro, produzindo a arrecadação 41:070$241, sendo o excesso de 17:981$241.

Em 1910 foi orçada a mesma receita, tendo sido arrecadada a de 12:425$209.

VENDAS, EMOLUMENTOS E LAUDEMIOS DE TERRAS PUBLICAS

Este titulo da receita foi orçado em 8.358$000 e arrecadou-se a de 20:193$729, sendo o excesso de 11:835$729. Em 1910 foi orçada a mesma receita, arrecadando-se a de 31:729$616.

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Foi orçada esta verba em 29:439$000, arrecadando-se 49:637$058, sendo o excesso d'esta sobre aqvella de 20:198$058.

A arrecadação em 1910 foi de 31:951$157.

Com a reforma da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911 este imposto produziu maior resultado e teremos então o tombamento completo da divida activa convenientemente organizado.

A renda extraordinaria é composta das titulos da receita indemnizações e eventuaes.

A de indemnização foi orçada em 12:203$000, ouro, e arrecadacão produziu 14:223$187, sendo o excesso de 2:020$187; a de eventuaes foi orçada em 213:000$000, ouro, e arrecadou-se a de 72:837$115, havendo úma differença para menos na arrecadação de 140:162$885.

A renda com applicação especial composta dos titulos —imposto da Bolsa e imposto addicional de 2,5 °/o em beneficio da Santa Casa, deu o seguinte resultado :

IMPOSTO DA BOLSA

Foi orçada em 149:000$000, ouro, produzindo 157:845$726, sendo o accrescimo de 8:845$726.

Em 1910 orçou-se a mesma receita e arrecadou-se 209:886$264.

IMPOSTO ADDICIONAL

Este titulo de receita foi orçado em 161:000$000 ouro, tendo sido arrecadado a de 169:633$243, verificando-se um excesso de 8:633$243.

Em quadros a seguir vereis detalhadamente o movimento da receita, não só no que toca á comparação dos annos de 1910 e 1911, como o quadro geral de nossa arrecadação desde 1900.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCICIO DE 1910

TITULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	Ouro	Papel
	Renda ordinaria		
I	Exportação.....	8.803:093$288	15.088:501$895
II	Industrias e profisssões.........	516:905$181	885:975$480
III	Desembarque.....................	73:779$630	126:458$290
IV	Sello............................	151:204$329	259:164$220
V	Transmissão de propriedade....	541:026$581	927:319$557
VI	Estrada de Ferro de Bragança..	586:714$119	1.006:122$675
VII	Serviço de Aguas..............	460:221$657	789:102$500
VIII	Imprensa Official..............	17:211$431	29:551$812
IX	Theatro da Paz..................	14:851$925	25:156$199
X	Outros proprios do Estado.....	12:425$209	21:296$808
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas......	31:729$616	54:384$56.
XII	Cobrança da divida activa......	31:851$157	53:267$565
	Renda extraordinaria		
I	Indemnizações	18:706$419	32:062$802
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.......	100:615$990	172:455$806
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e sociedades anonymas...........	$	$
	Renda com applicação especial		
I	Imposto da Bolsa...............	209:886$264	359:745$056
II	Imposto addicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia................	247:144$328	423:605$378
		11.817:427$424	20.255:070$604

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCICIO DE 1911

TITS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação........................	5.832:761$815	9.919:778$018
II	Industrias e profissões...........	441:251$355	750:436$179
III	Desembarque......................	50.036$286	85:096$711
IV	Sêllo............................	116:034$186	197:339$340
V	Transmissão de propriedade......	481:649$799	819:111$813
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	554:676$257	943:337$910
VII	Serviço de Aguas................	490:288$072	833:832$924
VIII	Imprensa Official................	14:887$026	25:318$365
IX	Theatro da Paz..................	7:537$249	12:818$599
X	Outros proprios do Estado.......	41:070$241	69:848$158
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.........	20:193$729	34:343$474
XII	Cobrança da divida activa........	49:637$058	84:417$744
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnizações....................	14:223$187	24:189$374
II	Eventuaes, inclusivé multas do Jury e heranças vagas..........	72:837$115	123:874$085
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas............	$	$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		
I	Imposto da Bolsa.................	157:815$726	268:448$226
II	Imposto addicional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericordia.......................	169:633$243	288:495$256
		8.514:562$344	14.480:716$176

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1911

TITS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação	2.528:442$613	4.333:750$640
II	Industrias e profissões	167:824$554	287:651$285
III	Desembarque	26:794$780	45:926$252
IV	Sello	51:655$742	88:537$941
V	Transmissão de propriedade	139:522$736	239:141$969
VI	Estrada de Ferro de Bragança	284:203$846	487:485$157
VII	Serviço de Aguas	251:083$233	430:674$500
VIII	Imprensa Official	7:978$415	13:975$054
IX	Theatro da Paz	$	$
X	Outros proprios do Estado	26:266$190	45:020$250
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras pablicas,	9:134$941	15:657$288
XII	Cobrança da divida activa	11:861$109	20:329$940
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnizações	5:711$315	9:789$193
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças vagas	29:309$553	50:236$576
III	Imposto de 2,5 °/₀ sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas	$	$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		
I	Imposto da bolsa	72:888$676	124:931$190
II	Imposto addicional de 2,5 °/₀ em beneficio da Santa Casa de Misericordia	71:559$811	122:646$502
		3:681:237$541	6.315:453$737

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1911

TITS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação..........................	3.304:319$202	5.586:027$378
II	Industrias e profissões............	273:426$801	462:774$894
III	Desembarque..........................	23:241$506	39:170$459
IV	Sello..	64:378$444	108:801$399
V	Transmissão de propriedade......	342:127$063	579:999$844
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	270:472$411	155:852$753
VII	Serviço de Aguas....................	239:201$839	103:158$424
VIII	Imprensa Official	6:908$581	11:643$311
XI	Theatro da Paz........................	7:537$249	12:818$599
X	Outros proprios do Estado........	44:804$051	24:827$908
IX	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas........	11:058$788	18:686$186
XII	Cobrança da divida activa........	37:775$949	64:087$804
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnizações........................	8:511$872	14:400$181
II	Eventuaes, inclusivé multas do Jury e heranças vagas.........	43:527$562	73:637$509
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.............	$	$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		
I	Imposto da Bolsa........................	84:957$050	143:517$036
II	Imposto addicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia........................	98:073$432	165:848$754
		4.830:324$800	8.165:262$439

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1912

TITS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação	2.918:337$107	4.984:520$291
II	Industrias e profissões	112:988$722	192:984$737
III	Desembarque	12:455$693	21:274$323
IV	Sello	36:743$802	62:758$413
V	Transmissão de propriedade	103:483$832	176:750$385
VI	Estrada de Ferro de Bragança	239:806$278	409:925$262
VII	Serviço de Aguas	192:162$718	328:483$280
VIII	Imprensa Official	5:748$210	9:817$912
IX	Theatro da Paz	2:208$375	3:771$901
X	Outros proprios do Estado	5:975$950	10:206$922
XI	Vendas, emolumentes e laudemios de terras publicas	4:390$803	7:345$771
XII	Cobrança da divida activa	15:240$149	26:030$174
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnisações	3:262$052	5:571$584
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças	60:172$796	102:775$135
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas	$	$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		
I	Imposto da Bolsa	80:362$784	137:259$635
II	Imposto addicional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericordia	78:686$566	134:396$654
		3.871:936$137	6.613:872$412

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1910

TITULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFFERENCIAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	Renda ordinaria				
I	Exportação	5.832:000$000	8.803:093$288	2.971.093$288	$
II	Industrias e profissões	289:133$000	16:905$181	227.772$181	$
III	Desembarque	37:300$000	73:779$630	30.380$630	$
IV	Sello	100:818$000	151:204$329	1.356$329	$
V	Transmissão de propriedade	302:202$000	541:006$581	238.824$581	$
VI	Estrada de Ferro de Bragança	116:368$000	586:741$419	170.376$419	$
VII	Serviço de Aguas	235:528$000	460:221$657	224.993$657	$
VIII	Imprensa Official	13:211$000	17:241$431	3.997$131	$
IX	Theatro da Paz	6:071$000	14:851$925	8.780$925	$
X	Outros proprios do Estado	23:020$000	12:125$209	$	10.063$791
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas	8:358$000	31:729$616	23.371$616	$
XII	Cobrança da divida activa	29:139$000	31:851$157	2.412$157	$
	Renda extraordinaria				
I	Indemnisações	12:203$000	18.706$419	6.503$419	$
II	Eventuaes, inclusive multa de jury e heranças vagas	213:000$000	100.615$990	$	112.384$010
III	Imposto de 2,5 °/o sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas	$	$	$	$
	Renda com applicação especial				
I	Imposto da Bolsa	119:000$000	209.886$261	60.886$254	$
II	Imposto addicional de 2,5 °/o em beneficio da Santa Casa	161:000$000	247.144$328	86.144$328	$
		7:834$873$000	11.817:427$424	4.105.602$225	123.047$801

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1911

TITS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFFERENÇAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	RENDA ORDINARIA				
I	Exportação	6.400:000$000	5.832:761$815	$	567:638$180
II	Industrias e profissões	289:133$000	441:251$355	152:118$355	
III	Desembarque	37:390$000	50:036$286	16:646$286	
IV	Sello	106:848$000	116:034$186	9:186$186	
V	Transmissão propriedade	302:202$000	481:649$799	179:447$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança	416:368$000	554:676$257	138:308$257	
VII	Serviço de Aguas	332:655$000	490:288$072	157:633$072	
VIII	Imprensa Official	13:244$000	14:887$026	1:643$066	
IX	Theatro da Paz	6:071$000	7:537$249	1:466$249	
X	Outros proprios do Estado	23:089$000	41:070$241	17:981$241	
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas	8:358$000	20:193$729	11:835$729	
XII	Cobrança da divida activa	29:439$000	49:637$058	20:198$058	
	RENDA EXTRAORDINARIA				
I	Indemnizações	12:203$000	14:223$187	2:020$187	
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças vagas	213:000$000	72:837$115	$	140:162$885
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas	$	$	$	
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
I	Imposto da Bolsa	149:000$000	157:845$726	8:845$726	
II	Imposto addicional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericordia	161:000$000	169:633$243	8:633$245	
		8.500:000$000	8.514:562$344	721:963$414	107:401$075

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912

QUADRO COMPARATIVO DA RENDA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1910 A 1911 PAPEL

TITULOS	1900	1901	1902	1903	1904
Exportação	14.169.501$981	10.132.753$114	9.111.588$491	11.679.684$098	13.259.965$572
Industrias e profissões	1.102.012$049	645.657$062	421.049$270	473.227$768	512.741$490
Desembarque	541.228$906	335.673$987	282.341$398	195.103$111	213.330$169
Sello	514.214$141	206.422$951	196.563$147	208.944$728	214.978$535
Transmissão de propriedade	979.212$936	442.480$237	685.651$038	475.551$727	544.964$566
Estrada de F. de Bragança	182.811$334	517.002$661	472.986$309	353.144$381	434.247$088
Serviço de Aguas	236.188$064	251.499$302	236.710$078	345.422$146	392.548$575
Renda de diversos estabelecimentos	141.631$919	68.950$072	76.492$237	74.455$793	76.330$037
Terras publicas	109.603$218	29.842$678	19.013$605	13.796$980	25.766$019
Divida activa	55.387$898	23.692$256	102.603$200	88.566$234	87.575$471
Indemnisação	99.690$575	28.792$409	16.239$645	24.302$964	17.485$240
Eventuaes	197.852$488	189.631$771	246.900$943	427.012$320	406.051$066
Addicional	......	136.829$571	207.753$663	322.139$214	366.766$332
Bolsa	......	148.286$156	224.498$849	302.141$037	316.581$583
Bellas-Artes	......	......	3.647$875	4.191$692	......
Estrada de F. B. Constant	......	......	......	......	......
	18.629.335$513	13.157.514$224	12.304.039$768	14.987.684$196	16.909.332$252

TITULOS	1905	1906	1907	1908	1909
Exportação	11.947.793$786	11.696.757$155	10.144.976$721	8.974.113$972	14.941.494$027
Industrias e profissões	590.172$270	485.170$624	559.597$195	506.127$727	645.815$709
Desembarque	169.961$453	136.242$978	140.314$805	90.606$554	106.991$976
Sello	206.576$641	201.943$165	219.368$235	165.492$685	212.175$754
Transmissão de propriedade	1.059.522$872	530.097$040	684.334$102	481.470$374	665.422$783
Estrada de F. de Bragança	459.430$378	777.236$973	735.808$760	627.886$753	786.816$108
Serviço de Aguas	392.490$613	419.666$032	427.510$600	362.443$070	578.657$730
Renda de diversos estabelecimentos	92.140$400	91.756$199	98.417$882	140.472$203	44.469$513
Terras publicas	17.896$863	9.501$953	29.665$363	9.916$130	41.567$533
Divida activa	67.596$145	59.157$496	55.862$044	58.840$130	62.512$994
Indemnisação	20.497$155	14.949$520	27.411$069	10.071$723	32.531$722
Eventuaes	388.785$572	353.626$318	369.026$360	499.830$355	164.548$379
Addicional	344.874$692	320.979$841	289.020$221	251.353$361	407.897$846
Bolsa	296.523$911	287.874$881	277.004$088	233.359$304	348.807$477
Bellas-Artes	545$981	......	......	......	......
Estrada de F. B. Constant	7.804$339	9.602$952	8.725$220	2.243$800	......
	16.062.613$371	15.394.863$127	14.067.072$665	12.114.228$141	19.039.709$551

TITULOS	1910	1911	TOTAL
Exportação	15.088.501$895	9.919.778$018	141.066.908$830
Industrias e profissões	885.975$480	750.436$179	7.587.982$829
Desembarque	126.458$290	85.096$711	2.453.350$341
Sello	259.164$220	197.339$340	2.803.183$542
Transmissão de propriedade	927.319$557	819.141$813	8.295.169$045
Estrada de F. de Bragança	1.006.122$675	943.337$910	7.597.131$350
Serviço de Aguas	789.402$500	833.832$924	5.266.371$634
Renda de diversos estabelecimentos	76.304$819	107.985$122	1.089.406$196
Terras publicas	54.384$561	34.343$474	395.298$377
Divida activa	53.267$565	84.417$741	799.779$480
Indemnisação	32.062$802	24.189$374	348.254$202
Eventuaes	172.455$806	123.874$085	3.539.595$463
Addicional	423.605$378	288.495$256	3.359.715$875
Bolsa	359.745$056	268.448$226	3.063/270$569
Bellas-Artes	......	......	8.385$551
Estrada de F. B. Constant	......	......	28.376$311
	20.255.070$604	14.480.716$176	187.702.179$594

EXTRAORDINARIA		Renda com applicação especial		TOTAL
…ações	Eventuaes, etc.	Imposto da Bolsa	Imposto addicional de 2 1/2 %	
$187	18.601$498	....	2.677$960	274 626$210
..	28.270$356	152.777$46	156.794$585	675.289$828
..	....	....	237$452	563.258$614
..	....	....	....	490.288$072
..	....	....	....	14.887$026
..	....	....	....	7.537$249
..	151$492	....	318$900	15.426$368
..	....	....	110$070	4.764$092
..	2.237$495	....	164$247	9.387$085
..	75$302	4.496$033	2.126$452	88.696$003
..	....	....	12 316	528$562
..	130$242	....	341$855	13.934$911
..	251$705	....	117$011	5.420$176
..	248$729	....	9$885	685$291
..	....	....	....	....
..	5$830	....	....	1.466$069
..	252$137	....	145$170	6.664$565
..	....	....	48$411	2.558$859
..	....	....	3$592	248$695
..	2.330$328	....	288$432	16.099$526
..	....	....	60$125	2.464$362
..	....	....	....	....
..	....	....	47$993	1.984$787
..	3.657$100	....	432$045	21.976$329
..	....	....	96$957	4.017$537
..	....	....	92$252	3.841$503
..	650$370	....	105$306	9.654$708
..	....	....	183$18	8.787$829
..	385$460	....	83$668	3.906$582
..	245$962	....	87$174	4.057$265
..	2 155$254	....	67$958	5.083$444
..	1.106$672	....	73$168	14.626$817
..	426$956	....	337$747	14.581$716
..	....	....	59$087	2.437$741
..	....	....	109$160	5.050$106
..	365$042	....	199$006	8.595$450
..	....	....	28$644	1.031$627
..	1.505$052	....	583	1.662$133
..	415$247	....	45$419	11.787$960
..	....	....	153$522	6.633$749
..	87$209	....	135$084	6.219$033
..	818$600	....	58$496	2.939$571
..	322$912	....	102$857	4.734$373
..	285$851	....	117$689	6.811$661
..	....	....	65$804	2.901$087
..	....	....	2$650	108$756
..	101$670	....	5$600	6.054$698
..	793$263	....	192$518	9.678$770
..	....	....	110$197	5.136$458
..	....	....	146$491	6.040$289
..	773$358	....	239$305	11.672$400
..	....	....	....	....
..	993$841	$047	928$446	39.853$214
..	139$428	....	47$743	2.942$317
..	196$791	....	109$091	9.150$025
..	34$780	....	85$480	3.743$802
..	....	....	91$225	3.766$068
..	23$600	....	....	658$200
..	....	....	4$258	1.762$267
..	....	....	73$964	3.606$927
..	162$634	....	$764	197$503
..	11$368	....	108$505	4.948$568
..	....	....	108$811	5.098$971
..	249$296	....	86$215	4.194$073
..	....	....	18$284	2.033$297
..	549$632	....	499$744	22.472$710
..	89$576	....	164$0[illegible]3	7.459$824
..	....	....	....	3.184$115
..	7$360	....	224$781	9.869$051
..	300$900	....	118$578	4.341$895
..	3.436$517	....	....	3.436$517
$187	72.837$415	157.845$726	169.633$243	8.514.562$344

DESPESA

A despesa fixada para o exercicio de 1911 pela lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910 foi de 8.110:007$086, sendo a despesa effectuada de 8.878:785$780 que devem ser discriminados pelos titulos orçamentarios da forma seguinte:

Titulo I	3.360:976$500
» II	2.508:835$240
» III	1.630:635$330
Creditos especiaes	794:546$043
Differenças cambiaes	583:792$667
	8.878:785$780

Nos titulos I, II e III estão incluidos os creditos supplementares abertos durante o exercicio na importancia de 1.461:497$000, dos quaes foram despendidos 868:438$652, restando um saldo dos mesmos de 593:058$348.

Resumo da despesa do Estado no exercicio de 1911, ouro:

Titulo I Secretaria do Interior	3.360:975$500
Titulo II Secretaria da Fazenda	2.508:835$240
Titulo III Secretaria de Obras Publicas	1.630:635$330
Creditos especiaes	794:546$043
Differenças cambiaes	583:792$667
	8.878:785$780

Creditos supplementares abertos durante o exercicio	1.461:497$000
Despendido dos creditos	868:438$652
Saldo dos mesmos	593:058$348

Examinando cada um dos titulos das tres secretarias, vemos que pela Secretaria do Interior despendeu-se 3.360:976$500, sendo a verba fixada de 4.183:455$086.

Pela da Fazenda despendeu-se a de 2.508:835$240, tendo sido fixada a de 2.488:485$000.

Na Secretaria de Obras Publicas a despesa foi de 1.630:635$330, e a fixada de 1.438:067$000.

Em relação a Secretaria da Justiça temos que foram excedidas as seguintes verbas augmentadas com creditos supplementares:

Expediente do Gabinete do Governador	16:000$000
Expediente da Secretaria	2:000$000
Subsidio a Senadores	5:940$000
Subsidio a Deputados	9:900$000
Apanhamentos dos debates na Camara	1:666$000
Custeio do Hospital S. Sebastião	2:000$000
Custeio do Hospicio de Alienados	30:000$000
Diligencias policiaes	4:000$000
Custeio da Cocheira da Policia	1:095$000
Etapas ás praças da Brigada	21:406$109
Fardamento, armamento, etc	14:883$489
Gratificações addicionaes sobre o soldo	945$303
Professores em disponibilidade	9:927$929
Eventuaes	25:422$849
Publicações	12:192$726

Na Secretaria da Fazenda as verbas excedidas foram as seguintes:

Exercicios findos	136:647$302
Expediente da Secretaria	1:164$744
Porcentagem aos collectores e tomada de contas	90:000$000
Custeio e renovação do material do «Diario Official»	10:000$000
Eventuaes	21:885$758

Pela secretaria das Obras Publicas foram excedidas as verbas seguintes:

Material, custeio, etc. da Estrada de F. de Bragança	96:263$758
Material do Serviço das Aguas	155:505$817
Obras e reparos nos edificios	181:262$351
Eventuaes	18:528$708

Dos creditos especiaes abertos pelos Decretos ns. 1.609 de 31 de Março de 1909; 1.733 de 8 de Novembro de 1910; 1.741 de 7 de Janeiro de 1911; 1.779 de 31 de Março de 1911, foram despendidas as importancias seguintes, respectivamente:

Prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança	66:317$996
Prophilaxia da Febre Amarella	696:915$832

Exposição de Turim	27:829$345
4.ª Secção de Agricultura	3:482$870

Pelos quadros que seguem vereis não só a demonstração da despesa fixada e despendida, como os creditos supplementares abertos para as tres Secretarias e mais o resumo comparativo da despesa de 1900 a 1912.

DEMONSTRAÇÃO

TITS. (da lei n. 1.143, de 5 de Novembro de 1910)	§§	NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
1		**Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrucção Publica**		
		Capitulo 1 — GOVERNO DO ESTADO		
	1	Subsidio do Governador	20:000$000	
	2	Pessoal do Gabinete do Governador	6:011$072	
	3	Expediente, telegrammas e illuminação do Palacio do Governo	36:000$000	62:011$072
		Capitulo 2 — SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal	36:150$000	
	2	Expediente	6:000$000	42:150$000
		Capitulo 3 — PODER LEGISLATIVO		
	1	Subsidio a 18 Senadores	38:340$000	
	2	Subsidio a 30 Deputados	63:900$000	
	3	Pesoal da Secretaria do Senado	12:385$473	
	4	Apanhamento dos debates	4:191$666	
	5	Expediente	4:102$000	
	6	Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados	11:677$239	
	7	Apanhamento dos debates	8:666$000	
	8	Expediente	2:332$000	145:594$378
		Capitulo 4 — PODER JUDICIARIO		
	1	Pessoal	228:109$748	
	2	Ajuda de custo	2:000$000	
	3	Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça	11:660$000	
	4	Expediente	$	
	5	Pessoal da Repartição Criminal	12:600$000	
	6	Expediente	29$150	
	7	Pessoal do Forum	2:280$000	
	8	Expediente	1$086	256:679$984
		Capitulo 5 — MINISTERIO PUBLICO		
	1	Pessoal	55:150$045	
	2	Ajuda de custo	754$606	
	3	Pessoal da Secretaria do Ministerio Publico	3:113$334	
	4	Expediente	$	59:017$985
		Capitulo 6 — SERVIÇO SANITARIO		
	1	Pessoal	46:539$795	
	2	Expediente	2:354$624	
	3	Drogas e medicamentos	7:219$243	
	4	Soccorros Publicos	12:362$616	
	5	Pessoal do Hospital Domingos Freire	12:839$825	
	6	Custeio	11:191$538	
	7	Pessoal do Hospital São Sebastião	8:660$000	
	8	Custeio	10:000$000	
	9	Pessoal da cocheira	10:917$702	
	10	Custeio, acquisição de animaes, remoção de material e concertos	7:035$315	129:120$658
		Transporta		694:574$077

DA DESPESA

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR $ $	EXCESSOS — Da despesa paga sobre o credito votado	EXCESSOS — Do credito votado sobre a despesa paga	OBSERVAÇÕES
	20:000$000			
	6:466$666		455$594	
	20:000$000	16:000$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 16.000$000.
	36:150$000			
	4:000$000	2:000$000		Pelo mesmo decreto foi augmentado este credito com a importancia de 2:000$000.
	32:400$000	5:940$000		Por decreto n. 1.883 da mesma data, idem, idem, com a de 6.000$000.
	54:000$000	9:900$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000$000.
	18:840$000		6:454$527	
	5:000$000		808$334	Pelo decreto n. 1.884 da mesma data, idem, idem, com a de 1.331$000.
	8:000$000		3:898$000	
	24:060$000		12:382$761	
	7:000$000	1:666$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 1:666$000.
	8:000$000		5:668$000	
	293:200$000		65:090$252	
	2:000$000			
	11:660$000			
	1:000$000		1:000$000	
	12:600$000			
	2:600$000		2:570$850	
	2:280$000			
	1:500$000		1:498$914	
	83:400$000		28:249$955	
	1:000$000		245$394	
	3:180$000		66$666	
	500$000		500$000	
	83:950$000		37:410$205	
	4:400$000		2:045$376	
	25:000$000		17:780$757	
	50:000$000		37:637$384	
	13:820$000		980$175	
	12:000$000		808$462	
	8:660$000			
	8:000$000	2:000$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 2.000$000.
	12:560$000		1.642$298	
	17:000$000		9.964$685	
	894:226$666	37:506$000	237:158$589	

TITS. (da lei n. 1.095, de 4 de Novembro de 1909)	§§	NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
		Transporte		694:574$077
1		Capitulo 7 — HOSPICIO DE ALIENADOS		
	1	Pessoal	20:708$841	
	2	Custeio, expediente e despesas diversas	70:000$000	90:708$841
		Capitulo 8 — POLICIA CIVIL		
	1	Pessoal	92:197$693	
	2	Diligencias policiaes	24:000$000	
	3	Expediente, inclusive do serviço medico	3:882$864	
	4	Custeio da cocheira	5:095$809	
	5	Expediente das cadeias e aluguel de casas	2:415$652	
	6	Alimento aos detidos, vestuario e curativo aos presos pobres	335$910	127:927$928
		Capitulo 9 — BRIGADA MILITAR		
	1	Soldo e gratificação da officialidade	209:825$000	
	2	Soldo das praças de pret	312:470$944	
	3	Etapas das praças de pret a razão de 2$600 diarios, papel	598:663$829	
	4	Gratificações addicionaes	3:078$510	
	5	Gratificação ás praças engajadas	12:672$817	
	6	Fardamento, armamento, munição	114:883$489	
	7	Forragens, ferragens, arreios e remonta	80:146$274	
	8	Enfermaria Militar	$	
	9	Expediente, illuminação dos quarteis e pequenas despesas	1:211$305	
	10	Gratifiicações addicionaes	9:445$303	
	11	Funeraes	256$846	1.342:657$317
		Capitulo 10 — BIBLIOTHECA E ARCHIVO		
	1	Pessoal	9:378$184	
	2	Expediente	496$028	
	3	Acquisição de livros, revistas e conservação dos manuscriptos	1:693$840	11:568$052
		Capitulo 11 — FACULDADE DE DIREITO		
	Unico	Custeio e diversas despesas	6:539$268	6:539$268
		Capitulo 12 — ESCOLA DE PHARMACIA		
	1	Pessoal	2:200$000	
	2	Expediente e mais despesas	23$960	2:223$960
		Capitulo 13 — GYMNASIO PAES DE CARVALHO		
	1	Pessoal	31:081$972	
	2	Expediente	177$000	31:258$972
		Capitulo 14 — ESCOLA NORMAL		
	1	Pessoal	28:160$354	
	2	Expediente	$	28:160$354
		Transporta		2.335:618$769

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR §§	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito votado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	894:226$666	37:506$000	237:158$589	
	35:000$000		14:291$159	
	40:000$000	30:000$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, a com de 30:000$000.
	138:381$000		46:183$307	
	20:000$000	4:000$000		Pelo decreto n. 1.885, da mesma data, idem, idem, com a de 1:000$000.
	4:100$000		217$136	
	4:000$000	1:095$809		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, com a de 2:000$000.
	12.000$000		9:584$348	
	30:000$000		29:664$090	
	209:825$000			
	315:498$700		3:027$756	
	577:257$720	21:406$109		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data idem, idem, com a de 88:000$000.
	3:113$000		34$490	
	16:000$000		3:327$183	Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8:000$000.
	100:000$000	14:883$489		Pelo decreto n. 1.885, da mesma data, idem, idem, com a de 18:000$000.
	100:000$000		19:853$726	
	10:000$000		10:000$000	
	10:000$000		8:785$695	
	8:500$000	945$303		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8:000$000.
	3:000$000		2:743$154	
	9:700$000		321$816	
	800$000		303$972	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 500$000.
	4:000$000		2:306$160	
	35:000$000		28:460$732	
	3:600$000		1:400$000	
	1:600$000		1:576$040	
	51:220$000		20:138$028	
	1:500$000		1:323$000	
	42:220$000		14:059$646	
	1:500$000		1:500$000	
	2.682:042$086	109:836$710	456:260$027	

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR §§	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito votado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	2.682:042$086	109:836$710	456:260$027	
	55:100$000		25:825$521	
	150:000$000		5:684$646	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 20.000$000.
	31:986$000		6:920$251	
	80:950$000		12:337$394	
	15:900$000		1:987$397	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 10.000$000.
	70:000$000		17:238$940	
	15:540$000		3:266$003	
	76:950$000		14:963$275	
	60:000$000		17:628$631	
	41:520$000		23:549$630	
	4:400$000		2:935$000	
	67:147$000		8:698$080	
	3:000$000		3:000$000	
	639:320$000		292:671$730	
	79:000$000		62:379$315	
	15:000$000			
	40:000$000		20:684$183	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000$000.
	4:800$000			
	1:200$000			
	15:000$000	9:727$929		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000$000.
	4:000$000		78$777	
	20:000$000	25:422$849		Por decreto n. 1883, da mesma data, idem, idem, com a de 35.000$000.
	600$000		550$000	
3.360:976$500	10:000$000	12:192$726		
3.360:976$500	4.183:455:086	157:180$214	979:658$800	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000$000.

da lei n. 1.095, de 4 de Novembro de 1909 — TITS.	§§	NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
		Transporte		
2		Secretaria de Estado da Fazenda		
		Capitulo 1 — DIVIDA PUBLICA		
	1	Juros e amortização do emprestimo externo de 1901 (£ 79.426-5-6)........................	695.873$300	
	2	Juros e amortização do emprestimo externo de 1907 (£ 39.390-0-0)........................	344.385$650	
	3	Juros e amortização do emprestimo externo de 1909 (£ 43.766-13-4)......................	383.384$827	
	4	Exercicios findos..................................	486.617$302	1.910.291$079
		Capitulo 2 — SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal..	45.350$000	
	2	Expediente..	3.164$744	
	3	Porcentagem aos empregados do Juizo pela cobrança dos impostos........................	2.866$111	
	4	Despesas com as causas da Fazenda............	460$265	51.841$120
		Capitulo 3 — RECEBEDORIA DE RENDAS		
	1	Pessoal..	11.638$190	
	2	Expediente..	348$000	11.986$190
		Capitulo 4 — MESA DE RENDAS DO ARAGUAYA		
	1	Pessoal..	1.870$960	
	2	Expediente..	$	1.870$960
		Capitulo 5 — COLLECTORIAS		
	1	Porcentagem aos collectores.....................	135.000$000	
	2	Expediente das das collectorias..................	64$949	135.064$949
		Capitulo 6 — JUNTA COMMERCIAL		
	1	Pessoal..	6.402$525	
	2	Expediente..	$	6.402$525
		Capitulo 7 — IMPRENSA OFFICIAL		
	1	Pessoal..	7.167$564	
	2	Custeio, renovação do material e porcentagem ao Director................................	60.000$000	67.167$564
		Capitulo 8 — PESSOAL INACTIVO		
	Unico	Aposentados e pensionista........................	120.620$411	120.620$411
		Capitulo 9 — DIVERSAS DESPESAS		
	1	Gratificação das 1.ª e 5.ª partes a diversos funccionarios..	3.853$913	
	2	Gratificação aos funccionarios por substituições.	6.941$152	
	3	Publicações..	5.000$000	
	4	Eventuaes..	28.885$758	
	5	Construcção do edificio da Bolsa, producto do imposto especial..................................	649$000	
	6	Indemnizações e restituições.....................	1.466$034	
	7	Santa Casa de Misericordia, producto do imposto especial..	156.794$585	203.590$442
		Transporta...		

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR § §	EXCESSOS — Da despesa paga sobre o credito votado	EXCESSOS — Do credito votado sobre a despesa paga	OBSERVAÇÕES
3.360:976$500	4.183:455$086	157:180$214	979:658$800	
	700:000$000		4:126$700	
	346:000$000		1:614$350	
	390:000$000		6:615$173	
	350:000$000	136:647$302		Por decreto n. 1.878, de 30 de Março de 1912, idem, idem, com a de 200.000$000.
	45:350$000			
	2:000$000	1:164$744		Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000$000.
	11:000$000		8.133$889	
	1:000$000		539$735	
	39:275$000		27:636$810	
	2:000$000		1:652$000	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.500$000.
	6:000$000		4:129$040	
	3:000$000		3:000$000	
	45:000$000	90:000$000		Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 90.000$000.
	300$000		235$051	
	7:160$000		757$475	
	400$000		400$000	Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 500$000.
	8:000$000		832$436	
	50:000$000	10:000$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000$000.
	140:000$000		19:379$589	
	5:000$000		1:146$087	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2:000$000.
	10:000$000		3.058$848	Por decreto n. 1.873, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000$000.
	5:000$000			
	7:000$000	21:885$758		Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 25.000$000.
	149:000$000		148:351$000	
	5:000$000		3:533$966	
2.508:835$240	161:000$000		4:205$415	
5.869.811$740	6.671:940$086	416:878$018	1.219:006$364	

da lei n. 1.095, de 4 de Novembro de 1909 TITS.	§§	NATURESA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
		Transporte		
3		Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação		
		Capitulo 1 — SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal	53:743$182	
	2	Expediente	1:053$100	54:796$282
		Capitulo 2 — ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA		
	1	Pessoal	565:237$000	
	2	Material, lubrificantes, combustivel, expediente, custeio, etc.	296:263$758	861:500$758
		Capitulo 3 — ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA A PRAIA DA RAINHA		
	Unico	Garantia de juros	$	$
		Capitulo 4 — SERVIÇO DE AGUAS		
	1	Pessoal	87:500$000	
	2	Material	215:505$817	303:005$817
		Capitulo 5 — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO		
	Unico	Custeio	86:509$286	86:509$286
		Capitulo 6 — OBRAS		
	Unico	Reparos nos edificios publicos	281:262$351	281:262$351
		Capitulo 7 — NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA		
	1	Navegação do Mosqueiro	$	
	2	Dita de Santa Julia	3:466$666	
	3	Dita de Soure	$	
	4	Dita de Aricary	$	
	5	Dita do Baixo Amazonas	$	3:466$666
		Capitulo 8 — THEATRO DA PAZ		
	1	Pessoal	3:691$657	
	2	Despesa do Theatro	11:873$805	15:565$462
		Capitulo 9 — DIVERSAS DESPESAS		
	1	Eventuaes	24:528$708	
	2	Publicações	$	24:528$708
		Credito especial aberto por decreto n. 1.609, de 31 de Março de 1909, para occorrer ás despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança. Saldo	66:317$996	
		Credito especial aberto por decreto n. 1.733, de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especificada febre amarella....	696:915$832	
		Credito especial aberto por decreto n. 1741, de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer as despesas com a representação do Pará, na exposição de Turim	27:829$345	
		Credito especial aberto por decreto n. 1.779, de 31 de Março de 1911, para occorrer a despesa com a 4.ª secção de Agricultura da Secretaria de Obras Publicas. Saldo	3:482$870	

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR $ $	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito votado	Do credito votado sobre a despesa paga	
5.869:811$740	6.671:940$086	416:878$018	1.219:006$364	
	60:050$000		6:306$818	
	4:000$000		2:946$900	
	571:137$000		5:900$000	
	200:000$000	96:263$758		Por decreto n. 1.881, da mesma data, idem, idem, com a de 200.000$000.
	60:000$000		60:000$000	
	87:500$000			
	60:000$000	155:505$817		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 200:000$000.
	100:000$000		13:490$714	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 30:000$000.
	100:000$000	181:262$351		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 350.000$000.
	68:680$000		68:680$000	
	20:800$000		17:333$334	
	30:000$000		30:000$000	
	36:000$000		36:000$000	
	11:000$000		11.000$000	
	4:900$000		1.208$343	
	12:000$000		126$195	
	6:000$000	18:528$708		Por decreto n. 1.880, da mesma data idem, idem, com a de 25:000$000.
1.630:635$330	6:000$000		6:000$000	
66:317$996				
696:915$832				
27:829$345				
3:482$870				
8.294:993$113	8.110:007$086	868:438$652	1.177:998$668	

Demonstração da despesa fixada e despendida pelas tres Secretarias de Estado, no exercicio de 1911:

			Fixada	*Despendida*
Tit. I	Secret.	do Interior........	4.183:455$086	3.360:976$500
Tit. II	»	da Fazenda.........	2.488:485$000	2.508:835$240
Lit. III	»	Obras Publicas...	1.438:067$000	1.630:635$330
			8.110:007$086	7.500:447$070

Creditos especiaes................	794:546$043
Differenças cambiaes..................	583:792$667
Despendida................	7.500:447$070
	8.878:785$780

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II: — SECRETARA DE ESTADO DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Caps.	§§	N.os	Data dos decretos	Creditos
1	3	1884	30 de Março de 1912.............. (Expediente, telegrammas e illuminação de Palacio)	16:000$000
2	2	1884	30 » » » 1912..............(Expediente da Secretaria)	2:000$000
3	1	1883	30 » » » 1912.............. (Subsidio Senadores)	6:000$000
3	2	1883	30 » » » 1912.............. (Subsidio Deputados)	10:000$000
3	4	1884	30 » » » 1912.............. (Debates)	1:331$000
3	7	1884	30 » » » 1912.............. (Debates)	1:666$000
6	8	1884	30 » » » 1912.............. (Custeio H. S. Sebastião)	2:000$000
7	2	1884	30 » » » 1912.............. (Hospicio)	30:000$000
8	2	1883	30 » » » 1912.............. (Diligencias policiaes)	4:000$000
8	4	1884	30 » » » 1912.............. (Expediente Policia)	2:000$000
9	3	1883	30 » » » 1912.............. (Etapas praças)	88:000$000
9	5	1884	30 » » » 1912.............. (Gratificação engajados)	8:000$000
9	6	1883	30 » » » 1912.............. (Fardamentos)	18:000$000
9	10	1884	30 » » » 1912.............. (Gratificação addicional)	8:000$000
10	2	1884	30 » » » 1912.............. (Exp. Bibliotheca)	500$000
15	2	1883	30 » » » 1912.............. (L. Sodré)	20:000$000
17	2	1884	30 » » » 1912.............. (Outeiro)	10:000$000
21	4	1884	30 » » » 1912.............. (Mobilia escolar)	20:000$000
21	6	1884	30 » » » 1912.............. (Prof. disponib.)	20:000$000
22	1	1883	30 » » » 1912.............. (Eventuaes)	35:000$000
22	3	1884	30 » » » 1912........... .. (Publicações)	18:000$000
				320:497$000

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITO SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II ;—SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Caps.	§§	N.os	Data dos decretos	Creditos
1	4	1878	30 de Março de 1912 .... (Exerc. findos)	200:000$000
2	2	1879	» » » » 1912 .... (Exped. Sec. Fazenda)	3:000$000
3	2	1879	» » » » 1912 .... (Exp. Recebedoria)	2:500$000
5	1	1878	» » » » 1912 .... (Porcentagem collectores tomada contas)	90:000$000
6	2	1879	» » » » 1912 .... (Exp. J. Commercial)	500$000
7	2	1879	» » » » 1912 .... (Diario Official)	10:000$000
9	1	1879	» » » » 1912 .... (Gratificação 5.a parte)	2:000$600
9	2	1879	» » » » 1912 .... (Grat substituições)	3:000$000
9	4	1878	» » » » 1912 .... (Eventuaes)	25:000$000
				336:000$000

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O O TITULO III :—SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PUBLICAS, TERRAS E VIAÇÃO

Caps.	§§	N.os	Data dos decretos	Creditos
2	2	1881	30 de Março de 1912................. (E. F. Bragança)	200:000$000
4	2	1881	30 » » » 1912.................. (Aguas)	200:000$000
5	Unico	1881	30 » » » 1912.................. (Est. A. Montenegro)	30:000$000
6	»	1881	30 » » » 1912.................. (Obras)	350:000$000
9	1	1880	30 » » » 1912.................. (Eventuaes)	25:000$000
				805:000$000

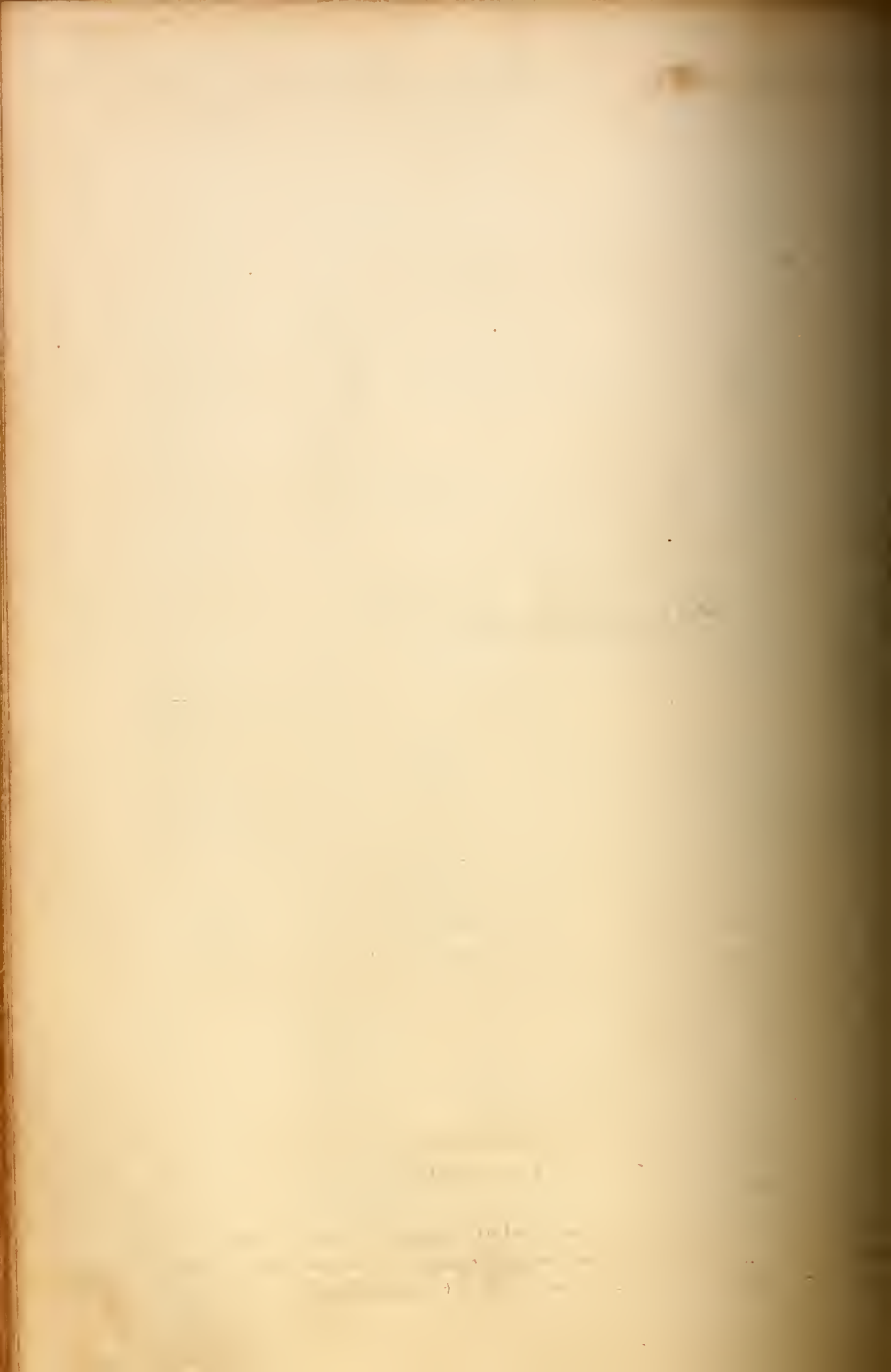
Resumo dos creditos supplementares á lei no 1.143 de 5 de Novembro de 1910.

Titulo I...	320:497$000
Titulo II	336:000$000
Titulo III...	805:000$000
	1.461:497$000

RESUMO COMPARATIVO DA DESPESA DO ESTADO NOS EXERCICIOS DE 1899—1900 A 1911

TITULOS	1899—1900 OURO	1900—1901 OURO	2.º sem. 1901 OURO	1902 OURO	1903 OURO	1904 OURO	1905 OURO
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrucção Publica	3.577:586$198	3.594:497$817	1.678:554$512	3.342:189$329	3.490:723$763	3.809:799$327	4.279:638$215
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.271:175$484	1.553:456$292	612:770$463	1.986:907$623	2.133:934$826	1.865:904$265	2.103:500$408
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação	2.799:380$531	2.117:479$622	452:560$022	849:356$465	1.158:945$654	1.590:531$006	1.872:072$858
Creditos especiaes	1.059:804$660	1:857$100	14:704$819	153:893$992	202:575$924	132:793$207	199:252$551
Differenças cambiaes	7:341$334	479:816$030	77:679$043	58:131$164	92:363$022	85:959$120	656:185$451
	8.715:288$207	7.747:106$861	2.836:268$859	6.390:478$564	7.078:543$189	7.484:986$925	9.110:649$463
Creditos supplementares abertos durante o exercicio	3.073:626$119	2.584:080$000	693:241$228	1.253:831$892	1.473:223$336	1.796:991$395	2.721:755$000
Despendido dos creditos	2.097:954$146	1.847:321$161	633:595$307	1.116:576$393	1.438:091$200	1.699:844$781	2.592:839$684
Saldo dos mesmos	975:671$973	736:758$839	59:645$921	137:255$499	35:132$136	97:146$614	128:915$316

TITULOS	1906 OURO	1907 OURO	1908 OURO	1909 OURO	1910 OURO	1911 OURO
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrucção Publica	4.329:230$541	4.262:166$790	2.795:404$606	4.034:594$341	4.205:747$897	3.360.976$500
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.619:748$796	2.463:991$981	1 734:168$020	3.551:464$614	5.961:668$744	2.508.835$340
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação	2.252.243$868	1.751:410$199	1.525:281$626	1.666:533$782	2.355:018$203	1.630.535$330
Creditos especiaes	604.856$717	2.262:184$105	1.014:503$774	75:564$703	797:584$706	794.546$043
Differenças cambiaes	736:300$795	612:235$525	170:973$947	347:763$504	895:591:$100	583.792$667
	9.542:380$717	11.351:988$600	7.240:331$973	9.675:920$944	14.215:610$650	8.878.785$780
Creditos supplementares abertos no exercicio	2.464:870$840	2.564:982$000	893:460$000	3.091:700$000	5.636:295$374	1.461.497$000
Despendido dos creditos	2.344:255$235	2.402:563$568	834:559$122	3.000:719$587	5.569:785$466	868.438$652
Saldo dos mesmos	120:615$605	162:418$432	58:900$878	90:980$413	66:509$908	593.058$348

BALANÇO DE 1911

BALANÇO DE 1911

Emquanto que o balanço de 1909 produziu 10.510:389$805, ouro, ou seja 19.039:709$551, papel, e o de 1910—11.817:427$424, ouro, ou 20.255:070$604, papel, o exercicio de 1911 accusa no seu balanço a renda de 8.514:562$344, ouro, ou 14.480:716$176, papel, sendo, portanto, a differença para menos, em 1909 de 4.558:993$375 e 5.774:354$428 para 1910.

Essa differença, como se sabe, provem exclusivamente da diminuição do preço da borracha e, conseguintemente, do imposto de exportação que sobre ella recahe.

Assim é que esse imposto produziu em 1909—14.941:494$027, papel, e em 1910—15.088:501$895, papel, produzindo, entretanto, em 1911, apenas 9.919:778$018, papel. D'ahi o desequilibrio da nossa vida economica e financeira.

As verbas que constituem a receita do nosso balanço do exercicio de 1911 produziram de renda ordinaria 8.100:053$073, de extraordinaria 87:060$302 e renda com applicação especial (imposto da bolsa e 2,5 °/o addicional para a Santa Casa) 327:478$969, sendo o total 8.514:562$347, a que addicionando o saldo que passou de 1910 na importancia de 26.021$502 e mais 359:900$000, supprimento da Caixa Geral do exercicio de 1912, dá o total de 8.900:483$846.

Dessa importancia foi applicada a de 7.500:447$070 com a despesa ordinaria dos titulos I, II e III da lei do orçamento n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910; a de 794:546$043 com os creditos especiaes e a de 583:792$667, proveniente de differenças cambiaes nos vencimentos dos funccionarios e nos contractos e leis, restando um saldo de 21.698$066, ouro, que passou para o exercicio de 1912.

Não podemos senão prever maior desequilibrio em nossa receita, em vista da differença que vamos tendo no decorrer do anno de 1912, que se nos afigura, mais ou menos equivalente á de 1911, porquanto a receita dos primeiros semestres dos dous annos é a seguinte:

	Ouro	*Papel*
1911	3.684:237$544	6.315:453$737
1912	3.871:936$137	6.613:872$412

Releva ainda notar que na despesa ordinaria paga acha-se incluida a de 868:438$652, ouro, despendida dos creditos supplementares abertos pelo governo, reduzindo assim a despesa assim propriamente dita á 6.632:008$418.

BALANÇO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO PARÁ, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1911, OURO

RECEITA		DESPESA	
RENDA ORDINARIA :			
I Exportação	5:832.761$815	Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrucção Publica	3.360.976$500
II Industrias e profissões	441.251$355	Secretaria de Estado da Fazenda	2.508.835$240
III Desembarque	50.036$386	Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação	1.630.635$330
IV Sello	116.034$186		7.500.447$070
V Transmissão de propriedade	481.649$799		
VI Estrada de Ferro de Bragança	554.676$257		
VII Serviço de Aguas	490.288$072	Credito especial aberto por decreto n. 1609 de 31 de Março de 1909, para occorrer as despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança	66.317$996
VIII Imprensa Official	14.887$026		
IX Theatro da Paz	7.537$249		
X Outros proprios do Estado	41.070$241	Credito especial aberto por decreto n. 1.733 de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophilaxia especifica da febre amarella	696.915$832
XI Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas	20.193$729		
XII Cobrança da divida activa	49.637$058		
RENDA EXTRAORDINARIA :		Credito especial aberto por decreto n. 1.741 de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer ás despesas com a representação do Pará na exposição de Turim	27.829$345
I Indemnizações	14.223$187	Credito especial aberto por decreto n. 1.779 de 31 de Março de 1911, para occorrer ás despesas com a 4ª Secção de Agricultura da Secretaria de Estado de Obras Publicas	3.482$870
II Eventuaes, inclusivé multas do Jury e heranças vagas	72.837$115		
III Imposto de 2, 5 % sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas	$	Differenças cambiaes verificadas nos pagamentos em virtude de contractos e leis, durante o exercicio de 1911	63.318$164
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL :			
I Imposto da Bolsa	157.845$726	Differenças cambiaes pagas em virtude do art. 2º da lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910, aos funccionarios do Estado	520.474$503
II Imposto addiccional de 2, 5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia	169.633$243	Saldo que passou para o exercicio de 1912	21.698$066
	8.514.592$344		8.900.483$846
Importancia que, por supprimento, passou do Caixa geral de 1912	359.900$000		
Saldo do exercicio de 1910	26.021$502		
	8.900.483$846		

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Junho de 1912.

DIVIDA PASSIVA E DIVIDA ACTIVA

DIVIDA PASSIVA

DIVIDA FLUCTUANTE

Dada a diminuição da nossa receita no exercicio de 1911, não tivemos recursos para cobrir os nossos compromissos. O atrazo que trouxemos de 1910 foi, segundo vos referi no relatorio do exercicio de 306:471$600, papel, no que toca a fornecimento para custeio, sendo que a verba de exercicios findos, attingiu a 486:647$302, ouro, na qual conforme se consignou a importancia despendida para pagamentos das promissorias emittidas para liquidação da construcção da Estrada de Ferro de Bragança, como se vê da mensagem de 1909.

Pelas notas existentes no Secretaria da Fazenda o estado da nossa divida fluctuante até 30 de Junho do anno corrente é o seguinte:

Divida de 1911	2.680:251$618
Idem de 1912 até 30 de Junho	3.943:206$290
ou seja um total de	6.623:457$908

ao qual devemos accrescentar 338:000$000, papel, provenientes de promissorias para liquidação do serviço de construcção da Estrada de Ferro de Bragança pela administração passada, sendo, portanto, o total da divida até 30 de Junho ultimo 6.961:457$908, que attingirá até o fim do exercicio a nove mil e tantos contos de réis, dada a deficiencia da nossa receita, de accordo com o calculo provavel para o segundo semestre.

Demonstrando por exercicios a divida acima, temos:

1911	*Papel*
Promissorias emittidas para pagamento de fornecimentos	730:000$000
Atrazo com o funccionalismo	924:911$618
Contas existentes na Secretaria	1.025:340$000
	2.680.251$618

1912	*Papel*
Promissorias para pagamento de fornecimentos em 1912	743:572$990
Contas existentes nesta Secretaria entradas até 30 de Junho	700:000$000
Funccionalismo	1.503:914$300
Custeio dos estabelecimentos em 1912 até 30 de Junho	995:719$000
	3.943:206$290

DIVIDA EXTERNA

Conforme vereis dos quadros juntos o serviço da nossa divida externa foi cumprido com toda a regularidade, sendo a ultima prestação paga em 1º de Agosto proximo passado.

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRACTO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1901, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS		LIBRAS	S.	D.	OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro	16		3.000	0	0	53:100$000	90:000$000
1	Fevereiro ..	»		5.066	13	4	44:840$000	76:000$000
16	» ..	»		5.866	13	4	51:920$000	88:000$000
1	Março......	16	1/16	4.484	2	3	39:530$000	67:000$000
16	»	»		8.901	6	0	78:470$000	133:000$000
1	Abril.......	»	»	8.031	5	0	70:800$000	120:000$000
17	»	»	»	7.495	16	8	66:080$000	112:000$000
1	Maio.......	»	»	4.551	0	10	39:780$000	68:000$000
16	»	15	31/32	4.657	11	0	40:950$000	70:000$000
1	Junho.... .	»	»	4.524	9	7	39:780$000	68:000$000
16	»	16		4.733	6	8	41:535$000	71:000$000
1	Julho	16	1/32	2.671	17	6	23:400$000	40:000$000
16	»	»	»	6.746	9	8	59:085$000	101:000$000
1	Agosto.....	»	»	3.339	16	10	29:250$000	50:000$000
16	»	16		2.355	16	9	20:672$500	35:337$600
				79.426	5	5	699:192$500	1.189:337$600

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AOS SRS. ZARGES, BERRINGER & C.ª, NOS TERMOS DO CONTRACTO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1906, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS		LIBRAS	S.	D.	OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro.....	16		3.000	0	0	26:550$000	45:000$000
1	Fevereiro...	»		2.533	6	8	22:420$000	38:000$000
16	» ...	»		2.933	6	8	25:960$500	44:000$000
1	Março......	16	1/16	2.242	1	2	19:765$000	33:500$000
16	»	»	»	4.450	13	1	39:235$000	66:500$000
1	Abril.......	»	»	4.015	12	6	35:400$000	60:000$000
17	»	»	»	3.747	18	4	33:040$000	56:000$000
1	Maio.......	»	»	2.275	10	5	19:890$000	34:000$000
16	»	15	31/32	2.328	15	6	20:475$000	35:000$000
1	Junho......	1»	»	2.262	4	9	19:890$000	34:000$000
16	»	16		2.366	13	4	20:767$500	[illegible]:500$000
1	Julho	6	1/32	1.335	18	9	11:700$000	[illegible]000$000
16	»	»	»	3.373	4	9	29:452$500	[illegible]0$000
1	Agosto.....	»	»	1.669	18	5	14:625$000	[illegible]00$000
16	»	16		854	15	8	7:500$723	[illegible]821$750
				39.390	0	0	346:670$723	[illegible]821$750

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRACTO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1910, DURANTE O ANNO DE 1912

DATAS		TAXAS		LIBRAS	S.	D.	OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro.....	16		3.000	0	0	26:550$000	45:000$000
1	Fevereiro...	»		2.533	6	8	22:420$000	38:000$000
16	» ...	»		2.933	6	8	25:960$000	44:000$000
1	Março......	16	1/16	2.242	1	1	19:765$000	33:500$000
16	......	»	»	4.450	13	0	39:235$000	66:500$000
1	Abril.......	»	»	4.015	12	6	35:400$000	60:000$000
17	»	»	»	3.747	18	4	33:040$000	56:000$000
1	Maio.......	»	»	2.275	10	5	18:890$000	34:000$000
16	»	15	31/32	2.328	15	6	20:475$000	35:000$000
1	Junho......	»	»	2.262	4	9	19:890$000	34:000$000
16	»	16		2.366	13	4	20:767$500	35:500$000
1	Julho......	16	1/32	1.335	18	9	11:700$000	20:000$000
17	»	»	»	3.373	4	10	29:452$500	50:500$000
1	Agosto....	»	»	1.669	18	5	14:625$000	25:000$000
16	»	16		3.206	9	1	28:136$628	48:096$800
				41.741	13	4	366:306$628	625:096$800

DIVIDA ACTIVA

Continuamos com toda a regularidade a fazer o serviço de cobrança da divida activa.

Com as providencias da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911, conto no presente exercicio tornar conhecida o *quantum* de nossa divida activa.

A de 1911 devido a circumstancias de força maior ainda se acha por liquidar.

Pelo quadro do juizo dos Feitos da Fazenda, verá V. Exc. o estado em que se acha essa cobrança.

CAIXA DE DEPOSITO

Conforme os quadros a seguir vereis a demonstração do movimento da Caixa de Deposito.

DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

RECEITA			DESPEZA		
Finanças	68:299$862		Finanças entregues	102:397$152	
Contribuição para o fundo escolar	9:018$000		Diversas origens	24.855$882	127:253$034
Descontos em subvenções	429$020		Saldo para o exercicio de 1912		962:531$183
Diversas origens	8:532$894	86:279$776			
					1.089:784$217
Saldo do exeicicio de 1910		1.003:504$441			
		1.089$784$217			

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, 2 de Julho de 1912.

FERNANDO DOMINGUES DA CUNHA.

DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Fianças em dinheiro	149.354$471	144.104$471	144.284$471	143.984$471	140.207$181	141.207$181
Idem, em apolices	378.495$000	378.595$000	376.595$000	376.595$000	376.595$000	376.595$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt	528.900$000	528.900$000	528.900$000	528.900$000	528.900$000	528.900$000
Diversas origens	70.604$637	70.604$637	70.824$637	68.834$222	60.489$612	58.787$054
Descontos de subvenções	33.579$238	33.579$238	33.579$238	33.579$238	33.579$238	33.579$238
Fundo escolar	35.267$990	36.126$990	36.552$990	36.926$990	37.054$990	37.245$990
Revista de ensino	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547
Conta corrente de apolices	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250
	1.259.592$133	1.255.301$133	1.256.127$133	1.252.210$718	1.240.216$818	1.249.705$260

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fiança em dinheiro	141.207$181	143.[illegible]77$181	143.077$181	144.497$013	138.847$043	137.927$181
Idem, em apolices	386.595$000	357.525$000	357.525$000	357.525$000	357.525$000	357.325$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt	528.900$000	52[illegible].900$000	528.900$000	528.900$000	528.900$000	528.900$000
Diversas origens	58.787$054	5[illegible].007$054	51.360$444	52.768$444	53.416$444	53.648$444
Descontos de subvenções	33.519$238	33.579$238	33.579$238	33.579$238	33.579$238	33.698$238
Fundo escolar	37.500$990	38.053$990	38.158$990	38.252$990	38.618$990	38.916$990
Revista de ensino	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547	3.210$547
Conta corrente de apolices	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250	60.180$250
	1.249.960$260	1.223.533$260	1.215.991$650	1.218.913$512	1.214.277$512	1.213.806$650

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O chefe, *Fernando Domingues da Cunha*

CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi o seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DE ESTAMPILHAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

	VALORES										IMPORTANCIA
	100	200	300	500	1$000	2$000	5$000	10$000	20$000	50$000	
Saldo que passou de 1910	16.623	11.909	26.794	347.405	91.454	35.504	12.382	44.243	35.729	37.694	3.451.866$800
Estampilhas entradas em 1911	......	......	......	....	180	194	100	......	50	......	2.068$000
Somma	16.623	11.909	26.794	347.405	91.634	35.698	12.482	44.243	35.779	37.694	3.453.934$800
Estampilhas sahidas em 1911	......	901	4.576	132.525	5.274	3.603	2.112	559	153	60	102.505$500
Saldo que passou para 1912	16.623	11.008	22.218	214.880	86.360	32.095	10.370	43.684	35.626	37.634	3.351 429$300

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O 1.º official, *Carlos de Moraes Leão*

MONTEPIO

Pelos quadros juntos vereis descriminadamente o movimento da Caixa do Montepio.

A lei n. 210, de 4 de Novembro de 1911, começa a produzir os seus beneficos effeitos. Dada a crise porque atravessamos com os atrazos nos pagamentos dos funccionarios tenho tomado a maior cautella para que o serviço de pensões não soffra o menor atrazo, tanto mais quanto a Caixa tem feito muitas restituições de empregados demittidos e que contavam mais de dez annos de serviço.

Temos limitado o mais possivel os emprestimos; dada a falta de contribuições dos funccionarios em virtude de não receberem em dia os seus vencimentos.

No correr do anno foram concedidas cincoenta e uma pensões no valor de 38:600$000, como se vê do quadro annexo,

INVENTARIO DO MONTE-PIO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

Titulo da divida publica			
280 apolices federaes de 1.000$000	280.000$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757$360	795.557$360	
Governo do Estado			
Seu debito com o Monte-pio:			
De subsidios votados em leis e ainda não entregues	125.000$000		
De dividas adquiridas por procuração em causa propria (funccionarios e contas	13.839$790	138.839$790	
Diversos devedores			
Emprestimos a funccionarios		443.882$683	
Caixa			
Saldo n'esta data		22.096$542	
Juros a receber			
Juros vencidos do 2º semestre do anno expirante		16.618$400	1.41:994$775

2ª Secção da Secretaria da Fazendo do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

MOVIMENTO DO MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO EM 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda		138.839$790	
Titulos da divida publica			
280 apolices federaes	280.000$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800$000		
Ditas municlpaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757$360	795.557$360	
Joias	5.112$319		
Contribuições	31:083$200		
Premios e commissões	4.459$080		
Caixa	731.182$673		
Diversos devedores	832.291$339		
Expediente	160$000		
Pensões	274.687$061		
Juros a receber	98.178$400	1.977.154$072	2.911.551$222
PASSIVO			
Fundo do Montepio		1.522.781$426	
Joias	11.448$659		
Contribuições	151.768$750		
Premios e commissões	29.879$200		
Caixa	709.086$131		
Diversos devedores	388.408$656		
Ganhos e perdas	16.618$400		
Juros a receber	81:560$000	1.388.769$796	2.911.551$222

2.ª Secção da Secretaria de Fazenda do Estado do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins de Silva*.

BALANÇO DO MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO, FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda, seu debito................		138.839$790	
Titulos da divida publica			
280 apolices federaes	280.000$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb 17.640 cambio 12	352.800$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757$360	795.557$360	
Caixa			
Dinheiro existente		22.096$542	
Diversos devedores			
Saldo d'esta conta.........		443.882$683	
Juros a receber			
Saldo d'esta conta.................		16.618$400	1.416.994$775
PASSIVO			
Fundo do Montepio			1.416.994$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

RENDA DO MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO DE 1897 A 1911

ANNOS	JOIAS	CONTRIBUIÇÃO ORD.	CONTRIBUIÇÃO ATRAZADA	JUROS	EMOLUMENTOS	TOTAL
1897......	42.800$354	56.784$803	13.218$266	4.800$000	26$000	117.629$423
1898......	21.129$585	75.395$406	4.828$217	9.285$000	76$000	110.714$208
1899......	28.189$274	98.432$321	3.415$411	13.502$995	96$000	143.636$001
1900......	28.512$071	122.209$264	1.800$203	38.078$253	....	190.599$791
1901......	25.749$043	181.196$579	1.882$200	40.875$185	....	249.703$007
1902......	23.764$754	136.399$849	172$631	26.867$063	....	187.204$297
1903......	22.755$193	155.946$700	680$000	164.202$845	....	343.584$738
1904......	14.823$371	159.605$895	....	71.304$260	....	245.733$526
1905......	14.219$976	158.416$550	....	44.830$378	....	217.466$904
1906......	16.037$594	166.685$761	....	45.799$585	....	228.522$940
1907......	19·547$481	186.733$210	....	33.348$133	....	239.628$824
1908......	10.588$675	113.918$100	....	82.788$125	....	207.294$900
1909......	15.110$276	220.187$000	....	83.918$958	....	319.216$234
1910......	14.910$575	244.479$500	....	112.779$267	....	372.169$342
1911......	11.448$659	151.768$750	....	128.057$600	....	291.275$009
	309.586$881	2.228.159$688	25.996$928	900.437$647	198$000	3.464.379$144

DÉSPESA DO MONTEPIO DESDE O ANNO DE 1896 A 1911

ANNOS	EXPEDIENTE	JUROS	PENSÕES	TOTAL
1896......................................	1.240$000	545$000	....	1.785$000
1898......................................	90$000	549$300	1.972$462	2.611$762
1899......................................	440$000	657$550	11.045$092	12.142$642
1900......................................	240$000	392$300	26.418$949	27.051$249
1901......................................	340$000	5.634$544	50.335$940	56.310$484
1902......................................	....	2.388$753	55.370$184	57.758$937
1903......................................	605$000	2.061$487	67.315$812	69.982$299
1904......................................	520$000	988$757	96.704$162	98.212$919
1905......................................	769$000	2.055$701	116.404$856	119.229$557
1906......................................	815$000	2.846$912	139.128$876	142.790$788
1907......................................	3.710$000	3.536$761	155.963$057	163.209$818
1908......................................	345$500	4.990$737	192.554$208	197.890$445
1909......................................	105$000	5.739$840	210.836$455	216.681$295
1910......................................	4.820$000	4.765$952	217.573$502	227.159$454
1911......................................	160$000	4.459$080	274.687$061	279.306$141
	14.199$500	41.612$674	1.616.310$616	1.672.122$790

RELAÇÃO DOS HERDEIROS DE CONTRIBUINTES DO MONTEPIO, QUE FORAM PENSIONADOS EM 1911

	Nomes dos herdeiros	Pensão annual
1	D. Laura Faciola Freitas, viuva do dr. Joaquim Augusto de Andrade Freitas	1:200$000
2	Maria, filha do mesmo	1:200$000
3	D. Evarista B. de Miranda, viuva do dr. Hildebrando Barjona de Miranda	1:800$000
4	Fulvia, filha do mesmo	900$000
5	Carlos, filho » »	900$000
6	D. Maria de Nazareth Maltez Henriques, filha do fallecido Ricardo Dias da Silva Henriques	1:285$200
7	Candido Theodoro da Trindade, pae do fallecido Manoel Theodoro da Trindade	1:111$200
8	D. Lourença Laura Cezar Burlamaqui, mãe do fallecido Godofredo Cezar Burlamaqui	1:711$200
9	D. Rita Antonia Gonçalves, irmã do fallecido José Paulino Gonçalves	400$000
10	D. Barbara Maria da Conceição Nascimento, viuva de João Manoel do Nascimento	1:701$600
11	D. Maria da Gama Ferreira, irmã do fallecido Francisco Patricio da Gama Ferreira	214$200
12	D. Felicidade da Gama Ferreira, idem, idem	214$200
13	Josepha, irmã menor do mesmo	214$200
14	Ernestina, idem, idem	214$200
15	Cicero, irmão menor do mesmo	214$200
16	Rezende, idem, idem	214$200
17	Manoel, irmão menor da fallecida D. Maria Barreto da Silva Mendonça	398$400
18	Custodio, idem, da mesma	398$400
19	Adolpho, idem, idem	398$400
20	D. Candida Tavares Muniz, viuva do tenente Francisco de Assis Muniz	1:296$000
21	Ao filho posthumo do mesmo	1:296$000
22	D. Maria de Oliveira Carvalho, viuva de Cosme Damião Carvalho	600$000
23	Julieta, filha do mesmo	200$000
24	Maria, idem, idem	200$000
25	Antonio, filho do mesmo	200$000
26	D. Beroniza Angelica Martins, viuva de Francisco Solano Martins	640$800
27	D. Elvira Pinheiro, viuva do dr. João Leovigildo Branco Pinheiro	1:764$000
28	Everaldo, filho do mesmo	588$000
29	Elberico, idem, idem	588$000
30	Edelvira, filha do mesmo	588$000
31	D. Emilia Alves Vellasco, professora do Grupo Escolar de Curuçá, julgada impossibilitada de exercer o magisterio	1:200$000
32	Constantino, filho menor da fallecida D. Rufina da Cunha Frazão Villaça	393$600
33	Cecilia, filha menor da mesma	393$600
34	Anna, idem, idem	393$600
35	Maria, idem, idem	393$600
36	Luiza, idem, idem	393$600
37	D. Antonia Palheta do Rego, viuva de Bonifacio Antonio do Rego	320$400
38	Joanna, filha do mesmo	320$400
39	D. Agostinha Monteiro de Vilhena Alves, viuva de Francisco Ferreira de Vilhena Alves	1:944$000
40	D. Delphina Ferreira de Castro, viuva do tenente Antonio José de Castro	1:296$000
41	Henrique, filho do mesmo	432$000
42	Olegario, idem, idem	432$000
43	Guilherme, idem, idem	432$000
44	Evarista Barata, viuva de Alarico Penna Barata	897$600
45	Gregoria Marques Barbosa, viuva de João Avelino Barbosa	320$400
46	Maria Satyra Barbosa, filha do mesmo, (perceberá até 14 de Fevereiro de 1911)	320$400
47	D. Amalia Corrêa de Faria, filha de Euclydes Ludgero Corrêa de Faria	3:600$000
48	D. Rosa Espinola Vieira, viuva do bacharel Pelopidas Espinola Vieira	2:056$800
49	D. Paulina dos Anjos Gomes, viuva de Joaquim dos Anjos Gomes	205$200
50	Theodolinda, filha do mesmo	102$600
51	Sylvio, filho, idem	102$600
		38:600$000

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1911. — O 2.º official, *Homero Cunha.*

PROCURADORIA FISCAL

O movimento d'esta secção da secretaria continuou a ser feito com regularidade. Pelos quadros juntos vereis as diversas ordens de serviço executada no correr do anno.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARA'

BAIXAS DE FIANÇAS EFFECTUADAS DURANTE O EXERCICIO DE 1911

NS.	DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORT.
1	10	Janeiro	Romão Romano de Oliveira Pantoja	....	Collector de Inhangapy......	600$000
2	25	»	Paulo da Cruz Faria..........	....	Escrivão da collectoria de Montenegro	150$000
3	28	»	Antonio José Alves............	Diniz Ferreira Botelho....	Collector de Marapanim.....	500$000
4	30	»	Frederico Pond..............	....	Corrector de fundos publicos.	10.000$000
5	4	Fevereiro	D. Joanna de Campos Pantoja...	....	Concessionaria d'uma casa de emprestimos.............	4.000$000
6	22	»	Ivo Antonio Picanço de Azevedo.	....	Collector de Alemquer.......	3.200$000
7	28	Abril	Francisco Antonio Rayol........	....	Collector da Vigia..........	2.000$000
8	20	Julho	Raymundo Alves de Faro........	....	Escrivão da collectoria de Caraparú	400$000
9	20	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Julio Moreira da Rocha...	Ajudante de despachante.....	....
10	7	Agosto	Eduardo Francisco de Salles Rosa	....	Agente de leilão...........	15.000$000
11	11	»	Francisco Fabriciano Palheta....	....	Collector da Vigia..........	2.000$000
12	17	»	Luiz Figueira Junior...........	....	Corrector de mercadorias....	15.000$000
13	4	Novembro	Benigno da Costa Góes.........	....	Collector de Chaves.........	3.500$000
14	4	»	Leonardo Saraiva Espindola.....	....	Escrivão da collect. de Chaves	1.750$000
15	5	Dezembro	Severo Lucio da Silva..........	....	Collector de Inhangapy......	500$000
16	11	»	Paulo Emilio de Oliveira Condurú	Horacio Barbosa de Lima.	Agente de leilão...........	15.200$000
17	19	»	José Lopes Pereira............	....	Agente de leilão...........	15.000$000
18	30	»	José Valente Barreto...........	....	Escrivão da collect. de Mazagão	500$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho.*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARA'

FIANÇAS IDONEAS EFFECTUADAS DURANTE O ANNO DE 1911

NS.	DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA
1	12	Janeiro	Antonio Oriente de Arruda......	B. Antunes & Comp............	Cacheiro despachante.............
2	25	»	José de Siqueira Rodrigues......	Major José Marques Potyquara...	Despachante da Recebedoria.......
3	20	Março	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Julio Moreira da Rocha..........	Ajudante de despachante..........
4	23	»	Manoel José Maria Malheiros....	Mello & Comp..................	Caixeiro despachante.............
5	3	Junho	Arthur Silva..................	Bartels & Comp.................	Despachante da Recebedoria.......
6	31	Agosto	Adolpho Macedo...............	Mendonça, Ribeiro.............	Caixeiro despachante.............
7	31	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Manoel Castro Martins..........	Ajudante de despachante..........
8	18	Setembro	José Pereira Torres............	Director da Comp. Pastoril.......	Caixeiro despachante.............
9	25	»	Edgar de Campos Proença......	Jorge Corrêa & Comp............	» » ....
10	20	Novembro	Alberto Kiautáu...............	Astlet Fall & Comp...	» » ....

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho.*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Pareceres emittidos nos seguintes documentos durante o anno de 1911

Cartas precatorias para levantamento de depositos	32
Deprecadas para o mesmo fim	7
Autos de signal, marca e carimbo para fazendas de gado	9
Ditos para transferencia de dito, dito	4
Petições sobre inscripções de Monte-Pio	71
Petições sobre pensões de Monte-Pio	21
Petições sobre reversão de Monte-Pio	3
Petição sobre pagamento de porcentagem e gratificação	1
Petição sobre levantamento de fiança	1
Petição reclamando contra o imposto industria e profissão	4
Officio de Collectores consultando sobre arrecadação de impostos	6
Petição sobre pagamento de vencimento de juiz substituto	1
Petição sobre tomadas de contas de Collectores	1
Total	161

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.

O official,

Jeronymo Francisco de Carvalho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Fianças e depositos effectuados durante o anno de 1911

NS.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORTANCIA
1	3 de Fevereiro..	Francisco Guimarães Lopes Pereira..	José Lopes Pereira..	Agente de leilão....	15:000$000
2	18 de Março......	Luiz de Jesus Pereira..................	....	Escrivão da Collectoria de Inhangapy..	500$000
3	17 de Junho......	Innocencio Portella de Aguiar.......	....	Corrector de fundos publicos...........	10:000$000
4	20 de Julho.......	Eugenio Cordeiro Junior.............	....	Escrivão da Collectoria de Caraparú...	400$000
5	7 de Agosto.....	Antonio Caetano Corrêa..............	....	Escrivão da Collectoria de Santarem..	2:800$000
6	17 de Agosto.....	Urbano da Cruz e Silva...............	....	Collector de Chaves.......................	3:000$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Secretaria de Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1911.

O official,
Jeronymo Francisco de Carvalho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO DO PARA'

INSCRIPÇÃO DE TESTAMENTOS E INVENTARIOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

Ns.	Data da inscripção	Nomes dos inventariados	Nomes dos inventariantes	VALORES Activo	Passivo
1	7 de Janeiro	Manoel Joaquim Pereira	Major Bartholomeu Leite da Graça	Não consta	Não consta
2	7 de Janeiro	Bento Florindo da Gama	José Euclides Maneschy	Não consta	Não consta
3	7 de Janeiro	Ismael Antonio Hall	Antonio Alves Gonçalves dos Santos	Idem	Idem
4	7 de Janeiro	Engracia Maria da Conceição Ferreira	Hygina do Espirito-Santo Bentes	Idem	Idem
5	7 de Janeiro	Candida Augusta Vieira	Francisco de Paula Bolonha Loureiro	Idem	Idem
6	12 de Janeiro	Orlando Falcão Cabral	Arthur Jorge Ferreira Cabral	9.250$000	Idem
7	18 de Janeiro	Anna Tiburcia de Lyra Barros	Eloya de Jesus Soares Machado	Não consta	Idem
8	18 de Janeiro	Dr. Mecenas Facundo de Lima Salles	Maria Carolina Salles	50.398$300	23.426$195
9	23 de Janeiro	José de Sousa	Constantino de Araujo Azevedo	Não consta	Não consta
10	21 de Janeiro	Conrado Martins Machado	Damasia Maria da Silva	400$000	Idem
11	28 de Janeiro	Antero Pennafort de Azevedo e Sousa	Messias Veies	Não consta	Idem
12	31 de Janeiro	Anna Maria Sersedello de Farias	Rodrigo Alberto de Britto Amorim	81.000$000	Idem
13	3 de Fevereiro	Josina Maria Pamplona	Anacleto da Silveira Pamplona	Não consta	Idem
14	8 de Fevereiro	Jeronymo Emilio de Araujo	Emilia de Oliveira Costa Araujo	28.254$231	Idem
15	10 de Fevereiro	Benta Maria da Silva	Henrique de Oliveira Carvalho	1.600$200	Idem
16	9 de Março	João Manoel de Campos	José Augusto de Campos	Não consta	Idem
17	10 de Março	Miguel Rosemond	Mariana Rosemond	36.500$000	Idem
18	10 de Março	Barão de Gondoriz	Baroneza de Gondoriz	15.000$000	Idem
19	10 de Março	Engracia Maria da Conceição Ferreira	Hygina do Espirito-Santo Bentes	2.600$000	Idem
20	14 de Março	Ignacia Coimbra da Silva	Ignacio Pereira Godinho	120.000$000	Idem
21	14 de Março	José Joaquim da Silva	Marianna Victorina Santos e Silva	32.000$000	Idem
22	3 de Abril	Maria Dias Leal	Antonio Ferreira Dias	27.640$000	1.000$000
23	12 de Abril	Antonio dos Reis Moraes Bentes e sua mulher d. Carlota Borralho Bentes	Arminio Borralho Bentes	20.136$115	721$600
24	12 de Abril	João de Jesus e Silva	Amelia Vianna e Silva	91.000$000	10.800$000
25	18 de Abril	Ignez Antonia de Mello Sampaio	Gregorio Sampaio	8.520$000	Não tem
26	18 de Abril	José Francisco Corrêa de Oliveira	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araujo	Não consta	Não consta
27	24 de Abril	Manoel Beires Vaz de Azevedo e Maria Rosa de Jesus Azevedo	Manoel Beires Vaz de Azevedo Junior	17.400$000	Idem
28	2 de Maio	Narcisa Aurea Nunes dos Santos	Cesino Maximiano dos Santos	66.440$000	Idem
29	8 de Maio	Bernardo José do Rego Castello Branco	Maria Carolina da Costa Portella	Não consta	Idem
30	12 de Maio	Dr. João Miguel Ribas	Amelia Carolina Ribas	247.537$700	21.191$000
31	26 de Maio	Anna Tiburcia de Lyra Barros	José João Nepomuceno Machado	9.000$000	2.403$200
32	1 de Junho	Sabino Alves Teixeira	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes	Não consta	Não consta
33	6 de Junho	Joaquim Antonio da Silva Oliveira	Francisco Frederico Ferreira	1.000$000	Idem
34	6 de Junho	Joaquim Marques dos Santos	Alberto Barbosa Marques dos Santos	329.270$365	202.103$969
35	6 de Junho	Clementina Pereira Proença	Côra Proença Barata	31.616$500	5.403$500
36	6 de Junho	José Antonio da Silva Santos	Maria Victoria de Castro Santos	321.730$386	Não tem
37	9 de Junho	Anna Rangel de Mattos	Pedro Fernando de Sousa Mattos	32.453$852	10.396$490
38	26 de Junho	Manoel Theodoro de Sousa Pinheiro	João Martinho Soares	Não consta	Não consta
39	30 de Junho	Graça Pinto Nahamias	David Benoliel	35.580$000	Idem
40	30 de Junho	Major Candido de Deus e Silva	João de Deus e Silva	58.550$000	2.045$600
41	5 de Julho	Arthur José de Pinho	Magdalena Nunes de Pinho	1.800$000	Não tem
42	5 de Julho	João Manoel Campos	José Augusto de Campos	18.805$000	Não consta
43	7 de Julho	Juliana de Sousa Azevedo	Dr. Izidoro de Azevedo Ribeiro	29.000$000	Idem
44	10 de Julho	José Pereira Ferreira	Maria Francisca de Oliveira	Não consta	Idem

(Continuação)

Ns.	Data da inscripção	Nomes dos inventariados	Nomes dos inventariantes	VALORES Activo	Passivo
45	10 de Julho	Cezar Muzzi	Maria Muzzi	Idem	Idem
46	10 de Julho	Maria de Nazareth Martins	Archangela Martins	20.333$965	Idem
47	5 de Agosto	Casemiro Augusto Esteves Dias	José Antonio Esteves Dias	Não consta	Não consta
48	5 de Agosto	Elzeario Antonio Ribeiro Nery	João Baptista Ribeira Nery	Idem	Idem
49	5 de Agosto	Antonio Nunes de Almeida Junior	Virginia Lambert Pereira	Idem	6.300$000
50	7 de Agosto	Izabel H. de Almeida Seabra	Dr. José Estanislão de Vasconcellos	90.500$000	Não consta
51	8 de Agosto	Augusto Ramos Proença	Raymundo de Campos Proença	6.000$000	Idem
52	8 de Agosto	Francisco Paiva de Sant'Anna	Etelvino M. de Sant'Anna	19.497$404	7.907$426
53	17 de Agosto	Francisco Pinheiro de Queiroz e Maria Amelia de Lima	Odon Rhossard	10.660$000	3.332$788
54	19 de Agosto	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros	Rita Maria da Costa Nettos	Não consta	Não consta
55	21 de Agosto	Joaquim Ferreira da Silva	Paulo Damião Soares da Silva	41.229$650	13.390$785
56	26 de Agosto	José Pereira Ferreira	Maria Francisca de Oliveira	3.000$000	1.883$000
57	31 de Agosto	Dr. Firmo José de Dias Cardoso	Maria da Gloria de Mattos Cardoso	3.000$000	Não consta
58	31 de Agosto	Antonio Joaquim de Quadros Carvalho	Ricardo Ferreira Lopes	173.543$690	Idem
59	1 de Setembro	Januario Antonio de Sousa	Joaquim Cancio Baptista Pinto	3.600$000	Idem
60	4 de Setembro	Francisco Corrêa	[illegible] Alves de Oliveira	Não consta	Idem
61	9 de Setembro	Deolinda Corrêa França de Oliveira e Silva	Dr. Theotonio Raymundo de Britto	7.827$150	Idem
62	12 de Setembro	Jayme Ferreira Monteiro	Margarida dos Santos Cruz Monteiro	2.000$000	272$177
63	14 de Setembro	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros	Rita Maria Costa Oetto	216.952$500	Não consta
64	14 de Setembro	Antonio Juliano do Espirito-Santo	Leocadia Loureiro do Espirito-Santo	127.655$974	9.897$040
65	16 de Setembro	Altino Augusto Dias de Mello	Guilhermina Pereira Caldas de Mello	63.320$477	Não consta
66	18 de Setembro	Urbina Franco de Pina Fernandes	João Monteiro Pinho	Não consta	Idem
67	2 de Outubro	Julio Cezar de Barros	Carlos Ferreira de Barros	21.396$600	Não tem
68	6 de Outubro	Maria Alfaia Gemaque Alvaro	Bernardino Magalhães	11.000$000	Idem
69	10 de Outubro	Florentino Antonio Botelho e sua mulher Marciana Izabel Botelho	Gregorio Manoel dos Anjos Botelho	2.400$000	Idem
70	11 de Outubro	Anna da Silva Dutra	Raymundo Magalhães	Não consta	Não consta
71	16 de Outubro	José Pereira da Silva e Castro	Joaquina Pereira da Silva	Idem	Idem
72	19 da Outubro	Francisco Esmerino da Silva e Ermelinda Gonçalves da Silva	Antonio Catharino Alves da Cunha	3.000$000	Idem
73	20 de Outubro	João Ignacio Gonçalves Chaves	Bernardino Rodrigues Lucas	Não consta	Idem
74	25 de Outubro	Joaquim Pinto de França	Dr. Arthur França	10.900$000	Idem
75	28 de Outubro	João Ribeiro dos Santos	Izabel Martins dos Santos	64.928$460	7.033$990
76	3 de Novembro	José Pereira da Silva Castro	Joaquina Pereira da Silva	15.000$000	Não consta
77	6 de Novembro	Dr. João Raulino de Sousa Uchôa	Maria do Rosario Pereira Leal Uchôa	95.000$000	15.709$830
78	7 de Novembro	Antonio Nunes de Almeida Junior	Julia Lambert Pereira	95.603$000	Não consta
79	10 de Novembro	José Pereira da Silva e Castro	Joaquina Pereira da Silva	15.000$000	Idem
80	10 de Novembro	Urbino Franco de Pina Ferreira	João Monteiro de Pina	9.840$000	2.614$000
81	17 de Novembro	Leopoldino do Espirito-Santp Figueira de Andrade	Romão Augusto da Costa	7.230$000	Não consta
82	17 de Novembro	Gregorio Custodio Pinheiro e sua mulher Emilia da Silva Pinheiro	Amelia da Conceição Pinheiro	71.000$000	20.000$000
83	18 de Novembro	José dos Santos Carradas	Antonio Joaquim de Azevedo	127.037$000	Não consta
84	18 de Novembro	Casemiro Augusto Esteves Dias	José Antonio Esteves Dias	41.264$800	Idem
85	2 de Dezembro	Ricardo Ferreira Lopes	José Garcia Rodrigues Ascenso	Não consta	Idem
86	2 de Dezembro	Luiz Frederico Watrin	Aguida Pereira da Silva	Idem	Idem
87	20 de Dezembro	José Antonio de Almeida Oliveira	D. Thomazia Benjamin de Almeida Oliveira	Idem	Idem

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARA'

CONTRACTOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

NUMEROS	DATA DOS CON-TRACTOS	CONTRACTANTES	NATUREZA DOS CONTRACTOS	PRAZOS	Subvenções, vencimentos e arrendamentos annaes	
					OURO	PAPEL
1	20 de Fevereiro.	D. Rogeria Cunha........	Arrendamento de um terreno, sito no bairro denominado Pedreira, para servir de invernada a cavalhada do corpo de cavallaria da Brigada Militar...........	2 annos		1.200$000
2	12 de Abril....	Pedro Argemiro de Moraes Sarmento	Concessão d'uma estrada de ferro no Tapajós	50 annos		
3	1 de Maio....	Castro Meirelles & C.ª....	Serviço de navegação a vapor da linha de Counany.........................	3 mezes	36.000$000	
4	6 de Maio.....	Societ Agricole du Pará...	Plantação da hevea brasililiense e de cacaueiros e concessão de terra no municipio de Igarape-Assú e S. Miguel do Guamá...........................			
5	6 de Maio	Sindicat Fraco Brasilienc..	Plantação da hevea brasihense e cacaueiros e concessão de terras no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá...			
6	1 de Julho....	Quirino Ferreira da Silva.	Fornecimento de forragens para a cavalhada da Brigada Militar............	6 mezes		
7	1 de Julho....	Manoel da Fonseca Junior,	Fornecimento de pão fresco..........	6 mezes		
8	1 de Julho....	J. F. Antunes...........	Fornecimento de generos alimenticios..	6 mezes		
9	5 de Agosto...	Solheiro & Motta........	Fornecimento de 12.000 toneladas de carvão de pedra para serviço do Estado...	1 anno		
10	10 de Agosto...	J. Franco & C.ª.........	Serviço de navegação a vapor da linha de Santa Julia........................	3 mezes	20.800$000	
11	16 de Agosto...	Carlos Meisel...........	Plantio e exploração de seringueiras no Estado..............................	99 annos		
12	17 de Agosto...	José Francisco Luiz.......	Fornecimento de capim de planta	1 anno		
13	20 de Agosto...	Bacharel Paulino de Almeida Brito..........	Prorogação do contracto do ramal de Salinas.............................	1 anno		
14	28 de Setembro.	Silva Bastos & C.ª........	Serviço de navegação da linha do Salgado com a lancha *Maracanã* de propriedade do Estado......................	1 anno		
15	21 de Dezembro	Araujo Martins & C.ª.....	Fornecimento de carboreto de calcium.	1 anno		
16	22 de Dezembro	Quirino Ferreira da Silva,.	Fornecimento de forrages............	6 mezes		
17	22 de Dezembro	Manoel da Fonseca Junior.	Fornecimento de pão fresco..........	6 mezes		
18	23 de Dezembro	J. F. Antunes............	Fornecimento de generos alimenticsos.	6 mezes		
19	27 de Dezembro	Adelino Arantes..........	Fornecimento de materiaes bellicos e outros artigos destinados a Brigada Militar do Estado.........................	1 anno		

RELAÇÃO DOS EXECUTIVOS POR INDUSTRIAS E PROFISSÕES PROPOSTOS PELA SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO, DURANTE O ANNO DE 1911

Expediente do escrivão José Antonio Santos

DATA DA DISTRIBUIÇÃO — Dia	Mez	NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PEDIDA	OBSERVAÇÃO
10	Janeiro	José Domingues da Silva Lopes	Solicitador	39$870	Fallecido.
»	»	G. Mello	Pharmacia em pequena escala	110$700	Não foi encontrado.
»	»	Aliverti & Companhia	Cocheira	11$280	Pagou em 11 de Janeiro de 1911
»	»	Manoel Rodrigues Valente	»	44$280	» » 11 » » » »
»	»	Joaquim Freitas	»	44$280	» » 4 » » » »
»	»	Tavares & Figueiredo	»	44$280	» » 12 » » » »
»	»	Alves Seixas & Companhia	Escriptorio de commissão	132$840	» » 12 » » » »
»	»	Antonio P. Valente	Cocheira	44$280	» » 14 » » » »
»	»	Octaviano Sarmanho de Souza	Escriptorio de commissão	177$120	» » 11 » » » »
17	»	Antonio Rodrigues	Mercador de lenha e cocheira	99$640	» » 19 » » » »
»	»	J. M. de Paiva & Companhia	Escriptorio de commissão e negociante por amostra	210$310	» » 9 » Fev. » »
»	»	Ignacio Neves	Armador	77$500	» » 20 » Janeiro » »
»	»	J. Fernandes	Restaurante e botequim	221$400	» » 20 » » » »
»	»	João de Freitas	Mercador de leite e cocheira	77$500	» » 20 » » » »
»	»	João Mattos Casaca	Importador de calçados, mercador de fazendas e armarinho	363$100	» » 20 » » » »
»	»	B. A. Bastos	Photographo	132$840	» » 21 » » » »
»	»	João Francisco de Lima	Avaliador commercial	39$870	» » 21 » » » »
»	»	Francisco Schusterchit	Engenheiro	66$420	» » 23 » » » »
»	»	Argemiro Pimentel	Mercador de gado cavallar e muar	66$420	» » 19 » » » »
»	»	Demetrio Nunes Bezerra	Alugador de automoveis	33$220	» » 25 » » » »
»	»	Casemiro dos Santos Barros	Escriptorio de commissão	132$840	» » 28 » » » »
»	»	José Francisco Thereza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	65$320	Não foi encontrado-
»	»	Antonio Telles da Silva	Engenheiro	66$420	» » »
»	»	Eustorgio Indio do Brazil Miranda	Agrimensor	46$500	» » »
»	»	J. F. Bonito	Concertador de carroças	33$220	» » »
»	»	Leonidas de Souza Malcher	Solicitador	39$870	» » »
»	»	Santino Vieira de Moraes	Engenheiro	66$420	» » »
»	»	Pedro Pereira da Costa	Interprete do commercio	33$220	» » »
»	»	M. P. dos Santas	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	99$640	» » »
20	»	Manoel Francisco Bastos	Fabrica de sabão	125$760	» » »
24	»	Antanio Maria Pereira	Cocheira	44$280	Pagou em 26 de Janeiro de 1911
»	»	Manoel Gonçalves dos Reis	»	44$280	» » 28 » » » »
»	»	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77$500	» » 27 » » » »
»	»	Izidro Souza	Cocheira	44$280	» » 27 » » » »
»	»	Duarte & Companhia	Escriptorio de commissão	132$840	» » 27 » » » »
»	»	Antonio Duarte Carinha	Mercador de leite e cocheira	77$500	» » 27 » » » »
»	»	Dionisio Lopes dos Santos	Cocheira	44$280	» » 28 » » » »
»	»	Bandali Stibianide	Mercador de armarinho	116$250	Em execução.
»	»	Albino Netto	Mercador de leite e cocheira	77$500	» »
»	»	Leopoldo Lima	Escriptorio de commissão e negociante por amostra	210$310	Não foi encontrado.
»	»	Eduardo F. de Oliveira	Escriptorio de commissão	132$840	Pagou em 3 de Fev. de 1911.
26	»	Antonio Fernandes Guimarães	Marcineiro	39$870	Pagou em 28 de Janeiro de 1911
14	Fevereiro	Licinio Silva	Escrivão	44$280	Pagou em 16 de Fev. de 1911.
16	»	Dr. Guilherme Leonidas de Mello	Advogado	66$420	» » 14 » » » »
»	»	Clemente Christovam	Mercador de bebidas a retalho	77$500	» » 18 » » » »
»	»	Dr. Estevam de Oliveira Pinto	Medico	66$420	» » 1 » Março » »
»	»	Augusto Eustachio de Souza Moreira	Solicitador	39$870	Em execução.
»	»	Antonio Araujo Antrade Figueira	Escrivão	44$280	» »
»	»	José Joaquim Pereira de Araujo	Partidor	44$280	» »
»	»	Matheus Lydio Pereira de Souza	Escrivão	44$280	» »
»	»	Joaquim Rodrigues de Souza Filho	Advogado	66$420	» »
»	»	Adamastor Lopes	Solicitador	39$870	» »
»	»	Dr. Liberato Magno da Silva Castro	Avogado	66$420	» »
»	»	Dr. Elyseu Cezar	»	66$420	Ausente.
»	»	Antonio Pedro de Sá Barreto	Agrimensor	46$500	Não foi encontrado.
»	»	Dr. Hermogenes Pinheiro	Medico	66$420	Ausente.
20	»	Augusto Joaquim Jorge	Mercador de leite e cacheira	77$500	Pagou em 20 de Fev. de 1911
»	»	Antonio Ferreira Baptista	» » » »	77$500	» » 20 » » » »
»	»	João Soares Santiago	Generos alimenticios, herozene e bebidas a retalho	154$980	» » 16 » » » »
»	»	Fortnnato Rivas Garcia	Botequim e tabacaria	203$690	Não foi encontrado.
»	»	Raposo & Companhia	Pharmacia em pequena escala	110$700	» » »
»	»	Maria Saly	Mercador de armarinho	154$980	» » »
»	»	Maximino Serfaty	Mercador de armarinho	154$980	» » »

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PEDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
22	Fevereiro..	Jorge Antonio	Mercador de armarinho	154$980	Não foi encontrado.
»	» ..	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77$500	» » »
»	» ..	Angela Josepha	Mercador de armarinho	154$980	» » »
»	» ..	Felippe Tancredo	Agrimensor	46$500	» » »
»	» ..	Salomão Miguel	Mercador de armarinho	154$980	» » »
»	» ..	Sayd Saly	Mercador de armarinho	154$980	» » »
»	» ..	A. Teixeira de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	99$610	» » »
»	» ..	Arthur de Pinto Pereira	Agrimensor	46$500	» » »
»	» ..	Antonio Martins de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	99$610	» » »
»	» ..	José da Costa	Mercador de leite e cocheira	77$500	» » »
»	» ..	Antonio Acari	Mercador de automoveis	99$610	» » »
»	» ..	Antonio Chaves Sobreira	Mercador de cachaça e kerozene a retalho	70$848	» » »
»	» ..	Antonio João	Mercador de cachaça e kerozene a retalho	70$848	» » »
»	» ..	Maciel P. Ramos	Mercador de generos, cachaça e kerozene a retalho	121$770	» » »
»	» ..	Thomaz de Albuquerque	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	99$610	» » »
23	» ..	João Rufino	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	94$320	» » »
»	» ..	Raphael Renê	Sapateiro	31$140	» » »
»	» ..	Bento Mendonça dos Santos	Alugador de automoveis	31$140	» » »
»	» ..	Francisco Simas	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	Archivado.
2	Março	Pedro A. Chaves & Filho	Casa de commercio e trapiche (Portel)	564$569	Pagou em 28 de Março de 1911
7	»	Alberto Ferreira dos Santos	Mercador de leite e cocheira	77$500	Não foi encontrado.
28	Novembro.	José Candido da Cunha Osorio	Escriptorio de commissão	125$760	Pagou em 29 de Nov. de 1911
»	» .	Joaquim Fernandes	Botequim e tabacaria	192$820	» » 29 » » » »
»	» .	S. R. Oliveira da Paz	Roupas feitas e alfaiate	100$610	» » 29 » » » »
»	» .	J. F. da Costa	Restaurante e bebidas a retalho	199$130	» » 29 » » » »
»	» .	J. Nunes & Companhia	Escriptorio de commissão	125$760	» » 1 » Dez. » »
1	Dezembro.	Felippe José	Mercador de fazendas, armarinho e roupas feitas	238$940	» » 1 » » » »
»	» .	Fares Azar	Mercador de fazendas, armarinho e roupas feitas	238$940	Em execução.
18	» .	Lemos & Irmão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	Pagou em 21 de Dez. de 1911
»	» .	Manoel Gomes Leitão	Generos alimenticios, kerozene e babidas a retalho	94$320	» » 22 » » » »
»	» .	Salgado Cardoso & Companhia	Escriptorio de commissão	167$690	» » 22 » » » »
»	» .	José Maria Gonçalves	Mercador de bebidas a retalho	73$360	» » 22 » » » »
»	» .	Antonio Nunes Lopes	Botequim	167$690	» » 22 » » » »
»	» .	Alberto F. Pinto	Escriptorio de commissão	125$760	» » 22 » » » »
»	» .	Pedro Paulo Ferro	Botequim e tabacaria	199$820	» » 22 » » » »
»	» .	Silvestre Rodrigues do Valle	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 26 » » » »
»	» .	José Bret	Escriptorio de commissão e negociante por amostras	199$130	» » 26 » » »
»	» .	A. F. Dowidge	Mercador de fazendas e alfaiate	184$440	» » 27 » » »
»	» .	J. J. de Almeida	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 27 » » » »
»	» .	E. Gonçalves Martins	Mercador de bebidas a retalho	73$360	» » 27 » » » »
»	» .	Agostinho Simões Rölla	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 27 » » » »
»	» .	Capallerio & Larangeira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	94$320	» » 28 » » » »
»	» .	Pinto & Leite	Escriptorio de commissão	125$760	» » 28 » » » »
»	» .	Antonio Corrêa Lima	Dentista	62$880	» » 29 » » » »
»	» .	Domingos Alves da Silva	Marcineiro	37$740	Pagou em 2 de Janeiro de 1912
»	» .	João Coelho	Generos alimenticios	31$440	» » 3 » » » »
»	» .	João Gomes de Almeida	Fabricante de carroças	125$760	» » 4 » » » »
»	» .	Aluizio Rodrigues Coimbra	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 8 » » » »
»	» .	Alberto de Souza Mello	Mercador de fazendas e armarinho	197$020	» » 12 » » » »
»	» .	J. Ferreira Brandão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 13 » » » »
»	» .	Manoel Gomes de Oliveira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	91$320	» » 15 » »
»	» .	J. Marques	Botequim e tabacaria	192$820	» » 27 » »
»	» .	Alberto Pereira	Dentista	62$880	» » 27 » » »
»	» .	E. Messia	Generos alimenticios, bebidas, kerozene a retalho e botequim	232$660	Em execução.
»	» .	Miguel Vascon	Fabricante de carruagens	125$760	» »
»	» .	Octaviano Sarmanho de Souza	Escriptorio de commissão e agente de cobrança	167$690	» »
»	» .	J. B. Regueira	Fabricante de refrigerantes e aguas	167$690	Fallido.
»	» .	M. J. de Almeid. & Comp.	Pharmacia	104$800	»
	.	Angelo & Companhia	Armador	73$360	Nada tem.
	.	Joaquim Emilio Corrêa	Sapateiro	31$440	Não foi encontrado.

DATA DA DISTRIBUIÇÃO Dia	Mez	NOMES DOS DEVE	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PEDIDA	OBSERVAÇÃO
18	Dezembro.	Antonio Joaquim............	Marcineiro	37$740	Não foi encontrado.
»	" .	Castro Silva & Companhia	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho..............	94$320	" " "
»	" .	Manoel Coelho de Freitas......	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho..............	94$320	" " "
»	"	Antonió A. de Souza.........	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho..............	94$320	" " "
»	" .	Sabino Soeiro...............	Mercador de generos alimenticios..	31$440	" " "
»	" .	Alberto Barreira............	Mercador de bebidas a retalho	73$360	" " "
»	" .	Oliveira & Santos...........	Alugador de automoveis e importador.........................	125$760	" " "
»	" .	F. Stramandinati............	Importador de vinho, assucar, café, generos alimenticios, forragens e 1 deposito....................	670$700	" " "

80	José Narciso da Costa Rocha	Professor de S. Caetano d'Odivellas	17 de Junho de 1895		2.100$000
81	José Oswal dos Santos	Capitão do 2º Corpo de Infanteria	8 de Outubro de 1909	1.923$000	
82	José Paulino dos Santos Martyres	Professor do Grupo Escolar de Bragança	23 de Fevereiro de 1901	1.320$000	
83	José Raymundo de Brito Meirelles	Capitão do 2º Corpo de Infanteria	15 de Abril de 1902	1.577$708	
84	José Siqueira da Paixão	Professor do Grupo Escolar de Marapanim	30 de Julho de 1909	1.080$000	
85	Josephino C. Rosa Lobato	Professor do Grupo Escolar da Capital	17 de Outubro de 1900	1.800$000	
86	Leopoldino Antonio de Souza	Soldado do Corpo de Policia	11 de Dezembro de 1880		936$000
87	Lucio Francisco Frota	Musico do Corpo de Cavallaria	17 de Julho de 1891		864$000
88	Luiz Esmeraldo de Assis	Musico da Brigada Militar	31 de Maio de 1911	370$000	
89	Luiz Nazzy da Cunha e Mello	Professor de Cintra	13 de Setembro de 1894		1.600$000
90	Luiz Silverio de Souza	Cabo do Corpo Auxiliar	9 de Junho de 1911	363$000	
91	Luiza Corrêa dos Santos Novaes	Professor de Cametá	8 de Novembro de 1893		1.021$326
92	Libania Alves de Oliveira Cordeiro (D.)	Viuva do Capitão Manoel Baptista Cordeiro	27 de Setembro de 1897		810$000
93	Manoel Antonio Ferreira de Moraes	Professor da Capital	13 de Setembro de 1894		3.066$666
94	Manoel Benedicto Soares	Soldado do Corpo de Cavallaria	16 de Dezembro de 1909	600$000	
95	Manoel Felix do Nascimento	Cabo do 2. Corpo de Policia	16 de Julho de 1891		250$025
96	Manoel Francisco Honorato Junior (Dezembargador)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	

COLLECTORIAS E INSPECÇÕES FISCAES

Continuando no serviço de fiscalisação das collectorias devo declarar a V. Exc. que as rendas d'essas estações, apezar da crise, que a todos assoberba, têm sido arrecadada regularmente.

Dos quadros juntos verá V. Exc. o movimento das tomadas de contas, não só dos collectores, como dos demais exactores da Fazenda do Estado, do anno de 1911.

RENDAS DAS COLLECTORIAS DO ESTADO

COLLECTORIAS	ANNOS			DIFFERENÇAS ENTRE 1910 E 1911	
	1909	1910	1911	Para mais	Para menos
Abaeté	18.640$817	22.499$392	26.385$974	3 887$582	$
Acará	5.838$819	10.115$939	8.166$679	$	1.949$262
Afuá	16.400$334	21.029$400	16.047$488	$	1 981$912
Alemquer	36.574$260	78.115$535	152.054$614	75.639$679	$
Anajás	25 613$783	11 282$520	16.753$312	2.470$792	$
Antonio Lemos	13.814$119	57.542$311	28.845$066	$	28.697$245
Almerim	2 635$275	2.799$262	1.261$614	$	1.534$648
Aveiros	7.320$633	8.434$552	9.281$231	846$679	$
Bagre	2.843$079	1.488$290	1.525$186	36$896	$
Baião	11.851$108	10.842$430	11.584$905	742$475	$
Barcarena	3.165$110	6.314$881	1.373.840	$	1.94[illegible]$014
Bemfica	2.837$898	9 903$967	6.882$410	$	3.02[illegible]$557
Bragança	26.999$225	29.072$595	28.020$870	$	1.05[illegible]$725
Bujarú	2.488$065	7.274$841	1.221$069	$	3.05[illegible]$775
Cachoeira	5.848$725	1.331$678	5.974$192	1 612$814	$
Cairary	1·192$587	2.416$027	3.375$180	959$153	$
Cametá	26.821$031	30.869$338	38.598$698	7.729$360	$
Capim	4 471$953	5.889$950	6.882$513	992$563	$
Caraparú	1.184$900	7.039$856	7.273$503	233$647	$
Castanhal	10.444$527	20.169$311	15.010$054	$	5 128$357
Chaves	13.220$237	9.911$102	16.678$223	6.767$121	$
Curralinho	7.283$318	15.982$129	6.678$829	$	9.303$300
Curuçá	4.980$050	12.384$438	7.012$132	$	5.372$306
Faro	7.600$161	12.700$900	10.790$715	$	1.910$185
Igarapé-assú	8.197$097	13.597$626	11.357$726	$	2.239$900
Igarapé-miry	21.961$563	17.742$748	24.960$451	7.217$703	$
Gurupá	17.556$874	21.386$138	24.903$457	3.517$049	$
Inhangapy	2.151$108	5.794$258	4.177$808	$	1.616$450
Irituia	1.622$763	12.754$773	8.637$496	$	1.117$277
Itaituba	15.847$224	25.127$116	11.713$628	$	10.113$488
Juruty	1.297$294	2.889$843	1.761$950	$	1.124$893
Limoeiro	2.826$626	3.926$842	4.947$934	1.021$092	$
Macapá	21.650$212	31.015$732	20.170$378	$	10.845$354
Maracanã	6.508$835	10.046$247	10.319$330	273$083	$
Marapanim	3.043$549	16.010$843	10.731$012	$	5.279$891
Mazagão	11.032$057	7.142$804	5.970$470	$	1.172$334
Melgaço	7.218$262	12.557$287	8.077$560	$	4 479$727
Mocajuba	9.388$467	11 199$129	11.656$113	456$984	$
Mojú	1 628$345	3 073$980	1.965$311	1.891$331	$
Miraselvas	1.022$361	11.332$096	11.435$187	103$091	$
Monte-alegre	13.564$335	21 931$451	16.921$427	$	5.010$624
Mosqueiro	8.791$125	9 491$277	8.781$229	$	710$048
Muaná	18.534$406	17.552$796	19.936$687	2 383$891	$
Montenegro	2.951$458	2.289$053	1.999$879	$	289$174
Obidos	26.172$060	66.094$545	68.087$808	1 993$263	$
Ourem	4.450$609	15.575$117	8.820$538	$	6.754$579
Oeiras	4.526$262	7.174$104	4 319$221	$	2.824$883
Pinheiro	6.840$715	13.046$119	6.765$459	$	6.286$660
Ponta de Pedras	3.893$020	8.019$038	6.408$598	$	1.610$440
Portel	6.275$254	12.009$960	8.323$317	$	3.686$613
Porto de Moz	1.207$071	707$250	1.128$893	121$643	$
Prainha	4.468$793	5.039$991	3.016$155	$	2.023$836
Santarem	39.193$073	53.171$572	38.419$276	$	14.752$296
Salinas	2.712$841	$	$	$	707$391
S. Caetano	3.860$952	9.842$331	8.477$168	$	4.760$486
S. Domingos	6.028$124	9.465$677	8.758$286	$	1.365$163
S. Miguel	6.514$502	11.941$673	7.181$187	$	5.224$086
S. Sebastião	3.363$894	3.572$091	3.481$727	$	90$364
Soure	16.049$074	10.824$985	12.726$983	1.901$998	$
Souzel	5.903$430	6.580$997	5.306$806	$	1.184$191
Vigia	11.973$240	15.064$144	16.861$490	1.827$346	$
Vizeu	5.482$800	8.381$247	10.166$968	1 785$721	$
Mesa de rendas de S. João do Araguaya	19.945$411	44.871$520	35.872$637	$	8.998$883
	652.091$523	963.284$350	917.413$017	124.742$236	170.613$569

ABAETÉ

Collector : — Affonso Rodrigues da Costa

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	2.479$345	Porcentagem paga ao pessoal.....	6.375$125
Industrias e profissões...............	21.146$540	Custas pagas ao Juiz...............	494$400
Desembarque..........................	13$350	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	20.009$549
Addicional	591$041		
Sello de verba.........................	300$000		
Idem adhesivo.......................	800$000		
Multas.................................	498$204		
Divida activa.........................	298$890		
Taxa judiciaria........................	258$601		
Custas arrecadadas..................	494$400		
	26.880$374		26.880$374

ACARA'

Collector : — Luiz Gonzaga de Oliveira

C/c ao exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de industrias e profissões.	7.219$750	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria..........................	1.995$361
Addicional do mesmo imposto.....	181$225	Paga a Guarda local a gratificação de Outubro de 1910 a Junho de 1911	2.970$000
Multas de 15 °/o	35$784	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	3.201$318
Transmissão de propriedade........	299$000		
Addicional, idem, idem.............	7$420		
Sello de verba........................	390$000		
Venda de estampilhas................	3$000		
Sello de verba.........................	$500		
	8.166$679		8.166$679

ALEMQUER

Collector : — Raymundo M. Baptista

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
De 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro :		Dinheiro recolhido pelo sr. Raymundo Baptista....................	1.140$841
Transmissão de propriedade	254$909	Porcentagem paga ao pessoal.....	338$348
Exportação	736$000	Dinheiro recolhido pelo 1.° official Avelino F. do Nascimento.......	311$348
Divida activa........................	287$280	S/porcentagem e do escrivão.......	96$716
Sello de verba........................	20$000		
Venda de estampilhas...............	157$000		
Addicional............................	24$000		
Cobrado pelo official Avelino F. do Nascimento, de 8 a 16 de Março	408$064		
	1.887$253		1.887$253

AFUA'

Collector :— Athanasio José Coelho

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade........	1.386$949	Porcentagem paga ao pessoal......	3.791$595
Industrias e profissões...............	12.512$736	Custas pagas aos magistrados......	727$400
Desembarque...........................	152$591	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria	12.255$893
Addicional............	343$631	Porcentagem a menos paga ao pessoal da collectoria................	97$281
Multas	449$190		
Taxa judiciaria...........................	566$508		
Sello de verba em falta de estampilhas................................	719$500		
Custas judiciarias......................	727$400		
Saldo a favor do collector...........	13$664		
	16.872$169		16.872$169

ALEMQUER

Collector : — Zozimo Cardoso Monteiro

C/c de 17 de Março a 31 de Dezembro de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de exportação	122.341$708	Porcentagem paga ao pessoal......	37.264$018
Idem, de Bolsa...........................	7.702$250	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria..........................	112.903$343
Sello de verba............................	97$585	Paga aos juizes de custas arrecadadas durante o anno..............	850$300
Dividas activas...........................	1.570$533		
Taxa judiciaria...........................	106$814		
Addicional destes impostos..........	3.251$098		
Industrias e profissões...	10.621$022		
Addicional deste imposto............	265$525		
Multas	161$661		
Transmissão de propriedade.........	2.776$070		
Addicional deste imposto............	58$085		
Venda de estampilhas	639$000		
Sello da lotação (12 % sobre 4.800$)	576$000		
Custas judiciarias......................	850$300		
	151.017$661		151.017$661

ANAJA'S

Collector : — João Baptista Cardoso

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões...............	11.834$280	Porcentagem paga ao pessoal da estação	4.168$905
Transmissão de propriedade	3.848$000	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria..........................	688$075
Multas..	544$497	Dinheiro que deixou de recolher aos cofres desta Secretaria............	11.896$332
Addicional..................................	399$508	Alcance do exactor..................	14.529$902
Taxa judiciaria...........................	30$027		
Sello..	97$000		
Porcentagem a que perdeu direito por ter entrado com os saldos....	2.633$570		
Saldo que deixou de recolher aos cofres desta Repartição............	11.896$332		
	31.283$214		31.283$214

ALMERIM

Collector : — João Rabello Mendes Sobrinho

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	286$800	Porcentagem paga ao pessoal da estação..........................	316$153
Transmissão de propriedade.......	728$100	Importancia recolhida aos cofres do Estado	948$461
Addicional..........................	25$414		
Multas	39$200		
Taxa judiciaria	79$100		
Sello	106$000		
	1.264$614		1.264$614

ANTONIO LEMOS

Collector : — Fulgencio M. de Andrade.

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões................	20.398$128	Pagamento feito á guarda local de Janeiro a Dezembro............	8.390$398
Transmissão de propriedade	5.419$150	Porcentagem paga ao pessoal	6.187$217
Transcripção de immoveis..........	77$100	Importancia despendida com o fretamento de lanchas...............	839$000
Addicional	653$602	Saldo recolhida aos cofres desta Secretaria	9.256$223
Multas	989$056	Importancia a menos paga ao pessoal..............................	898$737
Heranças e legados.................	286$633	Saldo a favôr da Fazenda..........	4.132$493
Taxa judiciaria.......................	220$750		
Sello de verba.......................	106$500		
Venda de estampilhas...............	176$300		
Importancia de multa a menos cobrada sobre industrias e profissões.	217$549		
Idem dispendida com fretamento de lanchas para o serviço da collectoria cuja despesa não foi auctorisada..............................	839$000		
	29.684$068		29.684$068

AVEIROS

Collector : — A. Sá R. Pereira.

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissão	6.454$060	Porcentagem paga ao pessoal......	2.288$949
Addicional do mesmo imposto......	161$350	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria......	6.992$282
Transmissão de propriedade	1.105$000		
Addicional do mesmo...............	27$625		
0,2 % transcripção.................	38$740		
Addicional do mesmo................	$992		
Herança e legado.....................	577$645		
Venda de estampilhas...............	156$000		
Taxa judiciaria........................	426$620		
Saldo a favor do Collector..........	332$199		
	9.281$231		9.281$231

BAIÃO

Collector — *Raymundo M. Meirelles.*

C c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	7.406$350	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	8.588$263
Transmissão de propriedade	1.688$856	Porcentagem que tirou na arrecadação	2.796$642
Taxa judiciaria	130$078	Saldo a favôr da Fazenda	249$336
Dividas activas	897$033		
Addicional	247$988		
Sello de verba	170$000		
Sello de verba em falta de estampilhas	2$0000		
Vendas de estampilhas	723$610		
Importancia de porcentagem que se debita por ter sido a mais tirada	49$336		
	11.634$241		11.634$241

BAGRE

Collector : — *Francisco Edgar de Macedo*

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	3.605$347	Porcentagem paga ao pessoal	1.070$786
Transmissão de propriedade	556$425	Saldo recolhido aos cofres da Secretaria da Fazenda	1.897$359
Taxa judiciaria	10$000	Saldo a favor da Fazenda	1.904$365
Sello de verba	100$800		
Addicional	81$872		
Importancia cobrada e não escripturada no livro respectivo	148$560		
Addicional da mesma	19$182		
Porcentagem a que perdeu direito	347$324		
	4.872$510		4.872$510

BARCARENA

Collector : — *João N. Rodrigues de Moraes*

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	119$925	Commissão paga ao pessoal	1.088$977
Sello de verba	161$500	Dinheiro recolhido á Fazenda	3.284$863
Multas	43$479		
Industrias e profissões	4.038$302		
Addicional	110$634		
	4.373$840		4.373$840

BEMFICA

Collector — Pedro Alexandrino Delgado

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade.........	364$700	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.721$404
Addicional............................	12$360	Idem, de immoveis pagos na Recebedoria, conforme o despacho do Dr. Secretario................	2.664$384
Sello....................................	420$000	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria..........................	319$884
Multas..................................	410$700	Idem, idem..........................	2.176$747
Industrias e profissões................	5.533$559		
Addicional	141$100		
	6.882$419		6.882$419

BRAGANÇA

Collector :—Thomaz de Paula Ribeiro

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de industrias e profissões..	18.204$673	Porcentagem paga ao pessoal da estação.............................	6.588$585
Idem, transmissão de propriedade	3.431$860	Custas judiciarias	1.372$500
Taxa judiciaria	2.150$355	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria.........................	21.432$285
Imposto de exportação..............	511$005		
Multas..................................	156$810		
Addicional	533$721		
Sello de verba........................	333$000		
Venda de estampilhas	2.063$100		
Dividas activas........................	636$346		
Custas judiciarias.....................	1.372$500		
	29.393$370		29.393$370

BUJARU'

Collector :—Gustavo Nazareth da Silva

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	66$812	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria........................	1.055$265
Industrias e profissões...............	3.956$208	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda.............................	3.165$804
Addicional............................	97$570		
Sello....................................	90$000		
Multas..................................	10$479		
	4.221$069		4.221$069

CARAPARU'

Collector :—Raymundo N. de Oliveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade........	1.976$000	Dinheiro pelo 2º official Napoleão S. Silva Junior, recolhida a Fazenda........................	2.466$354
Addicional..........................	49$100		
Desembarque.........................	7$000		
Industrias e profisseõs...............	1.414$530	Sua porcentagem da arrecadação feita e despesas com transporte	1.142$117
Addicional..........................	36$260		
Multas..............................	49$842		
Eventuaes...........................	132$000		3.608$471
	3.665$032	Dinheiro recolhido pelo collector aos cofres da Secretaria........	1.869$479
Cobrança feita pelo 2º official Napoleão S. Silva Junior, quando em serviço de inspecção :		Porcentagem paga ao pessoal e bem assim de immoveis pagos na Recebedoria....................	1.735$553
Industrias e profissões...	3.518$260	Idem de diligencia na apprehensão de uma canôa..................	60$000
Addicional..........................	90$271		
	7.273$503		7.273$503

CASTANHAL

Collector :—Alfredo Marques de Oliveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade........	1.663$350	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....................	3.749$502
Addicional..........................	313$724	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	11.291$452
Sello de verba......................	2.010$000		
Industrias e profissões..............	10.794$990		
Desembarque.........................	95$178		
Multas..............................	112$712		
Venda de estampilhas	51$000		
	15.040$954		15.040$954

CHAVES

Ex-Collector :—Benigno da Costa Góes

C/c do exercicio de 1911.

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO

DEVE		HAVER	
Divida activa.......................	2.821$064	Porcentagem pagas ao pessoal.....	2.950$749
Industrias e profiissões	5.255$520	Saldo recolhido á Fazenda........	9.317$677
Transmissão de propriedade........	2.488$014	Porcentagem a menos cobrado e á qual tem direito o pessoal....	22$857
Taxa judiciaria.....................	934$400		
Multas sobre industrias e profissões.	150$157		
Venda de estampilhas	500$000		12.268$426
Addicional..........................	145$271		
	12.294$426		
Importancia cobrada a menes sobre diversos impostos..............	183$342	Importancia que se credit.a.......	39$000
		Saldo a favor da Fazenda..........	147$485
	12.477$768		12.477$768

CHAVES

Collector :—Urbano da Cruz e Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
		(De 1 de Setembro a 31 de Dezembro)	
Industrias e profissões	2.529$616	Porcentagens pagas ao pessoal da Collectoria	963$113
Transmissão de propriedade	366$980	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	3.237$342
Taxa judiciaria	199$800		
Multa sobre industrias e profissões	156$212		
Sellos de verba propriamente	140$500		
Venda de estampilhas	439$500		
Imposto addicional	67$847		
	4.200$455		4.200$455

CURRALINHO

Collector :—José Cerdeira Sobrinho

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	4.782$958	Porcentagem paga ao pessoal	1.671$115
Addicional	119$575	Custas pagas aos Juizes	375$000
Multas	121$878	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	5.008$374
Transmissão de propriedade	887$250		
Addicional	22$175		
Heranças e legados	82$168		
Addicional	2$050		
Multas	50$000		
Taxas judiciarias	608$165		
Custas judiciarias	375$000		
	7.054$519		7.054$519

CURUÇA'

Collector :—Joaquim de Souza Athayde

C/c do exercicio de 1111 (Janeiro a Setembro).

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade	144$050	Commissão paga ao pessoal da Collectoria	1.530$555
Industrias e profissões	5.660$688	Idem aos magistrados	125$600
Desembarque	33$678	Saldo recolhido aos cofres da Fazenda	5.063$908
Addicional	145$955		
Divida activa	142$434		
Sello de verba	142$000		
Dito adhesivo	259$000		
Taxa judiciaria	39$150		
Multas	27$508		
Custas judiciarias	125$600		
	6.720$063		6.720$063

CACHOEIRA

Collector :—Sebastião Diniz de Avellar

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão	2.809$685	Porcentagem paga ao pessoal	1.375$627
Transmissão de propriedade	2.380$338	Dinheiro que deixou de recolher	4.598$865
Exportação	58$213	Saldo a favor da Fazenda	5.515$949
Addicional	126$250		
Taxa judiciaria	203$006		
Sello	397$000		
Porcentagem a que perdeu direito por não ter entrado com o saldo.	917$084		
Saldo que deixou de recolher	4.598$865		
	11.490$441		11.490$441

CAMETA'

Collector :—Bazilio Lopes Corrêa de Mendonça

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	19.511$652	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	9.259$240
Transmissão de propriedade	12.762$319	Publicação de um edital	40$000
Taxa judiciaria	3.407$879	Saldos recolhido aos cofres da Fazenda	29.299$458
Venda de estampilhas	1.633$700		
Multas	103$222		
Sello de verba	333$400		
Addicional	809$301		
Depositos	2$000		
Eventuaes	1$200		
Premio de depositos	31$375		
Idem, idem	2$650		
	38.598$698		38.598$698

CAPIM

Collector :—Bartholomeu Leite Graça

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissões	5.670$060	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.683$022
Transmissão de propriedade	971$670	Saldo recolhido aos cofres da Fazenda.	5.199$491
Multa	74$667	Porcentagem de 25 % cobrada a menos a que tem direito o pessoal da collectoria	37$607
Imposto addicional de 2,5 %	166$116		
Saldo a favor do responsavel	37$606		
	6.920$119		6.920$119

CAIRARY

Collector:—Jayme da Silva Collares

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industria e profissão	1.499$521	Porcentagem paga ao pessoal	843$792
Transmissão de propriedade	1.794$044	Dinheiro recolhido aos cofres desta Sécretaria	2.531$388
Addicional	81$615		
	3.375$180		3.375$180

CURUÇA'

Collector: — Bernardino A. de Lima

C/c do exercicio de Outubro a Dezembro de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	298$632	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	62$586
Transmissão de propriedade	13$400	Custas pagas aos juizes	38$000
Sello de verba	23$500	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	355$083
Idem, adhesivo	25$000		
Idem, em falta de estampilhas	3$000		
Multas	46$314		
Addicional	7$823		
Custas judiciarias	38$000		
	455$669		455$669

FARO

Collector:—José Tertuliano da Costa

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	3.032$986	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.691$268
Addicional	75$800	Custas pagas ao Juiz	1.127$425
Exportação	1.247$485	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	7.187$022
Addicional	31$200	Saldo a favor da Fazenda	785$000
Transmissão de propriedade	479$527		
Addicional	11$975		
Taxa judiciaria	682$432		
Multas	31$950		
Sello de verba	226$000		
Venda de estampilhas	84$500		
Renda da agencia Terra Santa	2.974$435		
Custas judiciarias	1.127$425		
Dinheiro que indevidamente está depositado nesta Collectoria	785$000		
	10.790$715		10.790$715

GURUPA'

Collector :—Manoel João dos Santos

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	7.176$379	Porcentagem paga ao pessoal da estação	6.653$872
Transmissão de propriedade	13.803$032	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria	18.249$585
Taxa judiciaria	1.890$176		
Exportação	748$273		
Addicional	124$197		
Sello de verba	546$500		
Venda de estampilhas	614$900		
	24.903$457		24.903$457

ITAITUBA

Collector :—Francisco C. Guimarães Corrêa

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de transmissão de propriedade:		Porcentagem paga ao pessoal da collectoria	3.579$339
Inter vivos	5.926$665	Custas pagas aos magistrados	338$900
Causa mortis	34$214	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	11.134$289
Industrias e profissões	7.656$000		
Addicional	340$666		
Sello de verba	10$000		
Idem em falta de estampilhas	59$500		
Taxa judiciaria	625$783		
Custas judiciarias	331$900		
	15.045$528		15.045$528

IGARAPE'-ASSU'

Collector :—Valencio de Azevedo Pontes

C/c durante o exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	532$196	Porcentagem paga ao pessoal	2.821$233
Sello de verba	720$000	Dinheiro recolhido a Fazenda	8.536$493
Multas	9$939	Custas pagas aos juizes	357$600
Venda de estampilhas	91$000		
Industrias e profissões	9.754$477		
Addicional	250$114		
Custa judiciaria	357$500		
	11.715$226		11.715$226

IGARAPE'-MIRY

Collector :—José Fleury Corrêa Caripuna

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	17.455$308	Porcentagens pagas ao pessoal da Collectoria	6.189$015
Transmissão de propriedade	5.477$169	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	18.749$163
Cobrança da divida activa	110$700	Saldo a favor da Fazenda	22$269
Taxa judiciaria	726$022		
Multas	277$698		
Sello de verba	80$000		
Venda de estampilhas	245$000		
Addicional	566$285		
Multa cobrada a um collectado e não escripturada no livro	22$269		
	24.960$451		24.960$451

INHANGAPY

Collector :—Ulysses Coelho de Souza

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	4.033$094	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.042$250
Desembarque	4$050	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	3.135$558
Addicioual	101$284		
Multas	28$380		
Estampilhas	11$000		
	4.177$808		4.177$808

IRITUIA

Collector :—Marcellino José Tavares da Silva

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de desembarque	159$570	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.988$034
Industrias e profissões	6.735$498	Saldo recolhido aos cofres da Fazenda	6.649$462
Transmissão de propriedade	683$150		
Taxa judiciaria,	165$197		
Sello de verba em falta de estampilha	163$000		
Sello de verba propriamente	542$500		
Addicional	188$581		
	8.637$496		8.637$496

JURUTY

Collector :—José Gomes da Silva

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões..............	1.214$760	Porcentagem paga ao pessoal......	141$234
Transmissão de propriedade........	501$170	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria	1:323$236
Addicional..........................	49$020		
	1.764$950		1:764$950

LIMOEIRO

Collector :—Francisco Manoel de Novaes

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões..............	4.655$180	Porcentagem ao pessoal..........	1.234$482
Transmissão de propriedade........	141$540	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria......................	2.736$213
Multas	31$436	Saldo a favor da Fazenda..........	977$239
Addicional..........................	119$778		
	4.947$934		4.947$434

MARACANÃ

Collector :—Manoel Eugenio da Conceição

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	7.943$189	Porcentagem paga ao pessoal......	2:444$199
Direitos de desembarque............	4$090	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	7.875$131
Transmissão de propriedade........	402$395		
Multas sobre industrias e profissões	649$200		
Taxa judiciaria........................	112$000		
Sello de verba propriamente........	364$000		
Idem em falta de estampilhas.......	26$800		
Venda de estampilhas..............	609$900		
Imposto addicional	207$756		
	10.319$330		10.319$330

MONTENEGRO

Collector : — Francisco Ottoni Pereira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões..............	1.586$200	Porcentagem paga ao pessoal......	497$402
Transmissão de propriedade........	292$500	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria.........................	1.625$723
Multas..................................	69$012	Saldo a favor da Fazenda, proveniente da porcentagem a que perdeu o direito o pessoal da collectoria..............................	327$520
Taxa judiciaria........................	5$200		
Addicional.............................	46$967		
Importancia que se debita proveniente de porcentagem a que perdeu direito, dos 2.º, 3.º e 4.º trimestres.......................	450$766		
	2.450$645		2.450$645

MACAPA'

Collector: — Antonio de Moura Palha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	13.206$000	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	4.793$401
Transmissão de propriedade	3.131$886	Saldo recolhido aos cofres da Secretaria	15.366$727
Cobrança da divida activa	1.097$715	Saldo a favor da Fazenda do Estado	10$250
Taxa judiciaria	707$217		
Multas sobre industrias e profissões	376$380		
Sello de verba em falta de estampilhas	803$300		
Vendas de estampilhas	429$800		
Addicional	407$830		
Importancia a menos cobrada a Joaquim Fernandes Coimbra no imposto de transmissão 6,5 % sobre 2:400$000, por erro de calculo, conforme o talão n. 76 e verba lançada no livro respectivo	10$000		
Addicional	$250		
	20.170$378		20.170$378

MARAPANIM

Collector: — Ledo José Martins

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	8.874$780	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	2.550$781
Transmissão de propriedade	276$493	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	8.072$035
Addicional	230$695	Custas pagas aos magistrados	347$000
Desembarque	57$325	Porcentagem a menos paga ao pessoal da Collectoria	41$993
Multas	484$759		
Taxa judiciaria	149$164		
Heranças e legados	25$000		
Sello de verba	211$200		
Sellos de verba em falta de estampilha	15$000		
Estampilhas vendidas	298$400		
Custas judiciarias	347$000		
Importancia proveniente de differença de multa (15 % e 20 %) que a menos cobrou nos talões numeros 140 e 122	38$526		
Saldo a seu favor	3$467		
	11.011$809		11.011$809

MAZAGÃO

Collector: — Belchior Barreto da Penha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
De 1 de Janeiro a 31 de Março.		Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	164$018
Industrias e profissões	585$000	Saldo recolhido aos cofres da Fazenda	509$473
Transmissão de propriedade	71$078		
Addicional	17$413		
	673$491		673$491

MAZAGÃO

Collector:—Pedro Barreto da Silva Alleluia

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
De Abril a Dezembro de 1911.		Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.284$057
Industrias e profissões	3.324$500	Dinheiro recolhido a Fazenda	3.612$922
Transmissão de propriedade	1.686$879	Saldo a favor da Fazenda	400$000
Addicional	142$675		
Taxa judiciaria	131$425		
Sello	11$500		
	5.296$979		5.296$979

MELGAÇO

Collector:—Abondio Mendes Valente

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo que passou de 1910	502$774	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.840$768
ludustrias e profissões	5.703$544	Pagamento a guarda local	3.960$000
Transmisão de propriedade	1.211$987	Dinheiro recolhida aos cofres da Fazenda	1.286$792
Divida activa	433$054	Importancia que ficou em seu poder	990$000
Taxa judiciaria	50$500	Saldo a favor da Fazenda	3.960$000
Addicional	175$301		
Importancia que se debita proveniente do pagamento feito a guarda local que não provou	3.960$000		
	12.037$560		12.037$560

MOJU

Collector:—Marcos Romano dos Santos

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Divida activa	227$680	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.213$143
Industrias e profissões	4.138$164	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	752$168
Transmissão de propriedade	412$893	Gratificação á extincta guarda local dos mezes de Julho a Outubro de 1919 cujo pagamento não foi auctorizado por esta Secretaria e que constitúe alcance ao responsavel	2.968$816
Multas	70$737	Porcentagem a menos tirada na arrecadação	31$184
Addicional	115$837		
	4.965$311		4.965$311

MIRASELVAS

Collector :—Fausto Pereira da Silva

C/c do exercicio de 1911,

	DEVE		HAVER
Imposto sobre tabaco...............	6.230$599	Porcentagem paga ao pessoal.... .	3.594$90[illegible]
Addicional...........................	155$762	Saldo recolhido á Fazenda..........	7.840$28[illegible]
Transmissão de propriedade.........	442$650		
Addicional.........	11$065		
Industrias e profissões..............	4.391$816		
Addicional............................	109$795		
Sello de verba........................	85$500		
Vendas de estampilhas..............	8$000		
	11.435$187		11.435$187

MOCAJUBA

Collector :—João L. Dias Estumano

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões...............	7.805$924	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria........................	2.742$8[illegible]
Addicional............................	195$148	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	8.913$3[illegible]
Multas................................	92$016		
Sello de verba........................	248$500		
Venda de estampilhas...............	421$500		
Taxa judiciaria.......................	427$330		
Premio de depositos.................	12$840		
Transmissão de propriedade........	2.391$534		
Addicional............................	61$321		
	11.656$113		11.656$113

MONTE-ALEGRE

Collector:—Augusto Theodorico Nunes

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Direitos de exportação..............	7.281$312	Porcentagens pagas ao pessoal...	5.018$51[illegible]
Industrias e profissões...............	6.317$342	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	12.761$76[illegible]
Transmissão de propriedade........	1.059$838	Custas pagas aos juizes.............	177$98[illegible]
Cobrança da divida activa..........	474$877	Idem, pertencente aos mesmos e recolhida a Caixa de custas judiciarias..............................	50$71[illegible]
Taxa judiciaria.......................	712$800	Porcentagem a menos cobrada e a qual tem direito o pessoal.......	97$44[illegible]
Sello de verba........................	30$000	Saldo a favor da Fazenda do Estado	66$4[illegible]
Sello de verba em falta de estampilhas................................	38$500		
Venda de estampilhas...............	480$000		
Multas................................	62$436		
Imposto addicional...................	368$259		
Custas judiciarias	228$700		
Importancia cobrada e não escripturada no livro competente.........	96$063		
	17.150$127		17.150$12[illegible]

MOSQUEIRO

Collector :—Bernardo Cezaltino Castello Branco

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	4.762$083	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	2.195$306
Transmissão de propriedade	2.674$251	Dinheiro recolhidos aos cofres desta Secretaria	6.575$923
Sello de verba	1.080$000		
Multas	70$965		
Desembarque	7$260		
Imposto addicional	187$170		
	8.871$229		8.781$229

MUANA'

Collector:—Maximino Antonio Ferreira Campos

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	9.544$104	Porcentagens pagas ao pessoal da Collectoria	4.598$439
Direitos de desembarque	136$450	Saldo recolhido aos cofres da Secretaria da Fazenda	15.338$248
Transmissão de propriedade	6.739$781		
Taxa judiciaria	671$503		
Premios de depositss	80$834		
Sello de verba	166$000		
Sello de verba em falta de estampilhas	61$000		
Venda de estampilhas (sello adhesivo)	1.440$000		
Eventual, herança vaga	563$270		
Addicional	408$427		
Multas sobre industrias e profissões	124$818		
	19.936$687		19.936$687

OUREM

Collector : — Theodomiro D. Cavalcante

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	6.750$396	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	2.145$102
Direito de desembarque	184$850	Saldo recolhido aos cofres da Secretaria da Fazenda	6.675$436
Transmissão de propriedade	555$945		
Taxa judiciaria	335$270		
Multas sobre industrias e profissões	66$804		
Sello de verba propriamente	440$000		
Idem em falta de estampilhas	11$000		
Venda de estampilhas	289$000		
Imposto addicional	187$273		
	8.820$538		8.820$538

PORTEL

Collector:— Antonio José da Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão	5.739$125	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	4.825$760
Addicional	197$536	Porcentagem paga ao pessoal	1.589$360
Transmissão de propriedade	410$242		
Addicional	10$519		
Saldo a favor do collector	57$698		
	6.415$120		6.415$120

PORTO DE MOZ

Collector:— Francisco Merencio da Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissõe..	311$616	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	282$222
Addicional do mesmo	7$750	Custas judiciarias pagas ao juizes..	1.186$600
Transmissão de herança	663$533	Dinheiro recolhido á Secretaria da Fazenda	846$671
Addicional do mesmo	16$575		
Taxa judiciaria	129$419		
Custas judiciarias	1.186$000		
	2.314$893		2.814$893

PRAINHA

Collector:— Francisco Pimentel Ferreira

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	1.869$360	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	754$038
Addicional do mesmo	46$725	Dinheiro recolhido á Fazenda	2.262$117
Multa de 15 %	28$857		
Exportação	984$000		
Addicional do mesmo	24$600		
Transmissão de propriedade	46$463		
Addicional	1$150		
Vendagem de estampilhas	15$000		
	3.016$155		3.016$155

PINHEIRO

Collector:— Vicente A. Oliveira Mendes

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	3.780$228	Porcentagem paga ao pessoal	1.565$365
Transmissão de propriedade	2.193$949	Saldo recolhido aos cofres desta Secretária	1.613$845
Addicional	148$862	Saldo a favor da Fazenda	586$249
Exportação	12$420		
Sello de verba	630$000		
	6.765$459		6.785$459

S. MIGUEL DO GUAMA'

Collector :—Bernardino Egydio Nunes

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	5.320$000	Porcentagem paga ao pessoal	1.633$673
Transmissão de propriedade	605$188	Saldo recolhido aos cofres da Fazenda	5.547$514
Multas	100$318		7.181$187
Addicional	147$690		
Taxa judiciaria	425$991		
Sello de verba	565$000		
Venda de estampilhas	14$000		
	7.181$187		

S. SEBASTIÃO DA BOA-VISTA

Collector :—Anacleto Antonio Ferreira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de industrias e profissões	2.832$216		
Addicional do mesmo	70$800	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	847$404
Multa de 15 %	42$174		
Sello de verba	6$000	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	2.634$323
Transmissão de propriedade	432$400		
Addicional	10$800		
Saldo a favor do Collector	87$337		
	3.481$727		3.481$727

SOURE

Collector :—Demetrio Bezerra de Moraes Rocha

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	2.178$096	Porcentagem paga ao pessoal da collectoria	2.982$433
Transmissão de propriedade	9.194$625		
Taxa judiciaria	397$774	Saldo recolhido aos cofres desta Secretaria	9.727$084
Multa sobre industrias e profissõis	33$944		
Sello de verba em falta de estampilha	620$800	Porcentagem de 25 % a menos cobrada sobre os impostos arrecadados e a qual tem direito o pessoal da estação	70$786
Imposto addicional	284$278		
Importancia cobrada ao collectado João Bezerra Cavalcante e não escripturada no livro de receita e despesa, conforme o talão 11	17$466		
Saldo a favôr do responsavel	53$320		
	12.780$303		12.780$303

SOUZEL

Collector :—Francisco Merencio da Silva

C/c no exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Cobrança da divida activa	2.850$031	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	1.349$200
Industrias e profissões	2.379$000		
Tansmissão de propriedade	90$500	Saldo recolhido aos cofres da Secretaria da Fazenda	4.047$606
Imposto addicional	77$275		
	5.396$806		5.396$806

VIGIA

Collector : — Luciano Cardoso das Neves

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	13.751$850	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria e bem assim de immoveis pagos na Recebedoria e pertencentes a mesma Collectoria	7.842$926
Multas	290$320	Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	9.048$564
Transmissão de propriedade	679$900	Pago de custas judiciarias	401$900
Desembarque	336$572		
Addicional	384$773		
Divida activa	444$600		
Sello de verba	376$500		
Taxa judiciaria	12$475		
Venda de estampilhas	614$500		
Custas judiciarias	401$900		
	17.293$390		17.293$390

VIZEU

Collector : — Vicente Ferreira Lima

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Direitos de exportação	1.701$238	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	2.417$604
Industrias e profissões	6.106$609	Saldo recolhido aos cofres desta Repartição	5.796$510
Direitos de desembarque	1.362$681	Porcentagem cobrada a menos e a qual tem direito o pessoal da Collectoria	80$638
Transmissão de propriedade	456$400	Saldo a favor da Fazenda do Estado	2.360$430
Taxa judiciaria	86$700		
Venda de estampilhas	217$500		
Addicional	235$840		
Importancia proveniente de porcentagens a que perdeu direito	488$214		
	10.655$182		10.655$182

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro :—Severo Mariano de Araujo Cerveira

C/c de 1 de Janeiro a 7 de Maio de 1912.

	DEVE		HAVER
Saldo das estampilhas que passaram de 1911	24.417$700	Entregue a Associação Commercial	16.763$333
Ditas que lhe foram entregues	10.600$000	Idem a Santa Casa de Misericordia	98.542$891
Diversos impostos arrecadados	4.244.433$013	Importancia recolhida aos cofres desta Repartição	4.108.286$343
		Dita de estampilhas inutilizadas e que foram incineradas	7.617$300
		Dita de estampilhas vendidas	16.871$680
		Desconto sobre rendas	344$320
		Importancia entregue ao seu successor:	
		em dinheiro	19.840$446
		em estampilhas	10.184$400
	4.279.450$713		4.279.450$713

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro:—Severo Mariano de Araujo Cerveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas	4.137$200	Importancia entregue á Santa Casa de Misericordia	268.166$339
Ditas que lhe foram entregues	80.000$000	Idem a esta Repartição	11.089.979$077
Diversos impostos	11.089.979$077	Idem de estampilhas vendidas	58.525$110
Addicional	268.166$339	Desconto sobre as mesmas	1.194$390
		Saldo de estampilhas que passou para 1912	24.417$700
	11.442.282$616		11.442.282$616

INSTITUTO DO PRATA

Director:—Frei Daniel de Samarati

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Importancia que lhe foi entregue	132.000$000	Importancia paga ao pessoal	52.232$578
Saldo a favor do director	27$265	Idem diversas despesas	79.794$687
	132.027$265		132.027$265

MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA

Admininistrador:—Benjamin Wercelens

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de desembarque	7.805$832	Porcentagem paga ao pessoal	8.217$108
Addicional	873$498	Aluguel de casa	200$000
Exportação	7.700$401	Pagamento ao guarda local de outubro de 1910 a maio de 1911	12.732$033
Industrias e profissões	17.268$071	Fornecimento de kerosene feito ao quartel do destacamento	933$000
Transmissão de propriedade	1.183$053	Gratificação aos agentes de S. José e Barreiros até dezembro de 1911, conforme auctorização do dr. secretario	1.401$911
Divida activa	1.041$282	Despesas feitas com viagens dos agentes e escrivães	1.278$000
Importancia que se debita proveniente de despesas feitas sem auctorização legal	6.487$675	Expediente	200$000
		Gratificação a um vigia em S. José	60$000
		Vale do dinheiro que entregou ao prefeito para fazer pagamento aos guardas até dezembro	4.949$675
		Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria	5.824$606
		Saldo a favor da Fazenda do Estado	6.563$312
	42.360$312		42.360$312

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO

Thesoureiro :—Raymundo Cattete Valente

C/c do exeacicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou do exercicio de 1910	3.500$000	Pago das folhas dos trabalhadores desde Dezembro de 1910 a Dezembro de 1911 e bem assim do auxilio aos colonos do nucleo annexo de Outubro de 1910 a Junho de 1911	129.840$750
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercicio	129.710$750	Idem, de dynamite comprada para a estação	370$000
Idem, de arroz vendido nesta praça	1.140$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	4.140$000
	134.350$750		134.350$750

IMPRENSA OFFICIAL

Director :—Hygino Amanajás

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia arrecadada durante o exercicio proveniente de obras e publicações	25.769$200	Importancia despendida com o pagamento de operarios, empregados e compras de artigos para o estabelecimento, conforme documentos apresentados	92.352$900
Idem, recebido nesta Secretaria para supprimento	91.434$800	Renda recolhida aos cofres desta Secretaria, em diversas data	24.255$200
		Saldo recolhido a Fazenda	595$900
	117.204$000		117.204$000

INSTITUTO DE OUREM

Director: — Frei Alfredo M. de Martinengo

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercicio.	66.375$000	Importancia que tinham a haver do exercicio de 1910	907$570
Deficit para ser encontrado no exercicio de 1911	1.049$840	Pago ao pessoal docente dos mezes de Janeiro a Setembro de 1911	11.725$000
		Idem, idem ao religioso do mesmo.	9.855$000
		Idem, idem	3.615$000
		Custeio com os educandos e religiosos de Janeiro a Setembro	30.334$070
		Despesas extraordinarias conforme dizem, porém sem documentos da mesma	10.988$200
	67.424$840		67.424$840

HOSPICIO DE ALIENADOS

Agente externo: — Alvaro Pereira da Cunha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para occorrer ao custeio do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911..........	96.380$000	Importancia despendida com o custeio e mais despesas do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911...........................	96.380$000
Idem, idem para pagamento do pessoal de Janeiro a Outubro........	48.650$000	Idem, idem com o pessoal.........	48.650$000
Dita recebida de pensionistas do mesmo hospital de Janeiro a Setembro de 1911..................	10.645$000	Dita recolhida á Secretrria de Fazenda, proveniente de pensões pagas pelos aziladosde Janeiro a Setembro..........................	10.645$000
	155.675$000		155.675$000

INSTITUTO ORPHANOLOGICO

Thesoureiro almoxarife: — João Gualberto da Cunha Lima

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo de 1910........................	49$402	Importancia despendida com o custeio e outras despesas............	63.880$582
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para custeio e outras despesas............................	82.204$000	Dita paga ao pessoal administrativo e corpo docente..............	12.890$300
Idem, idem para pagamento dos vencimentos do corpo docente e pessoal administrativo............	15.954$000	Idem ao pessoal subalterno.........	21.372$820
		Dita recolhida á Secretaria da Fazenda de descontos feitos nos vencimentos dos funccionarios.	3.063$700
	101.207$402		101.207$402

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Agente: — Geraldo Caetano Corrêa

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer ao pagamento do pessoal dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire, custeio dos mesmos, expediente e mais despesas..................	82:536$640	Importancia despendida com o custeio dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire.................	24.944$910
		Idem, com o pagamento do pessoal dos mesmos,.................	33:110$000
		Idem, com o da cocheira............	18.362$000
Renda da Repartição		Idem, com o pessoal extraordinario da Repartição e dos hospitaes....	4.556$000
		Idem, com artigos de expediente e outras despesas	6.366$550
Recebida de diversos para tratamento e sustento de animaes.........	231$000	Dita, recolhida aos sofres desta Repartição proveniente do salario de um servente que não foi pago..	100$000
Producto de analyses de laboratorio.	506$328	Saldo para 1912......................	21$788
Idem, da venda de serum............	40$000		
Idem, idem, de estrumo.............	372$000		
Importencia recebida de pencionistas dos hospitaes.......................	2.840$000		
Idem, idem, de multas por infracção	50$820		
Saldo de 1910........................	884$460		
	87:461$248		87:461$248

4.ª SECÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Chefe: Dr. José Ferreira Teixeira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo de 1910....................	225$200	Importancia despendida com o pessoal empregado no serviço do campo de cultura experimental e outras despesas miudas.....	67:669$250
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda, em diversas datas, para pagamento do pessoal em serviço no campo de cultura experimental, e outras depesas......	67:444$250		
	67.669$250		

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Thesoureiro :—Alfredo Augusto Brazão e Silva

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer a diversas despesas.................	2.590$000	Importancia despendida com material, moveis, expediente, custeio, combustivel, etc......	7.657$300
Idem, para occorrer ao pagamento do supprimento das folhas do pessoal............................	111.156$857	Pago ao pessoal da administração	128.313$800
Renda da Estrada		Idem, do trafego................	201.884$960
das estações e trens............	792.834$471	Idem, ao da locomoção.........	222.097$894
do ramal do Pinheiro............	139.765$040	Idem, ao das officinas...........	154.600$557
do ramal do Bemfica............	1.142$800	Idem, ao da via permanente ou conservação......................	351.241$250
da E. F. Benjamin Constant...	14.715$110	Idem, ao pessoal extraordinario da Estrada........................	119.616$800
do imposto estadual s/tabaco...	14.673$260	Idem, aos empregados encarregados da venda de bilhetes nos trens........................	3.367$285
Recebida de diversos empregados da Estrada para indemnisação de mercadorias e bagagens desapparecidas.....................	881$220	Idem, a diversos funccionarios, diarias e gratificações pelo serviço de inspecção..............	569$000
Importancia arrecadada de concertos feitos nas officinas de Marituba........................	598$000	Idem, a um engenheiro pelos serviços de estudo da estrada de rodagem	10.735$200
Producto da venda de uma caldeira.............................	400$000	Idem, ao pessoal do mercado de Santa Izabel.................	700$000
Importancia debitada do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados	6.140$478	Importancia indemnizada a diversos pelo extravio de mercadorias e bagagens...........	755$820
Idem, de contribuição para o Montepio........................	59.911$963	Dita, restituida de fretes pagos a mais............................	228$750
Cobrança do imposto Federal....	4.406$600	Importancia recolhida a Secretaria da Fazenda do imposto de tabaco...........................	14.673$260
Importancia que passou da caixa do exercicio de 1912 para effectuar diversos pagamentos do pessoal e outras despesas do exercicio de 1911...............	137.500$000	Idem, do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.	6.140$478
Idem, recebida da Secreraria da Fazenda em estampilhas.......	1.000$000	Idem, para a caixa do Montepio	59.911$963
Saldo de 1910.....................	478$262	Venda de estampilhas............	1.000$000
		Dita, recolhida á Delegacia Fiscal da cobrança do imposto federal de transporte...........	4.406$600
		Saldo que passou para o exercicio de 1912.....................	293$144
	1.288.194$061		1.288.194$061

DECRETO N. 1859—DE 6 DE DEZEMBRO DE 1911

Crêa duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte

O Governador do Estado, usando da auctorisação que lhe confere a lei n. 1.234, de 6 de Novembro de 1911, decreta:

Art. 1.º—Ficam creadas duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte.

Art. 2.º—A primeira terá os seguintes limites:

Collectoria de Alta-Mira, com séde na villa do mesmo nome.

Limites:—Ao Norte a divisa do municipio com Souzel, na margem esquerda do Rio Xingú, a Oeste as fronteiras do municipio com a divisoria das aguas do rio Xingú; a Leste com o municipio de Souzel pelo talweg do rio Xingú, até o rio Ipixuna e dahi pelas divisorias das aguas do rio Xingù, nas fronteiras do municipio; e ao sul a cachoeira Urubú e os igarapés Lua Nova, a margem direita e S. Pedro, a margem esquerda do rio Xingú, seguindo das nascentes delles a Leste e a Oeste até encontrar as fronteiras do municipio, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, pertencentes a este municipio e situados nos limites descriptos.

Art. 3.º—A collectoria de Novo Horisonte, com sede no povoado do mesmo nome, será limitada:

Ao Norte, com a divisa Sul da collectotia de Alta-Mira; a Leste e a Oeste nos limites do municipio pelas divisorias das aguas do rio Xingú; e ao Sul os limites do Estado do Pará com Matto-Grosso, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, ambas as margens que estiverem situadas nos limites descriptos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 6 de Dezembro de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

PATRIMONIO DO ESTADO

O serviço de tombamento continuou a ser feito pela Secretaria das Obras Publicas. Junto encontrareis o balanço da Estrada de Ferro de Bragança e do Serviço de Aguas, os dois proprios mais importantes que possuimos.

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA DURANTE O ANNO DE 1911

RECEITA	IMPORTANCIAS	
Renda arrecadada		
Linha de Bragança :		
Renda geral	785:977$827	
Renda do telegrapho	7:035 200	793.013$027
Linha de Pinheiro :		
Renda geral	139:104$130	
Renda do telegrapho	185$000	139.289$130
Linha de B. Constant :		
Renda geral	14:437$860	
Renda do telegrapho	8$000	14.445$860
Linha de Bemfica :		
Renda geral		1.142$800
Linha da F. C. Prata :		
Renda geral arrecadada por Freire Daniel de Samarate.		6.226$990
		953.625$607
Rendas eventuaes		
Saldo do exercicio de 1910	478$252	
Saldo da Villa Operaria	598$000	
Saldo do Mercado de Santa Izabel	945$650	2.021$902
Renda não arrecadada		
Transportes gratis :		
Por conta do Governo do Estado	47.286$890	
Idem, idem, Federal	11.050$230	
Idem, idem, Municipal	5.376$000	
Idem, idem, da F. C. do Prata	5.377$070	
Idem, idem, da E. F. B. para diversas secções	191.302$540	
Idem, idem, da E. F. B. para serviços telegraphicos	6.900$000	267.292$730
		1.222.940$239
Deficit		778.994$344
		2.001.934$583

DESPESA	IMPORTANCIAS	
Administracção		
Pessoal	128:340$200	
Expediente	6:932$845	
Material de consumo	16:014$948	151:287$993
Trafego		
Pessoal	167:537$706	
Bilheteiro	3:367$265	
Expediente	11:626$200	
Material de consumo	36:274$105	218:805$276
Locomoção		
Pessoal	194:006$974	
Expediente	2:620$000	
Combustivel	161:337$085	
Lubrificantes	77:802$460	
Material de consumo	120:328$275	556:094$794
Officinas		
Pessoal	151·532$567	
Expediente	550$000	
Combustivel	28.759$667	
Lubrificantes	2:561$380	
Material de consumo	73:253$464	256:657$078
Conservação (*)		
Pessoal	289:297$750	
Expediente	600$000	
Material de consumo	259:236$785	549:134$535
Ramal do Pinheiro		
Pessoal	60:471$680	
Expediente	1:150$000	
Combustivel	38:525$246	
Lubrificantes	28:478$380	
Material de consumo	27:857$170	156:482$476
Ramal de B. Constant		
Pessoal	26:194$000	
Expediente	700$000	
Combustivel	5:925$417	
Lubrificantes	985$190	
Material de consumo	9:840$875	43:645$482
Ramal de Bemfica		
Pessoal	4:425$500	
Material de consumo e forragem	3:395$050	7:820$550
Ramal do F. C. Prata		
Pessoal	14:325$000	
Combustivel	3:257$724	
Lubrificantes	1:710$700	
Material de consumo	7:720$250	27:013$674
Telegrapho		
Pessoal	20:900$500	
Expediente	4:172$200	
Material de consumo	9:220$025	34:292$725
Mercado de Santa Izabel		
Pessoal		700$000
		2.001.934$583

(*) Na presente conta da Conservação accrescenta-se mais a importancia de 40:140$969, custo da nova estação de São Luiz, inaugurada no anno de 1911, elevando-se o *deficit* a 819:135$313.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

As linhas subvencionadas durante o exercicio foram feitas com toda a regularidade. Dado o contracto do Governo Federal com a Amazon River, o Estado apenas continúa a subvencionar as linhas de Mosqueiro, Soure e Baixo Amazonas.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

LINHAS	CONTRACTANTES	SUBVENÇÃO Ouro
Mosqueiro.......	Cordeiro, Costa & C.ª	104:400$000
Soure............	» » »	46:600$000
Baixo Amazonas	José Gabriel Guerreiro (20:000$000) papel)	11:120$000

CONSELHO DE FAZENDA

Para resolver diversos assumptos de sua alçada o Conselho, no decurso do anno de 1911, realizou treze sessões, tendo solucionado os seguintes feitos :

Mandando fazer 77 inscripções de funccionarios e pessôas de suas familias no Mantepio e reverter 3 pensões a 3 pensionistas; marcando 51 pensões a diversas herdeiros de contribuintes do Montepio no total de 38:600$000; excluindo 3 herdeiros de contribuintes; acceitando 10 propostas de fornecimentos de artigos para o Estado; regeitando 2 propostas para o mesmo fim; relevando o alcance de um exactor da Fazenda á vista das provas que exhibiu em seu favor; julgando em credito com a Fazenda 15 exactores e quites 58; indeferindo uma proposta de arrendamento do terreno á praça Republica, a qual só poderia ser acceita por concorrencia publica; indeferindo as petições do Tenente Sebastião de Castro e Silva e Raymundo Augusto de Salles Tavares, aquelle reclamando como tutor dos filhos do fallecido Alferes Amancio de Jesus e Silva sobre a pensão que percebem os seus tutellados e este pedindo para continuar como contribuinte do Montepio, visto não contar no cargo do qual fôra dispensado o prazo de 4 annos que a lei determina afim de gosar do favor solicitado; julgando improcedente a reclamação de Booth & C.ª sobre a proposta apresentada para fornecimento de carvão e que não fôra acceita; e, finalmente solucionando a consulta feita pela 2.ª secção desta secretaria sobre os descontos, joias e contribuições, mandou que estes sejam effectuados quando haja augmento de vencimentos, de accordo com o art. 4.º » 1.º do regulamento que baixou com o Dec. n. 796 de 26 de Dezembro de 1899.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

Pelos quadros a seguir vereis os creditos supplementares e especiaes abertos para o exercicio de 1911.

SECRETARIA DA FAZENDA

Apesar da deficiencia do pessoal desta secretaria os serviços que lhes são affectos correram regularmente durante o anno.

Foram nomeados o dr. Fernando Domingues da Cunha, chefe da 1.ª secção para exercer o cargo de Procurador-Fiscal durante o impedimento do respectivo funccionario; o sr. 1.º official Avelino Ferreira do Nascimento para substituir aquelle chefe e o 2.º dito Innocencio Celso Alves da Cunha para o de 1.º e o sr. Homero Cunha para servir interinameute o de 2.º official. Obteve dous mezes de licença para tratar-se o sr. major Jeronymo Francisco de Carvalho, 1.º official, tendo sido nomeado para substituil-o durante esse tempo, como 2.º official, o sr. Francisco Moreira dos Santos.

Todos os empregados desta secretaria são dignos de louvor pelo modo porque desempenham as funcções de seu cargo e, sobretudo, os que mais de perto me auxiliaram durante o periodo prestes a findar, nos serviços a cargo desta repartição; a todos e, especialmente, a estes os meus agradecimentos.

Encareço a V. Exc. a necessidade de ser creada mais uma secção que se encarregue exclusivamente do Montepio, pois os serviços desta instituição augmentam de anno para anno.

Attendendo aos multiplos encargos da 2.ª secção que está encarregada d'aquelles serviços e ao numero reduzido de funccionarios da secretaria, houve necessidade de collaboradores e por isso foram admittidos tres, que são auxiliares da mesma secção.

E' este o quadro dos funccionarios da secretaria, actualmente :

Secretario — Dr. José Antonio Picanço Diniz.
Procurador-Fiscal — Dr. Fulgencio Firmino Simões.

1.ª SECÇÃO

Chefe — Dr. Fernando Domingues da Cunha.
1.º official — Avelino Ferreira do Nascimento.
1.º » — Major Jeronymo Francisco de Carvalho.
2.º » — Innocencio Celso Alves da Cunha.
2.º » — Capitão Napoleão Silverio da Silva Junior.
2.º » — Almerindo Bahia.

2.ª SECÇÃO

Chefe — Pharmaceutico Feliciano Martins da Silva.
Chefe addido — Capitão João Antonio dos Santos.
1.º official — Carlos de Moraes Leão.
2.º » — Pharmaceutico Manoel Francisco de Sant'Anna.
2.º » — Manoel Annibal Ladisláo.
2.º » — Homero Cunha.

THESOURARIA

Thesoureiro — José Mariano Cavalleiro de Macedo.
Fiel — Luiz Guilherme de Almeida Trindade.
» — Roberto H. Cavalleiro de Macedo.

PORTARIA

Porteiro — Manoel Raymundo de França.
Continuo — José Candido Palheta.
Servente — Theodoro Hilario da Silva.
» — Porphirio Brandão.

DECRETO N. 1901.—DE 5 DE JUNHO DE 1912

Leva aos assentamentos do fiel do thesoureiro da Secretaria da Fazenda, Luiz Guilherme de Almeida Trindade, o tempo de serviço que prestou na Caixa Economica deste Estado.

O Governador do Estado; attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e de accôrdo com o § 1.º, art. 3.º da lei n. 423, de 8 de Maio de 1896, decreta:

Art. 1.º—Fica levado aos assentamentos de Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, para todos os effeitos, o tempo de serviço publico prestado como collaborador e fiel de thesoureiro da Caixa Economica deste Estado, no periodo de 10 de Maio de 1883 á 31 de Maio de 1887.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda, assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 5 de Junho de 1912.

João Antonio Luiz Coelho.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1904—DE 18 DE JUNHO DE 1912

Concede a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de vinte e cinco annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedida a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 5 de Novembro de 1908, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art, 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 18 de Junho de 1912.

João Antonio Luiz Coelho.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.864 - DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Concede ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de 30 annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 531, de 31 de Outubro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedido ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 24 de Março de 1906, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Agosto de 1911.

João Antonio Luiz Coelho.
José Antonio Picanço Diniz.

RECEBEDORIA

Junto o relatorio d'essa repartição. Mais de uma vez lembro a conveniencia da reforma d'essa repartição que não póde com o pessoal de que dispõe attender ao serviço com regularidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

Com o dec. n. 1.875 A, de 22 de Março de 1912, o Governo attendeu a uma justa reclamação do commercio e pela qual me vinha esforçando desde o primeiro

anno de administração, como se vê dos meus relatorios passados. Convem, entretanto, dizer queainda se torna necessario modificar mais uma vez esse serviço para que a pautatenha maior estabilidade, evitando-se assim a especulação. Em meu entender achoque a pauta devia vigorar pelo menos um mez.

DECRETO N. 1.875 A—DE 22 DE MARÇO DE 1912

Estabelece a maneira de ser organizada, pela Recebedoria do Estado, a pauta semanal para cobrança do imposto de exportação.

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe requereu a Associação Commercial do Pará, e tendo em vista o parecer do dr. Secretario da Fazenda, decreta:

Art. 1.º—A paut asemanal para cobrança dos impostos de exportação continuará a ser organizada de accordo com o cap. X do Regulamento da Recebedoria, tomando-se para sua media somente as cotações dos generos do Estado.

Art. 2.º—A borracha será qualificada em —borracha fina—sernamby de borracha—e caucho.

Art. 3.º—O caucho será embarcado em caixa uniforme, devendo conter duzentos e oitenta kilos liquidos, com á seguinte media: --Externa—comprimento noventa e oito centimetros, largura oitenta e dois centimetros, e altura setenta e cinco centimetros.—Interna—comprimento noventa e tres centimetros, largura setenta e sete centimetros e altura setenta centimetros.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 22 de Março de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
Fernando Domingues da Cunha.

JUNTA COMMERCIAL

Junto o relatorio d'esse departamento.

ESTATISTICA COMMERCIAL

O serviço de estatistica commercial continuou a ser feito por esta Secretaria, pela Recebedoria, e pelo corrector Innocencio Aguiar, com quem ó Estado contractou o serviço de estatistica propriamente commercial, sendo que pela primeira vez, conseguimos fazer a litographia dos quadros e diagrammas nesta capital. Torna-se cada vez mais urgente a creação da secção da estatistica.

DIARIO OFFICIAL

Em annexo encontrareis o relatorio d'esse departamento.

DECRETO N. 1.868—DE 3 DE FEVEREIRO DE 1912

Proroga o prazo para a installação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requeeram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp. de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta Capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado por seis semanas, a contar desta data o praso, de tres meze , do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do co de 18 de Novembro do anno proximo findo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de Fevereiro de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.885—DE 10 DE ABRIL DE 1912

Proroga o praso para installação do Banco A e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dre & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Cre Agricola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 30 de Maio vindouro o prazo de tres mezes, dentro do qual e obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de vembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 10 de Abril de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
Fernando Domingues da Cunha.

DECRETO N. 1.897—DE 30 DE MAIO DE 1912

Proroga o prazo para installação do Banco de Agricola Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dre & Comp., de Paris, contracrantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Cre Agricola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 31 de Outubro vindouro o prazo de 3 mezes, dentro do eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado Pará, 30 de Maio de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO
José Antonio Picanço Diniz.

CONCLUSÃO

São estas as informações que venho prestar a V. Exc. dos serviços da Secr taria a meu cargo, apresentando-vos as minhas saudações.

Belem, 1 de Setembro de 1912.

José Antonio Picanço Diniz.

ANNEXO I

RELATORIO DA RECEBEDORIA

Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Ao dever que me é imposto pelo regulamento da Repartição em seu § 27 do capitulo 1º, venho em sua obediencia, prestar-vos informações do movimento da Recebedoria do Estado confiada a minha direcção, referente ao anno de 1911.

Não são tão satisfactorias como as do anno passado, prestadas pelo digno chefe de secção José Maria Camisão, que me substituio durante a minha licença, mas tambem não foi o anno de 1911, de menor renda nestes 22 annos do novo regimen, e com os mesmos impostos.

Quero crêr, e espero mesmo, que no corrente, a nossa renda terá regular augmento, pois no 1º semestre comparada com a do anno passado, já apresenta a differença para mais de (500:913$839) quinhentos contos novecentos e treze mil e oitocentos e trinta e nove réis, e não é como sabeis, o 1º semestre, o de maior arrecadação.

RENDA ESTADUAL

Arrecadamos em 1911 em virtude da lei orçamentaria, a quantia de (11.417:864$914) onze mil quatrocentos e desesete contos oitocentos e sessenta e quatro mil novecentos e quatorze réis.

Comparando-se com a de 1910, que foi de (17.242:067$641) desesete mil duzentos e quarenta e dois contos sessenta e sete mil seiscentos e quarenta e um réis, temos a grande differença de (5.824:202$727) cinco mil oitocentos e vinte e quatro contos duzentos e dois mil setecentos e vinte e sete réis, como vereis no quadro seguinte:

IMPOSTOS	ARRECADAÇÃO		DIFFERENÇAS	
	1911	*1910*	*Mais*	*Menos*
Exportação	9.808.008$639	15.043.159$900	$	5.235.151$261
Desembarque	58.967$922	90.509$183	$	31.541$261
Industria e profissão	343.839$800	375.839$550	$	31.999$750
Sello de verba	38.543$136	44.070$040	$	5.526$904
Idem de estampilha	59 719$500	76.545$800	$	16.826$300
Transmissão de propriedade	389.984$276	612.332$704	$	222.348$428
Heranças e legados	107.100$316	125.543$938	$	18.443$622
Taxa judiciaria	30.956$894	29.681$234	1.275$660	$
Multas	14.300$100	10 125$750	1.174$350	$
Junta de Hygiene	3.079$590	2.478$120	601$470	$
Terras publicas	25.340$838	55.000$729	$	29.659$891
Bolsa	260.945$870	360.660$795	$	99.714$925
	11.140.786$881	16.825.947$743		
Renda com applicação especial				
Fundo escolar	9.038$000	9.865$000		827.000
2. 5 % addicional, Santa Casa	268.040$033	406.254$898		138.214$865
	11.417.864$914	17.242.067$641	6.051$480	5.830.254$207

Não tenho necessidade de repetir o motivo de tão grande decrescimento de renda, porque vós bem sabeis. E' grande e em quasi todas as verbas de receita, apenas tres tiveram augmento, e esses bem insignificantes.

Só a exportação concorreu com quasi todo o decrescimento da renda, pois foi de (5.235:151$261)) cinco mil duzentos e trinta e cinco contos cento e cincoenta e um mil duzentos e sessenta e um réis.

As quantidades exportadas em 1911, foram mais ou menos as de 1910, apresentando sómente grande differença para menos a castanha que foi perto de cincoenta por cento, mas como pela collectoria de Obidos fez-se grandes embarques directamente para o extrangeiro, e como não sei a quantidade exportada por aquelle porto, não posso determinar a differença exacta, e se é para mais ou para menos.

O quadro seguinte é das quantidades exportadas e suas differenças :

DIVERSOS GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Plumas de garça, gr.	19.094	15.640	3.454	—
Gomma elastica, kilo	10.309.087	10.257.017	52.070	—
Couros de boi, dito	1.029.304	957.013	72.291	—
Castanhas, hectolitro	37.924	69.929	—	32.005
Borracha mangabeira, kilo	2.236	340	1.896	—
Pelles de veado, kilo	75.464	54.084	21.380	—
Cacáo, dito	2.114.621	2.305.813	—	191.192
Grude de peixe, idem	12.555	18.545	—	5.990
Gado vaccum, um	29	106	—	77
Ouro, kilo	—	9.290	—	—

Os quadros que se seguem são de toda a exportação tributada e as differenças em 1901, e das pautas semanaes, só apresentando da borracha, cacáo e castanhas, que tem mais variações; os outros generos pequena alteração tiveram.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO COBRADOS EM 1911

GENEROS	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	IMPOSTOS PAGOS EM 1911	ARRECADADOS EM 1910	DIFFERENÇAS	
					Para mais	Para menos
Plumas de garças	19.094	9:785$652	2:446$413	2:229$775	216$638	....
Borracha fina	4.503.963	22 464:382$079	4.942:164$058	8.439:880$813	....	3.497:716$755
Dita, entrefina	359.072	1.795:199$857	394:943$969	746:441$192	....	351:497$223
Dita, sernamby e caucho	5.446.052	18.984:612$776	4.176:614$813	5.515:572$950	....	1.338:958$137
Couros de bois, verdes, bons	715.680	257:170$868	43:719$048	42:104$082	1:614$966	....
Ditos, ditos, refugos	299 705	54:753$526	9:308$100	6.941$329	2:366$771	....
Ditos, seccos, salgados bons	7.573	3:250$735	552$625	966$842	....	414$217
Ditos, ditos, refugos	2.195	448$800	76$296	277$270	....	200$974
Ditos, seccos espichados, bons	234	1:196$000	203$320	576$300	....	372$980
Ditos, ditos, refugos	359	1:006$500	171$105	70$960	100$145	....
Castanha da terra	37.799	868:520$334	138:963$253	182:945$961	....	43:982$708
Ditas, em ouriços, cento	70	560$000	89$600	46$400	43$200	....
Ditas, sapucaia	55	2:750$000	440$000	873$600	....	433$600
Borracha mangabeira	2.236	4:511$500	676$725	196$350	480$375	....
Pelles de veados, bôas	56.016	90:744$550	9:074$455	5:660$930	3:413$525	....
Ditas, refugos	18.693	15:251$100	1:525$110	1:054$505	470$605	....
Ditas, de outros animaes	725	725$000	72$500	2$500	70$000	....
Cação, bom	2.088.346	1.218:300$234	73:098$017	76:585$309	....	3:487$292
Dito, inferior	26.275	7:993$282	479$597	915$112	....	435$515
Madeira	....	151:885$066	9:113$104	12:813$430	....	3:700$326
Grude de gurijuba	34.612	72:924$020	3:646$201	5:375$485	....	1:729$284
Dita, de outros peixes	7.943	7:966$600	398$330	124$830	273$500	....
Gado vaccum	29	8:550$000	232$000	784$000	....	552$000
Ouro, grammas	....	....	....	719$975	....	719$975
		46.022:488$479	9.808:008$639	15.043:159$900	9:019$725	5.244:200$986

PAUTAS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY EM 1911

Borracha fina

MEZES	PREÇOS				
Janeiro	5$250	4$990	4$880	5$180	6$000
Fevereiro	-	6$050	6$440	6$600	7$790
Março		7$520	7$140	7$020	6$730
Abril		5$820	6$030	5$930	5$660
Maio	5$660	5$630	5$770	5$530	5$280
Junho		4$900	5$030	4$560	4$360
Julho		4$280	4$580	4$820	4$770
Agosto	4$800	5$310	4$530	4$740	5$160
Setembro		5$070	5$020	5$160	5$080
Outubro		4$900	4$740	4$630	4$630
Novembro	4$530	4$250	4$520	4$490	4$350
Dezembro		4$260	4$480	4$500	4$390

Borracha sernamby

MEZES	PREÇOS				
Janeiro	3$300	3$190	3$250	3$320	3$620
Fevereiro		3$780	4$010	4$260	4$620
Março		4$630	4$410	3$870	3$980
Abril		3$620	3$630	4$000	3$400
Maio	3$400	3$550	3$840	3$840	3$890
Junho		3$700	3$800	3$440	3$370
Julho		3$300	3$490	3$710	3$540
Agosto	3$600	3$890	3$500	3$300	3$540
Setembro		3$510	3$460	3$750	3$440
Outubro		3$380	3$170	3$990	3$090
Novembro	3$180	2$780	3$160	2$920	30$60
Dezembro		2$940	2$980	3$030	2$880

PAUTAS DO CACÁO E CASTANHAS EM 1911

Cacáo

MEZES	PREÇOS				
Janeiro	$530	$473	$473	$477	$500
Fevereiro		$500	$505	$515	$530
Março		$530	$515	$515	$550
Abril		$570	$580	$590	$590
Maio	$560	$560	$560	$560	$560
Junho		$580	$560	$570	$580
Julho		$590	$590	$630	$580
Agosto	$580	$590	$590	$590	$632
Setembro		$650	$616	$610	$620
Outubro		$625	$610	$615	$610
Novembro	$616	$615	$615	$600	$610
Dezembro		$607	$600	$600	$600

Castanhas

MEZES	PREÇOS				
Janeiro	»	»	»	»	»
Fevereiro		»	»	»	»
Março		»	»	»	23$500
Abril		23$500	23$500	23$500	18$500
Maio	22$600	23$550	23$550	23$550	23$550
Junho		23$450	21$950	21$950	23$150
Julho		21$680	21$680	21$680	21$680
Agosto	21$680	21$680	21$680	21$680	21$680
Setembro		»	»	»	»
Outubro		»	»	»	»
Novembro	»	»	»	»	»
Dezembro		»	»	»	»

No imposto de desembarque, a differença foi para menos de (31:541$261) trinta e um contos quinhentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e um réis, devido a pouca importação de tabaco do Sul, o que é natural, pela crise porque atravessa o commercio com a baixa da borracha.

O tabaco do Estado tambem teve differença para menos, mas grande quantidade é transportada pela Estrada de Ferro de Bragança.

O quadro seguinte é das quantidades despachadas nos dois ultimos annos e suas differenças.

QUADRO DOS GENEROS SUJEITOS A IMPOSTO DE DESEMBARQUE NOS ANNOS DE 1910 E 1911, COBRADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO

GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1910	1911	Mais	Menos
Tabaco do Pará, 50 réis, ouro (kilo)	55.192	52.090	3.102	
Dito, dito, 15 réis, ouro (kilo)	506.675	542.875		36.200
Dito, de outras procedencias, 200 réis, ouro (kilo)	119.707	189.634		69.927
Alcool, de outras procedencias, 260 réis, ouro (litro)	219	11.157		10.938
Mel, de outras procedencias, 80 réis, ouro (litro)	1.219	11.208		9.989

As differenças nos impostos, da Bolsa e 2,5 % addicional para a Santa Casa de Misericordia, que foi para menos, no primeiro de (99:714$925) noventa e nove contos setecentos e quatorze mil e novecentos e vinte e cinco réis, e no segundo de (138:214$865) cento e trinta e oito contos duzentos e quatorze mil oitocentos e sessenta e cinco réis, é ainda proveniente somente da baixa da borracha.

INDUSTRIA E PROFISSÃO

Foi de (259:612$578) duzentos e cincoenta e nove contos seiscentos e doze mil quinhentos e setenta e oito reis ouro, o total do lançamento do imposto de industria e profissão em 1911, que ao cambio de 15 27/32 media cambial porque foi feita a cobrança, ficou reduzido a papel em (442:417$120) quatrocentos e quarenta e dois contos quatrocentos e desesete mil cento e vinte reis.

Comparado com o de 1910 que foi de (453:684$150) quatrocentos e cincoenta e tres contos seiscentos e oitenta e quatro mil cento e cincoenta reis, papel, verifica-se a differença para menos em 1911 de 11:267$030) onze contos duzentos e sessenta e sete mil e trinta reis papel, que provem somente da taxa cambial, que em 1910 foi de 15 d. pois o lançamento em ouro em 1911 foi superior em (7:565$828) sete contos quinhentos e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e oito reis.

Apesar das constantes prorogações do praso para cobrança sem multa não foi maior que a de 1910, cobrando-se menos perto de (32.000$000) trinta e dois contos de reis.

Foram extrahidas 3.239 contas, cobrando-se 2.156 e remettidas 1.083 a Secretaria da Fazenda no total de (98:483$600) noventa e oito contos quatrocentos e oitenta e tres mil seiscentos reis.

Ainda vos lembro a revisão das tabellas; é de urgente necessidade, como já vos tenho dito por mais de uma vez; tem industrias e profissões lançadas em desproporção com outras, essa revisão acabava com essas desigualdades, e muitas podiam ser supprimidas como a dos açougueiros para reunir-se aos marchantes, deveis bem ver que as contas de açougueiros são quasi todas incobraveis.

RENDAS MUNICIPAES

Esta Repartição arrecadou em 1911 para as Intendencias Municipaes a quantia de (4.594:891$793) quatro mil quinhentos e noventa e quatro contos oitocentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e tres reis, sendo (1.501:798$687) mil quinhentos e um contos setecentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e sete reis, para as do interior e 3.093:093$106) tres mil e noventa e tres contos noventa e tres mil e cento e seis reis para a de Belem.

Para a de Belem a arrecadação é assim discriminada: (1.399:063$591) mil tresentos e noventa e nove contos sessenta e tres mil quinhentos e noventa e um reis, decima urbana; (4:954$103) quatro contos novecentos e cincoenta e quatro mil cento e tres reis, fóros de terrenos, e 1.689;075$412) mil seiscentos e oitenta e nove contos setenta e cinco mil quatrocentos e doze reis, direitos de consumo.

Comparada com a arrecadação de 1910 que foi de (5.579:186$505) cinco mil quinhentos e setenta e nove contos cento e oitenta e seis mil quinhentos e cinco reis, temos a differença para menos em 1911 de (984:294$712) novecentos e oitenta e quatro contos duzentos e noventa e quatro mil setecentos e doze reis, que pertence, (229:837$313) dnsentos e vinte e nove contos oitocentos e trinta e sete mil tresentos e treze reis, as do interiot; (702:815$557) setecentos e

dois contos oitocentos e quinze mil quinhentos e cincoenta e sete reis, direitos de consumo; (48:037$373) quarenta e oito contos trinta e sete mil tresentos e setenta e tres reis, de decima urbana, e (3:604$469 (tres contos seiscentos e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reis, fóros de terrenos.

A arrecadação municipal, comquanto todo serviço esteja em dia, é o que mais pesa sobre a Repartição, sobretudo o de decima urbana, que a pratica tem demonstrado que não pode continuar a ser feito pela Recebedoria do Estado. E' serviço para uma secção especial para que possa ser bem feito e fiscalizado como deve ser, a Intendencia Municipal deve chamar a si, e crear essa secção, e nem porisso terá augmento de despesa.

As importancias arrecadadas constão do seguinte quadro :

IMPORTANCIAS ARRECADADAS PARA AS INTENDENCIAS MUNICIPAES EM 1911

Intendencias	*Importancias*	*Intendencias*	*Importancias*
Abaeté	24:476$599	Transporte	1.187:738$437
Acará	15:327$400	Mocajuba	27:033$710
Affuá	67:076$630	Mojú	18:433$740
Alemquer	6:184$893	Monte-Alegre	390$120
Almeirim	19:983$200	Montenegro	3:142$182
Anajás	114:498$520	Muaná	17:480$570
Aveiros	20:646$220	Obidos	41:154$428
Araguaya	45:722$600	Oeiras	11:341$530
Bagre	30:400$360	Ourem	17:645$900
Baião	34:405$400	Portel	45:727$800
Bragança	20:629$920	Prainha	3:205$660
Breves	135:722$460	Porto de Móz	1.280$050
Cachoeira	1:535$300	Quatipurú	5:962$290
Cametá	103:297$660	Santarem	14:059$985
Chaves	14:774$300	S. Domingos	1:041$980
Conceição do Araguaya	38:935$720	S. Miguel	20:084$160
Curralinho	45:124$600	S. Sebastião	12:631$260
Curuçá	13$700	Souzel	73:138$850
Faro	8:307$540	Vigia	49:285
Gurupá	61:952$030	Vizeu	256$750
Igarapé-miry	29:769$660		1.501:798$687
Igarapé-assú	6$300	Belem :	
Irituia	15:910$480	Decimas	1.388:773$191
Itaituba	112:195$350	Multas	10:290$400
Macapá	74:442$380	Fóros	4:954$103
Marapanim	8$160	Desembarque e exportação	1.689:075$412
Maracanã	8$400		
Mazagão	94:916$325	Intendencia de Belem.	3.093:093$106
Melgaço	51:466$300	Ditas do interior...	1.501:798$687
Transporta	1.187:738$437		4.594:891$793

EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação dos generos exportados pelo nosso porto e debaixo da fiscalisação da Recebedoria, que attingio em 1910 a (135.953:983$574) cento e trinta e cinco mil e novecentos e cincoenta e tres contos novecentos e oitenta e tres mil quinhentos e setenta e quatro réis, em 1911 baixou para (79.368:087$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, havendo a differença para menos de (56.585:895$726) cincoenta e seis mil quinhentos e oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e cinco mil setecentos e vinte e seis réis.

Do valor official de (79.368:087$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, pertence ao Estado do Pará, (56.530:392$221) cincoenta e seis mil quinhentos e trinta contos tresentos e noventa e dois mil e duzentos e vinte e um réis, e (22.837:695$627) vinte e dois e mil oitocentos e trinta e sete contos seiscentos e noventa e cinco mil seiscentos e vinte e sete réis, ao do Amazonas, Acre Federal e demais Estados.

O valor official da exportação pelo nosso porto apresentaria maior somma; se os despachos de borracha do Acre Federal fossem calculados pela pauta da Alfandega, mas tem sido pela nossa, porem já determinei que fossem per aquella para uniformisação.

Tem tambem a borracha extrangeira que só por lá embarca e de que não tenho conhecimento algum.

Os generos exportados livres de direito tem um valor official perto de (10.000:000$000) dez mil contos de réis, e depois da borracha, vem a farinha com mais de (2.300:000$000) dois mil e tresentos contos de réis; e depois do cacáo o tabaco com mais de (1.100:000$000) mil e cem contos de réis e seria muito maior se esses dois generos não tivessem grande baixa de cotação neste anno, a cerveja Paraense já figura com mais de (650:000$000) seiscentos e cincoenta contos de réis.

O annexo n. 1 é o quadro de toda exportação por nos fiscalisada, por elle vereis todas as quantidades, os seus valores e o destino.

PAUTA SEMANAL

Por decreto n. 1.785 de 22 deste anno foi estabelecida a maneira de ser organizada a pauta semanal.

Não derogou o regulamento da Repartição, determinou apenas que só fosse tomada para media os preços da borracha do Estado e estabeleceu pauta especial para o caucho.

A medida que foi requerida pela Associação Commercial encontrou franco apoio do Governo do Estado, e vós mesmo em vosso relatorio do anno passado já por ella pugnastes.

O Estado tem uma differença para menos em sua renda, de cento e cincoenta a duzentos contos de réis, mas na crise porque atravessa a borracha, é preciso algum sacrificio para a sua valorização.

MATTO-GROSSO

Para o Estado de Matto-Grosso arrecadou-se em 1911 a quantia de (98:206$513) noventa e oito contos duzentos e seis e mil quinhentos e treze réis, proveniente de 94.785 kilos de borracha de diversas qualidades.

Em 1910 a exportação foi de 136.743 havendo uma differença para menos de 41.958 kilos.

Em 30 de Novembro de 1911 foi assignado novo convenio ampliando algumas clausulas, sendo a mais importante o visto da agencia fiscal do Pará em S. Manoel ou Xingú.

Até agora ainda não está perfeitamente regularisada essa clausula, tenho porem intimado as partes interessadas a necessidade d'esse visto para evitar recusa das mesmas.

PRODUCÇÃO DO ESTADO

Do mappa annexo sob n. 2 consta os generos de producção do Estado, entrados em Belem e fiscalisados pela Recebedoria.

Da sua comparação verifica-se que os principaes generos, borracha, cacáo, castanhas, cachaça e farinha, todos tiveram menores entradas em 1911.

O mappa não pode ser completo, desde que nos falta dados precisos para sua organização, pois não conhecemos os transportados pelo Estrada de Ferro de Bragança, e o que sahe directamente de um municipio para outro.

SERVIÇO E PESSOAL DA REPARTIÇÃO

O expediente da Recebedoria está em dia, e com justiça registro o zelo e bôa vontada de seus empregados, pois são muitos os serviços que pesa sobre a sua responsabilidade, e sem receio de contestação, posso vos affirmar que é a Repartição que mais serviço tem, e alguns tão urgentes que de maneira alguma é possivel adiar para para o dia seguinte.

E' tão pesado para a Recebedoria parte de seus serviços, como o de Decima Urbana, que tratando da arrecadação municipal, vos peço a sua retirada; é mesmo impossivel continuar a sua arrecadação por esta Repartição.

Em 1911 o pessoal da Repartição foi augmentado com dois terceiros officiaes, tendo sido nomeados os senhores José Olympio Pereira de Mello e Didimo da Costa e Silva.

No corrente anno foram exonerados, o segundo official Manoel Caetano de Lemos e terceiro Francisco Ezequiel de Miranda, para o logar do primeiro teve accesso o terceiro João Wallace, entrando para sua vaga o collaborador Luiz Guimarães; para o logar do terceiro official exonerado foi nomeado o senhor Francisco Alboim.

Tambem pediu exoneração o thesoureiro coronel Severo M. de Araujo Cerveira, sendo nomeado em seu logar o fiel Luiz Borges Lobato e para o logar deste o senhor Raymundo Monteiro Lobato.

CONCLUSÃO

São estas as informações que vos posso ministrar sobre os serviços da Recebedoria do Estado no anno passado.

São bem defficientes, creio, mas vós com a vossa illustração e competencia sabereis remover as suas faltas.

Antes de terminar renovo o meu pedido sobre o edificio da Repartição, que precisa de grandes concertos e limpesa, no estado em que está, não pode ser franqueado a qualquer visitante que procure a Repartição onde se arrecada as rendas do Estado, sem que leve má impressão de sua visita.

O mobiliario está indecente, permitta-se a expressão; é talvez a Repartição

publica que se encontre em tal estado, e no entanto, uma das mais importantes, tudo quanto possue á velho e bastante estragado.

Espero que tomeis em consideração o meu pedido, para que possa ter algum melhoramento.

Saúdo-vos.

Recebedoria de Rendas do Estado do Pará, 5 de Agosto de 1912.

O Director—*Maximino Perdigão Cardoso.*

ANNEXO II

RELATORIO DA IMPRENSA OFFICIAL

Relatorio da Imprensa Official do Estado

EXERCICIO DE 1911

Imprensa Official do Estádo do Pará, 10 de Julho de 1912.

Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda

Desejava eu apresentar a V. Exc. extenso relatorio sobre o desenvolvimento d'este estabelecimento graphico, que, evidentemente, vem prestando ao Estado voliosos serviços e bem os podeis aquilatar pelas obras e publicações levadas a effeito todos os annos. Infelizmente, porém, bem pouco tenho a accrescentar ao que relatei no anno passado, a não ser o seu movimento financeiro, e alguns esclarecimentos mais sobre os trabalhos effectuados.

Seria para desejar que o Estado dispuzesse de um estabelecimento de primeira ordem, provido de machinismos aperfeiçoados de composição e de impressão, que lhe poupariam despesas de pessoal e trariam economia de tempo, proporcionando-lhe os meios de produzir obras perfeitas e artisticas.

Sobre este ponto V. Exc. sabe que as artes graphicas se acham bastante melhoradas e se tem desenvolvido muito, encontrando auxilio na photographia, que lhe permittiu utilisar-se da zincographia, photogravura, heliogravura e outras especialidades.

Para isso existem hoje machinas aperfeiçoadas de composição—as *linotypos*—e de impressão —as rotativas para trabalhos simples e á côres.

Infelizmente, porém, a crise economica que vem trabalhando o nosso Estado, não lhe permittiu ainda n'este exercicio crear despesas novas, e a despeito do desejo do nosso patriotico Governador e do empenho de V. Exc., apenas podemos melhorar o nosso material typographico, com uma factura de caracteres novos, importados de França, e que nos permittirá d'hoje em diante obter melhores impressões, o que não se conseguiria com os typos velhos existentes no estabelecimento.

Assim, V. Exc. terá notado, que é outro o aspecto do *Diario Official* e que as obras ultimamente impressas apresentam nitidez, approximando-se da perfeição.

Nem mais se póde fazer com os elementos de que dispomos e com machinas antigas, quasi todas sujeitas a concertos.

PREDIO—PESSOAL—MATERIAL

Sobre o estado do predio, o numero do pessoal e o material do estabelecimento reporto-me ao meu relatorio do anno passado, porque nenhuma modificação houve, a não ser a acquisição dos caracteres typographicos de que acima

fallei e o licenciamento de alguns operarios e do official, que foi substituido pelo sr. Renato Gonçalves Amanajás, nomeado por V. Exc. por acto de 1 de Junho do corrente anno.

FORNECIMENTO

As officinas da Imprensa Official continuam a ser providas do material de que necessitam por intermedio da Secretaria de Fazenda, que importa directamente do extrangeiro, salvo objectos de pequeno valor, comprados na praça, ou concerto de machinismos, executados em officinas aqui localisadas.

VERBA ORÇAMENTARIA

A verba consignada no orçamento do Estado para este estabelecimento foi de 58:000$000, ouro, assim distribuida:

Pagamento do pessoal administrativo 8:000$000 ouro, — ou 16:000$000 papel.

Idem de operarios e empregados 50:000$000, ou 100:000$000 papel, tendo-se despendido 116:012$200, exceptuados os pagamento do pessoal administrativo, verifica-se que a verba é insufficiente, apesar da economia rigorosa observada, havendo um excesso de 16:012$200.

A renda do estabelecimento no entanto compensa essa despeza, como V. Exc. se dignará vêr do respectivo balanço que accusa uma somma de cento e vinte e quatro contos oitocentos e trinta e cinco mil e quinhentos réis, de obras e publicações para as repartições do Estado e de 25:768$200 de serviços particulares, importancia recebida no estabelecimento e recolhida aos cofres d'essa Secretaria, em guia semanal, e não se incluindo ainda o valor dos *Diarios Officiaes* fornecidos gratuitamente ás repatições, juizes, tribunaes, collectorias, intendencias, promotorias, permutas, etc.

O balanço da receita e despesa do estabelecimento, junto em quadro, accusa o seguinte resultado:

Receita........	160:604$700
Despesa........	111:659$720

havendo um saldo a favor estabelecimento na importancia de 49:540$880.

TRABALHOS EXECUTADOS

Na relação que abaixo transcrevo encontrará V. Exc. o numero e qualidade dos trabalhos executados nas officinas da Imprensa Official, que attendeu a tempo a todos os pedidos das repartições dependentes das diversas secretarias do Estado e ainda executou muitas obras para particulares.

CONCLUSÃO

São estas as informações que resumidamente entendi dever dar a V. Exc., convencido de que uma exposição singela e clara, desataviada de circumloquios inuteis, ainda que brilhantes, esclarece e convence mais facilmente.

Sou o primeiro a reconhecer qne a Imprensa Official está longe de ser um estabelecimento bem montado e provido dos melhoramentos modernos das artes

graphicas; mas, ainda assim, com a modesta installação que possue, ella se desobrigou de todos os encargos que lhe foram confiados.

Devo aqui dar testemunho do zelo, lealdade e dedicação de todos os meus auxiliares que, não medindo sacrificios nas exigencias dos serviços urgentes, nunca me crearam difficuldades, auxiliando-me efficazmente para o desempenho das minhas obrigações, com a maxima correcção e necessaria disciplina.

D'este nobre procedimento resultou que nenhum empregado, operario ou aprendiz, foi dispensado, continuando o mesmo pessoal do anno anterior, salvo modificações por licença ou morte.

Agradecendo a confiança de V. Exc. á minha administração

Saúdo-vos.

Hygino Amanajás.

RELAÇÃO DAS OBRAS EXECUTADAS

Livros, caixa, pagamentos, etc	212
Livros de talões de 100 e 200 folhas	912
Officios e circulares	1.950
Envelopes timbrados	4.400
Papel para telegramma	1.200
Revistas	3.000
Jornaes particulares - exemplares	11.800
Folhetos	5.350
Blócos em branco	492
Mappas	32.000
Lombadas	100
Impressos diversos	110.400
284 edições do *Diario Official* a 1.200 exemplares	340.800
Avulsos do Congresso, projectos, pareceres, ordens do dia	25.000
28 edições do *Diario do Congresso*, contendo 350 paginas, a 1.200 exemplares	33.600

Demonstração do resultado do movimento da Imprensa Official no anno de 1911

RECEITA		DESPESA	
Serviços feitos para as repartições estaduaes	124:835$300	Importancia recebida da Secretaria da Fazenda	91:434$800
Importancia recolhida á Secretaria da Fazenda, e cobrada no estabelecimento	25:769$200	Vencimentos dos empregados que recebem na Secretaria da Fazenda	17:748$000
Valor do *Diario Official* distribuido gratuitamente por conta do Governo	10:000$000	Commissão de cobrança	2:576$920
Saldo recolhido aos cofres do Estado	595$900	Saldo a favor do Estabelecimento.	49 540$880
	161:200$600		161:200$600

RECEITA		DESPESA	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda	91:434$800	Pagamento ao pessoal	85:622$300
Idem assignatura do *Diario Official* obras e publicações	25:769$200	Commissão de cobrança ao administrador e cobrador	2:576$920
		Material pago no Estabelecimento.	5:216$600
		Importancia recolhida á Secretaria da Fazenda deduzidas as commissões acima	23:192$280
		Saldo recolhido aos cofres da Secretaria	595$900
	117:204$000		117:204$000

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

Obras e publicações feitas para as Secretarias—anno de 1911

MEZES	Secretaria do Interior		Secretaria da Fazenda		Secretaria de Obras Publicas	
	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente
Janeiro	1.793$000	2.480$000	285$000	2.005$000	160$000	2.100$000
Fevereiro	45$000	2.320$000	80$000	1.920$000	155$000	2.210$000
Março	233$000	2.250$000	63$000	1.840$000	115$000	2.100$000
Abril	225$000	2.270$000	130$000	2.120$000	60$000	2.195$000
Maio	925$000	2.130$000	85$000	1.960$000	90$000	2.295$000
Junho	998$000	2.220$000	30$000	1.920$000	500$000	2.240$000
Julho	1.105$000	2.435$000	3$000	1.840$000	420$000	2.193$500
Agosto	1.093$000	2.300$000	—	1.985$000	137$000	2.100$000
Setembro	174$000	2.400$000	275$000	1.900$000	1.028$000	2.200$000
Outubro	25$000	2.285$000	1.606$000	2.050$000	—	2.245$000
Novembro	400$000	2.300$000	12$000	2.300$000	650$000	2.130$000
Dezembro	1.047$000	25.000$000	2.100$000	10.100$000	50$000	2.400$000
Somma	8.063$000	49.390$000	4.669$000	31.940$000	3.365$000	26.408$500

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

ANNEXO III

RELATORIO DA JUNTA COMMERCIAL

Exmo Sr. Presidente da Junta Commercial de Belem.

Muito praserosamente, e com protestos de sincera e respeitosa estima, cumpro o Regulamento desta Meretissima Junta apresentando á v. exc. ligeira summula das occorrencias e movimento da Secretaria, no decurso do anno de 1911, V. exc. desculpará a deficiencia do trabalho que, aliás, vae demorado até, mas notará, por certo, que a organização dos mappas que o acompanham demandou maior dispendio de tempo e mais acurado trabalho, relevante, no momento, em que se procura fixar com a clareza das notas comparativas e a verdade dos algarismos a situação actual da Praça em nada invejavel e ameaçadora, quiçá, de dias peiores ainda. De facto, o movimento desta Secretaria indica bem o desanimo, senão a quasi penuria de uma classe que si vê açambarcar pela força dominadora dos vastos capitaes com que lhe compram, depreciando-o anteriormente, o principal producto. Isto, porém, que significa o nosso mal principal, e mal que se quer tornar inconjuravel deante da lucta titanica que vimos todos sustentando, mesmo. De lado outras considerações apresento notas coordenadas do movimento da Secretaria.

Eleição. Para substituirem aos srs. Ismael Antonio Hall, deputado, fallecido na vigencia de seu mandato e José Furtado de Mendonça, sobrinho, foram eleitos em 19 de janeiro, em pleito regular, do qual não houve recurso, os srs. José Pinto Ribeiro e Leandro Tocantins.

Presidencia e Vice-Presidencia. Na forma do Regulamento em vigor, s. exc. o sr. dr. Governador do Estado, por acto de 23 de Março designou dentre os srs. Deputados á Junta, para occuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, os srs. Ignacio Gonçalves Nogueira e Antonio Ferreira de Souza.

Sessões da Junta. Durante o anno celebrou a Meretissima Junta 51 sessões ordinarias, nas quaes foram despachadas 1.039 petições diversas e mais este feito.

Aggravo. Fornellos & C.ª trouxeram a registrar em 26 de Outubro a marca de industria *Osga*, destinada as differentes qualidades de um sabão de sua fabricação. Acceito o registro, do despacho aggravaram para o Tribunal Superior de Justiça os commerciantes R. Suiglehurst & C.ª, de Liverpool, allegando que similhante marca era imitação completa da do sabão *Jacaré*, ha muitos annos, usada por elles aggravantes. Tomado por termo o aggravo em 9 de Novembro, a Meretissima Junta em sessão de 14, conhecendo das razões apresentadas, reformou seu anterior despacho, mandando cancellar o registro da marca *Osga*.

Actos de Providencia. De accôrdo com as leis em vigor, o sr. Presidente nomeou os srs. Guilherme Augusto de Miranda e Agostinho Meirelles para membros do Conselho Fiscal da «Companhia Carvoeira da Amazonia». Despachou ainda o sr. Président 99 registros sobre diversos assumptos e baixou *portarias* compellindo os Agentes de Leilões e demais auxiliares do commercio, a trazerem, no prazo estabelecido, a registro os talões que provassem haverem pago impostos de industrias e profissões. Mais ainda, fez insinuar os corretores para affixarem boletins do movimento diario de transacções em cambiaes, titulos, borracha, cacau. etc., commettendo ao amanuense Doluino Manoel de Barros a fiscalização deste serviço.

guiu a Junta arrecadar, egualmente em sellos, adhesivos e de verba, estes pagos na Recebedoria, a quantia de 5:253$000, discriminada pela seguinte forma:

1.118	requerimentos a 500 réis	559$000
124	certidões diversas	941$000
33	procurações diversas a 6$000	198$000
246	registros de firmas a 10$000	2:460$000
135	cancellamentos a 3$000	405$000
44	everbações a 3$000	132$000
93	registros diversos a 6$000	558$000
		5:253$000

Sãos estes os informes que posso prestar á v. exc. e que vão esclarecidos pelos annexos juntos. Volto a pedir que releve a insignificancia do trabalho e acceite de novo os protestos de estima e votos de prosperidades que por v. exc. faço, captivos como todos os meus subordinados da extremada gentileza com que nos cerca e que procuramos compensar com a nossa dedicação.

Saúde e fraternidade.

Ao Exmo. sr. Ignacio G. Nogueira, M. D. Presidente da Junta Commercial.

O Secretario, *Alberto Dias.*

ESTATISTICA

...do. entrados na capital no...

... de veado	Camarão	Grude de peixe	Peixe secco	Salsa	Esteios	...	Gado Vaccum	Gado lanigero e caprino	Gado cavallar	Gado suino
INDUSTRIA EXTRACTIVA						...USTRIA PASTORIL				
Unid.	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Unid.		Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
497	..	..	....	...	...	63	...	...	...	....
658	...	...	......	..	...	34	...	...	...	....
487	...	...	......	..	..	76	...	...	...	...
108	...	...	......	...	...	14	..	...	...	....
478	...	75	484	...	...	55	...	...	10	....
2.360	...	...	......	...	...	2	...	...	...	....
131	...	...	... ..	...	...	9	...	...	...	....
875	...	...	......	...	...	3	...	...	...	....
618	...	...	......	...	...	26	...	...	...	...
...	...	..	12.177	...	501		...	...	...	1.299
76	...	10	13	...	...	20	...	...	...	7
.460	...	...	......	...	...	84	...	...	...	...
80	...	..	135	...	...	16	12 137	34	...	208
790	...	...	1.550	60	...	43	...	...	...	...
143										

ado, entrados 12

	INDUS							INDUSTRIA PASTORIL				
	Cumarú	Couros de veado	Camarão	Grude	Vigas e frechaes	Vigotas e pernas mancas	Aves domesticas	Couros de boi	Gado Vaccum	Gado lanigero e caprino	Gado cavallar	Gado suino
	Kilos	Unid.	Kilos	Kilos	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
Aba	...	250	..	..	..	...	....	392	...	...	..	....
Aca	...	181	..	..	786	1.440	....	41	...	...	...	....
Afu	...	217	...	..	....	....	....	145	...	...	...	....
Alm	...	21	...	..	....	....	....	7	...	...	...	...
Ale	1.761	121	...	..	...	....	....	2	..	...	...	....
Ana	...	839	...	..	....	....	....	...	...	...	...	....
Ave	...	101	...	..	....	....	...	...	...	...	...	....
Bag	...	258	...	..	....	....	....	...	...	...	...	....
Baiã	...	461	...	..	....	....	....	19	...	...	...	....
Bele	...	...	...		...	1.908	....	...	...	...	...	312
Bra	...	44	...	..	....	....	272	...	...	...	...	...
Bre	...	874	...	..	....	...	...	20	...	...	...	...
Cac	...	30	...	..	....	....	....	...	3.679	...	...	194
Can	..	285	...	..	....	....	....	10	...	...	...	...
Cha	...	160	...	..	....	....	....	...	1.128	..	...	...

Mappa dos generos exportados e fiscalisados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Julho a Dezembro de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		[illegible]	[illegible]	[illegible]	DESTINOS							
	[illegible]	P[illegible]	Amazonas	Outros [illegible]	Maximo	Minimo				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Borracha fina	Kilog.	2.951.789	5.563	31.665	5$160	1$250	1.608.759	1.597.771	21.069:136$613	2.206.122	2.058.101	1.020	332.528				
Dita entrefina	"	226.142	...	1.888	5$160	1$250	240.580	171.010	2.198.251$930	289.127	163.359		19.121				
Dita sernamby	"	2.115.571	11.173	10.193	3$750	2$780	239.150	2.706.687	8.772:398$889	2.019.371	612.311		15.002				
Dita caucho	"	510.620	1.665	23.305	3$750	2$780	115.520	681.114	2.316.177$280	249.288	115.986		15.810				
Dita mangabeira	"	779			2$000			779	1:558$000		779						
Plumas de garças	Grammas	19.005			1$48[illegible]	$320		19.005	9:635$652	12.275			6.730				
Couros de boi, verdes bons	Kilog.	351.790			$4[illegible]	$300		351.790	132:766$391				351.720				
Dito de refugo	"	156.816			$2[illegible]	$150		156.816	29:406$352				156.816				
Dito seccos salgados bons	"	3.193			$180	$120		3.193	1:618$735			120	3.073				
Dito de refugo	"	215			$240			215	58$800			215					
Dito seccos espichados bons	"	70			6$500			70	155$000			70					
Dito de refugo	"	217			3$000			247	711$000		85	162					
Castanhas da terra	Hect.	3.801	30		23$150	21$680		3.831	86:920$314	3.690	140			1			
Dita com ouriços	"	70			8$000			70	560$000	70							
Dita sapucaia	"	7			50$000			7	350$000	7							
Pelle de veado, bôas	Kilog.	31.175	291		2$130			31.121	58:381$500	29.510			1.850	31			
Dito de refugo	"	11.135			1$000	$630		11.135	10:242$500	10.385			750				
Dita de outros animaes	"	725			1$000			725	725$000	631		91					
Cacáo bom	"	1.138.157	288.091		$632	$580		1.123.518	859:961$396	170.695	61	991	1.251.335	960			
Dito inferior	"	7.149			$290	$270		7.149	2:111$616				7.149				
Madeira	V. official								71:095$100	2.260.000				6.213.500	12.532.000	5.000.000	18.059.600
Gado vaccum	Cabeça	10			500$000	200$000		10	1:200$000								10
Cumarú	Kilog.	17.959			7$000	2$000		17.959	56:812$500	8.512	5.716	2.311	1.417				
Guaraná	"	1.961			20$000	10$000		1.961	11:731$000	896				1.065			
Grude de gurijuba	"	18.124			2$250	2$100		18.121	39:091$300		18.311			80			
Dita de outros peixes	"	6.261			1$000			6.261	6:261$000		6.189			75			
Oleo de copahiba	Litro	8.158			3$000	2$000		8.158	23:375$000	8.332		126					
Pontas de gado vaccum	Kilog.	1.530						1.530	820$800	2.930		1.600					
Farinha de mandioca	Alqueire	191.970			12$000	3$000		191.970	1.121:117$000					31	160	775	191.001
Tabaco...	Kilog.	111.311			8$000	1$333		111.341	505:831$000							202	111.139
Telhas de barro	Unidade	31.000			$300	$100		31.000	5:830$000							5.000	29.000
Tijollos dito	"	1.310			$160	$800		1.310	680$000								1.310
Cerveja Paraense	Litro	212.330						212.330	330:301$000					12.720			199.610
Cachaça	"	203.108						203.108	91:298$500							1.100	202.008
Raizes medicinaes	Kilog.	6.503						6.503	7:992$000	5.149		1.351					
Diversos generos nacionaes	"	3.117.510						3.117.510	2.716:108$510	3.180	11.213	22.975	933	61.787	267	12.997	3.003.828
Sabugo (ossos)	"	20.000						20.000	150$000								
									40.586:797$711								

Recebedoria do Pará, 3 de Julho de 1912.

O chefe de secção, *João F. de Castro Menezes.*

Mappa dos generos exportados e fiscalisados pela Recebedoria do Estado no anno de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		Acre Federal	TOTAL	VALOR OFFICIAL	DESTINOS							
	Pesos, etc.	Pará	Amazonas	Diversos Estados do Brazil	Maximo	Minimo				[illegible]	Inglaterra	Allemanha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Borracha fina	Kilog.	1.501.163	6.692	10 091	5$160	1$250	2.778.115	7.329.391	37.200:332$170	3.230.950	3.618.712	17.170	162.562				
Dita entrefina	»	359.072		6.938	5$160	1$250	166.535	832.545	4.302:111$131	127.934	378.531	751	25.326				
Dita sernamby	»	1.151.078	20.579	11.879	3$750	2$780	683 283	1.869.819	16.919:821$421	3.599 822	1.201.296	32.010	36.694				
Dita caucho	»	1.291.971	11.233	31.253	3$750	2$780	566.001	1.903.161	6.938:093$790	518.615	1.331 721	13.530	36.595				
Dita mangabeira	»	2.236		594	3$100	1$500		2.830	5:699$590		2.830						
Plumas de garças	Grammas	19.305			1$180	$320		19.305	9:785$652	12.575			6.730				
Couros de boi, verdes bons	Kilog.	715.680			$100	$300		715.680	257 170$768	98.166			617.520				
Dito de refugo	»	299.705			$200	$150		299.705	51 753$526	11.080			255.625				
Dito seccos salgados bons	»	7.573			$180	$100		7.573	3:250$735	1.755	1.020	120	4.378				
Dito de refugo	»	2.195			$210	$200		2.195	118$800	720	160	245	770				
Dito seccos espichados bons	Unidade	234		1.779	6$500	1$000		2.013	11.870$000	79	85	1.849					
Dito de refugo	»	359			3$000	2$000		359	1:006$500	29	168	162					
Castanhas da terra	Hect.	37.799	714		23$150	21$680		38.513	885 218$761	26.046	12 449			18			
Dita em ouriços	»	70			8$000			70	560$000	70							
Dita sapucaia	»	55			50$000			55	2:750$000	30	25						
Pelle de veado, bôas	Kilog.	56.016	595		2$000	1$250		56.611	91:612$700	53.157	1 300		1.850	31			
Dita de refugo	»	18.693			1$000	$630		18.693	15:251$100	17 053	890		750				
Dita de outros animaes	»	725			1$000			725	725$000	631		94					
Cacáo bom	»	2.088.346	115.663		$632	$173		2.531.009	1.180:679$830	511.113	61	494	1.988.078	960			
Dito inferior	»	26.275			$290	$225		26.275	8.020$282	3.731			21.511				
Madeira	V. official								157:765$066	2 260 000				18.296.666	19.306.000	50.000.000	112.902.100
Gado vaccum	Cabeça	29			500$000	125$000		29	8 520$000								29
Cumarú	Kilog.	18.723			7$000	1$000		18.723	56:501$500	8.531	6.158	2.311	1.117				
Guaraná	»	2.149			20$000	10$000		2.149	16:611$000	1 084				1.065			
Grude de gurijuba	»	34 658			2$200	2$000		34 658	72:921$020	1.615	32.951	12		80			
Dita de outros peixes	»	7.943			1$100	1$000		7.943	7 966$600	322	7.546			75			
Oleo de copahiba	Litro	12 649			3$000	2$000		12.649	33:707$000	12.314		335					
Pontas de gado vaccum	Kilog.	13.890						13.890	2:146$800	2.930		3.700	7 260				
Farinha de mandioca	Alqueire	371.893			12$000	3$000		371.893	2.397:079$600				7	168	218	1.888	369.612
Tabaco	Kilog.	216.257			8$000	1$333		216.257	1.128:581$000					81	80	612	215.484
Telhas de barro	Unidade	112.000			$300	$100		112.000	18:805$000							5.000	107.000
Tijollos dito	»	12.910			$200	$080		12.910	1:770$000								12.910
Cerveja Paraense	Litro	120.265						120.265	651:859$000			500		14.550			105.215
Cachaça	»	378.088						378.088	187:818$500							1.400	376.688
Raizes medicinaes	Kilog.	7.007						7.007	8:337$600	5.149		1.858					
Diversos generos nacionaes	»	7.163.995						7.163.995	6.125:588$190	12.715	29.511	16.632	3.120	152.603	267	19.827	6.899.020
Sabugo (ossos)	»	81.300						81.300	500$000			81.300					
									79.368.087$818								

O chefe de secção, *João F. de Castro Menezes.*

Recebedoria do Pará, 3 de Julho de 1912.

Mappa dos generos exportados e fiscalisados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Janeiro a Junho de 1912

GENEROS	PROCEDENCIAS				[illegible]	TOTAL	PREÇOS		[illegible]	DESTINOS							
	Pe[illegible]	P[illegible]	A[illegible]	[illegible]			M[illegible]	Me[illegible]		Ne[illegible]	[illegible]	A[illegible]	E[illegible]	B[illegible]	N[illegible]	Outros	Per[illegible]
Borracha fina	Kilog.	1 698.718	7.587	20 011	2.837 953	1.561.329	5$280	1$510	22 083:377$325	2.011.085	1 917 117	5.815	570.312				
Dita entrefina	»	151 121		6.736	135 983	597.113	5$280	1$510	2 992 081$730	115.013	1?7 150	195	14.755				
Dito sernamby		2 536.865	21.991	9.210	718 957	3 317.056	3$630	2$550	10 985 998$110	2.198.658	768.836	11 196	35.366				
Dito [illegible]		1 236.763	21.779	29.322	722 618	2.010.482	1$580	3$070	7 556 922$088	1.161 170	609.522	11 123	228.667				
Dito mangabeira		1 059				1.059	2$000		2.310$500		825	234					
Plumas de garças	Grammas	3 911				3 911	$111	$100	1:596$210	3 911							
Couros de boi, verdes bons	Kilog.	366 152				366 152	$400	$300	139:678$982				366.152				
Dito de refugo	»	126.502				126.502	$200	$150	24 155$000				126.502				
Ditos seccos salgados bons		937				937	$180		149$759				937				
Dito seccos espichados bons		128		1.403		1.531	6$500	1$000	6:226$500				1.531				
Dito de refugo		27				27	3$000		81$000				27				
Castanha [illegible]	Hect.	65 737	11.208			79.945	22$080	5$700	1 017:788$318	53.291	25.105	1.061	155	30			
Dito em ouriços	Cento	1 680				1 680	8$000		371$100	1.680							
Pelles de veado, boas	Kilog.	25.733	128			25.861	2$000		50:826$000	25 769		92					
Dito de [illegible]	»	19 919				19 919	1$000	$900	11:760$000	11.888		61					
Dito de outros animaes	»	316				316	1$000	$200	176$100	316							
Cacau bom	»	390 486	58.869			449.355	$670	$600	288 801$292	208.122	21 102	1.660	215.171				
Dito inferior		6.888				6.888	$330	$295	2:220$165		332		6.556				
Madeira	V. official								52:050$100	111.000				1.039.000	32 181 100	11.130 000	656.000
C[illegible]	Kilog.	10.719				10.719	7$000	2$000	35:801$700	5.315	2.309	3 025	70				
Guaraná	»	6.812				6.812	20$000	10$000	135:110$030					6 732	80		
Grude de gurijuba		9.881				9.881	2$500	2$100	21:326$000		9.881						
Dita de outros peixes		1 911				1 911	1$600		4:914$000	991	3.890	60					
Oleo de copahiba	Litro	12 326				12 326	3$000	2$000	21:611$300	6.644	3.787	1.895					
Pontas de gado vaccum	Kilog.	13.928				13 928			1:356$000			1.200	9 728				
Farinha de mandioca	Alqueire	208.890				208.890	12$000	3$000	1.288:679$503					31	207.031	50	1 775
Tabaco	Kilog.	102 682				102.682	10$000	2$000	126:686$000						102.623	35	21
Telhas de barro	Unidade	30.000				30.000	$200	$100	1:545$000						30 000		
Tijolos dito	»	7.000				7 000	$160	$130	995$000						7 000		
Cerveja Paraense	Litro	125.240				125.240			186:690$000					9 300	115.940		
Cachaça	»	205.589				205.589			88:698$000						205.589		
Raizes medicinaes	Kilog.	11.962				11.962			12:036$300	2.766	3 191	5.105				900	
Diversos generos nacionaes		3.390 186				3.390.186			2.591:983$010	2.779	17.205	51:969	73	11 839	3 266.201	350	10.071
Sabugo (ossos)	»	36.100				36.100			190$000			36.100					
									50.071:062$338								

Recebedoria do Pará, 9 de Agosto de 1912.

O chefe de secção, *João L. de Castro Menezes.*

ıVAÇÕES

Plu de melhor preço e maior
semestre.

Go
Dit.
Dit de melhor preço no se-
ıão obstante maior quan-
stre.

Bor
Dit

Bor
Dit

Bor
Dit

Bor

...bro de 1911

DEN...	...CESSO No anno de 1910 s/1911	OBSERVAÇÕES
E...		
25 °/₀ sobre:		
Plumas de garça........	....	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade este anno.
22 °/₀ sobre:		
Gomma elastica, fina....		
Dita, dita, entre-fina.....	5.183.178$688	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade de borracha fina no anno passado.
Dita, dita, sernamby.....		
21 °/₀ sobre:		
Borracha fina..........		
Dita, entre-fina...... ..		
20 °/₀ sobre:		
Borracha fina..........		
Dita, entre-fina.........		
19 °/₀ sobre:		
Borracha fina..........		
Dita, entre-fina.........		
18 °/₀ sobre:		
Borracha fina..........		
Dita, entre-fina........		
17 °/₀ sobre:		

PORT OF PARÁ

ESTATISTICA DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR VAPORES DE LONGO CURSO, GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM, DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	IMPORTAÇÃO						EXPORTAÇÃO			
	LONGO CURSO			Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total kilo	Longo curso	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total kilo
	Carvão	Varios generos	Total							
[illegible]neiro	14.987.379	11.109.305	26.396.624	1.734.701	3.282.602	31.413.927	1.811.172	129.933	6.769.097	10.010.202
[illegible]vereiro	12.192.391	11.967.015	24.159.105	1.014.876	4.393.42[illegible]	32.897.71[illegible]	1.703.659	305.377	8.015.746	10.021.782
[illegible]arço	29.505.797	15.030.721	35.536.518	1.323.910	3.377.426	13.237.851	1.973.892	311.368	13.245.874	15.559.131
[illegible]bril	9.078.793	12.047.086	21.125.879	3.707.805	3.965.640	28.599.321	1.911.318	307.150	8.147.[illegible]8	10.365.826
[illegible]aio	21.284.937	12.233.865	33.518.802	2.848.639	5.439.411	11.806.852	2.155.490	231.573	6.519.875	9.206.938
[illegible]nho	7.613.300	10.909.157	18.522.157	2.143.122	4.413.290	25.579.079	1.515.511	210.339	5.497.066	7.255.316
[illegible]lho	16.921.621	9.428.392	26.350.053	3.393.172	5.944.323	33.587.548	2.751.7[illegible]4	316.584	5.156.137	8.524.455
[illegible]gosto	11.106.088	7.923.659	19.029.757	2.618.120	4.383.469	26.031.316	2.277.111	307.954	5.221.013	7.806.111
[illegible]tembro	7.487.960	8.112.637	15.600.597	2.192.855	2.567.601	21.361.053	1.889.618	261.545	6.173.163	8.630.326
[illegible]utubro	14.674.837	11.309.925	25.984.762	5.167.770	3.220.754	31.673.286	2.355.551	368.398	7.256.784	9.980.736
[illegible]ovembro	12.187.365	11.304.617	23.791.982	2.980.897	1.361.697	28.137.576	2.687.716	215.788	12.157.311	5.010.815
[illegible]ezembro	5.405.023	10.408.099	15.813.122	4.618.984	6.675.209	22.107.315	2.329.738	282.886	9.717.372	12.329.996
	154.015.481	132.084.478	286.129.962	17.165.152	42.027.75[illegible]	375.33287[illegible]	25.662.946	3.614.895	95.154.826	121.732.667

PORT OF PARA'

Quantidade de embarcações de diversas procedencias entradas no Pará durante o anno de 1911

MEZES	Da Europa e America do Norte	De Iquitos	Do Sul da Republica	Do Interior	Embarcações a véla	Total
Janeiro	14	3	45	123	107	292
Fevereiro	18	2	33	116	128	297
Março	16	3	27	118	124	288
Abril	20	2	15	49	95	181
Maio	20	2	16	50	128	216
Junho	21	2	12	60	77	172
Julho	20	3	13	53	113	202
Agosto	14	1	10	53	141	219
Setembro	13	1	13	72	133	232
Outubro	17	...	14	49	22	102
Novembro	16	2	12	42	136	208
Dezembro	18	1	18	47	111	195
Total	207	22	228	832	1.315	2.604

PORT OF PARA'

Demonstração dos portos da Europa e America para onde foi exportada a borracha que seguiu nos vapores de Longo Curso e constante do mappa 6 forocado em peso liquido, relativamente ao anno de 1911

MEZES	Liverpool	Havre	Hamburgo	New-York	Antuerpia	Total
Janeiro	416.765	29.925	28.325	631.927	10.814	1.117.756
Fevereiro	962.705	22.930	44.959	501.364	1.518	1.533.475
Março	921.370½	27.482	33.651	453.450	14.090	1.450.050½
Abril	460.029	42.940	12.785	407.155	5.919	928.828
Maio	645.170	20.847	4.461	612.264	18.715	1.301.457
Junho	762.355	36.897	7.796	533.284	....	1.340.332
Julho	746.579	5.280	25.622	631.808	....	1.409.289
Agosto	596.426	9.890	53 648	732.622	....	1.392.586
Setembro	480.256	12.148	....	826.203	....	1.318.607
Outubro	575.032	66.598	30.836	1.016.218	6.259	1.694.943
Novembro	844.515	178.933	....	923.227	19.425	1.966.100
Dezembro	536.145	85.944	10.841	1.126.331	21.449	1.780,820
Total	7.947.347½	539.814	252.924	8.395.970	98.189	17.234.244½

PORT OF PARA'

Demonstração da exportação da borracha pelos vapores de Longo Curso durante o anno de 1911

MEZES	Quantidade de vapores	Borracha fina	Borracha entre-fina	Sernamby	Caucho	Pezo liquido Total
Janeiro	11	501.981	53.456	382.196	174.123	1.117.756
Fevereiro	9	736.492	110.814	428.924	257.246	1.533.416
Março	10	726.256½	73.659	386.420	263.715	1.450.050½
Abril	9	378.801	39.173	355.945	254.909	928.828
Maio	10	568.554	79.636	406.801	246.466	1.301.452
Junho	9	648.678½	78.149	326.838½	286.666	1.340.337
Julho	9	628.719	97.687	356.659	326.224	1.409.289
Agosto	10	589.166	99.881	458.524	245.015	1.392.586
Setembro	8	694.586	96.564	407.887	119.570	1.318.607
Outubro	9	1.036.972	101.864	442.580	113.527	1.694.943
Novembro	10	1.270.751	124.028	499.752	71.569	1.966.100
Dezembro	13	946.692	91.520	636.197	106.411	1.780.820
Total	117	8.127.649	1.046.431	4.994.713½	2.465.441	17.234.244

PORT OF PARA'

Navios sahidos para o interior do Estado durante o anno de 1911 (Resumo Mappa E)

MEZES	Quantidade de volumes	Carga export. kilos	Quantidade de embarcações	OBSERVAÇÕES
Janeiro	70.070	3.318.010	50	
Fevereiro	72.798	2.762.198	49	
Março	91.666	2.650.134	34	Incluidos 381.388 kls. embarcados no Ver-o-peso
Abril	67.261	3.202.042	68	» 1:249.013 kls. embarcados no Ver-o-peso
Maio...........	72.516	4.359.428	68	» 1.038.562 kls. embarcados { Ver-o-peso, Souza Franco, Porto do Sal
Junho	57.615	3.507.571	70	
Julho	65.803	3.881.027	74	»
Agosto	59.971	3.906.162	70	» 1.012.212 kls. » »
Setembro...........	62.087	4.147.875	70	1.213.037 kls. » »
Outubro............	59.661	4.016.757	71	1.575.791 kls. » »
Novembro	44.651	3.117.601	66	1.508.830 kls. » » 1.185.377 kls. » »
Dezembro..........	59.829	3.550.761	75	1.147.976 kls. » »
Total	783.928	42.418.566	765	10.312.552

PORT OF PARA'

Movimento dos vapores de Longo Curso entrados no porto do Pará durante o anno 1911. (Resumo Mappa A)

MEZES	N. de vapores	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO	OSERVAÇÃO
		Carvão	V. generos	Transito	Total	Total	
Janeiro.....	31	14.987.319	10.894.022	515.283	26.396.624	1.811.172	
Fevereiro...	32	12.492.394	11.818.864	148.151	24.459.409	1.703.659	
Março......	36	20.505.797	14.876.839	153.882	35.536.518	1.973.892	
Abril......	27	9.078.793	11.953.799	93.287	21.125.879	1.911.318	Transito importação 30.326 kls. Não incluidos no mappa A.
Maio.....	28	21.284.931	12.159.512	74.353	33.518.802	2.455.490	
Junho......	30	7.613.300	10.738.869	170.288	12.522.457	1.515.911	
Julho	33	16.921.661	9.343.250	85.142	26.350.053	2.751.734	
Agosto.....	26	11.106.098	7.752.344	171.315	19.029.757	2.277.114	
Setembro ..	24	7.487.960	7.935.126	177.511	15.600.591	1.889.618	
Outubro ...	16	14.674.837	10.931.960	377.965	25.984.762	3.355.554	
Novembro.	16	12.487.365	10.901.934	402.683	23.791.982	2.687.746	
Dezembro .	29	5.405.023	10.261.395	146.704	15.813.122	2.329.738	
Total	328	154.045.484	129.567.914	2.516.564	286.129.962	25.662.946	

PORT OF PARÁ

MAPPA DA BORRACHA PROCEDENTE DOS TRES DEPARTAMENTOS DO TERRITORIO DO ACRE FEDERAL EXPORTADO PELO PORTO DE BELEM, DURANTE O ANNO DE 1911, COMPARADO COM O DE 1910

PROCEDENCIAS	BORRACHA									
	RECEBIDA		BENEFICIADA E EXPORTADA						DIREITOS DE EXPORTAÇÃO 20 %	VALOR OFFICIAL
	VOLUMES	PESO	FINA E ENTRE-FINA		SERNAMBY E CAUCHO		TOTAL			
	Quantidade	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos		
Acre	58.214	2.316.943	12.827	2.112.304	2.942	572.160	15.773	2.684.464	2.976.482.079	14.882.322$191
Purús	21.706	865.366	6.255	530.135	1.848	335.305	8.103	865.440	1.042.747.065	5.213.734$513
Juruá	27.217	986.478	3.569	591.304	1.796	345.281	5.365	936.585	996.004.443	4.980.022$336
Somma	107.136	4.668.787	22.650	3.233.745	6.590	1.252.746	29.241	4.486.409	5,015.233.587	25.076.079$040
Recebida de igual procedencia exportada em 1910	138.930	5.835.697	23.597	3.884.216/5	7.559	1.709.311/5	31.156	5.593.528	10.707.610.896	53.538.052$636
Differença para menos em 1911	31.794	1.166.910	946	650.473/5	960	456.565/5	1.915	1.107.039	5.692.377.309	28.461.973$596

Secção de Estatistica da Companhia "Port of Pará" em 23 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARÁ

BORRACHA DE TRANSITO, PROCEDIDA DA BOLIVIA, ENTRADA NO PARÁ, E QUE FOI EXPORTADA PARA FORA DO PAIZ, DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES		Fina e entre-fina	Sernamby	Caucho	Sernamby de caucho	Total	Grande total	Valor official	Valor total	Estatistica	Estatistica total
Janeiro	Transito	..	880	.		880		3.960$000			
	Baldeação	91.981	5.720	13.407		111.108	111.988	642.235$500	646.195$500	..	
Fevereiro	Transito	65.461	12.705	683	.	78.849		560.688$842		..	
	Baldeação	215.150^{25}	15.819	54.988^{5}	.	285.957^{75}	364.806^{75}	1.668.162$256	2.228.851$098	..	
Março	Transito	18.188	2.402	3.503	..	24.093		187.812$470		..	
	Baldeação	87.596^{5}	3.615	23.178	..	114.389^{5}	138.482^{5}	935.303$870	1.123.116$340	..	
Abril	Transito	113.988	16.849	245	1.230	132.312		921.692$766		7$200	
	Baldeação	86.033	7.136	..	66.519^{5}	159.688^{5}	292.000^{5}	1.031.374$391	1.953.067$160	83$270	90$510
Maio	Transito	20.287	2.466	..	..	22.753		127.755$308		5$170	
	Baldeação	115.486	30.881	.	32.089	178.456	201.209	966.473$648	1.094.228$956	109$020	114$190
Junho	Transito	2.979	2.711	..	199	5.889		26.298$900		$800	
	Baldeação	177.498^{3}	15.303^{5}	2.848	55.365	259.015	256.901	1.194.322$170	1.220.621$070	126$210	127$010
Julho	Transito	756	833	..	41	1.630		7.296$550		$270	
	Baldeação	..	..	..	.	..	1.630	.	7.296$550	..	$270
Agosto	Transito	..	..	..	2.070	2.070		9.832$500		$200	
	Baldeação	13.997	13.041	..	11.832	98.870	100.940	515.760$603	525.593$103	52$720	52$920
Setembro	Transito	12.255	1.830	..	..	14.085		80.914$023		1$800	
	Baldeação	92.819	22.382	..	81.902	197.103	211.188	1.038.917$660	1.119.831$683	96$810	98$610
Outubro	Transito	61.667	4.224	..	481	66.372		348.875$720		12$810	
	Baldeação	150.003	12.448	..	44.434	215.885	282.253	1.105.433$850	1.454.309$570	118$240	131$056
Novembro	Transito	48.175	3.986	..	859	53.020		249.960$430		6$000	
	Baldeação	70.619	1.844	..	3.947	25.410	128.430	373.685$929	623.646$359	34$160	40$160
Dezembro	Transito	56.668	5.620	..	2.556	64.844		316.193$600		11$240	
	Baldeação	94.889	19.195	..	51.056	165.140	229.984	785.360$320	1.101.553$920	94$580	105$820
		1.596.196^{250}	210.890^{5}	128.852^{5}	12..852^{5}	2.319.819^{750}	2.319.819^{750}	13.098.311$309	13.098.311$390	760$570	70$094

2.319.31.

PORT OF PARÁ

RESUMO DA ESTATISTICA DO TRAFEGO DO PORTO DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	IMPORTAÇÃO		TOTAL KILOS	EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	EXPORTAÇÃO		TOTAL Kilos
260 Vapores.........	Longo curso......	45.733.124	286.129.962	233 Vapores.........	Longo curso......		25.662.946
199 »	Grande cabotagem			208 »	Grande cabotagem	3.606.335	
234 Vela............	Grande cabotagem	1.442.028	47.175.125	194 Velas...........	Grande cabotagem	8.560	3.614 895
	Pequena cabotagem				*Pequena cabotagem*		
832 Vapores........ / 1.315 Vélas..........	Interior do Estado	31.398.251,500		765 Vapores.........	Interior do Estado.	42.419.566	
523 Vapores.........	Est. do Amazonas.	10.629.508	42.027.759,500	600 Vaporeś.........	Est. do Amazonas.	53.935.260	95.454.826
3,363			375.332.873,500	2.000			124.732.667

Secção de Estatistica do trafego da Port of Pará, em 16 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARA'

Movimento commercial e rendas publicas --federal e estadoal do Pará, durante o anno de 1911

MEZES	Valor official da importação extrangeira despachada. Valores	Valor official da exportação				Capatazia e armazenagem cobradas pela Alfandega		Total da arrecadação das rendas	
		Estado do Pará	Federa	Bolivia	Total	Capatazias	Armazenagem	Da Alfadega papel cambio 15 d.	Da Recebedoria papel
Janeiro	6.667.829$213	3.661 274$159	1.011.976$100	646.195$100	5.319 441$559	1 371$960	6.611$000	2.984 187$302	874.199$432
Fevereiro	6.720.357$979	3.477.160$530	3.453 491$408	2.228.851$098	9.159.506$036	1.607$800	7.338$727	3.655.757$766	831.560$028
Março	6.149.138$078	3.995.753$133	3.913.745$591	1.123.116$340	9.032.615$067	6.655$582	4.335$478	3.748.340$614	971.069$868
Abril	5.627.024$966	2.111.053$256	1.453.282$324	1.953.067$160	5.557.402$740	6.318$420	1.924$309	2.605.074$578	516.846$661
Maio	5.919.535$582	3.701.149$151	2.102.123$817	1.094.218$956	6.897.522$227	3.595$820	2 931$060	2.637.934$608	881.535$120
Junho	4.505.736$202	3.750.277$712	1.867.564$685	1.220.621$070	6.838.463$497	1.487$320	2.200$943	2.240.977$974	1.074.970$230
Julho	5.184.823$079	4.589.591$733	2.900.876$015	7.296$550	7.497.764$298	3.435$180	1.218$870	2.339.612$387	1.062.870$936
Agosto	4.565.362$572	3.632.667$261	1.066.138$979	525.293$103	5.224.399$343	3.226$900	1.068$902	1.975.587$447	861.666$009
Setembro	4.462.212$516	4.902 441$387	1.592 375$200	1.119.831$683	7.614.648$300	4 775$130	2.617$352	2.254.620$950	1.119.879$493
Outubro	5.767.151$030	4.566.710$362	2.246.035$975	1.454.309$570	8.267.056$407	5 109$400	2.666$568	2.715.944$921	1.144.740$127
Novembro	6.027.607$773	4.001.614$165	2.401.871$898	623.646$359	7.027.432$422	4 125$110	3.000$310	2.812.342$289	978.537$490
Dezembro	5.221.711$673	4.339.275$627	1.056.595$000	1.101.553$720	6.497.421$547	4.912$030	2.908$134	2:237.946$371	1.040.215$096
Total	67.118.490$703	46.758.969$609	25.076.076$075	13.098.330$809	81.933.376$493	55.680$702	41.904$973	32.238.327$197	11.358.090$494

Secção de estatistica da companhia Port of Pará, em 18 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MAPPA GERAL DO MOVIMENTO DE VOLUMES COM MERCADORIAS DESTINADAS AS REPUBLICAS DA BOLIVIA E DO PERU', ESTADOS DO BRAZIL, AMERICA DO NORTE E PAIZES DA EUROPA, DESPACHADOS EM TRANSITO, REEXPORTAÇÃO, BALDEAÇÃO E REEMBARQUE PELA ALFANDEGA DO PARÁ NO TRIENNIO DE 1909 Á 1911.

DESTINOS	TRANSITO			REEXPORTAÇÃO			BALDEAÇÕES			DESEMBARQUE		
	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes
1909												
Bolivia via Madeira...	11.902	410:768$110	809:823$231	2	12$040	21$080	14.230	581.662$434	1.098.891$101	..	....	....
Idem, idem Acre....	7.002	187:916$920	377:757$797	...	. .	....	1.914	32.619$180	75.201$840	..	....	...
Perú-Iquitos..........	3	593$200	1:621$330	...	...	....	...	....	....	..	....	....
Estados do Brazil....	1.996	33:312$400	166:561$000	53	3.025$000	6.050$000	5.157	55.181$170	201.660$130	225	6.872$690	20.176$063
Paizes da Europa.....	....	. .	....	95	9.514$580	19.302$826	..	....	....	..	....	......
America do Norte....	....	... .	....	2	188$100	627$000	..	. ..	....	..	....	......
Somma..........	20.093	632:620$630	1.355:766$358	152	12.739$720	26.739$720	21.331	669:762$784	1.375.753$871	225	6.872$690	20.176$013
1910												
Bolivia via Madeira...	13.994	577.359$105	1.777.180$858	..	.....	.. .. ..	9.533	204.134$380	576.952$975	.	....	. ....
Idem, idem Acre.....	13.675	383.783$925	721.978$732	...	....	....	....	....	....	..	....	....
Perú-Iquitos..........	1	32$000	53$333	1	90$000	600$000	....	....	....	..	... ...	....
Estados do Brazil....	6.359	52.260$005	273.616$940	35	1.840$000	3.696$000	11.373	155.309$306	577.240$800	164	10.566$990	21.664$473
Paizes da Europa.....	....	....	....	193	10.442$560	20.519$988	....	....	... .	..	....	.....
Montevidéo...........	....	... .	....	176	2.962$000	9.974$000	....	... .	....	..	....	
Barbados..............	....	....	....	5	3.534$600	6.731$000	....	....	... .	..	....	...
Somma..........	34.029	1.013.434$035	2.177.853$863	410	18.907$160	41.520$988	20.906	359.443$740	1.352.193$775	164	10.566$990	21.664$473
1911												
Bolivia via Madeira...	27.023	1.363.113$369	2.386.565$404	..	....	....	....	....	....	..	....	....
Idem, idem Acre....	20.161	580.162$187	1.143.088$478	..	....	....	....	....	....	..	....	....
Estados do Brazil....	....	....	....	131	4.455$680	11.316$133	4.000	39.458$510	191.750$620	99	4.318$075	8.679$956
Paizes da Europa.....	....	....	....	65	17.348$200	42.939$179	...	....	....	..	....	....
Somma..........	47.184	1.942.275$556	3.529.653$882	196	21.803$880	54.255$312	4.000	39.458$510	191.750$620	99	4.318$075	8.679$956
Total do triennio....	101306	3.588.330$221	7.063.274$103	758	53.150$760	121.780$260	46.237	1.068.665$034	2.919.698$266	788	21.757$755	50.520$442

Secção de Estatistica da Companhia Port of Pará, em 21 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARA

.APPA COMPARATIVO DO MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS — FEDERAES E ESTADOAES — DO PORTO DO PARÁ NO TRIMESTRE DE JANEIRO Á MARÇO DE 1912 COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

MEZES	MOVIMENTO COMMERCIAL					RENDAS PUBLICAS—FEDERAES E ESTADOAES			
	Importação extrangeira despachada	Valor official da exportação				Capatazias e armasenagem cobradas pela Alfandega		Total da arrecadação das renda	
	Valor official	Estado do Pará	Acre Federal	Bolivia	Tatol	Capatazias	Armasenagem	Da Alfandega papel cambio de 15 d.	Da Recebedoria papel
1911									
neiro.......	6.667.829$243	3.661.274$459	1.011.972$100	646.195$000	5.319.441$559	4.371$960	6.614$000	2.984.181$542	871.199$132
vereiro.....	6.720.357$979	3.477.160$530	3.453.494$408	2.228.851$098	9.159.506$036	4.607$800	7.338$727	3.655.757$766	8[illegible]0$028
arço........	6.449.138$078	3.995.753$133	3.913.745$594	1.123.116$340	9.032.615$067	6.655$582	4.385$478	3.748.340$614	974.069$868
omma.......	19.836.325$300	11.131.188$122	8.379.212$102	3.998.162$438	23.511.562$662	15.635$342	18.338$205	10.388.279$922	2.676.829$328
1912									
neiro.......	5.396.181$986	3.703.193$370	3.291.568$001	1.166.688$475	8.164.449$839	4.802$150	2.820$956	2.771.938$685	898.951$622
vereiro.....	5.340.683$160	2.785.135$946	8.033.750$229	808.691$679	12.131.577$254	11.878$100	11.893$166	1.034.486$328	853.242$133
arço........	6.314.427$147	5.856.760$389	5.005.441$136	946.481$219	11.808.682$744	7.767$100	3.287$565	3.639.466$815	1.368.313$812
omma.......	17.051.292$292	12.349.089$695	16.833.759$369	2.921.860$773	32.104.709$837	24.417$950	18.001$987	10.445.891$828	3.120.540$567
ifferença....	2.786.033$008	1.211.901$575	8.454.547$267	1.076.301$665	8.593.147$175	8.712$608	336$218	57.611$906	443.711$239

Secção de Estatistica da Companhia Port of Pará, em 6 de Março de 1912.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO TRAFEGO DE CARGAS NO PORTO DO PARÁ, POR IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, NOS MEZES DE JANEIRO A MAIO DE 1912, COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

MEZES	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Longo curso kilos	Grande cabotagem, kilos	Pequena cabotagem, kilos	Grande total kilos	Longo curso kilos	Grande cabotagem, kilos	Pequena cabotagem, kilos	Grande total, kilos
1911								
Janeiro	26.396.624	4.734.701	3.282.602	34.413.927	1.811.172	429.933	7.769.097	10.010.202
Fevereiro	24.459.909	4.044.877	$4.393.427^{5}$	32.897.713	1.703.659	305.377	8.015.746	10.024.782
Março	35.536.518	4.323.910	3.377.426	43.237.854	1.973.892	341.368	13.243.874	15.559.134
Abril	21.125.879	3.507.805	3.965.640	28.599.324	1.911.318	307.150	8.147.356	10.365.826
Maio	33.518.802	2.848.639	5.439.411	41.806.852	2.455.490	331.573	6.519.875	9.206.938
Somma	141.037.232	19.459.932	$20.458.506^{5}$	$880.995.67_{05}$	9.855.531	1.615.401	43.695.950	25.166.882
1912								
Janeiro	29.130.550	3.191.366	4.147.443	36.469.359	2.007.744	335.293	7.237.230	9.580.267
Fevereiro	22.606.825	4.719.664	5.077.264	32.103.753	3.707.639	125.364	9.621.594	13.454.597
Março	28.377.951	4.578.777	4.632.292	37.589.020	4.480.876	354.361	14.141.745	19.236.982
Abril	14.301.249	3.777.187	4.067.695	22.146.129	2.508.333	196.789	8.642.911	11.348.033
Maio	31.851.437	3.348.276	4.890.209	40.089.922	3.529.984	208.079	5.641.998	9.390.061
	126.268.012	19.615.270	22.814.911	168.698.183	16.334.576	1.229.886	45.545.478	63.009.940
Differença a mais em 1912	....	155.338	$2.356.394^{5}$	....	6.379.045	....	1.849.529	7.843.058
Idem a menos em 1912	14.769.20	....	....	12.257.187	....	385.515	....	....

SERVIÇO DE AGUAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

Janeiro			
Multas sobre consumo	587$000	52:866$000	
Consumo	52:279$000		
Officinas			
Alugueis de hydrometros	5:709$000		
Derivações	4:476$000		
Diversas obras	20$000	10:205$000	63:071$000
Fevereiro			
Consumo	51:712$000		
Multassobre consumo	645$400		
Idem por infracções	100$000	52:457$400	
Officinas			
Alugueis de hydrometros	5:491$000		
Derivações	4:699$000	10:190$000	62:647$400
Março			
Consumo	69:210$000		
Multas sobre consumo	734$200		
Idem por infracção	30$000	69:974$200	
Officinas			
Alugueis de hydrometros	7:459$000		
Derivações	3:642$000		
Diversas obras	135$000	11:236$000	81:210$200
Abril			
Consumo	61:059$000		
Multas sobre consumo	05$100		
Idem por infracções	200$000	61:964$100	
Officinas:			
Aluguel de hydrometros	6:858$000		
Derivações	4:389$000		
Diversas obras	28$000	11:275$000	73:239$100

MAIO			
Consumo........................	64:876$200		
Multas sobre consumo..	511$300	61:387$500	
Officinas			
Alugueis de hydrometros..................	7:072$000		
Derivações....................................	3.885$000		
Diversas obras................................	12$000	10:969$000	76:356$500
JUNHO			
Consumo............	62:958$500		
Multas sobre consumo..........	648$800	63:607$300	
Officinas			
Alugueis de hydrometros..................	6:469$000		
Derivações..	4:074$000	10:543$000	74:150$300
JULHO			
Consumo...............	73:055$950		
Multas sobre consumo..	796$900	73:852$850	
Officinas			
Alugueis de hydrometros...............	7:775$000		
Derivações	3:884$000	11:659$000	85:511$850
AGOSTO			
Consumo..	69:503$900		
Multas sobre consumo.....................	680$400		
Idem por infracções..........	250$000	70:434$300	
Officinas			
Alugueis de hydrometros.................	7:632$000		
Derivações	4:129$500		
Diversas obras....	78$000	11:839$500	82:273$800
SETEMBRO			
Consumo	55:665$620		
Multas sobre consumo	466$250		
Idem por infracção	100$000	56:231$870	
Officinas			
Alugueis de hydrometros.................	1:487$000		
Derivações	4:236$000		
Diversas obras	76$000	5:799$000	62:030$870
OUTUBRO			
Consumo...	55:259$900		
Multas sobre consumo.....................	715$950	55:975$850	

Officinas			
Alugueis de hydrometros....	300$000		
Derivações....	3.455$000		
Diversas obras....	120$000	3:865$000	59:840$850
NOVEMBRO			
Consumo....	54:370$410		
Multas sobre consumo....	548$090	54:918$500	
Officinas			
Alugueis de hydrometros....	83$000		
Derivações....	4:479$000		
Diversa sobras....	191$000	4:753$000	59:671$500
DEZEMBRO			
Consumo....	54:737$800		
Multas sobre consumo....	488$100	55:225$900	
Officinas			
Alugueis de hydrometros....	44$000		
Derivações....	2:922$000		
Diversas obras....	5$000	2:971$000	58:196$900
Somma....			838:200$900

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA POR CONTA DA RENDA DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

JANEIRO		
Administração		
Vencimentos do pessoal superior....	5:242$000	
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Engenheiro Director....	1:928$800	
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado....	1:076$000	
Artigos para o expediente....	328$600	
Carretos de materiaes....	207$000	
Reparos na campa electrica....	83$900	8:866$300
Almoxarifado		
Materiaes comprados na Praça....		4:120$000
Officinas		
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby....		5:250$000

Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga		3:472$000	
Obras novas			
Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros	9:720$000		
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussúquára e Catú	11:826$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros	19:763$000	41:309$500	63:017$800
FEVEREIRO			
Administração			
Vencimentos do pessoal superior	5:242$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director	1:689$400		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado	1:004$000		
Quebras ao thesoureiro, referentes aos exercicios de 1908 á 1910	2:464$000		
Carretos de materiaes	474$000		
Restituição de contas	101$000	10:974$400	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na Praça		8:601$500	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		4:642$000	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga		3:136$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú	11:696$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros	7:611$000		
Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros	15:975$000	35:282$500	62:636$400

MARÇO

Administração			
Vencimentos do pessoal superior...	5:362$600		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.........	1:654$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado	1:188$000		
Carretos de materiaes........................	470$000		
Despesas urgentes............................	500$000		
Assiguatura do apparelho telephonico em São Braz...........................	60$000		
Almoxarifado			
Materiaes comprados na praça...........		1:131$900	
Officinas			
Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.............		5:543$000	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga...........		3:472$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catú... ..	11:758$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..............................	8:624$000		
Materiaes comprados na praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros...........	11:392$000	31:774$000	51:156$300

ABRIL

Administração			
Vencimentos do pessoal superior......	5:386$000		
Vencimentos do pessoal externo, auxiliares e diaria ao director........	1:644$000		
Salarios aos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:084$000		
Artigos para o expediente................	4:030$700		
Gratificações	588$000		
Carretos de materiaes	460$000	13:192$700	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na praça		4:136$900	
Officinas			
Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby................................		4:990$000	

Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga		3:360$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catù...	11:837$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros	8:686$000		
Materiaes para o mesmo serviço	9:714$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço	1:176$000	24:413$000	50:092$600
MAIO			
Administração			
Vencimentos do pessoal superior	5:324$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao director	1:653$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:140$000		
Carretos de materiaes	620$000	8:738$800	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na praça		18:154$100	
Officinas			
Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		5:278$000	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga		3:472$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussúquára e Catú	11:896$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rêde de distribuição d'agua	9:531$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço	2:220$000	23:647$500	59:290$400
JUNHO			
Administração			
Vencimentos do pessoal supetior	5:290$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director	1:644$000		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado	1:144$000		

Artigos para o expediente.	3:844$400		
Carretos com materiaes...	470$000		
Assignatura do apparelho telephonico	40$000	12:432$400	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na Praça...........		12:193$030	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, etc., etc.		5:289$658	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes........		3:360$000	
Obras novas			
Salarios do pessoal empregado na conservação das obras novas de Utinga e Catú...........................	11:795$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rêde de distribuição.	8:522$000		
Materiaes comprados para o mesmo serviço..................................	2:400$000		
Idem para collocação dos novos hydrometros..............................	9:814$800		
Carretos de materiaes para o mesmo serviço..................................	2:096$000	34:627$800	67:902$888

JULHO

Administração			
Vencimentos do pessoal superior.......	5:218$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.......	1:654$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado..................................	1:034$000	7:906$800	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na Praça..........		2:113$500	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Baiby..................................		5:298$320	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..................................		3:472$000	
Obras novas			
Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..................................	11:777$000		
Salarios do pessoal empregado ao serviço da nova rêde de distribuição d'agua..................................	6:933$000		
Materiaes pata collocação dos novos hydrometros..............................	1:624$000	20:334$000	39:224$620

AGOSTO			
Administração			
Vencimentos do pessoal superior......	5:339$500		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.........	1:654$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado	1:136$000		
Carretos de materiaes....................	1:624$000		
Plantas e diagrammas para a mensagem do Governador.................	1:200$000		
Preparo do relatorio do Director, referente ao exercicio de 1910........	600$000		
Assisgnatura do apparelho telephonica de S. Braz............................	40$000	11:594$300	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na Praça...........		12:169$300	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, quardas-tanques e apontador de João Balby		5:432$000	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..		3:472$000	
Obras novas			
Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..	10:516$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rêde de distribuição d'agua..	5:599$000		
Materiaes para o mesmo serviço........	1:196$000		
Materiaes para pintura do Reservatorio «Paes de Carvalho».................	305$800		
Carretos com materiaes para o serviço da nova rêde de distribuição....	1:930$000	19:546$000	52:214$400
SETEMBRO			
Administração			
Vencimentos do pessoal superior......	5:386$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director..........	1:644$000		
Salarios dos marcadores e serventes, do almoxarifado inclusive o servente	1:106$000		
Artigos para o expediente................	3:128$300		
Carretos de materiaes.....................	1:158$000		
Assignatura do apparelho telephonico de S. Braz................................	40$000	12:462$300	

Almoxarifado			
Materiaes comprados na praça..........		18:023$410	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..........................		5:450$600	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..................................	3:360$000		
Materiaes (grelhas) compradas para as caldeiras..................................	1:200$000	4:560$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú........................	8:554$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rêde de distribuição d'agua	1:842$500		
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de fiscalisação de hydrometros..................................	450$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de nivelamento e levantamento do encanamento de recalque	564$500	11:411$000	51:907$310

OUTUBRO

Administração			
Vencimentos do pessoal superior.......	5:272$700		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.........	1:654$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:122$000		
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydromentros	900$000		
Quebras ao thesoureiro, referentes aos mezes de Janeiro á Outubro........	720$000		
Por diversos serviços execurados no archivo e contadoria, de marcenaria	1:271$500		
Carretos de materiaes	1:159$000	12:100$000	

Almoxarifado			
Materiaes comprados na praça.. ...		3:085$500	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		5:258$600	
Machinas			
Salarios dos foguistas e serventes.......		3:472$000	
Obras novas			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obaas novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.........................	6:993$250		
Madeiras compradas para as obras do do «Stand- pipe»....................	3:398$000	10:391$250	
Despesas diversas			
Por serviços prestados na caixa do Theatro da Paz, por Alftedo Miranda..	5:000$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de prophilaxia, em limpesa de igarapés..	426$750	5:426$750	39:734$100
NOVEMBRO			
Administração			
Vencimentos do pessoal superior........	5:249$800		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria do Director....... ..	1:644$000		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:056$000		
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydrometros e fiscalisação................	900$000		
Quebras ao thesoureiro, referente á Novembro......	72$000		
Artigos para o expediente	2:280$000		
Carretos de materiaes......................	878$000	12:079$800	
Almoxarifado			
Materiaes comprados na Praça..........		3:604$000	
Officinas			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....................................		4:938$600	

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga		3:360$000	

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú	6:071$750		
Salarios do pessoal empregado no serviço do «stand pipe»	764$500	6:836$250	30:818$650

DEZEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior	5:353$100	
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director	1:654$800	
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado	1:144$000	
Vencimentos do pessoal empregado no serviço de conservação e fiscalização dos novos hydrometros	900$000	
Quebras ao thesoureiro referente a Dezembro	72$000	9:123$900

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça		180$000

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		5:460$000

Machinas

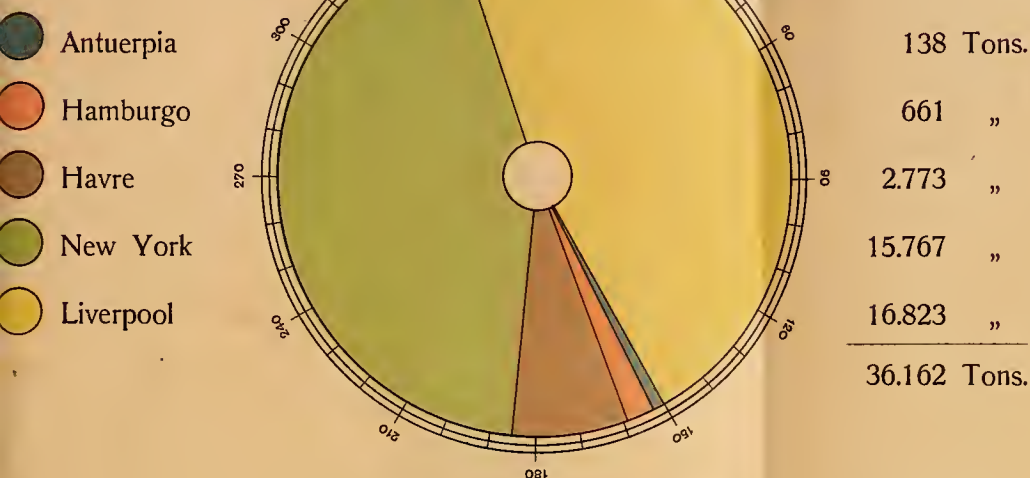
Salarios dos foguistas e serventes		3:388$000

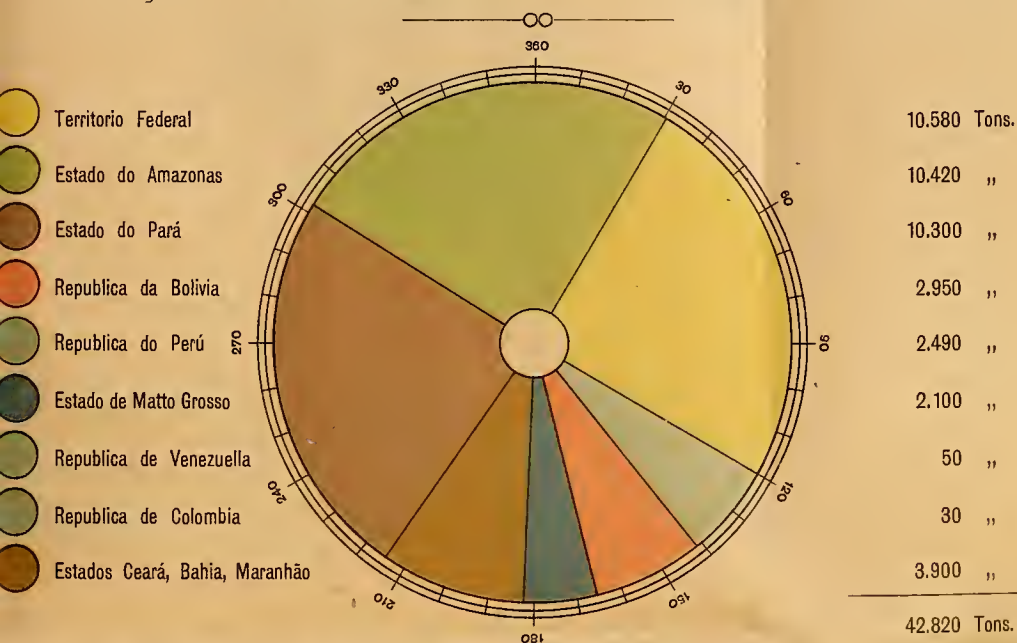
Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussúquára e Catú	5:591$250	
Salarios do pessoal empregado no serviço do «stand pipe»	2:738$250	
Materiaes comprados para o mesmo serviço	1:372$940	

BORRACHA E CAUCHO

Exportação do Valle Amazonico no Anno de 1911

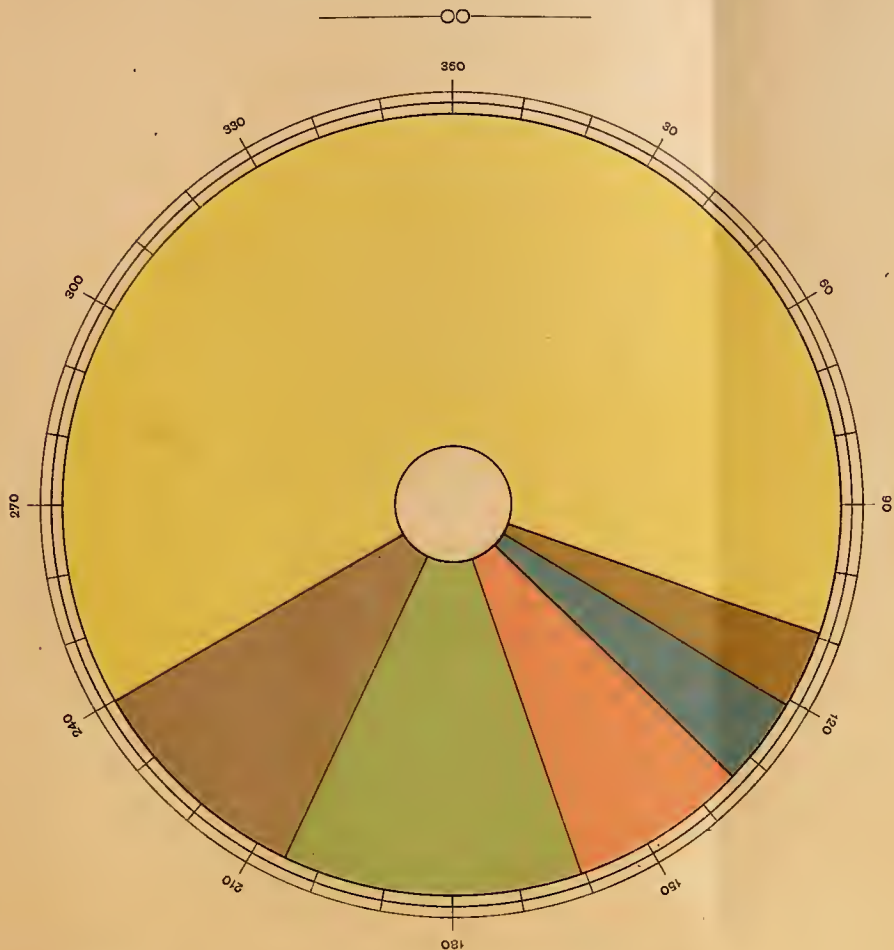
Antuerpia	138 Tons.
Hamburgo	661 „
Havre	2.773 „
New York	15.767 „
Liverpool	16.823 „
	36.162 Tons.

Producção do Valle Amazonico e outros Estados no Anno de 1911

Territorio Federal	10.580 Tons.
Estado do Amazonas	10.420 „
Estado do Pará	10.300 „
Republica da Bolivia	2.950 „
Republica do Perú	2.490 „
Estado de Matto Grosso	2.100 „
Republica de Venezuella	50 „
Republica de Colombia	30 „
Estados Ceará, Bahia, Maranhão	3.900 „
	42.820 Tons.

* Borracha, Maniçoba, Mangabeira e Sorva.

Lithographia LOHSE. — Pará

DIAGRAMMA DA

Exportação da Borracha e Caucho por Procedencias

PRODUCÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

LEGENDA

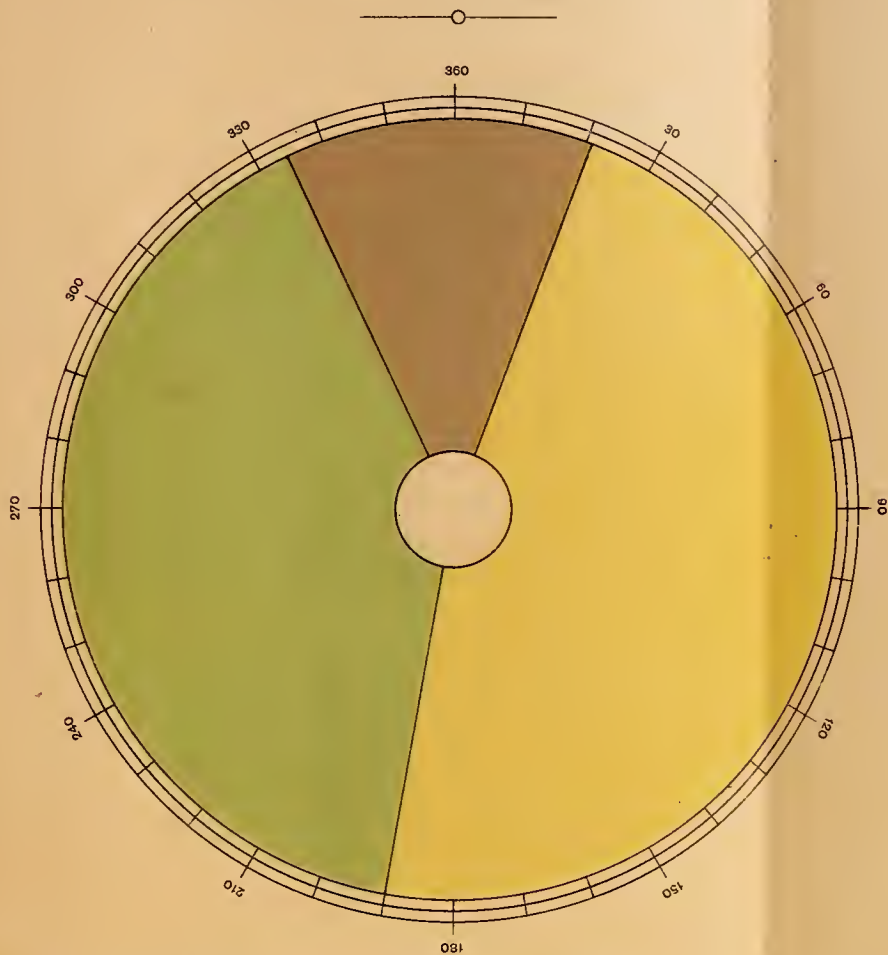
	Ilhas e Cametá	6.571 Tons.
	Tapajós e B.xo Amazonas	1.000 „
	Alto Xingú	340 „
	Cavianna, Amapá e B.xo Xingú	400 „
	Anapú, Macapá e Jary	800 „
	Caucho do Tocantins, Xingú e Tapajós	1.200 „
		10.311 Tons.

Lithographia LOHSE. — Pará

ANNO DE 1911

DIAGRAMMA DA

Proporção da Borracha Fina e Entrefina - Sernamby e Caucho

NA EXPORTAÇÃO

LEGENDA

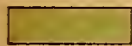
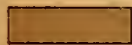
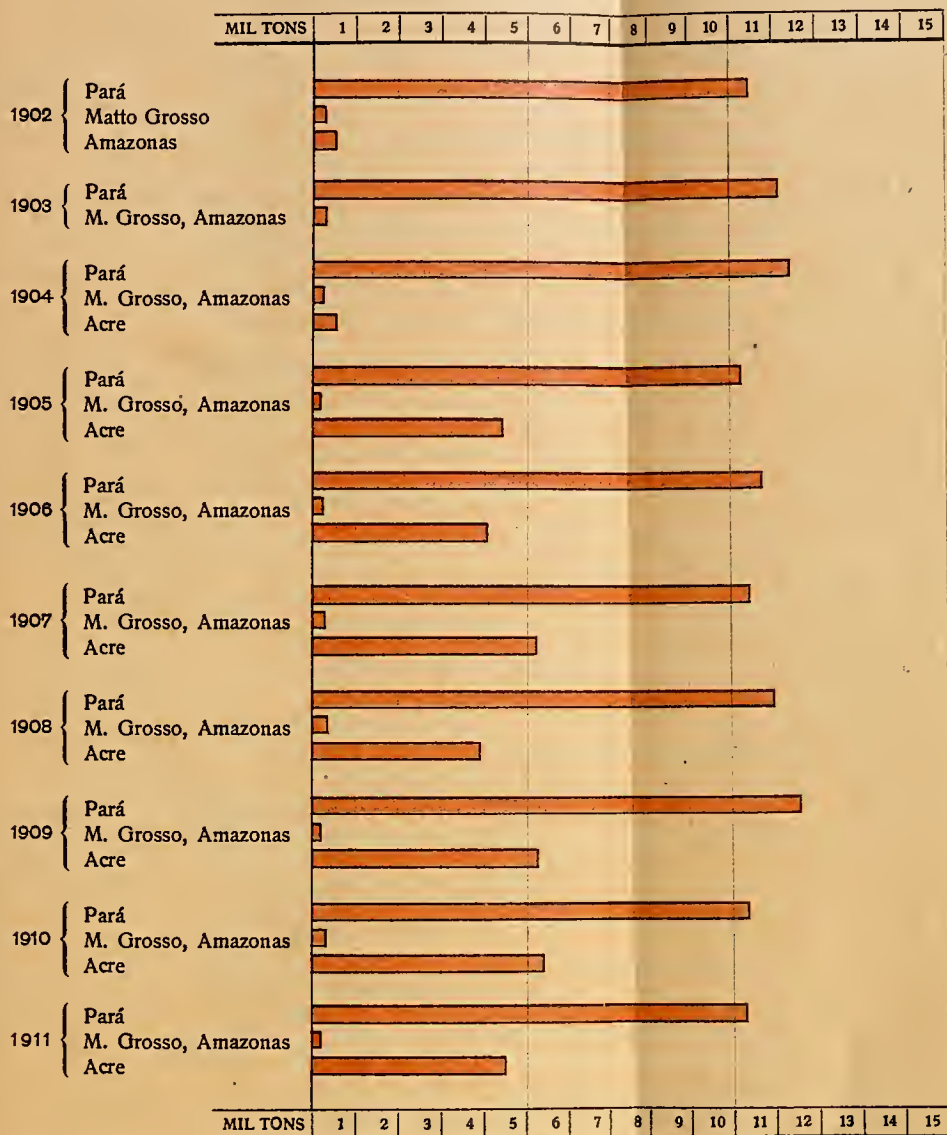
	Fina e Entrefina	4.865 Tons.
	Sernamby	4.151 „
	Caucho	1.295 „
		10.311 Tons.

Lithographia LOHSE. — Pará

1902 a 1911

DIAGRAMMA DA

Exportação de Borracha e Caucho Fiscalisada pela Recebedoria do Estado

Producção Mundial de Borracha, Caucho, Maniçoba, etc.

COMPARAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PAIZES PRODUCTORES

ANNO DE 1911

MIL TONS. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Africa Occidental
Plantações
Acre
Estado do Amazonas
Estado do Pará
Africa Oriental
Bahia, Ceará, etc.
Republica da Bolivia
America Central
Republica do Perú
Estado de Matto Grosso
Venezuela, Columbia

MIL TONS. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

ANNO DE 1910

MIL TONS. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Africa Occidental
Territorio do Acre
Estado do Amazonas
Estado do Pará
Plantações
America Central
Africa Oriental
Republica do Perú
Republica da Bolivia
Estado de Matto Grosso
Bahia, Ceará, etc.

MIL TONS. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Lithographia LOHSE. — Pará

Diagramma da producção de Borracha e Caucho por Municipios em 1911
50 TONS.
50
100
150
200
250
300
350
400
450
500
550
600
650
700
750
800
850
900
950
1000
Tons.
Souzel
Breves
Anajás
Itaituba
Araguaya
Cametá
Affuá
Mazagão
Gurupá
Macapá
Melgaço
Portel
Curralinho
Baião
Bagre
Muaná
Chaves
Aveiros
Mocajuba
Almeirim
Igarapé Miry
Mojú
S. Sebastião B. Vista
Abaeté
Santarem
Ponta de Pedras
Oeiras
Outros Municipios

1902 a 1911

DIAGRAMMA DO

Valor Official dos Principaes Productos d'Exportação

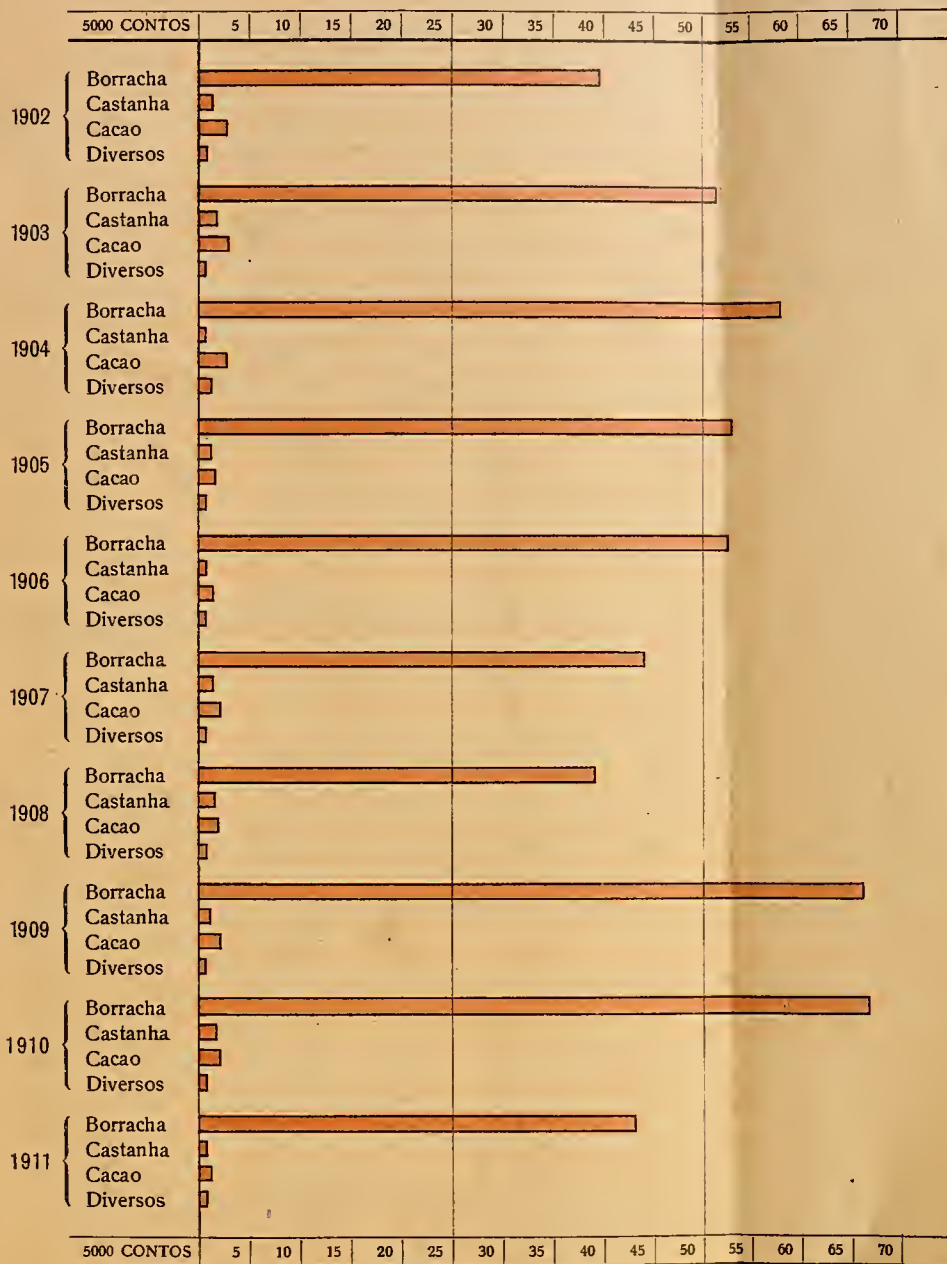



Diagramma do Imposto de Industria e Profissão Arrecadado

1902 a 1911

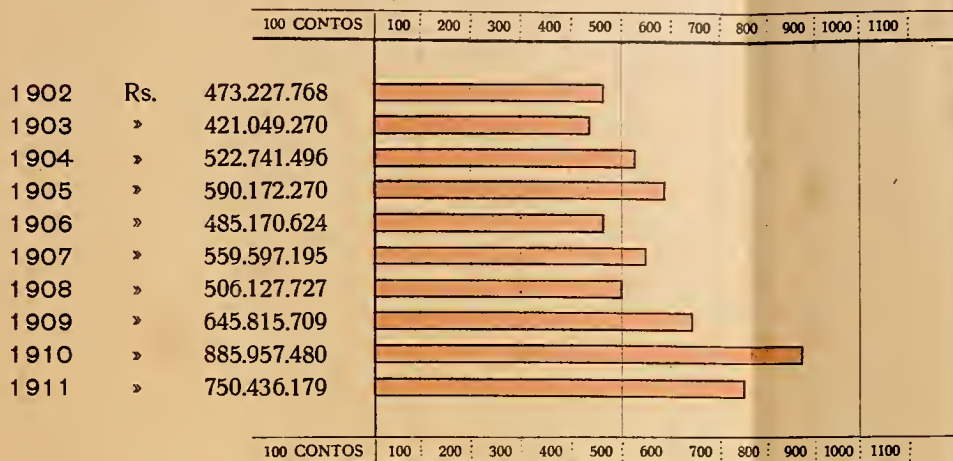



Diagramma do Imposto de Desembarque Arrecadado

1902 a 1911

100 CONTOS | 100 | 200 | 300 | 400 | 500 | 600 | 700 | 800 | 900 | 1000 | 1100

Anno		Valor
1902	Rs.	282.341.398
1903	»	195.103.114
1904	»	243.330.160
1905	»	169.961.463
1906	»	136.242.978
1907	»	140.314.805
1908	»	90.606.554
1909	»	106.991.976
1910	»	126.458.290
1911	»	85.096.711

100 CONTOS | 100 | 200 | 300 | 400 | 500 | 600 | 700 | 800 | 900 | 1000 | 1100

DIAGRAMMA dos preços de borracha fina do Amazonas na Inglaterra em 1904-1905-1906-1907-1908-1909

nos Annos de 190

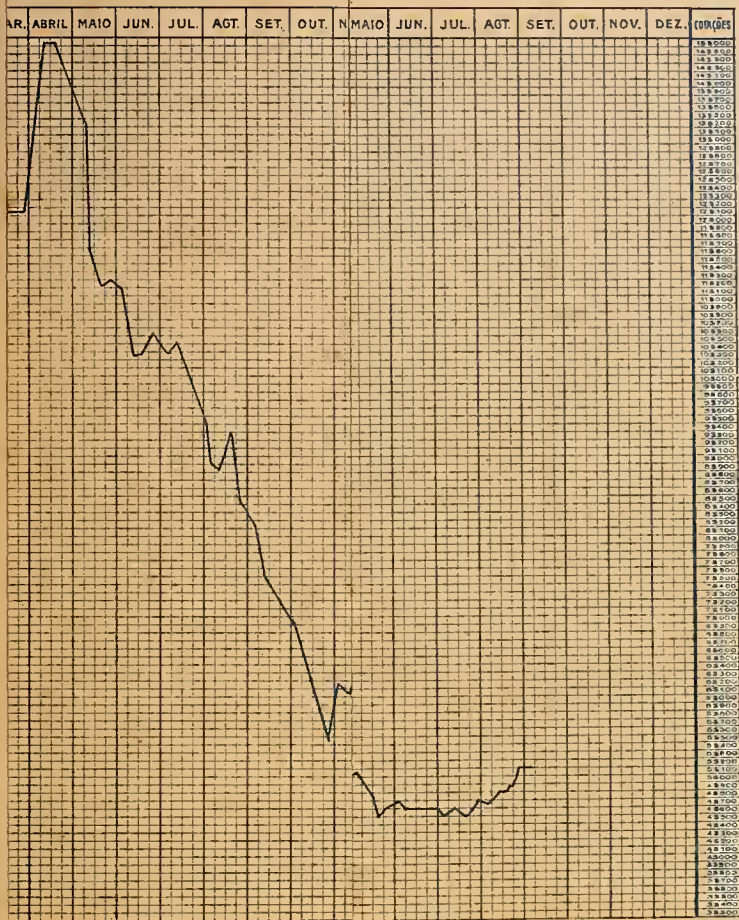



DIAGRAMMA das cotações medias da Borracha em Belem nos Annos de 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 e 1912

a do P

AGO.
SET.
OUT
DEZ.
JAN.
FEV.
MAR.
ABR.
MAIO
JUN.
JUL.
AGO.
SET.
OUT.
NOV.
DEZ.
PREÇOS
-1912
PARÁ
CULT°

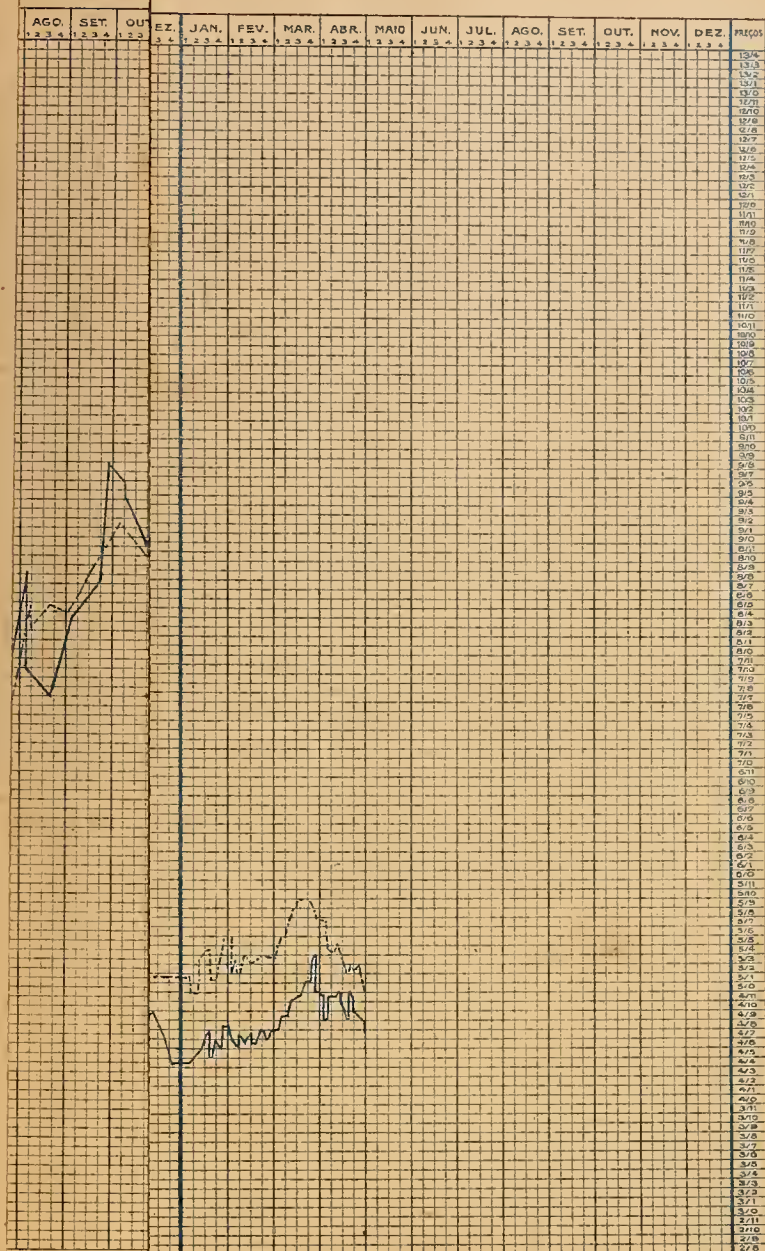
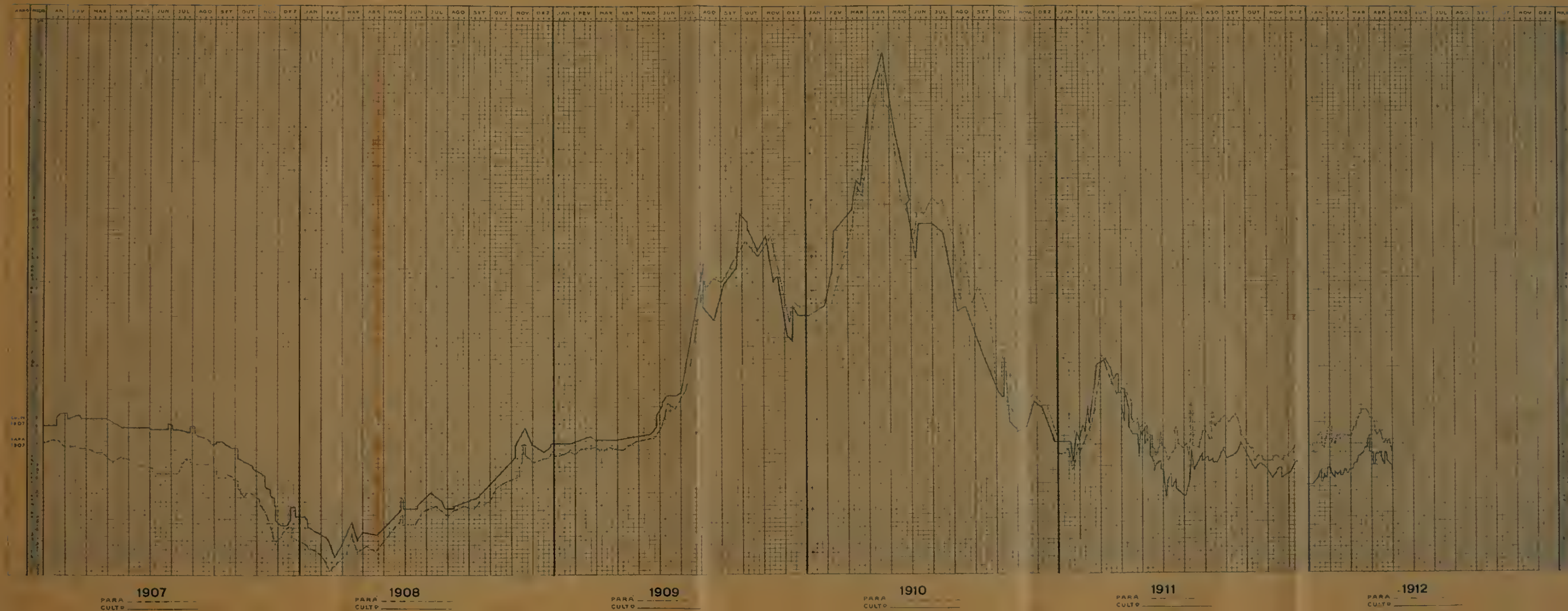



DIAGRAMMA das cotações da Borracha do Pará e cultivada na praça de Londres de 1907 a 1912

Oscilação das cotações para borracha Fina e Sernamby "Pará" no mercado de New-York

Lithographia LOHSE. — Pará

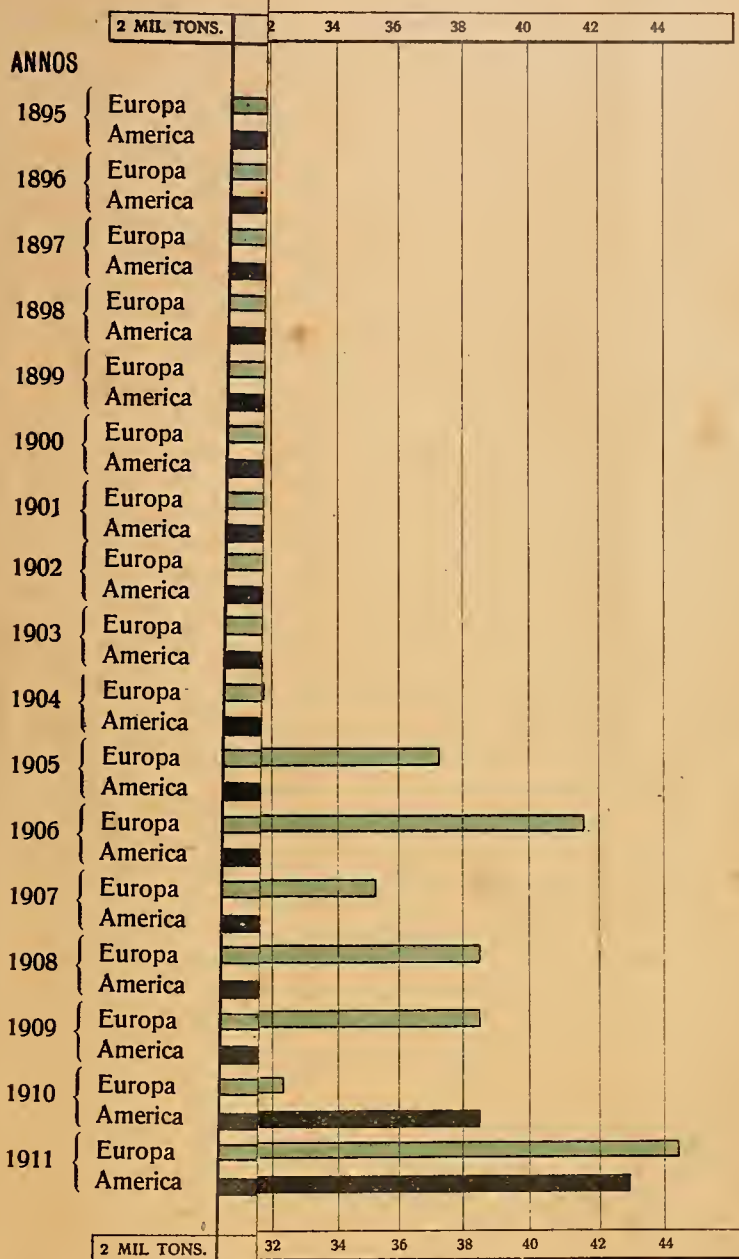
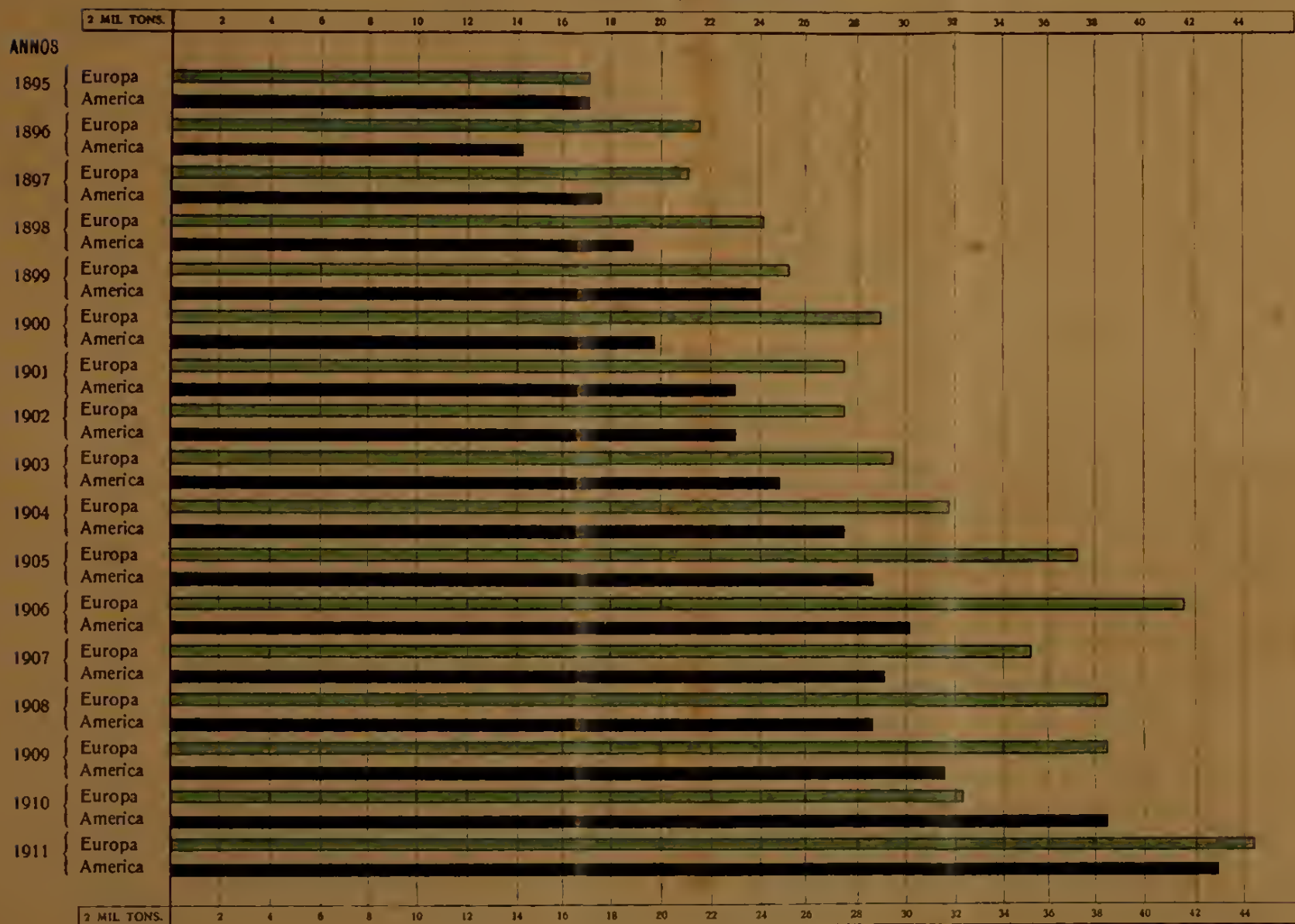
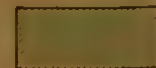
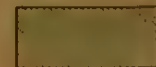



DIAGRAMMA do Consumo Mundial da Borracha
PERIODO DE 1895 A 1911
2 MIL TONS.
2
4
6
8
10
12
14
16
18
20
22
24
26
28
30
32
34
36
38
40
42
44
ANNOS
1895
1896
1897
1898
1899
1900
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
Europa
America

MAPPA
da distribuição geographica
das principaes arvores fornecedoras de gomma elastica
no Estado do Pará,
segundo os dados fornecidos pelo Museu Goeldi e pela Secretaria da Fazenda do Estado
e organisado pelos Drs.
José Picanço Diniz e Jacques Huber
Escala: 1:4.358.900
Seringueira bôa branca e preta (Hevea brasiliensis).
Seringueira fina fraca (Hevea Benthamiana).
Sering. vermelha (Hevea guyanensis).
Sering. vermelha Itauba, Ser. torrada (Hevea collina).
Caucho (Castilloa Ulei).
Sering. barriguda (Hevea Spruceana).
a — explorada, b — por explorar.
OCEANO ATLANTICO
GUYANA FRANCEZA
ILHA DE MARAJÓ
ESTADO DO AMAZONAS
ESTADO DO MARANHÃO
ESTADO DE GOYAZ
ESTADO DO MATTO GROSSO
MACAPÁ
MAZAGÃO
CHAVES
SOURE
Salinas
BRAGANÇA
BELEM
Ourem
Guamá
GURUPÁ
BREVES
CAMETÁ
Mucajuba
Baião
OBIDOS
ALEMQUER
Prainha
Almeirim
Faro
Villa Franca
SANTAREM
PARINTINS
Aveiro
Itaituba
Anajás
Affuá
Ilha Caviana
Montenegro
Ponta de Pedras
Portel
Rio Araguary
Rio Tocantins
Araguaya
Rio Guamá